DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 175 — ANNO 112 | DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1937

Lançadas as bases da Concentração Nacional Democratica, conjuncto das forças politicas que elegerão o sr. Armando de Salles no pleito de 3 de janeiro

ATRAVÉS DE SEUS REPRESENTANTES LEGITIMOS, O POVO BRASILEIRO VEM DEMONSTRAR CLARAMENTE AO CANDIDATO NACIONAL QUE A SUA CAUSA É A CAUSA DO PAIZ INTEIRO --- VISITADISSIMO O GRANDE ESTADISTA BANDEIRANTE --- CONFERENCIAS COM O GENERAL JOÃO GOMES E CORONEL EDUARDO GOMES

CAUSOU ENORME SENSAÇAO NOS MEIOS POLITICOS DO CEARA' A NOTICIA DE QUE O TENENTE CORONEL JUAREZ TAVORA SE MOSTROU CONTRARIO A' CANDIDATURA DO SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA — OS MAIS PRESTIGIOSOS LEADERS PESSEDISTAS CEARENSES SAO FAVORAVEIS AO NOME DO EX-GOVERNADOR PAULISTA

RIO, 5 (A. M.) — Hontem, ás 10 horas, realisou-se importante conferencia na residencia do sr. Arthur Bernardes, estando presentes, além do sr. Armando de Salles e do antigo chefe da nação, os srs. Antonio Carlos, Octavio Mangabeira, Sampaio Correia e Waldemar Ferreira.

Nessa reunião foram assentadas as bases para a organização da Concentração Nacional Democratica, que será a denominação que terá a bandeira politico-partidaria que fará a campanha da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

Era pensamento inicial dos proceres que apoiam a candidatura do ex-governador paulista designar como União Nacional Democratica, mas foi constatado que o partido do sr. Bruno Mendonça Lima, no Rio Grande do Sul está registrado no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob essa denominação.

O SR. ARMANDO DE SALLES RECEBE INNUMERAS PESSOAS

RIO, 5 (A. M.) — No mesmo ambiente de enthusiasmo e intensa movimentação, o sr. Armando de Salles continuou a receber, hontem, pela manhã, á tarde e á noite, visitas de personalidades eminentes da politica, das classes sociaes e laboriosas, representações de varias instituições, commissões de universitarios e operarios.

De manhã, depois de responder, como de costume, aos numerosos telegrammas que lhe chegam, o candidato nacional, acompanhado do capitão Asdrubal Guimarães, deu um longo passeio a pé, pela praia, retribuindo em seguida algumas visitas de amigos intimos.

Depois, regressando á residencia, recebeu, entre outros, o general Pereira de Vasconcellos, o deputado Geraldo Vianna, da Assembléa Legislativa do Espirito Santo; os srs. Manoel Fernandes Bastos, Francisco Duarte, Manfredo Costa, professor Reynaldo Porchat, da Universidade de S. Paulo, general Achilles Mariano de Azevedo Marques e muitos outros.

A SOLIDARIEDADE DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO FLUMINENSE

Depois do seu almoço, de que participaram, além dos seus secretarios, os srs. Arthur Bernardes Filho, Luiz Piza e Joaquim Inojosa, advogado e industrial, o sr. Armando de Salles recebeu o sr. Cardoso de Mello, antigo deputado constituinte, presidente do Partido Social Democratico do Estado do Rio, que se encontrava acompanhado dos srs. Adelino Perlingeiro e Walter Peixoto, membros do directorio desse partido, que se demoraram em conferencia com o ex-governador paulista, a cuja candidatura reaffirmaram solidariedade.

VISITA DO CORONEL EDUARDO GOMES

Mais tarde recebeu a visita do coronel Eduardo Gomes, commandante da Aviação Militar, que se demorou em cordial palestra com o candidato nacional á presidencia da Republica.

Seguiu-se depois a recepção dos srs. Dionisio Moreira, Alberto Oakim, Felippe Nagib, Alberto Fadel, Alfredo Safadi, Cantidio de Moura Campos, ex-secretario da Educação de S. Paulo, deputado estadual paulista Alarico Caluby, Raul Boaventura, Nestor Rosa Martins, Aprigio dos Anjos, deputado Fabio Andrada, da Assembléa Legislativa de Minas, coronel Euclydes de Figueiredo e muitas outras pessoas.

O JULGAMENTO DO GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

CUYABA', 5 (A. M.) — O tribunal que julgará o governador Mario Correia ficou assim constituido:

Presidente, desembargador Mesquita; relator, desembargador Amarilio Novaes.

Parão parte, tambem, o sr. Oscarino Ramos e os deputados Josino Viegas, Gentil Silva e Ulysses Serra.

Para o julgamento foi marcado o prazo de trinta dias.

NOVA VISITA DO GENERAL JOAO GOMES

RIO, 5 (A. M.) — Antes do seu jantar, foi recebido o general João Gomes, antigo ministro da Guerra, que manteve nova e demorada conferencia com o sr. Armando de Salles Oliveira.

Emquanto estava jantando, o salão de recepção da residencia do deputado Dario de Almeida Magalhães ia ficando repleto de novas visitas de personalidades politicas, da sociedade, amigos e correligionarios, ali se encontrando, entre outros, os deputados João Carlos Machado, Sampaio Correia, Arthur Bernardes Filho, Joaquim Sampaio Vidal, srs. Numa de Oliveira, Racine Pinto, Jorge Cesario Alvim e Julio Azambuja.

Chegou, mais tarde, o sr. Galdino do Valle, chefe politico no Estado do Rio, que se fazia acompanhar do deputado Paulo de Araujo. Seguiram-se, depois, os srs. Luiz Quirino, do directorio do Partido Republicano Fluminense, de Petropolis, Cesar Magalhães, Faro Leal, Ernesto Gomes, Moacyr Caminha, Marcilio da Silva Gaspar, Alvaro Rodrigues Filho, Serzedello Mendes, Antonio Zenha Guimarães, Aleixo Smolianinos, deputado Hildebrando Falcão, da Assembléa Legislativa do Alagôas, deputado Gastão Vidigal, Theotonio Monteiro de Barros, Barros Penteado, Oscar Stephenson, Aureliano Leite, Waldemar Ferreira, Oliveira Coutinho e todos os demais deputados constitucionalistas que se encontram no Rio.

Foi recebido tambem o desembargador Gustavo Farnese, que se demorou em animada palestra com o sr. Armando de Salles Oliveira.

O GENERAL JOAO GOMES VISITA O SR. ARMANDO DE SALLES — Desde que chegou ao Rio, o sr. Armando de Salles tem se avistado ininterruptamente com elementos da mais alta expressão na vida politica e social não só da metropole como do interior do paiz, de onde affluem delegações e representações. O flagrante acima foi colhido ante-hontem, quando o candidato nacional conferenciava com o general João Gomes, ex-ministro da Guerra. (Photo "Diarios Associados")

QUAES OS EFFECTIVOS MILITARES NORMAES NOS ESTADOS DO SUL

Um requerimento de informações do senador Moraes Barros

RIO, 5 (A. M.) — O senador Moraes Barros apresentou ao Senado o seguinte requerimento de informações:

Requeiro sejam solicitadas, por intermedio da Mesa, as seguintes informações:

Quaes os acontecimentos normaes de forças do Exercito Nacional nos Estados de Minas Geraes, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, com a especificação dos effectivos de cada um delles, em data de um de janeiro do corrente anno?

Quaes as datas dos deslocamentos de forças militares effectuados dentro e fóra desses Estados e, de outros para os mencionados Estados, com especificação dos seus effectivos, de 1º de janeiro a 31 de maio de 1937?

Qual o estancionamento de todas as forças militares, especificadamente com os seus effectivos, em seus acantonamentos, em data de 31 de maio de 1937?

Qual o material bellico despachado para além da estação de Itararé, E. F. Sorocabana, nos primeiros cinco mezes do anno?

Quaes as forças militares de terra e mar expedidas de Capital Federal e dos portos do Norte, para os do Sul, nos primeiros cinco mezes do anno?

Qual o numero de aviões militares, inclusive da Marinha, estacionados nas respectivas bases, em data de 1º de janeiro de 1937?

Qual o numero delles e o seu estacionamento nos Estados do Sul especificadamente a 31 de maio de 1937?

Quaes as unidades da Marinha de Guerra destacadas nos portos do Sul depois de 1º de março ultimo e quaes os seus actuaes estacionamentos?"

O SR. JUAREZ TAVORA CONTRA A CANDIDATURA DO SR. JOSE' AMERICO

FORTALEZA, 5 (A. M.) — Continu'a imminente a scisão no P.S.D. — partido chefiado pelo deputado Fernandes Tavora — no seio de cuja direcção complicam-se as divergencias entre os nomes de José Americo e Armando de Salles.

O deputado estadual Paulo Sarazate, leader do P.S.D. na Assembléa do Estado e redactor do Povo, orgão do seu partido, falando ao Correio do Ceará, sobre o momento politico nacional, deu publicidade ao cabogramma, que recebera do deputado Democrito da Rocha, affirmando categoricamente que o coronel Juarez Tavora não apoia a candidatura José Americo, accrescentando que o bravo militar julga que o congresso do partido a realizar-se em 15 de junho deverá se pronunciar de accordo com os seus interesses. As declarações do sr. Paulo Sarazate contestando que o sr. Juarez Tavora estivesse com a candidatura José Americo causaram sensação nos meios politicos do Estado.

REUNIAO PLENARIA NA TERÇA-FEIRA

RIO, 5 (A. M.) — Deverá ter logar na proxima terça-feira, uma reunião plenaria de todos os deputados, senadores, representantes de partidos, chefes politicos e vereadores que apoiam a candidatura nacional á presidencia da Republica e que se encontram no Rio, afim de assentar definitivamente as bases da Concentração Nacional Democratica.

ANTE OS APPLAUSOS DA CAMARA, O SR. OCTAVIO MANGABEIRA MOSTRA A PARCIALIDADE DO GOVERNO FEDERAL NO CASO DA SUCCESSÃO

"SURGE A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES INDEPENDENTE DO CATTETE, PERMANECE FÓRA DE SUA INFLUENCIA E CONTRA O CATTETE MESMO ELLA PERSISTIRÁ" — O SUMMARIO DE CULPA DO SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 5 (A. M.) — Realizou-se hoje a sessão da Camara. No expediente, usou da palavra o sr. Octavio Mangabeira.

O discurso do deputado bahiano foi ouvido com a maxima attenção.

A certa altura declarou que a candidatura do sr. Armando de Salles surgira independente do Cattete, permanece fóra de sua influencia e persistirá mesmo contra o Cattete.

Adeante o sr. Octavio Mangabeira frisa que o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural só tem irradiado discursos politicos dos correligionarios do Cattete. O sr. Figueiredo Rodrigues aparteia o orador, dizendo que o mesmo departamento transmittira certa vez um discurso do sr. Antonio Carlos. O sr. Octavio Mangabeira retruca, affirmando que isso acontecera quando o sr. Antonio Carlos estava nas bôas graças do presidente Getulio Vargas. Desafia o sr. Figueiredo Rodrigues a conseguir que o Departamento irradie a sessão da Convenção Nacional que dentro de poucos dias lançará a candidatura do sr. Armando de Salles.

O sr. Figueiredo Rodrigues, um tanto confundido não recusou a suggestão.

Em vista disso o deputado bahiano accentuou que interpellará da tribuna o resultado de sua tentativa no dia seguinte ao da Concenção.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia não houve votações. Foi encerrada a discussão ao requerimento do sr. Motta Lima, pedindo informações ao ministro Odilon Braga sobre a remessa de material para as pesquizas de petroleo em Alagôas. O sr. Motta Lima justificou o seu requerimento. Tambem os srs. Café Filho e Figueiredo Rodrigues apoiaram-no relembrando os acontecimentos da politica do petroleo.

O SUMMARIO DE CULPA DO SR. LIMA CAVALCANTI

O sr. Adolpho Celso communicou que se iniciára no Tribunal de Segurança Nacional o summario de culpa do sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco. Este apresentara uma defesa previa. O orador fez ainda diversas considerações em defesa do sr. Lima Cavalcanti. O sr. Severino Mariz leu um telegramma que o ministro Agamemnon Magalhães enviou ao commandante da 7.ª região, protestando contra a prisão dos presidentes dos syndicatos e pedindo um entendimento com as autoridades, afim de cessar a coacção existente contra aquellas autoridades trabalhistas em Pernambuco. O orador disse que esse despacho devia figurar nos annaes do Congresso como documento expressivo para os historiadores do futuro. Concluiu, lendo um officio do secretario da Segurança de seu Estado ao commandante da 7.ª Região, informando que as providencias tomadas pelas autoridades eram de ordem policial, em consequencia de infracções commettidas pelos alludidos presidentes dos syndicatos.

UMA AGREMIAÇAO DE INTELLECTUAES ONDE NÃO SE FARÁ' POLITICA

ORGANIZADA, NESTA CAPITAL, A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA CULTURAL, CUJO PROGRAMMA É SE BATER PELA DEMOCRACIA

RIO, 5 (A. M.) — Realizou-se hontem, com a presença de numerosos professores, medicos, estudantes, advogados e homens de letras, a primeira sessão da Associação Brasileira Cultural.

Presidiu a sessão o professor Barbosa Vianna, que expoz os fins dessa sociedade de intellectuaes e fez o elogio dos regimens governamentaes democratas, garantidores das liberdades.

Accrescentou que a A. B. C. é um um partido em cujo seio não será licita a intromissão de candidatos politicos nem a existencia de compromissos com outras organizações partidarias. Os seus membros trabalharão apenas pela cultura e pela liberdade.

Depois de se fazerem ouvir varios oradores, que todos mostraram a necessidade de um grande movimento de opinião em defesa da democracia e do principio federativo que adoptamos em nosso paiz, foi eleita uma commissão para redigir os estatutos da sociedade. Constituem essa commissão os srs. Emilio de Oliveira, Mario Curvello e Abdon Lins.

APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAES ELEMENTOS DO PARTIDO LIBERTADOR CARIOCA

RIO, 5 (A. M.) — O presidente e o vice-presidente do Partido Libertador Carioca, senador Jones Rocha e deputado Julio Novaes, estiveram hontem, acompanhados de todos os vereadores e chefes politicos filiados áquella agremiação partidaria, em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira.

O senador Jones Rocha apresentou ao candidato nacional os vereadores Edgard Romero, Rocha Leão, Clapp Filho, Floriano de Góes, Cesar Leite, José Lobo, Adaucto Reis, Eduardo Ribeiro, Rúy Almeida, Celso Magalhães, Jansen Muller, Jayme Araujo, Francisco Dantas e Romero Zander. A' apresentação dos vereadores seguiram-se a dos chefes parochiaes srs. Odin de Góes, Nelson Cardoso, Costa Pinto, João Machado, Raphael Quintanilha, Nestor Burlamaqui, Alvaro Dias, Moacyr Niemeyer, Dormund Martins, Americo Baptista, Otto Azeredo, Gastão Oliveira, Joaquim Marques da Silva e Bento Braga.

Estabeleceu-se em seguida uma palestra entre os visitantes e o sr. Armando de Salles. O senador Jones Rocha resalta o prestigio eleitoral dos seus companheiros de partido, explicando como este surgira, congregando os melhores elementos do antigo Partido Autonomista. O sr. Alceu de Carvalho allude a uma sua estatistica eleitoral, o sr. Armando de Salles mostra-se curioso e o sr. Alceu de Carvalho esclarece que calculára, nesse seu trabalho, a victoria do ex-governador de S. Paulo em cerca de quatrocentos mil votos.

O sr. Jansen Muller diz que o sr. Jones Rocha, tendo falado bem de todos, esquecera de si proprio. Faz então o elogio do joven e prestigioso politico resaltando que as suas qualidades mestras eram a lealdade e a habilidade. Aproveita o ensejo para dizer que o sr. Armando de Salles póde estar certo que o apoio do Partido Libertador Carioca não lhe faltará. Todos os componentes trabalhavam com enthusiasmo pela victoria do presidente do Partido Constitucionalista.

O sr. Armando de Salles diz estar muito satisfeito com o apoio que lhe dá o Partido Libertador Carioca, de cuja pujança estava certo. Accentua que o sr. Jansen Muller fôra muito feliz quando destacara como uma das qualidades do senador Jones Rocha a sua lealdade partidaria. Frisa em seguida ser favoravel á autonomia do Districto Federal, cujos problemas vem estudando com carinho. Nesse mesmo tom de cordialidade a palestra se prolongou ainda por longo tempo.

DESORIENTADOS OS LIBERTADORES

RIO, 5 (A. M.) — "O Globo" publica u'a nota dizendo que é flagrante a desorientação politica do Partido Libertador.

Accrescenta que o mesmo partido está integrando a Frente Unica, orgão de combate ao situacionismo gau'cho.

"O Partido Libertador — continu'a — passeia melancholicamente pelos corredores do Cattete ao lado dos republicanos Borges de Medeiros e João Neves. Os mais terriveis inimigos do sr. Getulio Vargas transformaram-se nos seus mais dilectos confidentes."

Diz depois que o sr. Baptista Luzardo assignou na Convenção o manifesto lançando a candidatura José Americo e que agora o Partido Libertador se reunirá para escolher entre o candidato do situacionismo e o sr. Armando de Salles.

Pergunta em seguida si afinal será possivel saber quem delibera naquella agremiação. "Ou o sr. Baptista Luzardo foi autorizado, não se justificando assim as reuniões dos partidos, ou agiu sozinho, fugindo aos mais rudimentares dictames da disciplina partidaria" — prosegue o mesmo jornal.

"De qualquer maneira é profundamente desorientadora a politica do Partido Libertador" — finaliza.

(Continúa na 3.ª pagina)

1930 -- 1937

RIO, 5 (A. M.) — O sr. José Americo telegraphou assim ao sr. Altino Arantes:

"Altino Arantes — S. Paulo — Palavras apoio eminente amigo, se não tivessem um cunho authentico de valor politico, teriam para mim um significado maior de solidariedade moral e prestigio intellectual que deverão coroar tambem nossa victoria commum. Cumprimentos cordiaes. — José Americo".

O sr. Altino Arantes era o presidente da Commissão Apuradora que, na Camara, degollou, em 1930, a representação parahybana, eleita por João Pessôa.

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a quem attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

Flagrante da posse do sr. Macedo Soares na pasta da Justiça. Vêem-se no grupo, entre outros, os ministros Agamemnon Magalhães e Odilon Braga, conego Olympio de Mello e sr. José Americo

Na grande batalha aerea de La Granja, perderam os governamentaes quinze aviões de bombardeio

A FAÇANHA NACIONALISTA SOFFRE, TODAVIA, A MAIS CATHEGORICA CONTESTAÇÃO DE MADRID COMO INVENCIONICE — A POPULAÇÃO DE AVILA RECEBE COM ENORME MANIFESTAÇÃO OS PILOTOS VENCEDORES

TODAS AS POSIÇÕES ULTIMAMENTE CONQUISTADAS COM GRANDES SACRIFICIOS PELOS REVOLUCIONARIOS NA FRENTE DE BILBÃO, VIRAM-SE AMEAÇADAS PELA FORTE PRESSÃO EXERCIDA PELOS BASCOS QUE ATACAM AS TRINCHEIRAS EM TORNO DE LEMONA — RETIRADA FORÇADA ATE' DURANGE

Em vista da intensificação das agitações politicas por parte dos anarchistas esperam-se novos e graves conflictos em toda a Catalunha — O governo cubano distribue presentes entre as quinhentas creanças hespanholas que transitaram pelo porto de Havana, a caminho do Mexico

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 5 (U. P.) — As emissoras nacionalistas de Burgos, Salamanca e Victoria, alogiaram hoje, enthusiasticamente, os aviadores que realizaram a grande façanha de abater quinze appareilhos governistas durante um combate aéreo travado hontem nos céus de La Granja.

Em nenhuma das batalhas aéreas travadas desde o inicio da guerra civil se verificou a perda de um numero tão elevado de aviões.

Os nacionalistas declaram que os aviões de bombardeio governistas estavam levando a effeito ataques a diversos pontos quando os apparelhos de caça surgiram e em poucos minutos abateram quinze, o que representa um numero record, pondo em fuga os restantes.

Quando os céus ficaram limpos de adversarios, os pesados bombardeios nacionalistas atacaram as tropas adversarias, entre as quaes abriram largos claros.

MANIFESTAÇÃO DE JUBILO

As emissoras nacionalistas accrescentam que a população de Avila organizou um collossal passeata em honra aos heroicos aviadores, quando as noticias da grande victoria chegou áquella cidade.

Os communicados nacionalistas admittem que os "vermelhos" reiniciaram seus ataques na região situada entre o Alto de Leon, La Granja e do outro lado da serra, em Robledo de Chavela.

As tropas atacantes, segundo informam ainda os nacionalistas, eram integradas principalmente por soldados das brigadas internacionaes.

Foram travados encarniçados combates nos pontos mais elevados de Pena Grande, onde a dynamite e as bayonetas desempenharam papel importantissimo.

Os nacionalistas calculam que os adversarios perderam mais de dois mil homens nos ataques furiosos mas frustrados.

DESMENTIDO CATEGORICO

Entretanto Madrid desmente categoricamente que tenha perdido um só dos seus aviões, dizendo que a victoria nacionalista não passa de uma invencionice destinada a occultar o consideravel avanço das forças governistas que as levou até ás immediações de Segovia.

Os bascos annunciam ter atacado furiosamente nas collinas em redor de Lemona, affirmando que os seus esforços resultaram na conquista de Pena de Lemona.

As tropas empenhadas no assalto — segundo o communicado basco — eram integradas por dois mil trabalhadores pertencentes ao quadro da U. G. T. (União Geral do Trabalho), os quaes formaram uma brigada.

Os assaltos foram apoiados por seis carros de assalto de fabricação russa.

A REACÇÃO DAS TROPAS BASCAS

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 5 (U. P.) — Poucas horas após a morte do general Emilio Mola, todas as importantes posições conquistadas durante as ultimas semanas á custa de muitas vidas, viram-se hoje ameaçadas, de vez que os bascos continuaram a exercer uma forte pressão no centro das forças nacionalistas, atacando as trincheiras em torno de Lemona.

Das elevações proximas áquella cidade e acobertados pela escuridão, os bascos começaram a canhonear incessantemente as trincheiras nacionalistas das quaes depende a corte de Yurre e Amorebieta.

Por meio de uma unica mas vigorosa offensiva que lhes restituiu toda a Pena de Lemona, nove milhas a sudeste de Bilbão e posição-chave do systema externo de defesa basca, os bascos ameaçaram compellir os nacionalistas a retirar até Durango.

UMA ALTERNATIVA DA GUERRA

Se o successor do general Mola — general Fidel Davila — não conseguir conter os ataques bascos e suas tropas abandonaram a ala esquerda de Amorebieta, todo seu exercito ficará exposto aum assalto perigoso.

Entretanto, se os bascos tiverem a habilidade de aproveitar as vantagens, poderão forçar uma retirada geral, na direcção da estrada Guernica-Durango-Vitoria, todo o exercito nacionalista que ora enfrenta as fortificações de "El Gallo" desde Plencia a Galdacano.

Dois furiosos contra-ataques desfechados hontem, á noite, pelos nacionalistas não lograram desalojar os bascos da recem-conquistada Pena de Lemona, a qual foi hoje poderosamente fortificada.

A infantaria bascа avançando atraz dos carros de assalto após um tremendo bombardeio de preparação, expulsou os mouros e carlistas entrincheirados nas montanhas de Lemona, causando-lhes grandes baixas.

MAIS REFORÇO PARA LEMONA

Emquanto conservarem em seu poder as montanhas de Lemona, os governistas estarão habilitados a impedir o avanço do exercito nacionalista contra "El Gallo" razão pela qual o presidente Aguirre ordenou que mais cinco mil homens bem apparelhados de artilharia e metralhadoras consolidem aquellas importantissimas posições.

Não são conhecidas ainda os planos do presidente Aguirre, mas os bascos ficarão na seguinte situação: ou conteem o avanço dos nacionalistas ou contra-atacam a sudeste de Pena de Gorbea — que ainda está em seu poder — e assim reconquistam o rico saliente perdido ha dez dias — saliente comprehendido entre Durango, Lemona e Yurre.

A columna nacionalista do centro encontra-se agora a mais de cinco milhas das fortificações "El Gallo". Estando os canhões bascos nos pontos mais elevados das montanhas de Lemona, podem varrer agora Lemona-Yurre-Villaro, tendo sido definitivamente estabelecida a seguinte linha: Monte Bizkargi, para o sul através das montanhas de São Pedro e Arazoza e estrada Lemona-Amarebieta, collinas a leste da estrada Lemona-Yurre e em seguida, rumo ao sul, em torno de Pena de Corbea até Barambio e Amurrio e, finalmente, até Lilodio.

OS NACIONALISTAS RECUAM

O communicado basco desta noite annuncia que os nacionalistas foram obrigados a recuar até suas primeiras linhas, as quaes, na verdade, se encontram além de Amorebieta e a leste desta cidade até perto de Echano, o que os collocaria a leste da estrada de Guernica. Deste modo, Amorebieta e Echano converter-se-iam em terra de ninguem.

As informações officiaes do governo basco acerca da batalha, annunciam que as suas tropas somente tiveram quatro mortos e trinta e sete feridos e que o moral das forças de defesa nunca foi tão elevado.

Ao assumir o commando do Sexto Exercito Nacionalista, o general Davila encontrou promptos os planos do estado maior para o arranco final contra Bilbão. Entretanto, em consequencia dos successos obtidos pelos bascos em Lemona, o novo commandante deverá reconquistar antes de tudo as posições perdidas, de vez que, de outro modo, o seu exercito se arrisca a ser cercado pelo flanco esquerdo.

O COMMUNICADO DE SALAMANCA

O communicado irradiado hoje pelo grande quartel-general de Salamanca não fez a menor referencia ás perdas no sector de Lemona e insistiu em que o máu tempo paralysou todas as operações offensivas na frente de Bilbão.

Os nacionalistas estão enviando a toda pressa consideraveis reforços para o sector Segovia-La Granja, onde os governistas — segundo annunciam — estão encontrando uma resistencia cada vez maior, razão por que as batalhas se revestem de crescente ferocidade. Os governistas declaram que ainda estão progredindo ao longo da rodovia La Granja-Segovia, depois de terem conquistado na manhã de hoje algumas trincheiras nacionalistas, para o que contarão com o auxilio de carros de assalto, aviões e artilharia de campanha.

NO SECTOR DE BALFAIN

Segundo os ultimos informes, os governistas teriam conquistado no sector de Balfain as ultimas posições que defendem a cidade, aprisionando muitos nacionalistas e colhendo importante material bellico.

As tropas nacionalistas cercadas no palacio de La Granja e terrenos adjacentes, tentaram hoje, ás primeiras horas, uma furiosa sortida, mas — segundo informam os governistas — foram obrigados a recuar com grandes perdas.

Durante toda a actual offensiva, na frente de Guadarrama, as forças do governo teem empregado a aviação, a qual tem bombardeado os principaes objectivos e metralhado as columnas de reforço.

Finalmente os governistas annunciam que o seu avanço na direcção de Segovia continu'a do modo mais satisfatorio.

ESPERAM-SE NOVOS CONFLICTOS NA CATALUNHA

PERPIGNHAM, 5 (U. P.) — Os refugiados politicos da Catalunha dizem que se intensifica a agitação politica ali, especialmente por parte dos elementos anarchistas.

Accrescentam que o consulado sovietico está guardado continuamente por tropas de assalto da Generalidad e que se esperam novos conflictos.

CHEGOU A RESPOSTA ALLEMA

LONDRES, 5 (H.) — Chegou a resposta da Allemanha ás propostas do governo britannico, relativamente ás garantias do controle nas costas hespanholas.

OS FUNERAES DO CORONEL POZZAS

LOGRANO, 5 (H.) — Serão realizados, hoje, os funeraes do coronel Pozzas, morto no desastre em que falleceu o general Mola.

A DEFESA DA HESPANHA VERMELHA PELOS SOVIETS

MOSCOU, 5 (H.) — O conhecido leader communista Dimitroff, actual secretario do "Komintern", publicou, hoje, um manifesto demonstrando a necessidade de união dos communistas, socialistas e trabalhistas internacionaes, para formação de uma commissão executiva que organize um plano de immediata defesa do governo de Valencia.

PRESO COMO ESPIÃO

LISBOA, 5 (U. P.) — Noticia-se que o ex-director do departamento de policia e segurança da Hespanha foi preso em Valencia, aguardando o julgamento.

A prisão foi effectuada sob a accusação de espionagem a favor da Italia.

AS CREANÇAS HESPANHOLAS NO PORTO DE HAVANA

HAVANA, 5 (H.) — 500 creanças hespanholas, em transito para o Mexico, a bordo de um vapor dessa nacionalidade, receberam neste porto grande quantidade de guloseimas que lhes foram distribuidas pelo presidente Laredo e pelo coronel Baptista.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Europa volta ao systema de alliances e ententes, a despeito da Sociedade das Nações. Todo o equilibrio do continente repousa nos contrapesos dos blocos. A Italia tinha com a Allemanha profundas divergencias, resultantes de choques de interesses.

Mas, aos poucos esses differenda se foram aplainando até que chegamos á phase final de uma entente perfeitamente delineada.

Hoje, todas as divergencias foram removidas para ficar apenas prevalecendo uma unidade de vistas que repousa sobre a doutrina que orienta os destinos desses dois povos.

Italia e Allemanha se colligam para se oppôr em primeiro logar á infiltração communista, que num momento chegou a constituir um perigo imminente. Não é o fascismo um artigo de exportação, como Mussolini varias vezes tem dito. Mas uma vez que elle consegue se impôr e vencer passa a ser um ponto de contacto para futuras crystalizações.

O Japão não fez com a Italia nenhum accordo internacional, mas assignou com a Allemanha um pacto de reacção contra o communismo.

De sorte que temos de um lado: a França com o seu accordo russo e com a sua entente ingleza e de outro a Allemanha e a Italia, como conchas de uma balança.

Si essas potencias baseassem os accordos reciprocos numa politica de desarmamentos não offereceriam nenhum perigo. Mas o que é grave é que de todos os lados se armam poderosamente.

A maioria dos representantes estrangeiros acreditados em Roma ignora se esse entendimento compreende um accordo de caracter militar. Acredita-se nos centros diplomaticos que a visita do ministro da Guerra do Reich determinará a conclusão de um convenio verbal sobre a extensão da "cooperação" militar italo-allemã, sob certas circumstancias, como em caso de repetição do incidente do "Deutschland". Nos mesmos circulos entretanto não se acredita na existencia de um pacto escripto, porque as duas nações desejam conservar plena liberdade de acção e esperam restabelecer relações amistosas com a Inglaterra.

RACÉ destroe o pêlo para sempre

RACE' é um pó finissimo, de facil applicação: Basta humedecer o lugar que se quer depillar (pernas, braços, axillas, etc.) polvilhando-o em seguida com RACE'. Torna-se então uma pasta que se lava 3 minutos depois com agua simples, e todos os pellos desapparecerão. RACE' é o depilatorio ideal porque, feito á base de vegetaes, não irrita a pelle. RACE' penetra até os bulbos, por isto nos lugares em que passa RACE', o pello não volta.

Se por accaso depois de muito tempo reapparecer, será uma plumagem leve e macia que com uma ou duas applicações será extirpada completamente.

RACE' é depilatorio indispensavel a uma moça chic.

Peça folhetos grátis — Pedidos do Interior attendem-se no mesmo dia.

Laboratorios Vindobona, Rua Uruguayana, 104 — Rio.

Queira me enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio Racé.

Nome .....

Rua D.P.R.1

Cidade ..... Estado.....

UMA PERDA IRREPARAVEL PARA OS NACIONALISTAS

O general Emilio de Mola era um dos mais habeis dos commandantes — Despido de quaesquer ambições

SAN SEBASTIAN, 4 (U. P.) — A morte do general Emilio Mola, constitue para a causa nacionalista uma perda irreparavel, pois, sem duvida alguma, era elle o mais habil e o mais amado entre os commandantes das tropas da revolução hespanhola.

Dotado de uma vigorosa personalidade, verdadeiro typo de homem dominador, o general Emilio Mola teve na preparação da revolta militar contra o governo do sr. Largo Caballero uma participação ainda maior do que o general Franco.

Com um punhado de logares-tenentes de sua confiança, espalhados nas varias provincias da Hespanha, o general Mola, desde os primeiros dias da guerra civil, apoderou-se virtualmente de toda a parte norte da peninsula. Não ha duvida de que teria capturado Madrid se tivesse conseguido mobilizar um milhar de automoveis para o transporte das tropas rebeldes de Burgos para a frente da capital, mas uma demora, talvez inevitavel, na requisição dos meios de transporte necessarios, permittiu aos "leaders" da frente popular armarem o povo de Madrid.

A CAPTURA DE SAN SEBASTIAN

Depois da captura de San Sebastian, o general Mola foi collocado, nominalmente, á frente das tropas que punham o sitio á capital, mas a influencia de outros chefes, entre os quaes o general Franco e o general Orgaz, por coerções á sua iniciativa, o qual, aliás, sempre dera os melhores resultados, podendo agir por si só.

No sitio de Bilbáo, vimol-o novamente assumir a plena responsabilidade dos seus actos, e os golpes com que esmagou as primeiras linhas de defesa dos bascos, no sul primeiro, no leste depois, revelaram suas capacidades de commandante e o seu genio de militar. Uma longa série de dias chuvosos permittiu-lhe concentrar na linha de frente a sua artilharia, para, com um bombardeio final, quebrar as ultimas defesa de Bilbáo.

Outros, no emtanto, deverão agora levar a cabo os planos por elle traçado.

O general Emilio Mola, fallecido aos cincoenta annos de idade, teve uma actuação de grande destaque na campanha de Marrocos, embora considerando-se sempre um official do exercito regular, e nunca um legionario, como a maioria dos officiaes hespanhóes que serviram nas guerras da Africa.

Sendo chefe de policia de Madrid, desfructou de grande popularidade entre os elementos republicanos, que queriam vel-o no cargo de ministro do Ar; o seu instinctivo, no emtanto, o guiou para a fé nacionalista, e, quando, na sua opinião, os excessos da frente popular se tornaram demasiado grandes, o general Emilio de Mola uniu a sua sorte a do golpe de officiaes revoltados.

UM PERIGOSO RIVAL

No seu aspecto physico, o general Mola differençava-se completamente do typo de official hespanhol, do qual o general Francisco Franco, é um genuino representante. Alto, moreno, tinha a apparencia de um estudioso, usava oculos e tinha a phobia de ser photographado.

Totalmente despido de quaesquer ambições pessoaes, embora sendo o mais capaz e popular de todos os leaders nacionalistas, podia tornar-se facilmente um perigoso rival do general Franco, mas a este o general Mola preferiu devotar, integra, a sua lealdade.

O general Mola não poderá ser substituido. Um após outro, todos os commandantes nacionalistas tiveram brilhantes successos, para depois fracassarem lastimavelmente. O coronel Yague vencedor de Talavera de La Reina; o general, que libertou Toledo; o general Moscardo, heroe do Alcazar; e o general Cruz, que commandou a offensiva contra Madrid, todos desappareceram do scenario da guerra civil. Unico, o general Mola manteve a sua reputação immaculada.

E agora, tendo ao alcance da sua mão uma victoria que provavelmente decidirá da sorte da companhia, elle tambem desapparece.

MOLA, O HEROE DA CAUSA NACIONAL

UM COMMUNICADO DO SUPREMO COMMANDO DO EXERCITO DE BURGOS

SALAMANCA, 5 (U. P.) — O supremo commando nacionalista publicou o seguinte communicado a respeito da morte do general Emilio Mola:

"Honra ao heróe da causa nacional! A guerra nos impos o glorioso sacrificio de prantear um dos nossos principaes chefes que, depois de uma vida dedicada ao serviço da Hespanha e de continuas e victoriosas operações encontrou a morte quando servia á patria.

Don Emilio Mola Vidal gal. cmte. do exercicio do norte, falleceu quando viajava de avião para Burgos. O espesso nevoeiro foi a causa do desastre que nos privou de um dos nossos maiores generaes, no momento em que os louros da victoria coroavam a nova e importante phase de suas actividades militares. Toda a nação presta homenagem ao brilhante soldado, ao preclaro general, exemplo vivo das virtudes de nossa raça. E' lei da natureza, da guerra e da vida: a perda das responsabilidades e dos chefes mais estremecidos deixa um grande vacuo, que a nossa raça, prodiga em homens de valor, preencherá, neste caso, com uma esplendida successão de heroicos discipulos, os quaes darão nova energia e vigor aos louros do mestre. Louvor ao general tombado! Possam os discipulos que seguem seus grandes exemplos terminar a grande tarefa nacional, na qual elle era um dos maiores chefes. O general Mola está presente. Avante, Hespanha! Viva a Hespanha!

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

AMY MOLLISON MANTEM SUA ACÇÃO DE DIVORCIO

LONDRES, 5 (H.) — A aviadora Amy Mollison manteve a acção de divorcio contra o seu marido, o aviador Jim Mollison, accusado de infidelidade com tres outras mulheres.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO recebe dinheiro em conta corrente limitada, até Rs. 50:000$000. Juro de 5% ao anno. Retiradas livres. Os depositos em conta corrente de movimento (sem limite) vencem o juro annual de 4%. Consultae as taxas para Depositos a prazo fixo.

Lançadas as bases da Concentração Nacional Democratica

(Conclusão da 1.ª pagina)

PRESTIGIOSOS ELEMENTOS DO P. S. D., DO CEARÁ, MANIFESTAM-SE FAVORAVEIS AO NOME DO SR. ARMANDO DE SALLES

EMBORA FAÇAM DEPENDER SUAS OPINIÕES DO RESULTADO DA PROXIMA CONVENÇAO DE JUNHO, OS PESSEDISTAS, TODAVIA, INCLINAM-SE PARA A CANDIDATURA DO EX-GOVERNADOR PAULISTA

FORTALEZA, 3 (Pelo correio aereo) — O CORREIO DO CEARA' publica o seguinte:

Afigurou-se-nos de excepcional oportunidade conhecer o pensamento de proceres do "Partido Social Democratico", a pujante organização politica do Estado, que mantem opposição partidaria ao situcianismo estadual.

Compreende-se ser a nossa attitude inspirada no desejo que nutrimos em trazer o publico cearense a par dos actuaes acontecimentos politicos do Ceará, unidade da federação que terá, sem duvida, papel saliente na grande batalha democratica a ferir-se em breve em nosso paiz.

O espirito publico está inteiramente voltado para o problema successorio, antevendo mesmo na luta que se avizinha legitima sensação de desafogo politico, que, aliás, seria de esperar após um tão longo e penoso periodo de restricções constitucionaes.

Como prognosticavamos ha pouco, o Ceará participará decisivamente do prélio eleitoral proximo. Uma de suas forças de incontesta expressão partidaria — o Partido Social Democratico — acompanhará possivelmente, a candidatura do eminente paulista, sr. Armando de Salles, que é, sem duvida, um valor temerosado, uma vigorosa constituição de democrata e estadista de quem tudo o Brasil pode exigir e esperar.

O pensamento exposto de conversações, mantidas por representantes do CORREIO DO CEARA' com varios chefes e quadros politicos influentes do pessedismo.

O primeiro a ser abordado pelo reporter foi o sr. Manoel Salito, nome prestigioso e acatado nas hostes do P. S. D.

A principio esquivo e reservado, não foi custoso a esse politico expor suas opiniões de momento, no que toca ao caso da successão.

Não posso — disse-nos inicialmente — pronunciar-me pelo Partido, sem a prévia realização do conclave de junho, que traçará os rumos do nosso gremio politico na grande questão nacional.

— Naturalmente poderá o sr. dar-nos sua opinião pessoal e politica sobre o assumpto...

— ...sim, porém guardando certos limites, pois, sendo politico disciplinado, submetter-me-ei á vontade da maioria da organização a que pertenço, de sua commissão executiva, etc. Todavia, não occulto as minhas sympathias pela candidatura do sr. Armando de Salles, que foi uma revelação de estadista no governo de S. Paulo. Aliás, por precedentes da imprensa do Partido e attitudes de alguns pessedistas de evidencia, o sr. Plinio Pompeu, por exemplo, é de suppor o P. S. D. visivelmente inclinado a acompanhar a candidatura Armando de Salles. Aliás, o ex-governador de S. Paulo, é por todos os titulos um brasileiro digno e capaz de dirigir o Brasil. Note ainda que o P. S. D. comparecerá á luta coheso, unido, disciplinado, para suffragar o candidato que sair da Convenção de junho proximo.

— Sabe qual a posição dos Tavora na questão presidencial?

— Affirmam os jornaes e não é dado duvidar que o sr. Fernando Tavora é francamente armandista, havendo comparecido á convenção do Partido Constitucionalista. Quanto ao sr. Juarez Tavora, ainda não sei qual o seu ponto de vista sobre o assumpto. A situação, porém, só poderá ser satisfatoriamente esclarecida, quando da convenção a se realizar a 15 de junho com a presença da bancada federal, autoridades do P. S. D. e chefes municipaes.

Um outro elemento de real destaque nas hostes pessedistas é o sr. Gentil Barreira. Ligado á familia Saboia, de decisiva significação politica no Estado, o sr. Gentil Barreira estava naturalmente indicado para falar a respeito da vida e attitudes de seu Partido. Declarou-nos:

Aguardo a convenção do dia 15 de junho. Estou, todavia, incondicionalmente solidario com a familia Saboia. Acompanharei a attitude que esta tomar em torno do problema da successão.

O reporter lembra que um dos membros da prestigiosa familia declarou-se favoravel á candidatura do sr. Armando de Salles. O nosso interlocutor objecta:

— Creia que defenderei o ponto de vista expresso pelos Saboias... Adeante que o P. S. D., unido e disciplinado, comparecerá á luta proxima. Questões mais minudentes só depois da Convenção de junho...

Com estas palavras deixamos a residencia do dr. Gentil Barreira e rumámos á do acatado clinico dr. Amadeu Furtado, vulto de grande prestigio no seio do P. S. D., e presidente do directorio Municipal de Fortaleza. Não encontrando, de logo, o notavel politico cearense, fomos falar-lhe no "Club dos Diarios".

Amavel e solicito para com os homens da imprensa, foi-nos dizendo o dr. Amadeu Furtado:

— Tudo depende do resultado da Convenção de junho. Garanto-lhe, porém, que, sem quebra de unidade partidaria, sem defecções, sem dissidios que ao final de contas só viriam desservir ás duas candidaturas em fóco, o P. S. D. comparecerá ás urnas no dia 3 de janeiro para ajudar a ascenção do candidato que surgir victorioso do convenio do mez vindouro.

Particularmente não escondo sympathias pelo nome de Armando de Salles, revelação de administrador e estadista no governo de S. Paulo.

E' um candidato que satisfaz plenamente e cuja victoria será a victoria do Brasil.

Eis ahi, em synthese, o que nos disseram tres proceres do Partido Social Democratico. Esperando os resultados da Convenção do Partido, não occultam em nada as grandes sympathias que têm pelo candidato nacional Armando de Salles.

Tudo indica que o candidato pessedista será o eminente filho de S. Paulo, para quem neste momento voltam-se as vistas de toda uma nacionalidade.

Novas adhesões á União Democratica de Pernambuco

O dr. Henrique Lins, agricultor e politico no municipio de Victoria, exprimiu a sua solidariedade á União Democratica de Pernambuco e á candidatura Armando de Salles.

Uma outra adhesão, recebida pela União Democratica, é a do cel. Francisco Pereira de Carvalho, influente politico em Palmeira.

— A secretaria da União pede-nos que avisemos aos partidarios da candidatura nacional que dirijam a sua correspondencia de adhesão para os altos do Banco Auxiliar do Commercio (sala 26).

A SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES DA ESCOLA DE AGRICULTURA A' CANDIDATURA NACIONAL

A SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES DA ESCOLA DE AGRICULTURA A' CANDIDATURA NACIONAL

A União Democratica de Pernambuco recebeu a seguinte communicação:

"Tapera, 4 de junho de 1937. Sr. dr. Geraldo de Andrade — União Democratica de Pernambuco. Saudações — Os estudantes da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, abaixo assignados, sympathizando com a candidatura do eminente brasileiro dr. Armando de Salles Oliveira, resolveram fundar nesta Escola um Comité de propaganda da candidatura daquelle representante da Democracia.

Em vista da organização recem-fundada nesta cidade, aproveitam a occasião para pedir-vos a filiação do referido Comité ao orgão politico que tivestes a honra de fundar. — O Comité: *Manoel Silva, Hariton Lapa, Murillo Gondim, Arlindo França, Duarte Pontual Filho.*"

Esses universitarios tambem telegrapharam ao candidato nacional apoiando a sua candidatura, havendo recebido de s. excia. honrosa resposta.

A marca "PEIXE" brinda os seus freguezes e amigos proporcionando-lhes a irradiação completa do CIRCUITO DA GAVEA. Synthonisem seus radios ás 8,30 da manhã de domingo

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO P.R.A.-8

ou ondas curtas 25, 71 e demais estações de todo Brasil

O candidato nacional e os problemas do Norte

Discurso do sr. Geraldo de Andrade na Camara Municipal

Hontem, na Camara Municipal, o sr. Geraldo de Andrade, em discurso, disse que aproveitava o momento, já ao apagar das luzes daquella sessão, para dar ao Recife e a Pernambuco inteiro, uma grata noticia.

Emquanto os adeptos da candidatura Armando de Salles jamais tinham assumido qualquer attitude desleigante em relação á figura do seu eminente opponente sr. José Americo, os partidarios deste ultimo estavam lançando mão de todos os processos para alcançar o seu desideratum. Assim, não tinha razão a belleia de que o candidato constitucionalista iria abandonar á sua sorte a industria do assucar e do alcool, base de toda a economia pernambucana, coisa já desmentida convenientemente pelo bandeirante illustre, em reiteradas declarações.

Desfeita a insinuação cavilosa, outra não tardou a surgir: o problema das seccas tambem não seria objecto dos cuidados do sr. Armando de Salles, quando na curul presidencial. Ora, na plataforma do candidato do Partido Constitucionalista a questão fôra estudada com todo o carinho bem como outras, interessando de perto ao septentrião brasileiro, dentro do amplo programma de brasilidade, sem quaesquer barreiras regionalistas, que não lograram ter guarida na sadia mentalidade do candidato que não era só de São Paulo mas de todo o Brasil.

Candidatura Armando Salles

Escreve-nos o agricultor dr. Henrique Lins, senhor de engenho, em Victoria:

"O panacho do candidato paulista, desde muito, está sendo observado com sympathia e admiração, de todos os angulos do paiz. Podendo ter merecido a acquiescencia official, oppoz-lhe o Cattete seu veto, dado o caracter de independencia de que se revestia. Mas isso não admira; apraz sobretudo, aos homens de governo, a mais decisiva subordinação a seus interesses e conveniencia.

O que se não explica porem, pelo menos aqui, é a condemnavel dubiedade dos elementos opposicionistas em acceitar o facto consumado. A exitação do governo compreende-se; jamais das opposições, cujo papel é sempre o de resistencia civica, de modo a exemplificar a attitude popular.

Isso significa completa ausencia de idéas, principios e até de motivos serios de deliberação, para não dizermos de confiança pessoal da parte dos opposicionistas. E' condemnavel conducta.

A nosso ver o facto unico das pretenções ao Cattete deveria ter aconselhado os elementos de resistencia ao criterio da força e da prepotencia, que constituiu o vehiculo da revolução de 30.

A falta de uma prompta deliberação vae assim desmortear a opinião sensata do povo, em favor de um candidato, qual o sr. Salles, que appellou do seu merito para o veredictum das urnas, emquanto os demais apenas confiaram na sancção do poder dictatorial, bello exemplo, edificante conducta, tão salutar que, por si originou um terceiro, de encontro a pretenções exorbitantes do presidente. O candidato José Americo surgiu principalmente do embate opposto por São Paulo aos nomes dos srs. Oswaldo e Macêdo Soares, repellidos pelos proprios situacionistas.

Esse facto explica uma unanime reprovação tacita a politica e administração do sr. Getulio Vargas, tolerada pelo povo, ante o imperio da força e mais do que isso, pela imposição ao silencio a livre manifestação da opinião do paiz.

E' assim a revolta pacifica escudada no voto secreto, talvez o beneficio unico resultante do sacrificio do sangue.

Não se compreende no momento, uma dubia e demais protelada deliberação dos partidos da opposição.

E, sem outro proposito senão o de manifestar o meu modo de ver, nos declaramos solidarios a quaesquer que sejam as forças politicas, que se coordenem em favor do candidato Salles, merecedor dos applausos da nacionalidade, por ter salvo e salutar principio da democracia e constituir uma garantia aos direitos de cidadania no Brasil.

Recife, 4-6-37. — *Henrique Lins.*"

EMBARCA PARA O BRASIL, BIDU' SAYAO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A cantora lyrica brasileira Bidu' Sayão embarcou hoje para o Brasil, onde vae cumprir seus contractos artisticos no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A cantora brasileira deverá regressar a Nova York no dia primeiro de novembro proximo, devido a um contracto com a "Metropolitan Opera House", e uma "tournée" de concertos que deverá realizar pelos Estados Unidos.

BREVEMENTE

ESTRELLAS DE JUNHO

o conhecido livro de sorte querido das familias

E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGOSO é empregado tambem, como apperitivo energico e como substituto das aguas inglezas

O COMMERCIO E FINANCAS BRITANNICAS

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Entre as firmas mais importantes da Grã Bretanha, e possivelmente do mundo, destaca-se aquella empresa gigantesca conhecida pelo nome de *Imperial Chemical Industries*, vulgarmente designada apenas pelas suas iniciaes "I. C. I". Devido á larga variedade e natureza das actividades da companhia, o discurso do seu presidente, Lord McGowan, na assembléa geral recente, offerece-nos uma opinião de confiança sobre as condições economicas quer da Grã Bretanha quer no estrangeiro. Algumas das observações feitas pelo presidente no seu lucido discurso são revistas nesta breve apreciação do que se passou durante o anno 1937 com a I. C. I.

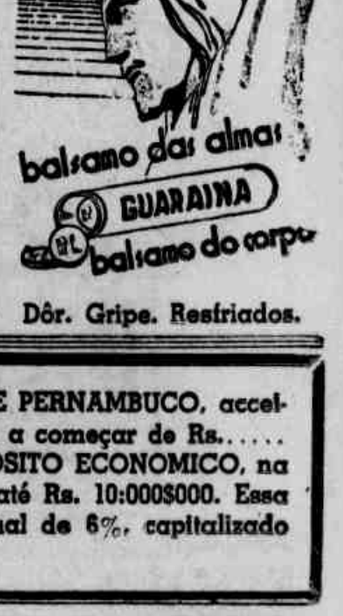
Esta companhia, como muitas outras firmas gigantescas da Grã Bretanha (como Cables & Wireless, Imperial Airways) é o resultado do movimento de fusão de firmas que se seguiu á Grande Guerra. Este movimento para uma união não pode prever, ou pelo menos não pode evitar, o effeito da grande crise que sobreveio após estas fusões. A I. C. I. é a fusão de quatro grandes companhias, que eram "British Dyestuffs Corporation", "Brunner Mond & Co.", "Nobel Industries" e a United Alkali Co." Cada uma destas companhias tinha creado uma reputação, que se estendia ás suas subsidiarias, que vinha de ha mais de um seculo. Desde esta fusão maior de ha dez annos, a I. C. I. tem assimilado nada menos de quarenta firmas de importancia e interesse variaveis, que se dedicam a industrias cognatas. O presidente annunciava com justificado orgulho que a difficil tarefa de formar uma amalgama homogenea de todas estas companhias, foi completada durante os ultimos dez annos. A magnitude desta tarefa torna-se evidente se examinarmos os factos. Quando se iniciou, o capital da I. C. I. era de £ 56.000.000 que gradualmente se foi elevando até attingir a quantia de £ 77.000.000, antes de se reduzir novamente o capital, o que foi necessario fazer devido ao "slump".

No que se refere á sorte da companhia durante os ultimos dez annos basta dizer-se que em nenhuma occasião durante aquelle periodo esta deixou de pagar dividendos retirados de lucros aude 4 1|2 por cento, e o dividendo mesmo foi pago sobre as acções ordinarias da companhia, foi de 7 1|2 por cento por anno.

Durante o mesmo periodo remiram-se obrigações no valor de £ 7.000.000. Isto representa de facto uma obra notavel durante um periodo em que, usando as palavras do presidente, a companhia atravessou "a mais profunda e maior crise industrial e agricola conhecida na historia economica moderna". Em vista dos vastos interesses da I. C. I., Lord McGowan fez mais uma observação que registramos por ser bastante significativa e enthusiastica "em commum com as industrias geraes do paiz a sua companhia tinha readquirido o nivel de prosperidade com que havia começado".

Haverá poucas, ou talvez nenhuma companhia britannica, que nos apresente um "record" melhor do que a I. C. I. O seu cuidado pelos seus accionistas já ficou sufficientemente demonstrado, porém no que respeita aos seus empregados, seus clientes e o publico em geral, tambem tem tido durante a sua curta vida, uma historia digna de todo o louvor. Somente na Grã Bretanha o numero de pessoas empregadas augmentou em dez annos de 32.000 para 43.000, e os empregados de escriptorio de 10.000 para quasi 13.000. A I. C. I. tem dado sempre o exemplo nas quantias que applica á investigação chimica pura e applicada. A melhoria em processos existentes, a descoberta de novas applicações de productos existentes e o desenvolvimento de novos processos e productos; todos estes objectivos teem sido admiravelmente apoiados pela I. C. I. O dispendio total por este fim exclusivamente, attingiu nada menos de . . . £ 6.000.000. A racionalização da industria absorveu nada menos de mais . . . £ 7.000.000 e embora durante este periodo de reorganização se tenham fechado 36 fabricas nestes ultimos dez annos, a maioria dos trabalhadores deslocados em consequencia, foi transferida para outras fabricas ou reformados.

No que respeita ao futuro immediato, a direcção considerou-se justificada em adoptar uma politica conservadora no que respeita a dividendos, apresentando para isto duas razões; que o progresso da actividade industrial não é sempre ascendente, e que como os custos estão subindo com bastante rapidez, a razão dos lucros não acompanhará necessariamente a curva de actividade economica. O presidente referiu-se tambem ás difficuldades actuaes dos mercados estrangeiros os quaes nos casos de empresas de interesses mundiaes tão vastos como esta, representam uma importancia consideravel na auferição dos seus lucros. E' essencial, segundo a opinião de Lord McGowan, que as companhias industriaes se aproveitem tanto quanto possivel das excellentes condições existentes, para porem as suas coisas em ordem. Não obstante, não via qualquer motivo para se antecipar afrouxamento na actividade industrial durante o anno corrente.



Dôr. Gripe. Resfriados.

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, acceita pequenos depositos, a começar de Rs..... 20$000 na conta de DEPOSITO ECONOMICO, na qual podereis depositar até Rs. 10:000$000. Essa conta vence o juro annual de 6%, capitalizado semestralmente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 3629

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 70$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Merrera, Rua Dodrigo Silva, 11-1.º Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º Phone 2-6715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Ildefonso Lopes, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Baldebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1.º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1.º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7862.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

O NORDESTE E A CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES

A economia nordestina não póde deixar de merecer do sr. Armando de Salles Oliveira, uma vez eleito presidente da Republica, o maior e o mais vivo interesse.

Isso mesmo elle acaba de declarar, reaffirmando os seus propositos de amparar e defender os nossos principaes productos, "porque seria insensato prejudicar a economia de um Estado em beneficio de outro".

Aliás, isso não é mais do que a ratificação do seu programma eminentemente nacionalista.

O sr. Armando de Salles sempre se empenhou por tudo quanto é brasileiro e a sua preoccupação é crear no Brasil um sentimento nacional bem forte, ou seja o contrario de todas as preoccupações mesquinhas de campanario.

Homem de cultura e de pensamento, o ex-governador paulista tem bem deante de si o exemplo dos Estados Unidos, que dispõem de formidavel commercio interior, graças ao qual conseguiu vencer a crise de 1929 para 1930.

Não fosse esse commercio interno e teriam resvalado para o abysmo.

Que interessa ao Brasil?

"Uma patria grande e forte, orientada na direcção do progresso social, dentro dos sentimentos tradicionaes", eis em poucas palavras todo um largo programma de governo.

Ora, quem diz "patria grande e forte" abrange o todo e não a parte; vê o universal e não o particular.

O desenvolvimento do Nordeste interessa tanto a São Paulo como a nós mesmos. E' que São Paulo precisa de escoadouros para seus productos industrializados e esses só pódem ser dentro do paiz.

São Paulo precisa de clientes e para que haja clientes é preciso que o nivel de vida das populações nordestinas se eleve.

Um Nordeste em andrajos não interessa nem a São Paulo, nem ao Rio Grande, nem a Minas, nem a ninguem. O sr. Armando de Salles é um homem de governo, o que quer dizer tem a noção realista e objectiva das cousas.

Só um louco poderia admittir a hypothese de que uma vez na presidencia da Republica s. excia. largasse o Nordeste á sua sorte, para condemnal-o a uma miseravel vida vegetativa.

Pois está na sua pregação doutrinaria e nos seus actos justamente o contrario. Abra-se o seu livro "Jornada Democratica" e se verá, no discurso por elle pronunciado no Theatro Municipal de São Paulo, que "a melhor parte de nossa prosperidade economica tinha que repousar num robusto mercado interno".

E no prefacio desse mesmo livro, depois de proclamar o dever que tem a União de ir ao encontro das necessidades dos Estados, "porque maiores e incomparaveis são os seus recursos", diz que o Brasil, poderia offerecer outro panorama, si "um programma nacional preparado e executado com methodo, permittisse aos Estados, com o auxilio da União, levar o saneamento ás cidades brasileiras, dotando-as, para começar, com o elemento primordial — a agua".

De que é que Pernambuco precisa como de uma cousa essencial ao seu progresso e á expansão de sua civilização no hinterland?

Da agua. Ha mais de meio seculo um administrador pernambucano recommendava a um engenheiro francez, em serviço no sertão, que levasse em conta que o problema sertanejo era o problema da agua.

Si grande parte do territorio do Estado jaz no abandono e não rende o sufficiente, a que se deve? A' instabilidade da estação chuvosa, o que traz ás culturas e ás populações a falta da agua.

O sr. Armando de Salles Oliveira retoma a idéa do governador pernambucano da monarchia e diz que para começar é preciso dar agua ás populações do interior.

Veja-se a preoccupação nacional desse estadista: não o interessam as fachadas e as sumptuosidades, mas o preoccupam as necessidades reaes das zonas de producção.

Os pernambucanos sabem que a sua adhesão á candidatura Armando de Salles Oliveira é um imperativo de ordem politica e de ordem economica. De ordem politica, porque sem Armando de Salles o Brasil teria a prorogação dos mandatos, o dilaceramento da Carta Constitucional de julho de 34, a marcha para o desconhecido.

De ordem economica, porque elle nos assegurará a execução de um programma nacional, de soerguimento da economia brasileira em todo o seu conjuncto, pondo em pratica aquellas idéas que teve occasião de executar á frente da administração do grande Estado bandeirante.

Já hoje é impossivel conter a onda de sympathia popular pela candidatura do eminente cidadão.

Elle executará á frente dos destinos do Brasil um programma que attenda ás aspirações de toda a nacionalidade, sem preferencias mesquinhas e sem eivas regionalistas. Vendo sobre tudo e acima de tudo os interesses da collectividade, da "patria grande e forte", orientada uniformemente na direcção do progresso social e no bem estar que todos os brasileiros devem usufruir.

SUCCEDEM-SE AS MANIFESTAÇÕES DE CORDIALIDADE, EM PORTUGAL, AOS UNIVERSITARIOS DO BRASIL

A CHEGADA, AO PORTO, DA EMBAIXADA ACADEMICA DA' LOGAR A NOVAS DEMONSTRAÇÕES DE AMISADE LUSO-BRASILEIRA

BRILHANTE RECEPÇÃO

PORTO, 4 — (U. P.) — Chegaram a esta cidade, os estudantes brasileiros, que foram enthusiasticamente recebidos por uma commissão composta de numerosos academicos, pelo consul brasileiro e por elementos destacados da colonia brasileira. Após a chegada, os estudantes assistiram a um baile realizado na Universidade, o qual foi presidido pelo reitor, dr. Ferreira Salgado, estando presentes as autoridades civis e militares e elevado numero de senhoras da meuhor sociedade portuense. Os estudantes brasileiros foram alvo das mais carinhosas demonstrações por parte dos presentes.

NO CONSULADO DO BRASIL

LISBOA, 5 — (U. P.) — O consul brasileiro offereceu uma festa onde foi servido um calice de vinho, em honra aos estudantes brasileiros, tendo comparecido jornalistas, professores e universitarios. Foram trocados varios brindes de saudação e amisade entre Portugal e o Brasil. A seguir, realizou-se uma sessão solenne no salão nobre da Universidade para dar as bôas vindas aos brasileiros, tendo comparecido o consul do Brasil e membros da colonia brasileira, muitos estudantes, professores e universitarios. Entre outros oradores, fez-se ouvir o reitor da Universidade, dr. Ferreira Salgado, que saudou os brasileiros, offerecendo a proverbial hospitalidade portugueza. O sr. Franchineto agradeceu as magnificas manifestações que têm recebido os brasileiros e saudou os academicos e professores portuguezes.

VISITA A PAREDES E LOUREDO

PORTO, 5 — (H.) — Os estudantes brasileiros visitaram Paredes.

Foram recebidos na Municipalidade em sessão solenne, presidida pelo dr. Antonio Cabral, presidente da Camara Municipal, ladeado pelos srs. Franchini Netto, pelos estudantes brasileiros e José Alveios e Albino Peixoto pelos estudantes de Coimbra, Tiano Ferreira, pelos estudantes do Porto e José Firmino Meirelles, vice-presidente da Camara.

O dr. Antonio Cabral saudou os estudantes brasileiros em nome do povo de Paredes. Evocou os laços de tradicional amisade entre os dois paizes e exprimiu a satisfação com que eram ali recebidos os representantes da juventude brasileira.

O sr. Franchini Netto pronunciou um discurso agradecendo a homenagem. Proclamou o encanto de que se achavam possuidos os estudantes brasileiros, pela magnifica recepção que lhes era feita em Portugal. Affirmou que ao regressarem ao Brasil, os estudantes levariam Portugal na alma.

Quando os estudantes brasileiros se retiraram da Municipalidade, das casas visinhas foram lançadas flores sobre elles.

UM ALMOÇO EM LOUREDO

Os estudantes brasileiros visitaram em seguida, Louredo da Serra, onde lhes foi offerecido um almoço pelo sr. José Coimbra Pacheco, proprietario da Varanda da Saude, bella casa de repouso, situada a 400 metros de altitude, em meio da vertente sul da serra de Santiago.

Desde a entrada em Louredo, moças com pittorescos trajos regionaes atiravam flores sobre os estudantes brasileiros, manifestação que se repetiu durante todo o percurso.

Na entrada de Varanda da Saude, os alumnos da Escola local receberam festivamente os estudantes, cantando o hymno portuguez e atirando grande quantidade de flores.

Uma orchestra tocou os hymnos brasileiro e portuguez, o que provocou calorosa manifestação de enthusiasmo.

Foi então inaugurada uma placa commemorativa com a seguinte inscripção: "A 1 de junho de 1937 foi esta estancia honrada com a visita da embaixada academica brasileira".

Seguiu-se o almoço presidido pelo sr. Jose Alveios a cujo lado se sentaram os representantes das varias corporações academicas portuguezas e os drs. Fernando Manheiros, representante da Municipalidade de Paredes e o medico José Cabral.

SAUDAÇÕES TROCADAS

O dr. Fernando Malheiros foi o primeiro orador no almoço.

Fez votos pela prosperidade do Brasil e saudou os estudantes brasileiros. Declarou que elles vieram conhecer Portugal e, principalmente, "aprender a arte de bem governar os povos".

O sr. Franchini Netto encarregou o sr. Quartim Barbosa de responder em nome dos brasileiros. O sr. Quartim Barbosa rendeu calorosa homenagem ao sr. Oliveira Salazar pela transformação que realizou na vida portugueza, e affirmou que todos os brasileiros tinham orgulho em ser descendentes dos portuguezes que descobriram o Brasil. O sr. José Alvelos saudou os estudantes brasileiros. Disse que a manifestação de sympathia feita em Paredes traduzia os sentimentos de todo Portugal. O sr. Carlos Cilla fez uma saudação aos presidentes Getulio Vargas, Oscar Carmona e Oliveira Salazar, cujos nomes foram muito acclamados. A orchestra executou novamente os hymnos dos dois paizes.

Depois de um chá-dansante, os estudantes brasileiros vieram para o Porto, onde foram recebidos pelo consulo do Brasil. A' noite, compareceram ao espectaculo de gala organizado em sua honra pelos estudantes portuguezes no Theatro Carlos Alberto. Amanhã serão recebidos por recebidos pelo consul do Vinho do Porto e partirão para Coimbra.

ESPECTACULO DE GALA

PORTO, 5 (H.)—A manifestação de gala organizada em honra dos estudantes brasileiros constituiu nova demonstração de amizade luso-brasileira.

Os estudantes foram vivamente acclamados ao tomarem assento nas frisas que lhes estavam reservadas. O acto iniciou-se com a execução dos hymnos nacionaes de Portugal e do Brasil.

O sr. Thiago Ferreira, em nome dos estudantes do Porto, saudou os universitarios brasileiros, pelos quaes agradeceu o sr. Franchini Netto, que exprimiu o agradecimento dos seus collegas pelas gentilezas que lhes têm sido tributadas e dirigiu formosa saudação ás mulheres portuguezas.

Tomou parte no espectaculo o estudante do Rio de Janeiro, Isaac Feldman, que executou ao violino dois trechos grandemente applaudidos.

A UNIÃO NÃO PÓDE TRIBUTAR SERVIÇOS A CARGO DOS ESTADOS

E' SERVIÇO ESTADUAL A JUSTIÇA LOCAL

Como a Côrte Suprema interpretou o dispositivo constitucional a respeito

RIO, 5 (A. M.) — A Côrte Suprema, na sessão de hontem, approvando, unanimemente, um voto do ministro Laudo de Camargo, resolveu, mais uma vez, a relevante questão referente a tributação sobre a renda dos funccionarios estaduaes, ainda posta em duvida em São Paulo.

O dr. Luiz Aires de Almeida Freitas, ministro aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo, requereu perante a Justiça Federal da secção daquelle Estado, mandado de segurança contra o acto da Delegacia Fiscal, que ameaça o seu direito certo e incontestavel de se não sujeitar ao imposto de renda sobre seus vencimentos estaduaes.

Nas informações prestadas ao juiz pela repartição fiscal, foi declarado que o tributo é geral e a elle estão sujeitos todos os cidadãos da Republica.

O juiz federal indeferiu o mandado, por lhe parecer inidoneo o meio usado.

Na sessão de hontem, da Côrte Suprema, o relator do recursos, ministro Laudo de Camargo, deu-lhe provimento, para conceder o mandado.

Num voto claro e conciso, o relator fez perfeita synthese do seu estudo interessante sobre a relevante questão.

Diz, de inicio, o ministro Laudo de Camargo, que a decisão recorrida declarou inidoneo o meio empregado para evitar o pagamento do imposto de renda e que o regular seria, então, a defesa no executivo, onde o direito pleiteado seria assegurado, como já o fôra em caso identico.

Mas, — prosegue o relator — a Côrte Suprema, por vezes, tem conhecido de pedidos desta natureza, por entender que o acto administrativo, qual o provindo da Delegacia Fiscal, visando exigencia sem apoio legal, constitue evidente ameaça a direito certo e incontestavel do interessado.

E contra os actos administrativos de qualquer autoridade, ameaçando ou violando direitos, foi que se creou o mandado de segurança.

Sendo assim, e a conhecer do merecimento, como se procede nos *habeas-corpus*, sem necessidade de novo pronunciamento do juiz *a quó*, conforem já se resolveu no caso do Amazonas, concedo o mandato.

Faço-o, — diz ainda o relator, — por não ser licito ao fisco federal tributar vencimentos dos magistrados, como tambem de quaesquer funccionarios estaduaes, *ex-vi* do art. 17 n. X da Constituição Federal.

Nesta conformidade, ha julgados da Côrte Suprema, onde, a respeito, assim já se pronunciou: "Não podem os Estados tributar serviços a cargo da União e, reciprocamente, não póde a União tributar serviços a cargo dos Estados."

"A justiça local está a cargo dos Estados."

"Tributar os vencimentos dos magistrados é perturbar o serviço judiciario."

"O mesmo ha de acontecer em se tratando de funccionario estadual cujos vencimentos sejam tributados pela União."

Nestas condições — concluo o sr. Laudo de Camargo, — e julgando idoneo o meio usado, dou provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, conceder o mandado, afim de que cessa a acção constrangedora da Delegacia Fiscal, quanto ao lançamento incriminado.

NENHUMA MEDIDA CONTRA O CARDEAL MUNDELEIN

A SANTA SE' RESPONDE A' ULTIMA NOTA DO REICH

BERLIM, 5 (U. P.) — Segundo informações de fonte autorizada, a resposta dada pelo Vaticano á ultima nota que lhe foi enviada pela Allemanha, chegou hoje ao ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Soube-se que o teor da nota não é absolutamente conciliador, recusando-se, pelo contrario, a reconsiderar o ponto de vista anterior, e indicando claramente que o Vaticano não deseja tomar nenhuma medida contra o cardeal Mundelein, ou mesmo dar satisfações de qualquer natureza pelo discurso proferido pelo cardeal em Chicago.

Embora as personalidades officiaes do Reich se recusem a commentar a nova nota do Vaticano, é entretanto cabivel deduzir-se que a situação já tensa entre os dois Estados, será por isso ainda mais aggravada.

OS NOVOS SUBMARINOS ADQUIRIDOS PELO BRASIL

ASSISTIU A MISSÃO NAVAL BRASILEIRA A'S PROVAS DE IMMERSÃO

ROMA, 5 (H.) — A missão naval brasileira assistiu hoje, nos estaleiros de Spezzia, as provas de immersão dos tres novos submarinos recem-adquiridos pelo Brasil.

Os submersiveis attingiram a profundidade de 50 metros.

ALLIANÇA MILITAR ENTRE O REICH E A ITALIA

NÃO SERA' ASSIGNADA DURANTE A VISITA DO GENERAL VON BLOMBERG A ROMA

ROMA, 5 (H.) — Confirma-se que não será assignada a alliança militar, entre o Reich e a Italia, durante a visita, a Roma, do general Von Blomberg.

O PRESIDENTE DA POLONIA EM VISITA A' RUMANIA

VARSOVIA, 5 (H.) — Annuncia-se que o presidente Ignacio Mosciki partirá amanhã com destino a Bucarest em visita official ao governo da Rumania.

CHEGOU A UMA ESTAÇÃO POLAR SOVIETICA

MOSCOU, 5 (H.) — O avião do explorador Mazaruk chegou á estação polar sovietica de Ica.

UMA VIDA BEM VIVIDA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados").

RIO, 4 — Lembra-me perfeitamente de ouvir falar, nos primeiros annos de minha adolescencia, de uma moça que deslumbrava os salões do Rio com a sua belleza e provocava paixões entre os Lovelaces da epoca...

Em Petropolis, paravam as creanças na rua para admirarem a moça bonita. Era filha da aristocratica familia dos Barões do Rio Negro e morava no mais bello palacete da cidade, o proprio Palacio Rio Negro, actual residencia dos presidentes da Republica.

Essa moça, de belleza deslumbrante, de rara intelligencia e de grande fortuna, partiu um bello dia para a Europa, com seus paes. Alguns annos mais tarde, ouvi vagamente dizer que a bella Chiquita do Rio Negro se fizera freira em Roma. E foi tudo.

Hoje, por mãos amigas e fieis, recebo um livro de um theologo e philosopho, que Jacques Maritain considera como seu Mestre e é realmente uma das maiores figuras do pensamento contemporaneo: Garrigou Lagrange.

E' um livro escripto sobre a linda brasileira de ha 30 annos, que, abandonando o mundo, se tornou Madre Francisca de Jesus e foi fundar em Roma a Companhia da Virgem. (R. Garrigou Lagrange — Mére Françoise de Jésus — ed. Desclée de Brouwer — 1937).

O Superior Geral dos Dominicanos, o famoso Pére Gillet, dedica um prefacio especial ao livro e entre outras coisas escreve esta simples phrase que diz tudo: "Je vais la prier comme une sainte".

Ao terminarmos as paginas dessa extraordinaria biographia e dos extractos de escriptos e correspondencia dessa nossa duplamente patricia, fallecida em 1932, temos realmente a impressão de que nos encontramos — quem sabe? — em face da primeira filha do Brasil a merecer em breve a gloria dos altares.

Sua vida foi, realmente, um verdadeiro caminho de santidade mais pura, pela renuncia, pela coragem e pelo amor.

Pela renuncia, porque tudo abandonou, belleza, fortuna, familia, patria, todos os prazeres do mundo que lhe estavam assegurados pelo seu nascimento e pelos seus dotes pessoaes, para seguir ao Christo e ao Christo Crucificado.

Pela coragem, porque essa joven brasileira, que desde menina fizera voto de perpetua pureza e oblação de si mesma como victima, foi sozinha á Roma, pois junto ao Vigario de Christo é que queria fundar a sua Congregação.

Conseguiu, como Santa Therezinha, vencer todas as resistencias, convencer ao proprio Pio X da necessidade de sua obra e fundar essa Companhia da Virgem, na campanha romana, na mais bella e mais illustre das paizagens da terra, para trabalhar, pela oração e pela immolação, em favor das vocações sacerdotaes, objectivo principal de sua fundação.

Emfim, pelo amor, — pois sua vida foi um acto unico de amor, de amor a Deus, pelo Christo e pela Igreja (a divisa de sua obra foi mesmo Christo et Ecclesiae) e de amor aos homens pelo sacrificio de sua vida terrestre em favor delles, expresso naquella phrase sublime de um de seus escriptos espirituaes: E' preciso amar a Nosso Senhor até a destruição de si propria! E essa destruição total do seu eu, para que nelle habitasse apenas a graça divina, foi o grande e quotidiano exemplo de sua vida.

Acceitando o seu voto de victima, feito em plena adolescencia de belleza e de prestigio mundano, — deu-lhe Deus a alegria amarga da crucificação quotidiana, não só sob a forma de males physicos inenarraveis, que por varias vezes a levaram á mesa de operações dolorosissimas e soffridas com sobrehumana coragem — mas ainda sob a dos mais terriveis soffrimentos moraes, abandonos, calumnias, ou noites tremendas de agonia e aridez de alma, como as que descreve S. João da Cruz.

E' preciso ler este livro. E' preciso viver com essa alma de Deus, através do que della nos conta Garrigou Lagrange, seu director espiritual por oito annos e do que ella propria nos diz em algumas paginas espirituaes admiraveis de seu proprio punho — para comprehendermos como estão nos antipodas da verdade aquelles que ousam dizer, com displicencia, que — a santidade não é de nossos dias.

E' uma brasileira, é a linda Chiquita do Rio Negro dos nossos salões de luxo, que vem proclamar, como tantas outras almas do nosso tempo, a eterna primazia da santidade, na vida da Igreja para a salvação do mundo.

Abscondita, chamavam-n'a as suas companheiras de sociedade pelos seus habitos de moça, já retrahida e meditativa.

Stercora, chamava-se ella a si mesma para marcar o seu anniquilamento em face de Deus.

Santa Chiquita, talvez a venham chamar um dia os nossos descendentes, senão nós mesmos.

UMA VELA LATINA

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 31

LADY Mackenzie, que acaba de morrer em Londres, depois de uma existencia de fulgurante martyrio physico, era a mais linda vela latina que o Mediterraneo desfraldou nos mares tropicaes. Era ella canadense, de familia irlandeza, mas apaixonada pelo Imperio Britannico, ciosa da sua grandeza, da sua marcha de epopéa sobre o mundo, enthusiasta de tudo o que se relacionasse com a historia do genio britannico.

Entretanto, no seu gosto, na sua cultura, no seu pensamento, na sua educação se reflectiam muito mais a claridade de luz mediterranea do que o "fog" inglez. Os deuses familiares das suas festas venezianas da intelligencia, aquelles com os quaes vivia em uma doce confraternidade, eram os companheiros de Ulysses. Vivacidade, charme, independencia de espirito, tudo nella era de quem recebera a graça latina. O facto de haver eleito Florença para o refugio dos seus ultimos vinte annos de existencia, marca a tonalidade symphonica desse engenho.

* * *

AS ultimas noticias de Lady Mackenzie mandou-m'as Eugenio Gudin, ha pouco, de Florença. Na derradeira carta de fevereiro, esse collaborador illustre dos "Diarios Associados" traduzia sérias inquietações sobre a sua saude. Durante dois dias, Gudin se entreteve na villa Benivieni com o casal Mackenzie, e o que se falou ali do Brasil e dos amigos communs elle o disse em uma chronica primorosa.

Lady Mackenzie era animada por sentimentos de profunda solicitude pelos interesses e as coisas do Brasil. Eugenio Gudin nos descrevia, ha seis mezes, a villa de Florença, onde ella residiu vinte annos. Era um puro interior brasileiro, com moveis e aquarellas antigas do Brasil, adquiridas em antiquarios de Paris, Londres, Amsterdam, Bruxellas, Rio e São Paulo.

Lady Mackenzie não se propoz realizar prodigios no Brasil. Nem ella era propheta. Todavia, graças ao espirito de assistencia collectiva, que a animava, vimos constituir-se, neste paiz, uma das suas uteis instituições de ordem geral. Com o seu tacto exquisito das coisas sociaes, Lady Mackenzie promovia em 1919 a organização das "Bandeirantes". Inutil salientar o valor desse empreendimento. Elle formou uma geração de moças, que é um secreto encanto vel-as agindo na sociedade, em prol de quantas iniciativas de caridade e de beneficencia. Lady Mackenzie teve uma missão social no Brasil, que suas jovens discipulas continuam, com um enthusiasmo digno da animadora, que a começou.

* * *

A MINHA amiga dona Jeronyma Mesquita fizera a tropilha garrula e feiticeira das bandeirantes com um pouco do espirito do Exercito da Salvação, mais extaticas para o céo do que debruçadas sobre a terra. O typo humano concebido pela illustre generala para as "guides" brasileiras, estava mais em correlação com Roma, do que com a Hellade. Se dona Jeronymo Mesquita fosse uma methodista, poderiamos dizer que a sua bandeirante deveria ter a hirta espiritualidade de um universo puritano, na plenitude dos seus valores impermeaveis e absolutos, na esperança do repouso proximo no outro mundo. Era uma flor de estufa da hora crepuscular da immersão em Deus. O typo de Lady Mackenzie respirava uma plenitude humana, uma ansia de perfeição especifica, uma densidade vital, de sol meridiano. Elle era tão moral, tão religioso, quanto o de dona Jeronyma. Somente esta era uma planta humana, que brotára no solo ultramontano de Minas Geraes, e em Lady Mackenzie ardia o sangue de gerações de rebeldes irlandezes. O seu liberalismo era innato.

Chamei um dia a attenção de Lady Mackenzie para a differença da educação religiosa catholica entre um collegio inglez e um collegio francez ou belga. As mesmas freiras do continente, transplantadas para a Inglaterra, proporcionam ás creanças uma educação muito mais independente e menos arida do que na França e na Belgica. A substancia, a medulla da educação catholica são a mesma em Londres como em Malines. Somente aquillo que é ministrado nos povos latinos com um excesso de autoridade e de disciplina, na Inglaterra é feito com mais abandono e liberdade de movimentos. Como se volatiliza a rigidez conventual de um collegio de moças, e a sua terrivel cegueira moral, na Grã Bretanha! Em Carshalton, num domingo, surprendi uma irmã belga do Collegio de Santa Philomena, ensinando uma pequerrucha de quatro annos a dansar.

— "Por que lhe ensina a dansar, irmã? perguntei á freira."

E ella me respondeu:

— "Aqui ministramos lições de dansa a todas as meninas. Se não ha mal algum na dansa, por que, com a sua suppressão, incutirmos na cabeça das creanças a idéa de uma malicia inexistente?"

* * *

JULIE de Lespinasse tem uma carta a Hume que se acha nas "letters of eminent persons addressed to David Hume". Ella estuda o perfil do delphim em uma miniatura onde cabe toda Lady Mackenzie. "Elle não tinha nenhuma pratica pequena de religião. Não poz qualquer pequenez em todo o tempo da longa molestia. A sua religião era grande, toda para elle. Por fóra só simplicidade e firmeza: uma firmeza e um bom humour, dos quaes ha poucos exemplos; uma bondade e uma doçura, que nada pode alterar. E' esta simplicidade, é esta força, é esta resignação firme que nos permittem dizer que elle morreu em philosophia".

Assisti Lady Mackenzie soffrer. A unica unidade de medida para sua bravura era a dos santos e dos heroes. A ultima vez em que veiu ao Brasil, fomos leval-a, tarde da noite, alguns poucos amigos, até o navio, ao qual ascendeu numa cadeira. Aggravaram-se-lhe de repente os padecimentos, e foi obrigada a embarcar para junto do seu medico. Varonil, doce, ella encarnava um personagem nietzscheano, super-terrestre, que recebe a dôr, de pé. Soffria com um majestoso silencio de rainha. As suas qualidades de perseverança, de autoridade, de energia moral se exprimiam por tonalidades inquebrantaveis. Fechava-se hermetica dentro de uma regra de ferro, com a indomavel decisão de um soldado de raça e a serenidade de um santo. Todo o milagre da sua sobrevivencia ha vinte e cinco annos era exclusivamente moral. Nada tinha de physico essa attitude viril em face da morte. Doze vezes deitou-se numa mesa de cirurgia, batendo-se peito a peito com a morte, para acabar vencendo-a.

* * *

HA almas que teem oito dias, como existem outras que teem mil annos. A idade da alma de Lady Mackenzie era millenaria. Não se tinha um valor universal, como nada, na sua attitude deante da vida, traduzia a velhice ou a ruga do tempo. A frescura da sensibilidade, o valor que dava á existencia, a preoccupação que tinha de embellezal-a de poesia, de justiça, de bondade, o carinho que nutria pelos bens terrenos, no sentido de uma mais alta direcção moral delles, imprimiram-lhe ao typo humano um cunho biologico de adolescencia. E, todavia, as suas reservas de experiencia eram colossaes.

* * *

FILHA de uma velha e aristocratica familia irlandeza, que serviu, principalmente, ás letras juridicas, Lady Mackenzie era uma dama de espirito pelo sangue, pelo temperamento e pela tradição.

Pratiquei comsigo muitas vezes: senti de perto o seu commercio espiritual, verdadeiramente encantador. Devo dizer antes de tudo que o que havia de quasi fabuloso, nesta criatura de eleição, era a chamma da vontade immortal. Nunca vi ninguem querer mais e poder tanto, sob o disfarce de um sorriso de meiguice, tendo na carne a dôr atroz e estampado no rosto a indifferença pela chaga recondita. Sentia-se morrer lentamente, e isto nunca lhe deu ás provações da vida qualquer accento tragico. Viveu sob a dictadura da morte, sem que esta tivesse o poder de acabrunhal-a, quanto mais de a estagnar. A unanimidade moral e espiritual em que vivia com o seu esposo, Sir Alexander Mackenzie, grande cidadão do Brasil, completa o perfil da bandeirante canadense que, ha duas semanas, Florença viu cerrar os olhos para a divindade da luz mediterranea.

COUSAS DA CIDADE

MORNO RECIFE

Neste morno Recife, onde as administrações municipaes se teem mostrado tão insensiveis á belleza das arvores, das plantas, das flôres e dos animaes (no Recife as creanças não conhecem as suas aves canoras, nem as suas aves de plumagem) quero lembrar as palavras de Bacon, que abrem o seu maravilhoso ensaio sobre os Jardins:

— *"Deus todo poderoso no começo plantou um jardim. E na verdade é o mais puro dos prazeres humanos. Não ha nada que alegre mais o espirito dos homens. Sem os jardins, as casas e os palacios seriam apenas grosseira mão de obra.*

E se observa sempre que, á medida que uma época avança mais para a civilidade e elegancia, os homens aprendem a construir com arte antes de ter aprendido a jardinar com finura, de sorte que a jardinagem indicaria uma maior perfeição".

No morno Recife, onde a tus que desce das alturas offusca e entontece, os administradores municipaes destroem as velhas arvores, e permittem que se lhes arranquem as folhas e se lhes despojem os galhos.

English green and pleasant land (pais inglez verde e agradavel) — *dizem de sua terra os britannicos.*

Morno Recife, sem arvores, sem jardins e gramados, sem aves e sem animaes — morno Recife dos oitisteiros destruidos e dos desventurados ficus sem galhos e sem folhas, morno Recife sem flôres e sem alegria, cidade que mais parece uma charneca maldita e uma terra deshumana! — Z.

nos assegurará a execução de um programma nacional, de soerguimento da economia brasileira em todo o seu conjuncto, pondo em pratica aquellas idéas que teve occasião de executar á frente da administração do grande Estado bandeirante.

Já hoje é impossivel conter a onda de sympathia popular pela candidatura do eminente cidadão.

Elle executará á frente dos destinos do Brasil um programma que attenda ás aspirações de toda a nacionalidade, sem preferencias mesquinhas e sem eivas regionalistas. Vendo sobre tudo e acima de tudo os interesses da collectividade, da "patria grande e forte", orientada uniformemente na direcção do progresso social e no bem estar que todos os brasileiros devem usufruir.

O ORCAMENTO GERAL DA REPUBLICA PARA 1938

A receita é orçada em 3.583.483:000$000 e a despesa fixada em 3.836.467:290$600

O DEFICIT REAL ASCENDE A 252.984:290$600

RIO, 5 (A. M.) — Chegou hontem á Camara a proposta orçamentaria para 1938, enviada, em mensagem, pelo presidente da Republica, acompanhada de uma longa exposição de motivos do ministro da Fazenda, e, ainda, do anteprojecto orçando a Receita e fixando a Despesa do referido exercicio financeiro.

Na sua exposição, o sr. Souza Costa explica as difficuldades que tem encontrado para a boa execução do programma de saneamento das finanças publicas, e aponta as medidas necessarias a que se possa estabelecer o verdadeiro equilibrio, entre a receita e a despesa, "condição essencial" á mais perfeita ordem financeira.

Diz, tambem, que a reducção successiva dos deficits revela um regimen de rigorosa restricção, nos gastos publicos e crescente elevação da receita, determinada em grande parte pela systematização das medidas financeiras e controle.

Encarece a necessidade de uma reorganização do systema tributario, e como meio de incentivar o controle das rendas publicas, de uma melhor fiscalização e apparelhamento das estações fiscaes.

O PROJECTO ORÇAMENTARIO

O ante-projecto de proposta orçamentaria determinou o seguinte:

O Orçamento Geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o exercicio de 1938, estima a Receita em ..... 3.583.483:000$000 (tres milhões, quinhentos e oitenta e tres mil, quatrocentos e oitenta e tres contos de réis) e calcula a Despesa em 3.836.467:290$600 (tres milhões, oitocentos e trinta e seis mil, quatrocentos e sessenta e sete contos, duzentos e noventa mil e seiscentos réis).

CORTES NO VALOR DE 300.606:917$000

Pela proposta do orçamento, é facultado ao presidente realizar operações de credito por antecipação da Receita até 300.000 contos. O "deficit" é, pois, avaliado em 252.948:290$600.

O projecto autoriza ao executivo a abrir, no 2.º semestre de 38, os seguintes creditos:

a) — até 20.000 contos para reforço de dotações relativas a pensões, vencimentos, ajudas de custo, communicações e transportes;

b) — até 10.000 contos, para reforço da verba destinada ao pagamento de diarias; e

c) — até 20.000 contos para supplementação da verba 3, de juros, commissões, corretagens, divida fluctuante, etc.

No artigo 7, é aberto o credito de 250.000 contos para cobertura do "deficit".

Na exposição de motivos, o sr. Souza Costa diz que o orçamento de 38 é mais que o actual, de 249.023:860$900.

Diz que essa majoração resulta do augmento inevitavel das quotas instituidas pela Constituição e de encargos resultantes de leis e regulamentos.

RECEITA

Está assim dividida a Receita:

Importação, entrada, saida e estada de navios e aeronaves e addicionaes: .... 1.219.700:000$000.

— Imposto de renda e proventos de qualquer natureza: 288.500:000$000.

— Imposto sobre actos emanados do governo da União, negocios de sua economia e instrumentos de contractos ou actos regulados por lei federal: .. .. .. 256.120:000$000.

— Nos Territorios: 100:000$000.

— Rendas Patrimoniaes: 30.643:000$000.

— Rendas Industriaes: 341.397:000$000.

— Diversas Rendas: 48.945:000$000.

— Renda Extraordinaria: ..... 473.518:000$000.

— Renda com applicação Especial: 80.000:000$000.

DESPESA

A despesa é a seguinte:

Presidencia da Republica, Camara dos Deputados, Senado Federal e Conselho Federal do Serviço Publico Civil: .. .. 24.162:538$800.

— Agricultura: 103.518:560$000.

— Educação e Saude: 402.342:431$700.

— Fazenda: 1.104.181:999$600.

— Guerra: 718.160:368$700.

— Justiça: 140.692:469$200.

— Marinha: 319.937:083$000.

— Exterior: 51.666:700$000.

— Trabalho, Industria e Commercio: 67.660:754$000.

— Viação: 904.154:391$600.

Affirma que foram realizados cortes na importancia de 300.606:917$000.

E conclue o seu trabalho ao sr. Getulio Vargas nesta palavras:

"Um pouco mais de esforço e teremos concretisada a nossa idéa fixa, eliminação completa do deficit, pedra angular da politica financeira que v. excia. tem orientado com mão firme e largo descortino, a bem dos supremos interesses do Brasil."

A proposta foi enviada, immediatamente, á Commissão de Finanças, devendo, hoje, o sr. João Simplicio distribuir essa materia aos respectivos relatores.

AMELIA EAHART CHEGOU HONTEM A FORTALEZA

De Natal a aviadora americana voará directo a Dakar

FORTALEZA, 5 (A. M.) — A aviadora Amelia Earhart chegou hontem a esta cidade, em continuação do seu vôo em volta do mundo.

Desceu do avião acompanhada pelo navegador Fred Noonam.

Apparentava optima disposição, sorria e palestrava, antes de dirigir-se ao hotel.

A's 20 horas, jantou em companhia dos representantes das companhias norte-americanas que tiveram ordens de attendel-a.

Em entrevista á imprensa declarou que fizera uma excellente viagem e que estava impressionada pela acolhida cordial que tivera em Fortaleza.

Informou ainda que pretendia seguir hoje para Natal e que sua partida dependia da limpeza completa de seu apparelho.

Sobre o itinerario de sua viagem disse que de Natal seguirá para Dakar ainda as seguintes escalas: India, Australia, talvez Nova Guiné, Honolulu' e e dahi atravessará a Africa. Realizará finalmente California donde seguirá directamente para Nova York.

CHEGARA' HO

Reuniu-se hontem o Conselho Municipal

Encerrados os trabalhos da actual sessão legislativa

Sob a presidencia do sr. Renato Bastos Silveira e com o comparecimento dos vereadores Ramos Leal, Octavio L. de Moraes, Antonio de Santanna, Arnobio Graça, Agripino de Lacerda, Teixeira Leite, Zeferino Lima e Jorge Velloso Leal, reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife.

Foi lida e approvada a acta da reunião anterior.

Annunciada a

HORA DO EXPEDIENTE

O vereador integralista explica, em termos ligeiros, que não pretendia usar da palavra naquella reunião, ultima da 2.ª sessão legislativa, mas o dever de explicar sua verdadeira attitude, perante os demais membros da casa a isso o compelia.

Finda essa oração, fala o sr. Geraldo de Andrade.

Finda a oração do sr. Geraldo de Andrade, como não houvesse mais oradores para aquella parte da reunião, passou-se á

ORDEM DO DIA

Esta constou do seguinte: segunda discussão do projecto de lei n. 38, autorizando o prefeito a alienar, de accordo com a legislação vigente, a faixa de terreno existente na travessa do Jasmin e de propriedade da Municipalidade. Foi approvado com dispensa de intersticio, requerida pelo vereador Ramos Leal.

Discussão unica do parecer n. 79, da Commissão de Redacção, apoiando a resolução que manda restaurar as denominações antigas de varias ruas da cidade. Approvado.

Discussão unica do parecer n. 80, da mesma Commissão, apoiando a resolução que manda cancelar o debito proveniente de impostos predial e de limpesa. Approvado.

Discussão unica do parecer n. 81, da mesma Commissão, apoiando a resolução que manda abrir credito para pagamento de gratificação ao funccionario aposentado Hermilo Ferreira Gomes. Approvado.

Discussão unica do parecer n. 82, da mesma Commissão, apoiando a resolução que manda alienar o terreno de propriedade do municipio e situado á travessa do Jasmin. Approvado.

DISCURSO O SR. RENATO SILVEIRA

O presidente, finda a ordem do dia, leu o seguinte discurso:

— "Senhores vereadores: Como já é do vosso conhecimento, em face da deliberação tomada por esta Camara, em reunião realizada segunda-feira ultima, vão ser encerrados hoje os trabalhos da actual sessão legislativa.

Installada em 10 de maio ultimo, tendo, por conseguinte, a duração de 26 dias, na sessão que ora termina, realizamos quinze reuniões. Foram elaborados, pelas respectivas commissões, vinte pareceres e apresentados á consideração do plenario, trese proposições de leis sobre os seguintes assumptos:

— vedando á Prefeitura a remessa de contas para cobrança judicial, de multas por infracção, sem que as partes tenham previo aviso;

— mandando illuminar á electricidade as ruas Conde de Irajá, Conselheiro Theodoro, Praça da Torre, avenida João de Barros, bem como as ruas 2 de Julho, em Santo Amaro e Odorico Mendes, em Campo Grande;

— creando o Serviço Municipal de Assistencia Medica e Eugenia;

— mandando illuminar á electricidade as ruas do Espinheiro e Major Codeceira, na freguezia da Graça;

— mandando calçar a rua Barros Sobrinho, na freguezia da Bôa Vista;

— autorizando o prefeito a dispender até oitenta contos de réis com a acquisição e montagem de um elevador para o Serviço de Prompto Soccorro;

— prohibindo a existencia em casa de familia de gazolina em tambores ou quaesquer depositos;

— regulando a concessão de licenças aos funccionarios municipaes;

— determinando que a cobrança da taxa de conservação de calçamento não attinja os proprietarios que estejam em goso de isenção por trinta annos;

— isentando do pagamento de impostos municipaes as peixarias e viaturas apropriadas para a venda e transporte do peccado, installadas de accordo com o Decreto Federal n. 24.519;

— creando a Fiscalização de Generos Alimenticios destinada a zelar pela saude e interesses da população;

— determinando o aterro de mangues e outros alagadiços onde existam mucambos;

— mandando cancellar os debitos provenientes dos impostos predial e de limpesa dos predios ou mucambos, cujos valores locativos não excedam de ..... 1:800$000;

— autorizando o prefeito a alienar o terreno de propriedade da Municipalidade, situado á travessa do Jasmin;

— creando a Cooperativa de Consumo para os funccionarios e trabalhadores do municipio.

E entre as resoluções votadas por esta Camara, merecem destaque aquellas que se referem a:

— restauração dos nomes antigos de varias ruas da cidade, iniciativa louvada e enaltecida pela unanimidade da imprensa diaria do Recife;

— cancellando os debitos relativos aos impostos dos predios com o valor locativo já mencionado, benefica resolução cuja necessidade foi reconhecida em face dos numerosos pedidos endereçados a esta Camara, em sua quasi totalidade de pessoas evidentemente pobres, ameaçadas de perderem os seus humildes tectos, devido a absoluta carencia de meios para cumprirem as suas obrigações para com a Fazenda Municipal;

— e, finalmente, uma outra medida, aliás já transformada em lei, determinando que a cobrança do imposto de Industria e Profissão, trimestralmente, seja facultativa, de que o nosso commercio de ha muito carecia.

Não foi, decerto, improficua a nossa actuação no decorrer dos trabalhos desta sessão, cujas primeiras reuniões não me foi dado o prazer de presidil-as, por estar, então, no exercicio do cargo de prefeito do municipio.

Si mais não nos foi licito realizar, devemol-o á carencia de meios necessarios á consecução de certas e determinadas iniciativas, superiores ás possibilidades economicas e financeiras da Municipalidade, pois todos nós, sem que isso constitua privilegio deste ou daquelle, temos a noção exacta da hora que passa, das nossas responsabilidades e, sobretudo, das necessidades do povo, que nos honrou com o seu mandato. No emtanto, si nos quizerem negar estes propositos, valha-nos ao menos a bôa intenção das nossas attitudes nesta casa que, de um modo geral, são sempre orientadas no sentido do bem collectivo e de cooperar, com dedicação e lealdade, na obra de expansão e progresso da nossa capital.

Levanto, senhores vereadores, a presente reunião, de accordo com o preceito regimental, a fim de que seja lavrada e approvada a acta dos trabalhos da reunião de hoje."

A reunião é suspensa por minutos para que fosse lavrada a acta respectiva.

Reaberta a reunião, foi a acta dos trabalhos da mesma approvada.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta —
Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

Centro Social da Escola Normal de Pernambuco

UMA COMMISSÃO COMEÇARA' TERÇA-FEIRA A ANGARIAR DONATIVOS

O "Centro Social da Escola Normal de Pernambuco", talvez o primeiro a ser criado no Brasil, é, pelas nobres finalidades a que se propõe, uma das mais interessantes das nossas organizações estudantis.

Fundado com o fim de estabelecer mais estreitos laços entre os membros da escola e augmentar de maneira mais efficaz e permanente os contactos sociaes e socializantes entre o alumno e o estabelecimento em que estuda, procura corrigir a grande falha das nossas organizações educacionaes que é sem duvida a excessiva tendencia á especialização.

O "Centro Social" vem, desse modo, ao encontro de todo esse complexo de necessidades e interesses sociaes do individuo no seu periodo de formação.

Afim de angariar donativos foi destacada uma commissão composta das srs. Cunha Barreto, Caio Pereira, Oswaldo Machado e prof. Eulalia Fonseca, a qual deverá dar inicio terça-feira á sua missão.

Dada a sua finalidade do mais alto interesse, é de esperar o auxilio de todos para tão nobre iniciativa.

Poupe tempo e dinheiro,
BARBEANDO-SE EM CASA!

NÃO deixe passar uma só manhã sem barbear-se, commodamente, em casa. O rosto escanhoado dá ao homem uma apparencia distincta e attrahente. Com a Gillette, tornou-se possivel o barbear diario rapido, hygienico e agradavel. Ha a considerar, ainda, a economia proporcionada pelas laminas Gillette Azul. Seus fios agudissimos e de longa duração resistem ao uso por tempo quintuplicado, em comparação com qualquer outra lamina. Barbeie-se, por isso, com Gillette Azul!

Barbellino affirma:

Gillette
Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

GRATIS! A quem solicitar, enviaremos interessante folheto illustrado.

THEATRO

OS MENINOS PRODIGIOS

Foiet, domingo passado, sobre Isa Rodrigues a endiabrada pequena que está fazendo successo no Theatro Recreio, do Rio. Foi tão extraordinario o exito d' A menina de ouro que, para ella, já Freire Junior escreveu outra peça: A mascotte do morro.

Pois, agora, aqui no Recife, vae apparecer um pequeno digno de interesse. Deus o livre de ser "menino prodigio" e nem seja tambem chamado "garoto revelação" que é outra mania do momento radio-cinematico. Nada disto, mesmo porque elle vae ser apresentado pelo Grupo Gente Nossa e os espectaculos deste modesto conjuncto — que faz questão de ser mesmo humilde — não são frequentados pelo alto mundo elegante, tão completamente composto de moços que entendem de tudo.

Mas Rodolpho Carvalho é um pequeno para ser bem encaminhado. Vivaz, intelligente, sympathico, estudioso, foi-lhe entregue um papelito na peça VERITA que Maria Augusta escreveu e o Gente Nossa vae enscenar em primeira, depois de amanhã, no Sarau das Moças (Theatro Santa Isabel). O conjuncto scenico que vive no Recife ha seis annos, embora modesto e lutando contra todas as más vontades, continu'a assim a estimular vocações. Agora vae apresentar uma autora e — quem sabe? — um futuro artista.

Consultado o Juizo de Menores, foi por este levado Rodolpho Carvalho ao departamento de Hygiene Mental, da Assistencia a Psychopathas, para o respectivo exame. Os tests revelaram a sua capacidade e o pequeno teve permissão do Juizo de Menores e da Commissão de Censura da Secretaria de Segurança.

Vae, assim, legalmente, o pequeno Rodolpho fazer o "Carlito", no 2.º acto da alta comedia VERITA, depois de amanhã.

Theatro Santa Isabel. Dia 8. Sarau das Moças.

Rodolpho Carvalho. 10. annos.

Este pequeno é um alho...

S. C.

"SARAU DAS MOÇAS", TERÇA-FEIRA NO SANTA ISABEL

Musicas de Schubert e uma peça de autora pernambucana

Com um programma bem organizado, o *Grupo Gente Nossa* realizará o *Sarau das Moças*, dedicado ás senhoritas, depois de amanhã, no *Theatro Santa Isabel*.

O espectaculo começará ás 20 horas e

Maria Augusta Monteiro Pessôa, autora de "Verita"

45 minutos, hora pontual, com a representação da peça em 1 acto, em versos de Celestino Silva, A SERENATA DE SCHUBERT, cujo motivo principal é essa pagina de musica do grande compositor allemão e que será cantada pelo tenor Vicente Cunha. Além deste tomarão parte, no desempenho da SERENATA, a soprano Luiza Oliveira e os actores Luiz Maranhão e Raul Prysthon.

Seguir-se-á a enscenação, em primeira, da alta comedia VERITA, para estréa da autora pernambucana senhorita Maria Augusta Monteiro Pessôa.

VERITA, que é a historia sentimental de uma bailarina, está bem montada e seus papeis entregues aos seguintes elementos do *Gente Nossa*: Lecticia Flora, Luiza Oliveira, Amalia de Souza, Ziza Prysthon, Alzira de Oliveira, Irene Sobral, Maria Norat, Raul Prysthon, Oswaldo Barreto, Alfredo de Oliveira, Luiz Carneiro, Ary Guimarães e o pequeno Rodolpho Carvalho.

Nos intervallos de VERITA, o tenor Vicente Cunha cantará numeros escolhidos.

— Hoje não haverá vesperal do *Grupo*, no *Theatro Santa Isabel*, por estar o theatro occupado.

Uma opereta viennense que vae entrar em ensaios

Tendo adoecido o prof. Gaspar Moura, maestro ensaiador do *Grupo Gente Nossa*, este se viu forçado a não dar espectaculos musicados ultimamente, embora já tivesse distribuido papeis de uma operêta viennense que estava annunciada para maio.

Agora, entretanto, entrando em combinação com o maestro Carlos Diniz e um pianista, vão começar os ensaios da referida operêta, cujo nome ainda não nos informaram mas sabemos ser uma que já fez parte do repertorio do *Gente Nossa* e cuja volta so cartas varias vezes fôra reclamada.

Parece, assim, que a mencionada operêta estará em scena antes do fim do mez.

Festival em beneficio da Sociedade Anjos de Caridade, hoje, no Santa Isabel

Realiza-se hoje no *Theatro Santa Isabel* um festival ás 13 horas, promovido por elementos da nossa sociedade com o concurso de varios universitarios, em beneficio da associação *Anjos de Caridade*.

Constará o mesmo de numeros de cantos e danças pelas alumnas de Miss Gatis, Quartetto de Saxophone da Jazz Amadores, numeros de piano, uma comedia, etc.

Nos intervallos tocará a Jazz Amadores do Recife, que gentilmente se associou a referida festa.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

8.30 — Retransmissão da Corrida da Gavea, offerecida pelos productos da marca Peixe. Terminada a retransmissão seguir-se-á um programma com gravações populares. 17 — Programma Para você dansar... 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do prog. Para você dansar... 20,45 — Programma seleccionado. Speaker: Mario Mansur.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Speaker: Mario Mansur. 15 — Radio Educação a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Speaker: Sebastião Estanislau. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de studio. Speakeres: Abilio de Castro e Mario Mansur. Programma com o tenor Vicente Cunha e a Orchestra de salão. 20 — Quarto de hora com Lady e Linda Ferreira. 20,15 — Quarto de hora com Léa de Hollanda. 20.45 — Programma pelo radio-theatro, com a peça de Celestino Silva: A serenata de Schubert. 21.05 — Quarto de hora com Lady e Linda Ferreira. 21.20 — Vinte minutos com a Jazz da Pra-8. 21.40 — Quarto de hora com Vicente Cunha. 21.55 — Programma variado com Léa de Hollanda, Radio-theatro e a Orchestra de salão. 22,30 — Boa noite.

P. R. A... AOS DOMINGOS

Nelson FERREIRA

(Chefe da secção artistica do Radio Club de Pernambuco)

Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

VENHA CANTAR NO RADIO!

A P. R. A. — 8, dentro de sessenta dias, terá inaugurada as suas novas installações. Aos seus novos edificios em Casa Amarella chegam volumes e mais volumes envolvendo complicados e modernos machinismos que, depois de montados e postos a funccionar, impulsionarão, mundo afóra, a voz pujante de Pernambuco.

Em Santo Amaro os novos studios, amplos e confortaveis, o "auditorium", com as suas poltronas, as demais dependencias, taes como salas de estar dos artistas, de ensaios, do archivo musical, da chefia artistica, etc., recebem os ultimos retoques para que proximamente tenhamos a satisfação de possuir, nos minimos detalhes, a maior radiodiffusora brasileira.

A radiodiffusão no Brasil, nestes ultimos annos, vem attingindo a um grão de franco desenvolvimento. Graças as medidas tomadas pelo governo Federal no sentido de approximar a nossa radiodiffusão da praticada na Europa e nos Estados Unidos, já sentimos algo de beneficio, a julgar pelas bôas estações que possuimos no sul, principalmente, no Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Outros Estados já têm montados seus transmissores, funccionando dentro das leis que regem o assumpto, e outros mais projectam ter tambem as suas estações de radio.

Pernambuco, com a sua unica transmissora, continuará na vanguarda dos demais Estados da Federação, pois a P. R. A. — 8 será, dentro em poucas semanas — com a sua potencia de 25 kiwts. — a mais efficiente diffusora nacional.

Tal desenvolvimento, porém, não encontra campo aberto sob o ponto de vista artistico. São muitas, as nossas estações e poucos, os nossos artistas.

Para não irmos longe basta citarmos o seguinte: — A Mayrink Veiga do Rio de Janeiro inaugurou ultimamente as suas modernas e possantes installações. Novidades em todos sectores: Nos studios, nos programmas, no "auditorium", nos conjunctos orchestraes, etc., etc. Mas... os artistas? Os mesmissimos Francisco Alves, Sylvio Caldas, Jesy Barbosa, Patricio Teixeira, Aracy de Almeida e Barbosa Junior. São inneguavelmente excellentes artistas, mas que não cederam seu logar a novos valores porque esses faltam, infelizmente. Isto acontece no Sul. E aqui pelo Norte? Dir-se-á que o phenomeno das seccas estende os seus braços até o terreno artistico... Possuimos uma unica estação de radio o que decerto influiria na proliferação de candidatos á gloria do microphone... Entretanto, leitor amigo, assististe você a uma experiencia de vozes na sua P. R. A. — 8, e você ficaria amargurado em ver a Desillusão estampada em dezenas de faces que minutos antes chegavam ao studio sob a machillage verde de uma risonha esperança... Finda a experiencia, de vinte candidatos um tem possibilidades. E se á moça, a candidata já vem com o seu pseudonymo dentro da carteira... Não deseja cantar com o seu verdadeiro nome porque, sómente sob aquella condição os papeis consentem que ella venha ao microphone...

São preconceitos dessa ordem que nos privam de apresentarmos muitos e muitos valores artisticos que se deixam ficar em casa presos á ingenua perspectiva de que cantar no radio é feio...

A's portas dos studios não devem bater unicamente os que chegam até lá guiados pelas mãos de uma necessidade financeira. Na mesma direcção devem caminhar tambem aquelles que têm o dever de mostrar que Pernambuco possue elementos de grande valor. Ao menos por amor á terra. Pelo desejo sincero de ajudar a uma obra de alto alcance social e artistico, tal como se apresenta aos olhos de todos os bons brasileiros a P. R. A. — 8.

Procedendo á inauguração da "nova" P. R. A. — 8, a sua chefia artistica instituirá, dentro de poucos dias, o programma intitulado: VENHA CANTAR NO RADIO! — A' determinada hora do dia estarão frente ao microphone, publicamente, todos aquelles que aspirem ser cantor de radio, de experimentadas as suas possibilidades. Com tal medida tenteremos conseguir novos elementos de valores para o nosso "cast".

Se o paciente leitor quer expôr ao conceito do publico radiophilo as suas possibilidades vocaes, tentando seguir uma carreira que já immortalizou e enriqueceu tantos Carmen Miranda e tantos Bing Crosby, apresente-se, logo seja iniciada a chamada.

E você tambem, condescendente leitor, ponha de lado qualquer preconceito. Peça consentimento aos seus paes, acerte com o seu noivo ou combine com o seu namorado e... VENHA CANTAR NO RADIO!

CONCURSO PARA ESCRIVAES DE COLLECTORIAS

Têm inicio amanhã, ás 19 horas, no edificio do Gymnasio Pernambucano, as provas do concurso para escrivães de collectorias.

Serão chamados á prova escripta de portuguez os seguintes candidatos inscriptos: Amaro Paes Barretto, João Fernandes de Moraes Lugo, Antonio Felix da Silva, Nathan Servio Ferreira, Waldemar Pereira Cabral, Janet Joanna do Rego Barros, Djalma da Luz Senna, José Braga Filho, José Cabral, Antonio Celestino da Cunha, Jorge de Luna Araujo, Edil da Motta Valença, José Diniz Alves da Silva, Edgard Cordeiro Falcão, Octavio de Moura Couto, Jayme de Albuquerque Silva, João Amorim Barros, Carlindo Moraes Vasconcellos, Pedro Gomes Barbosa, Maria Jovelina Barbosa, José Climaco do Espirito Santo Sobrinho, José Apolinario Pontes, Gilberto Gumercindo Silva, Plinio Victor, Pedro Ramos Pedrosa, José Raposo Monteiro, Milton Gomes da Veiga Pessoa, Severino José Felix da Rocha, Sevrino Soares de Góes, José Francisco de Arruda, Alzira Pereira Barbosa, Maria José de Oliveira, Moacyr de Oliveira Gallindo, Antonio de Azevedo Mello, Eustaquio Glycerio de Barros, Antonio de Padua Mattos Ferreira, Maria Letice Raposo, Armando Raposo, Carlos Bezerra de Mello, Luiza Falcão Alves, Herminio Correia de Amorim, Edesio Henriques de Almeida Catanho, Nancy Silva, Melqui Ribeiro Roma, Paulino da Penha de Moura, Gerson Jefferson Barbosa, Maria do Carmo D'Arce, Aprigio Bezerra de Carvalho, Hilda de Souza Albuquerque, João de Souza Costa, Normando Blasco de Medeiros, Cicero Cesar Franklin, Reginaldo Carneiro da Cunha, Octavio Ferreira Silva, Bartholomeu Camara de Macedo, Mario José Baptista, Olga Silva Ferreira, Herminio José Gomes, Francisco de Paula Cabral, Expedito Miguel dos Santos, Mauro Lopes Assumpção, João Baptista Cordeiro Campos, Wilson José de Almeida, Elias Alfredo Vieira, João Baptista de Sá, Alberico Motta Silveira, Lauro Lopes Accioly, Maria das Graças Marques, Arnaldo Bonifacio Cavalcanti Gadelha, Alaor Gonçalves dos Santos, Maria do Carmo Gomes, José Lins Monteiro da Franca, Francisco de Azevedo Lins, Maria Joaquina de Farias Neves, Benedicto Assis do Nascimento, Ayrton Carneiro Lins Soriano, Luiz Ramos Bezerra, Antonio Pereira do Nascimento, Angelita Carneiro de Siqueira, Lydio de Albuquerque Rossiter, Manoel Nunes Machado, Brivaldo Garcia Freire, Hernani de Oliveira Coutinho, Nelson de Senna Xavier, Arnaldo Mendonça de Albuquerque, Ulysses Geraldo do Nascimento, Jayme Mendes Caminha, Maria das Dores Correia Pinto, Aristoteles Xavier Sampaio, Josepha Pereira de Andrade, Maria José de Lima, Nelson de Mello Verçosa, Armando Francisco Alves, Waldemiro Ferreira Coutinho, Francisco Maia Pacheco e Luiz Velloso da Silveira.

A commissão examinadora está avisando que não haverá segunda chamada.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO,
ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

ARTES E ARTISTAS

NICOLAU ORLOFF

Seu segundo concerto, quinta-feira, dedicado exclusivamente a Chopin

A Sociedade de Cultura Musical acaba de apresentar, pela segunda vez, no Recife, o pianista russo Nicolau Orloff, que ante-hontem deu o seu recital, no *Theatro Santa Isabel*.

Os applausos que obteve foram excepcionaes deante do enthusiasmo do publico, a Sociedade de Cultura Musical entrou em entendimentos, hontem, com o seu secretario, sr. Lockhart, conseguindo que o artista realizasse um segundo concerto, nesta capital.

Ficou resolvido, então, que essa segunda apresentação de Orloff tivesse logar na quinta-feira, no *Santa Isabel*, denominando-se "Recital Chopin". Todas as musicas do programma organizado são de autoria de Chopin, o compositor que encontrou em Orloff o seu mais sincero interprete.

O "Recital Chopin" é o primeiro que aqui se realiza, dedicado ás obras de um só compositor. E isto augmenta o interesse do publico em novamente pôr-se em contacto com a arte de Nicolau Orloff.

Orloff deverá viajar, hoje, pelo avião da Condor, para Fortaleza, onde cumprirá o contracto com a Sociedade de Cultura Artistica do Ceará, filiada á União das Sociedades Artisticas do Norte. Voltará a esta capital, na mesma quinta-feira em que se fará ouvir para o nosso publico, em concerto de despedida, por ter de embarcar, no dia seguinte, para o Rio, a bordo do *Arlanza*.

Com o "Recital Chopin" de quinta-feira proxima, a Sociedade de Cultura Musical marcará o seu quarto concerto da temporada artistica de 1937.

Os ingressos estarão á venda na quarta-feira proxima, na *A Optica Universal*, á rua João Pessôa, 237.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de finanças

Iniciaram-se hontem os trabalhos do concurso para cathedratico de Sciencias de Finanças ao qual se vêm submettendo os candidatos drs. Luiz Sebastião Guedes Alcoforado e Luiz Maria de Souza Delgado.

Perante a commissão arguidora constituida pelos professores drs. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, Alfredo Alves da Silva Freyre, da Faculdade de Direito do Recife; José Bonifacio Olinda de Andrade e Joaquim Pimenta, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil; e Manoel Antonio de Andrade Furtado, da Faculdade de Direito do Ceará, ditos candidatos produziram a prova escripta que versou sobre o ponto segundo do programma organizado, cujo enunciado é o seguinte: — Despezas publicas, caracteres; juridico, politico e economico das despezas publicas. Classificação das despezas publicas. Differentes grupos.

Amanhã, pelas 9 horas continuarão os trabalhos do mesmo concurso, devendo ter logar perante a commissão a defesa da these do candidato dr. Luiz Sebastião Guedes Alcoforado, intitulada: Da compensação de Finanças. Relações entre União e Estados.

FACULDADE DE MEDICINA

Concurso para professor cathedratico de Clinica Propedeutica Cirurgica — Realiza-se amanhã, no amphitheatro dessa Faculdade, a prova de operação no cadaver, ás 8 e 10 horas.

Serão chamados ás referidas provas, respectivamente, os candidatos drs. João Alfredo Gonçalves da Costa Lima e Romero Marques.

Concurso para professor privativo da cadeira de Pathologia e Therapeutica Applicadas do curso odontologico — Continua amanhã o concurso para professor privativo da cadeira de Pathologia e Therapeutica Applicadas. A's 8 horas daquelle dia, será chamado á prova pratica, no Hospital Manoel Almeida, o candidato dr. Edgard Galvão Raposo.

— São as seguintes as conferencias e intervenções a serem realizadas pelos profs. Fernando Luz, da Bahia, Edmundo Vasconcellos e Alipio Correia Netto, de São Paulo:

Amanhã — A's 7 e meia horas, intervenção para fibromioma uterino, na Maternidade, pelo prof. Edmundo Vasconcellos.

A's 20 e meia horas — Salão de conferencias do Departamento de Saude. Recepção dos profs. Fernando Luz, Alipio Correia Netto e Edmundo Vasconcellos pelas Sociedades de Medicina e de Cirurgia. — Conferencia do prof. Alipio Correia Netto sobre o thema: Novas idéas sobre o tratamento cirurgico do megacolon.

Terça-feira — A's 20 e meia horas — Salão de conferencias do Departamento de Saude. Sessão da Sociedade de Cirurgia — Conferencia do prof. Edmundo Vasconcellos: Novas idéas actuaes sobre a etiologia retite estenosante de Nicolas Favre.

Quarta-feira — A's 8 horas — Salão de conferencias do Hospital Infantil — Clinica do prof. Barros Lima. — Lição do prof. Fernando Luz — A proposito do cancer do colon.

A's 10 horas — Hospital do Centenario — Clinica do prof. Arsenio Tavares. Intervenção cirurgica sobre o estomago. Dilatação do megaesophago pelo prof. Edmundo Vasconcellos.

Quinta-feira — A's 9 horas. — Hospital do Centenario. Clinica do prof. Barros Lima. Intervenção sobre a tyroide pelo prof. Alipio Correia Netto. Intervenção para cura de fibromioma pelo prof. Edmundo Vasconcellos.

A's 20 horas. — Cadeira do prof. Thomé Dias. — Faculdade de Medicina. — Directrizes therapeuticas nas ulceras gastro-duodenaes pelo prof. Edmundo Vasconcellos.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO

A Escola Pratica de Commercio está communicando que estão funccionando regularmente todos os cursos que mantem, inclusive o que prepara candidatos ao concurso do Instituto dos Industriarios.

As matriculas continuam abertas.

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Por falta de numero não foi realizada a sessão extraordinaria marcada para o dia 2. O presidente convoca uma outra reunião para amanhã, ás 9 horas. Nessa reunião será submettido ao plenario o plano geral de iniciativas.

O alludido plano está subordinado ás seguintes questões:

Estudo da reforma dos nossos estatutos e regimento interno. Nomeação de uma commissão para apresentar o anteprojecto;

Reforma geral do mobiliario do Directorio. Adaptação do Salão XI de Agosto. Organização do archivo do Directorio e outras medidas de ordem interna para completa efficiencia dos trabalhos.

Fundação da Caixa de Matricula. Nomeação de uma commissão para apresentar um regulamento interno da mesma, no sentido de garantir seu funccionamento immediatamente. Autorização de uma verba inicial.

Organizar um orçamento para o Directorio. Fixação de verbas para determinados departamentos.

Estudar o modo pelo qual possa o Directorio interferir para a installação de um bar dentro da Escola. Exposição geral do plano de acção.

Creação de uma revista mensal, orgão official do Directorio. Suggestões. Designação de direcção e corpo redaccional.

Estudo sobre a inauguração de um curso de conferencias.

Creação de um departamento athletico, officialmente dirigido pelo Directorio. Unificação da idéa com o apoio dos Directorios de Engenharia e Medicina. Possibilidades de uma grande competição athletica universitaria.

O presidente pede, dada a importancia dessa reunião, a presença de todos os directorianos.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O inspector federal do Gymnasio Pernambucano recebeu do director da Divisão do Ensino Secundario o seguinte telegramma:

"Levo ao vosso conhecimento que o director geral, em despacho de 30|4|937, referente ao requerimento de Americo Dias Rabello, determinou que para matricula na primeira serie do curso secundario complementar de alumnos que tenham completado o curso secundario fundamental em outro estabelecimento, deve ser exigida guia de transferencia e não o certificado de approvação da 5ª serie. Saudações. (a) Mario de Britto, director da Divisão do Ensino Secundario."

Velha questão-solução nova

"PODERA' O HOMEM ESGOTADO, VELHO OU MOÇO, ADQUIRIR DE NOVO, O VIGOR ORGANICO?"

— Sem duvida! E' a resposta que dá ao consulente o velho scientista, e a sua affirmativa é producto de experiencia propria. — Mas accrescenta o eggregio esculapio — faz-se preciso não esquecer que, para as pessôas de ambos os sexos, cujo estado de esgotamento exige uma reparação organica, são de effeito damnosos, contraproducentes, e, portanto, desaconselhaveis todos os estimulantes chimicos, todos os alcaloides; até mesmo o enxerto das glandulas do simio, que por um momento empolgou o mundo inteiro, merece reflexão por parte dos velhos. E' que a famosa operação preconizada por Voronoff visa outorgar ao paciente uma nova vitalidade, mas estritamente na esphera sexual, sem cogitar das condições do cerebro que entretanto é o supremo dirigente da vida.

O que convém é o tratamento moderno, esse que representa as ultimas conquistas da sciencia, denominado tratamento de compensação ou de reeducação organica, o qual póde ser praticado, hoje, com a maior facilidade, com o concurso das Drageas Ormoficas Scomber-Thynnus. Este producto foi creado precisamente para transferir aos organismos depauperados as energias de que carecam, reanimando-os normalmente com elementos da sua propria natureza.

Portadores de seleccionados hormonios glandulares e do phosphoro organico da mais nobre categoria, qual seja o animador das vibrações do pensamento, em associação com aquelle que provem das cellulas germinaes de animal dotado do maior potencial reproductivo, ou seja do maximo propagador da vida — as Drageas Ormonicas animam, de facto, real e substancialmente, com nova seiva, os dois mais importantes orgãos do corpo humano: — o cerebro e o apparelho genital, cujas funcções são inter-dependentes para fazel-os vibrar, de novo, num rythmo normal, agradavel.

As Drageas Ormonicas promovem, pois, o racional rejuvenescimento, de uma maneira estavel, com todas as condições para que o ancião possa gozar ainda uma vida alegre e feliz.

Leiam os interessados a monographia que sobre o assumpto está sendo distribuida pelos srs. Fernandes Marques & Moreira, rua Marcilio Dias n.º 193, nesta capital. Se desejarem recebel-a pelo Correio, deverão mandar a este endereço com um mil réis para o porte.

DIARIO SOCIAL

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. José Chaves, engenheiro civil em Bello Horizonte, e filho do dr. Eurico Chaves, antigo deputado federal por Pernambuco e conhecido agricultor e advogado, e sua esposa, sra. Francisca Chaves, com a senhorita Consuelo Caldas, filha do dr. Alfredo Caldas, director da "Imprensa Official", do Estado, e de sua esposa, sra. Aldira Martins Caldas.

Paranympharam o acto, por parte do noivo, no civil, o dr. Diogenes Lessa, e no religioso, o dr. Oscar Coutinho e esposa; e por parte da noiva, no religioso, o sr. Manoel de Britto e esposa, e no civil, o dr. Arsenio Meira e senhora.

O casamento effectuou-se na intimidade, pelas 16 horas, na residencia dos paes da noiva, no Derby.

O joven casal seguirá quinta-feira proxima para a capital mineira, onde o engenheiro José Chaves dirige a sua empresa de construcções.

Na corbeille da noiva viam-se valiosas presentes.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Laura Nunes da Silva, esposa do sr. José Pereira da Silva; Firmina Ventura, esposa do sr. Estanislau Ventura.

As senhoritas: Gisa Mello, filha do fallecido dr. Julio de Mello; Adalva Cysneiros de Almeida, filha do sr. José Marques de Almeida; Maria Rita Loureiro; Dulcinete, filha do sr. Francisco Fernandes Pires e de sua esposa, sra. Natercia Fernandes Pires; Edith Gamboa.

Os senhores: Antonio Lino de Albuquerque; Benedicto Moura; Mario Correia da Silva; José Cavalcanti de Souza; Patricio Soares; Patricio Saraiva; Dagoberto Fernandes Pires; Hermes de Siqueira Cansanção.

As meninas: Rita, filha da sra. Zulmira Loureiro; Maria, filha do sr. Oswaldo de Moura; Mabel, filha do sr. Francisco Silva e de sua esposa, sra. Audrelina Silva; Nelly, filha do sr. Agenor Pacheco Lyra e de sua esposa, sra. Olivia Lyra; Maria Lucia, filha do sr. Abilio Moreira e de sua esposa, sra. Eliza Moreira.

Os meninos: Rozal Alves de Castro, filho do sr. Israel L. de Castro; Jayme e Jorge, filhos do dr. Arthur Moura; Risael, filho do sr. Israel de Castro e de sua esposa, sra. Gercina Alves de Castro; Wilson, filho do sr. Amaro Motta.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Brunehilde Amorim; Anna Linch Bezerra de Mello, mãe do sr. Othon Bezerra de Mello; Angela Praga Barros, esposa do dr. José de Barros Filho.

As senhoritas: Maria Soares da Cunha, filha do sr. João Soares da Cunha; Judith Pereira, filha do sr. Rodolpho Pereira; Luiza Gonzaga Santos, filha do sr. José Barbosa dos Santos; Anna Robertina de Barros, filha do sr. Firmino de Barros Accioly e de sua esposa, sra. Anna de Barros Accioly; Olgalina Motta da Silveira, filha do sr. Othon Motta da Silveira e de sua esposa, sra. Maria Motta da Silveira.

Os senhores: dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado; dr. Sebastião do Rego Barros; dr. Diogenes Cabral de Mello; Joaquim Pereira Leal; padre Elyseu Duarte; padre João Baptista da Costa; José Borges Uchôa; Luiz Jayme Galvão.

As meninas: Dulce, filha do fallecido dr. Maviael do Prado; Vandyra, filha do sr. Augusto Lima; Aida, filha do sr. José Viegas; Cacilda, filha do sr. Antonio Fernandes; Lucia Maria de Carvalho, filha do sr. Hilton de Carvalho e de sua esposa, sra. Lucia Nunes de Carvalho; Myrta, filha do sr. Carlos Nascimento.

Os meninos: Moacyr, filho do sr. Romualdo Silva; José, filho do sr. Carlos Ferreira Cavalcanti.

NASCIMENTOS

— Nasceu hontem na Maternidade do Recife a menina Mariuza, filha do sr. Anizio Moreira Lima, funccionario da filial do "Bank of London & South America, Ltd., desta praça e de sua esposa, sra. Celia C. Moreira Lima.

— Nasceu no dia 3 do corrente, na residencia dos seus paes á rua da Saudade, 280, o menino Alfredo, primogenito do sr. Plinio Souto Rolim, auxiliar do escriptorio do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S. A., e de sua esposa, sra. Maria Lindinalva Cotias Rolim.

BAPTIZADOS

— Será levada hoje á pia baptismal da capella de Usina Salgado, em Ipojuca, a menina Therezinha, filha do sr. Carlos Gomes Viegas e de sua esposa, sra. Theonila Seixas Viegas.

Servirão de padrinhos o sr. Francisco Uchôa e sua esposa, sra. Antonietta Uchôa.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Aluizio Monteiro Jacome, natural deste Estado e residente na Bôa Vista e Zaide Mendes, solteira, natural de Minas Geraes e residente no districto de Rosario, Minas Geraes.

VIAGENS

— Para o Rio de Janeiro, viaja amanhã pelo "Neptunia", a negocio de sua profissão, o dr. Amaro Lopes, advogado neste Estado.

— Passageiro de "Neptunia" segue amanhã para o Rio o deputado Arnaldo Bastos, representante de Pernambuco na Camara Federal.

— Procedente do Rio e escalas, chegou hontem, o hydro avião da Condor. Viajam em transito os seguintes passageiros: Odorico Marques da Fonseca, do Rio para Parahyba; Oscar Peltezoni de Almeida, do Rio para Fortaleza; e Attila Amaral, de Bahia para Fortaleza.

Desembarcaram neste porto os srs.: Carlos Wolfertz, Paulo Jacintho Tenorio Netto, Iracema Tenorio de Albuquerque e engenheiro Jorge Martins, procedentes de Maceió; Setonio Ponciano Barros, Peter Fuss, de Bahia; Fernando Hackradt, Eduardo de Souza Pereira e Franz Arigrinn, do Rio.

Tomaram passagem nesta cidade os srs.: José Antonio Camarinha, para Natal; Haroldo William Purnanes, John Harold Rudberg, Helen Kerby Trenise e Nicolau Orloff, para Fortaleza.

— Segue amanhã para o Rio, a bordo do "Neptunia", o sr. Affonso Maranhão Farias.

DIVERSAS

— Realizou-se hontem, á rua da Imperatriz, nº 107, 1º andar, a inauguração do consultorio do dr. Altino Ventura, phtalmologista do Hospital Pedro II.

O acto teve caracter festivo e foi assistido por elementos da classe medica do Recife, academicos e jornalistas.

— Realiza-se hoje, no "terrasse" da Pensão Palacio, á rua da Concordia, 148, um chá dansante promovido pelos auxiliares das Lojas Brasileiras S|A em homenagem ao sr. Naum Basbaum, gerente daquella firma, por motivo de seu regresso a esta capital.

Para as dansas, tocará a "Jazz Amadores".

Além do baile haverá uma hora de arte com canticos, dialogos e declamações.

— Retomou o exercicio de sua clinica, nesta capital, o dr. José Caldas, recentemente chegado do Rio.

FALLECIMENTOS

— Na residencia do seu filho, sr. Oscar A. de Souza Raposo, á rua 7 de Setembro nº 267, falleceu hontem, ás 2 horas, a sra. Felicidade de Souza Raposo, viuva do sr. José de Souza Raposo, que foi commerciante nesta cidade.

A extincta contava 91 annos.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

A grande procura do
FOSFOTONI
é a prova de que não ha fortificante melhor. Em vidro e empôla

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

6 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora S. Norberto.

EPISTOLA (João, c. III) — *Carissimos: Não vos maravilheis, se o mundo vos aborrece. Bem sabemos que já da morte passamos á vida, por quanto amamos nossos irmãos. Quem não ama, fica na morte. Qualquer, que aborrece a seu irmão, é homicida. E bem sabeis que nenhum homicida tem em si permanente a vida eterna. Nisto temos nós conhecido a caridade de Deus, e mier elle posto por nós sua vida e nós tambem devemos por nossas vidas por nossos irmãos. Quem tiver bens deste mundo, e vir passar a seu irmão necessidade, e lhe cerrar suas entranhas, como reside nelle o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de lingua, sendo por obra, e em verdade.*

EVANGELHO (Luc. c. XIV) — *Naquelle tempo: Disse Jesus aos Phariseus esta parabola: Certo homem fez uma grande ceia e convidou a muitos. E á hora da ceia mandou seu servo a dizer aos convidados, que viessem, porque já tudo estava preparado. E todos á uma se começaram a escusar. O primeiro lhe disse: Comprei um campo, e importa-me sair a vel-o; rogo-te que me hajas por escusado. E outro disse: Casei-me, e portanto não posso vir. E tornando o servo contou estas cousas a seu Senhor. Então indignado o Pae de familias disse ao servo: Sae logo pelas ruas, e bairros da Cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, mancos e cegos. E disse o servo. Senhor, está feito o que mandaste, e ainda ha logar. E disse o Senhor ao servo: Vae pelos caminhos, e valados, e força-os a entrar, para que minha casa se encha. Porque eu vos digo, que nenhum daquelles varões, que foram convidados, provará minha ceia.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã na matriz das Graças.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

O programma organizado para as solennidades desse anno

A Ordem Carmelitana de Pernambuco, a Ordem 3ª do Carmo, a Liga Catholica Jesus, Maria, José e V. Confrarias de São José d'Agonia e Nossa Senhora da Luz celebrarão este anno, com a mesma pompa das vezes anteriores, a festa de N. S. do Carmo.

Para os actos, que terão o concurso dos corpos docente e discente da Escola Normal, foi organizado o seguinte programma:

Dia 6 de julho — A's 7 horas: — missa solenne e grande orchestra. Após a missa será levada em procissão a bandeira com acompanhamento de bandas musicaes, de sodalicios religiosos e fieis, para ser solennemente hasteada.

A's 18 horas: — Inicio do novenario que continuará até o dia 14. O orador sacro Mons. Conrado Jacarandá, vigario geral de Nictheroy, realizará em cada noite uma conferencia sobre educação, por iniciativa do corpo docente da Escola Normal.

Dia 11 (domingo) — A's 10 horas: — Bodo ás creanças pobres, distribuido no Convento do Carmo pelo provincial fr. José Maria Casanova e dr. Gilberto F. Rocha, auxiliados pelas normalistas sob a direcção das madrinhas.

Dia 15 — A's 6 1|2 horas: — Será cantada a PRIMA seguindo-se missa a grande orchestra. Ao 1|2 dia haverá salva de 21 tiros.

JUBILEU DO SANTO ESCAPULARIO: — Desde o meio dia até a meia noite do dia 16 todos os fieis poderão ganhar a indulgencia plenaria "Toties quoties", tantas vezes quantas visitarem a basilica com a devidas disposições. Em cada visita para o jubileu devem ser recitados ao menos 6 Padre Nossos, 6 Ave Marias e 6 Gloria Patri.

Dia 16 (sexta-feira) — SOLENNIDADE DA PADROEIRA DA CIDADE DO RECIFE, NOSSA SENHORA DO CARMO.

A's 4 horas — missa na intenção das pessôas que tiverem concorrido com o seu obulo para as solennidades. Seguir-se-ão missas de 1|2 em 1|2 hora até ás 9 horas.

A's 7 horas: — missa e communhão geral, celebrada pelo Arcebispo Metropolitano.

A's 7 horas: — solenne canto de Terças. Seguir-se-á immediatamente solenne Pontifical. Occupará a tribuna sagrada um prelado ainda não escolhido.

Após á missa será dada a benção papal e cantado o hymno de Nossa Senhora do Carmo.

A's 16 horas: — PROCISSÃO solenne da imagem da Virgem padroeira, obedecendo ao itinerario dos annos anteriores.

Ao recolher, solenne TE-DEUM.

Occupará a tribuna sagrada fr. José Stürch, superior e vigario de Gamelleira.

Seguir-se-á a Benção do S. Sacramento, após a qual haverá a cerimonia da descida da bandeira, com que se encerrarão as festas lithurgicas da Gloriosa Virgem do Carmo.

Durante os dias do novenario funccionarão no patco da igreja, que estará fartamente illuminado, barracas e carroucels.

Serão queimados fogos de artificio.

Duas bandas de musica farão retretas.

No dia 20 será celebrada a festa de Santo Elias, fundador da Ordem Carmelitana.

A's 7 horas haverá missa solenne e grande orchestra.

A's 18 horas — sermão pelo religioso fr. Manoel Carneiro Leão.

Após será entoado solenne TE-DEUM e dada a Benção do S. Sacramento.

Dia 31 (sabbado) — A's 7 horas — missa, communhão geral dos irmãos e irmãs terceiros de Nossa Senhora do Carmo, confrades do Santo Escapulario e fieis. Após a missa se realizará a cerimonia da renovação da consagração a Nossa Senhora do Carmo, encerrando-se assim, as solennidaddes.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

O director da Liga Catholica de São José está convidando os associados para uma reunião mensal, hoje, no local e hora do costume, recommendando-lhes o comparecimento á missa de 9 horas, na matriz, antes da reunião.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BOA VISTA

Reune-se hoje, em sessão mensal, esta associação religiosa.

O director, conego Jeronymo d'Assumpção, está convidando todos os associados.

MATRIZ DA BOA VISTA

A Associação da Sagrada Familia de Nazareth lembra a reunião mensal hoje, no local e hora do costume.

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 6 de junho de 1837

THEATRO

Quarta feira 7 do corrente, se representará pela primeira vez nesta empreza a muito graciosa peça intitulada a Dama dos Encantos, ou Quando ellas querem ninguem lhes da volta. Esta peça he mui judiciosa e galante; muitos annos ha que não vai em scena por cuja cauza agradará se mduvida ao respeitavel publico. Em um dos entrevalos a Lacaia cantará uma Aria ao caracter, e no fim da peça se cantará o Dueto o Cambio do papel, dando fim o divertimento com o graciozo Entremez, Antes que cazes olha o que fazes.

He este o expectaculo que o Beneficiado escolheu para apresentar aos seus benignos convidados, e mais expectadores dos quaes espera benevolencia e desculpa de qualquer falta, que involuntario cometa no desejo de que fiquem satisfeitos os seus amaveis protectores.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio um escravo no dia 4 do corrente mez por nome Mathias, canoeiro, de idade de 40 a 50 annos, cabelos grandes, corca na cabeça de carregar, alto e seco do corpo, com camisa de baeta azul, este escravo he do sr. Lemos do aterro da Boa vista, e acha se hypothecado por 350$000 rs. a Francisco Xavier das Chagas; quem o pegar, ou souber sonde está o dito escravo, levem ao aterro dos Afogados, em casa do dito Chagas, que será recompençado.

VENDAS

Uma preta criouia, cosinha bem, faz doces, engomma sofrivel, optima quitandeira, e muito fiel, ao comprador se dirá o motivo da venda: na pracinha do Livramento na loja do Sr. Herculano.

COMPRAS

Uma escrava moça, que saiba cozinhar bem, engomar, e lavar de sabão na pracinha do Livramento sobrado por cima da loja do Sr. Herculano.

— Um cadello de filia, ou atravessado que seja de boa raça; que o tiver annuncie.

MANTEIGA
IRACEMA
é notavel pela qualidade e pelo valor de seus cheques:
10:000$000
Rep. R. P. Lapa - R. Santo Amaro 214

Um "X" de facil solução

Basta ás vezes um pouco de reflexão para descobrir a causa de um mal que nos atormenta. Antes de acceitar conselhos apresentados, procure conhecer melhor a propria situação. A's vezes um "X" é de facil solução, dependendo apenas de peqeuno raciocinio. Num caso, por exemplo, de perturbações do estomago acompanhadas de somnolencia, enxaquecas e mal estar em geral, que não cede com dieta nem com os digestivos communs, deve-se pensar logo na possivel falta de acido chlorhydrico no succo gastrico. O peso no estomago, a falta de appetite, certa azia de fermentação, os gazes, a somnolencia e varios outros transtornos decorrentes da má digestão não podem, pois, desapparecer com o uso de amargos, de aguas alcalinas, nem muito menos com bicarbonato de sodio que, ás vezes, aggrava a situação, provocando uma sensivel reducção da bilis.

O "X" therapeutico destes males consiste, apenas, em corrigir a falta de acido no succo gastrico pelo uso do Acidol-Pepsina, comprimidos da Casa Bayer, que fazem verdadeiros milagres.

Pessôas fracas, anemicas, preguiçosas, com falta de appetite ou com má digestão, tornam-se outras com o uso deste precioso digestivo.

Associações

CENTRO DOS CHAUFFEURS

O Centro dos Chauffeurs está avisando aos seus associados que na séde, á rua João do Rego, 299, 1º andar, encontram-se os novos diplomas, os quaes serão entregues todos os dias uteis de 6 1|2 ás 12 e de 14 ás 18 horas.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA EVANGELICA

Haverá hoje, ás 14 horas, assembléa geral ordinaria na séde da União B. M. Evangelica, á rua Mimi, 19, Torreão.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados na hora acima.

CAXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E ARMAZENS

A agencia da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, á rua do Amorim, n. 146, 1º andar, acaba de installar em sua séde um consultorio medico com as disposições necessarias para bem attender aos seus associados.

O expediente dos serviços clinicos será effectuado, diariamente, no horario de 12 ás 15 e no de 16 ás 18.

CENTRO DE CULTURA E DIVERSÕES DA IPUTINGA

Solennisando a inauguração do Centro de Cultura e Diversões da Iputinga, sua directoria provisoria promove para o dia 25 do corrente uma festa caipira.

A's 19 horas e meia, após a posse da directoria effectiva, terá inicio o baile regional.

Serão queimados fogos de artificio e uma fogueira.

Aos convidados serão offerecidos milho assado, cangica e bolos. Far-se-ão ouvir em desafio dois cantadores do sertão. A festa será dedicada á imprensa desta capital.

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

Evangelismo

IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA

Após o ensino biblico na Escola Dominical, pregará hoje o rev. Munguba Sobrinho, que dissertará sobre thema doutrinario.

Após será ministrada a Ceia do Senhor. A's 18 horas, sob a direcção do academico Laercio Coutinho, funccionará a União da Mocidade Baptista.

A's 19 horas, pregará ainda o rev. Munguba Sobrinho sobre Porque Jesus é desprezado.

IGREJA EVANGELICA CONGREGACIONAL

Na Igreja Evangelica Congregacional, á rua João Perdigão, 328, realizam-se hoje duas reuniões festivas.

A's 10 horas — reunião da Escola Dominical. Será executado um programma constante de musicas sacras, invocações, canticos pelos Côros do Seminario Evangelico do Norte e da Congregação do Pina; solo, dueto, palestras doutrinarias e recitativos.

Será orador official desta solennidade o dr. Jeronymo Gueiros.

A's 19 horas se realizará a reunião solenne, sendo celebrado um baptismo.

O pastor da Igreja, rev. Synesio Lyra, fará uma conferencia doutrinaria, celebrando em seguida a Santa Ceia.

Esoterismo

TATTWA "ZEFERINO PONTUAL"

O Tattwa Zeferino Pontual reune-se amanhã, em sessão de estudos esotericos, ás 20 horas, na rua da Fundição, 229.

Estão sendo convidados todos os irmãos da ordem.

TATTWA PYTHAGORAS

Realizar-se-á amanhã uma sessão esoterica na séde do Tattwa Pythagoras, á rua Pedro Affonso n. 163, 1º andar.

Estão sendo convidados todos os socios para a referida sessão, quando serão estudados diversos themas.

Maçonaria

LOJA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

A Loja Restauração Pernambucana realizará na proxima sexta-feira, ás 19 horas, uma sessão magna de iniciação e filiação.

O veneravel está convidando todas as lojas em obediencia ao Grande Oriente do Brasil e os maçons regulares para assistirem áquella solennidade.

LOJA LUZEIRO DA VERDADE

A Loja Maçonica Luzeiro da Verdade está convidando todos os maçons para assistirem á sessão magna que realizará na proxima terça-feira, em seu templo, á rua do Imperador Pedro II, 460, 2º andar.

LOJA CAVALLEIROS DO ORIENTE

Em seu templo, á rua da Saudade, 270, reunir-se-á amanhã, ás 20 horas, em sessão magna de iniciação, a Loja Cavalleiros do Oriente.

O veneravel está solicitando o comparecimento de todos os irmãos.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

O Syndicato dos Plantadores de Canna está avisando aos seus associados que em reunião de directoria que se realizará na sua séde social, á Avenida Marquez de Olinda, 277, 1º andar, na proxima sexta-feira, 11 do corrente, dará conhecimento aos interessados das condições constantes do contracto de financiamento aos banguêzeiros.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

FURIA

(FURY)

"Furia" é o drama do lynchamento. E' a lei de Lynch em toda sua brutalidade, no impeto cégo das massas, despertadas nos seus peores sentimentos. E Fritz Lang, embora estrangeiro, photographou, por assim dizer, em quadros fortes e reaes, a psychologia da turba enfurecida que se arroga ao direito perigoso de justiça rapida pelas proprias mãos.

Graças a elle, "Furia" é um film de pura direcção, e todos os seus meritos vão para o megaphone.

A multidão que se move ao primeiro grito mais alto, o ataque á cadeia, a presença de mulheres que carregam filhos nos braços e assistem com morbida alegria aos preparativos do lynchamento, são detalhes fóra do commum no cinema.

E ainda o remorso do falso morto, a sua fuga desesperada pela noite, a contemplação da vitrina, deante da qual esteve um dia pelo braço da noiva, sonhando, feliz e despreoccupado, tem uma extraordinaria intensidade que se imprime e se communica ao espectador.

A gente adivinha em todas as scenas de "Fury", a força de Fritz Lang.

Aquellas physionomias que surgem deante da "camera", uma vez na allucinação homicida, e, depois, no tribunal, acovardadas e sob o dominio do terror, teem tal força que as legendas e os dialogos são postos de lado por evidente desnecessidade. E assim é "Fury". Um grande film. E que vale como composição de scenario e direcção. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Maria Stuart, rainha da Escossia", da R. K. O. Radio, com Katharine Hepburn e Fredric March.

Amanhã — "Oh! as mulheres!", da Aliança, com Jan Kiepura.

MODERNO — Hoje — na matinal infantil — "Princeza de luxo", da Universal, com Slim Summerville, e a serie "O dominador das Selvas", da Universal, com Rex e Rin-tin-tin. Nas outras sessões: "Furia", da Metro, com Sylvia Sidney e Spencer Tracy.

Amanhã — "Charlie Chau na Opera", da 20th Century Fox, com Warner Oland.

ROYAL — Hoje — "Mensagem a Garcia", da 20th Century Fox, com Wallace Beery, John Boles e Barbosa Stanwych.

Amanhã — "O cavalheiro do Far-West", da Columbia, com Tim Mac Coy.

POLYTHEAMA — "Noivado na guerra", com Margaret Sullavan e Randolf Scott.

IDEAL — Na matinée — "O dominador das Selvas", e "Roubada do altar", com Claudette Colbert.

S. JOSE' — Na matinée — "Aconteceu naquella noite", da Columbia, com Claudette Colbert.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Daqui a cem annos", da United.

CASA FORTE — "A symphonia dos seis milhões", da R.K.O. Radio, com Irene Dunn e Ricardo Cortez.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Guilherme Tell", com Conrad Veidt, e "A cidade deserta", da 20 th Century Fox, com Buster Keaton.

EDEN — Hoje e amanhã — "Soldado mercenario", da 20th Century Fox, com Freddie Bartholomew e Victor Mac Laglen.

PINA — Hoje e amanhã — "Caçando feras", da Cinedia, com Barbosa Jr.

REAL — "Um brinde de amor", da 20th Century Fox, com Nino Martini.

CINE OLINDA (Olinda) — "Haroldo Tapa-olho", da Paramount, com Harold Lloyd.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "O ultimo dos mohicanos", e "O conquistador audaz".

QUEREIS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA? PEDI:
PETROPOLIS
Beba e não esqueça o nome:
— CERVEJA PETROPOLIS —
Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia.
Rua Vigario Tenorio, 177 — Teleph. 9325

CONCURSO PARA DACTILOGRAPHO DA ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

De acordo com a deliberação da banca examinadora, as provas do concurso para preenchimento da vaga de dactylographo terão inicio amanhã, ás 14 horas, na Escola Normal com a realização das provas de Portuguez, que serão eliminatorias.

São convidados a comparecer, afim de serem submettidos as referidas provas, os seguintes candidatos: Olga Silva Ferreira, Alzira Neuza Pessôa de Carvalho, Iracema Nogueira de Mello, Abdiel de Oliveira, Lauro Nobrega Queiroz, Braulio Didier de Moraes; Maria de Lourdes Fontual Rangel, Maria José Monteiro Lobato, Pedro de Alcantara e Silva e Mario Cavalcanti Paes Barreto.

ASSOCIAÇÃO DOS AGRONOMOS DO NORDESTE

A CONFERENCIA DE AMANHÃ DO PROFESSOR OCTAVIO DOMINGOS, NESTA CAPITAL

Atendendo a um convite da Associação dos Agronomos do Nordeste, o professor Octavio Domingos fará amanhã, ás 20 horas, uma conferencia sobre consanguinidade.

O conferencista, que é especialista nas questões de Genetica e Zootechnia, encontra-se aqui, em missão do Ministerio de Agricultura.

Essa palestra terá logar no Salão de Conferencias do Departamento de Saude Publica, gentilmente cedido pelo seu director.

A Associação dos Agronomos do Nordeste está convidando as pessoas interessadas para assistirem á sessão para a qual não haverá convites especiaes.

POR ESTES DIAS ESTARA' A' VENDA
ESTRELLAS DE JUNHO
a melhor, a mais querida revista familiar de sorties para as festivas noites de S. ANTONIO, S. JOAO e S. PEDRO
Dedicado á familia nortista, esta interessante revista, pode penetrar em todos os lares, onde a sua leitura será proferida, entre outras publicações no genero, visto ser a sua linguagem recommendavel, por se não afastar dos mais sãos principios de moral.
EDIÇAO DE LUXO COM 100 PAGINAS
Ditos, Literatura, Sortes e Variedades
19.º annos de existencia.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal está avisando aos interessados que estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros do Recife, Pharmacia Maritima; Santo Antonio, Villaça, Boa Vista, D. Bosco e Belisario Penna; São José, Coração de Jesus; Pina, Aroucha, Afogados, Paiva; Areias, Areias; Tigipió, N. S. das Dores; Caxangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funcionar em dia de domingo sem que para tal fim esteja indicada.

BIBLIOTHECA PUBLICA

RECEBEU UMA OFFERTA DE 230 VOLUMES

Do dr. Amaro Gomes Pedrosa, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, recebeu a Bibliotheca Publica a offerta de cerca de 230 volumes de autorias diversas.

Compõe-se essa offerta de livros literarios e de questões scientificas.

EXPOSIÇAO DE PRODUCTOS DE ORIGENS E APPLICAÇÕES CHIMICAS E MATERIAS PRIMAS

Deverá se realizar no Rio, de 8 a 25 de julho proximo, annexa ao 3.º Congresso Sul-Americano de Chimica, a Exposição de Productos de Origens e Applicações Chimicas e Materias Primas.

Esta Exposição reunirá o que ha de mais significativo nas industrias chimicas sul-americanas.

Estando a representação de Pernambuco no Congresso, sob o patrocinio do governador do Estado, a Secretaria de Agricultura está recommendando aos responsaveis pelas industrias locaes, sejam proporcionados á commissão organizadora, os mostruarios de seus productos.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

O Departamento Feminino da Cruzada Espirita realizará hoje, ás 19 1|2 horas, a sua reunião mensal.

Pronunciarão palestras evangelicas as irmãs Elina de Oliveira e Maria Silva.

A's 10 horas haverá aula de religião para as creanças.

DIA NOVE!
AO POVO
Não é politica e sim facto consumado. A começar ás 8 horas da manhã
Todos a CASA DAS SEDAS
Rua João Pessôa 208 — RECIFE

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

Encarece o comparecimento de todos os membros.

CONFRARIA DE JOSE' DE RIBA-MAR

Estão sendo convidados todos os irmãos da Confraria de São José de Riba-Mar para assistirem á sessão solenne da posse da nova mesa regedora, a qual se reunirá hoje, ás 15 horas, no seu consistorio.

Ficou assim constituido o novo corpo dirigente:

Presidente — Francisco Gomes dos Santos; vice-dito — Gentil Caldas Gomes; procurador geral — Bento Marques dos Santos; secretario—acad. Simião Nader (reeleito); thesoureiro — Thomaz Ferreira da Silva Leal; 1º secretario — Octaviano Pedrosa e Aurelio Britto Alves.

Definidores: Oscar Francisco de Barros, dr. Alberto Theophilo Braga, Alfredo Salles Pereira, Afrodizio de Queiroz, José dos Santos Freire, José Angelo Ferreira, Paschoal Duarte Cunha, João Antonio da Silva, Euripedes Francisco Aleluia, Abilio Mariano de Andrade Santos, Francisco José Nunes e José Moreira dos Santos.

Supplentes: — Antonio Xavier Dias de Albuquerque, Balbino Castello Branco, Cirilo de Freitas Barbosa, Manoel Britto Alves, Pedro Menegoiz, Alfredo Fernandes, Antonio dos Santos Cruz Antonio Roberto de Moraes, Mauricio Carneiro, Victor Augusto da Silva, Pedro Braga e Frederico Fragoso de Albuquerque.

Presidenta: — Joanna Marques Pedrosa; vice — Maria da Silva Ferreira; secretaria — Stellina Pinto Marques dos Santos.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, em seu consistorio, ás 8 horas, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica do Carmo.

O feliz sr. José Leal Ferreira está pedindo o comparecimento de todos os associados.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE S. JOÃO BAPTISTA — ALTO DO PASCHOAL

Reune-se hoje, ás 13 horas, em sua séde social á Avenida Santo Elias nº 35, para tratar do programma da festa do seu padroeiro nos dias 23 e 24 do corrente.

O irmão provedor pede o comparecimento de todos os irmãos mesarios á hora acima marcada.

MISSAS

A familia Amaral Campello faz rezar amanhã, ás 7 horas, no Mosteiro de São Bento, em Olinda, missas em suffragio da alma de Anna Margarida do Amaral Campello, no 1º anniversario do seu fallecimento.

— A familia Pinto Just faz rezar amanhã, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, missas em suffragio da alma de Alfredo Just, no 7º dia do seu fallecimento.

— Por alma de Octavismo Rosendo Carneiro de Albuquerque serão celebradas amanhã, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, missas de 7º dia, a mandado de sua familia.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santa Amaro, Pedro II, lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Casangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

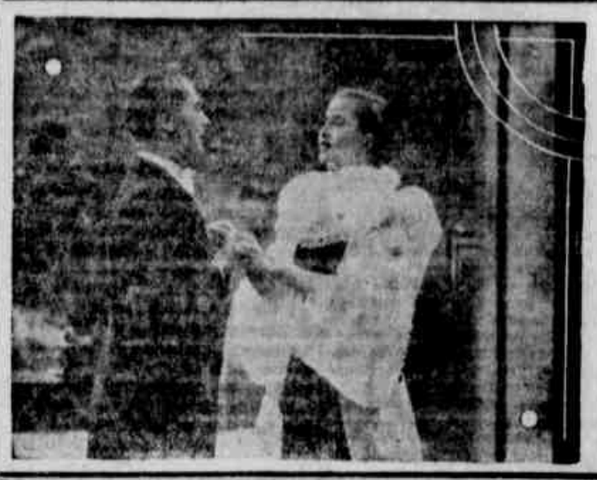
9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.



AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

AMOR! ALEGRIA! MUSICA!

JAN KIEPURA

OH, AS MULHERES

com FRIEDL CZEPA e LILI VON HONENBERG

Neste film é apresentada uma scena da opera "TURANDOT", cantada por JAN KIEPURA, um espectaculo authentico da Opera Nacional de Vienna.

Amanhã NO MODERNO

WARNER OLAND

E BORIS KARLOFF EM

CHARLIE CHAN NA OPERA

DIFFERENTE DE TUDO! ORIGINAL SOBRE TUDO! EMOCIONANTE COMO POUCOS!

SENSACIONAL! MYSTERIOSO! EMPOLGANTE!

20th CENTURY FOX

QUINTA-FEIRA no MODERNO

UM ROMANCE TODO AMOR, DESILLUSÃO E SACRIFICIO!

MARGARET SULLIVAN

A inesquecivel heroina de "NOS E O DESTINO", em

AMEMOS OUTRA VEZ

Um Super-film da UNIVERSAL

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

nomeando o cidadão Antonio Francisco de Mattos para exercer o cargo de guarda civil de 2ª. classe;

o cidadão José Marques de Souza para exercer o cargo de 1º. supplente de delegado de policia do municipio de Granito, actualmente vago, e bem assim, o cidadão Theodosio Leandro Horas, para o de commissario de policia do 1º. districto (Bodocó) do mesmo municipio;

o cidadão Octacilio da Cunha Valois para exercer o cargo de commissario de policia do 2º. districto (Cariré) do municipio de Itambé, exonerado, a pedido, o actual, cidadão Manoel Ferreira Alves;

o cabo da Brigada Militar, Antonio Macario da Costa, para exercer o cargo de commissario de policia do 2º. districto (Cupira) do municipio de Panellas;

o cidadão Antonio Mina, para exercer o cargo de 2º. supplente de delegado de policia do municipio de Villa Bella, exonerado o actual, Manoel Ignacio Oliveira e bem assim, nomeando os cidadãos Manoel Gomes de Souza e Joaquim Luiz da Silva para exercerem os cargos de 1º. e 2º. supplentes de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do mesmo municipio, respectivamente, exonerados os actuaes, Miguel Romão Nunes e Leopoldo Bezerra;

o cidadão José Alves de Barros para exercer o cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 2º. districto (São Francisco) do municipio de Villa, exonerado o actual, Genesio Ferreira de Lima, e bem assim os cidadãos Cicero Teixeira e João Alves para exercerem os cargos de 1º. e 2º. supplentes de commissario de policia do 3º. districto (São João) do referido municipio, respectivamente, exonerados os actuaes Abel Gomes da Silva e João Bezerra Brandão;

o cidadão José Vicente da Silva para exercer o cargo de commissario de policia do 4º. districto (Sitios Novos) do municipio de Villa Bella, actualmente vago, e bem assim os cidadãos Luiz Antonio de Souza e Manoel Pereira de Souza para exercerem os cargos de 1º. e 2º. supplentes da referida autoridade, respectivamente, exonerados os actuaes, Osorio Pereira Mandu' e Manoel dos Santos Feitosa;

o sargento da Brigada Militar Gregorio Lopes da Silva para exercer o cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Jaboatão;

exonerando o cidadão Manoel Veras Cavalcanti do cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 3º. districto (Pontesinha) do municipio do Cabo, por ter mudado de residencia;

o cidadão Manoel Baptista da Costa do cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 4º. districto (Jussara) do municipio do Cabo, e nomeando em sua substituição o cidadão Armando de Arruda Falcão;

o cabo da Brigada Militar João Ferreira Guimarães, do cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 3º. districto (Boa Sorte) do municipio de Pedra e nomeando-o para o cargo de commissario de policia do 3º. districto (Jupy) do municipio de Angelim;

o cabo da Brigada Militar, José Luiz da Silva, do cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Bezerros e nomeando-o para igual cargo no 2º. districto (Barra de Chata) do municipio de Bebedouro;

a pedido, Reginaldo Carneiro da Cunha do cargo de investigador addido, sob n. 113;

a pedido, o cidadão Marçal Aureliano Sobrinho, do cargo de 1º. supplente de delegado de policia do municipio de Timbauba;

o sargento da Brigada Militar Luiz Gonzaga de Aguiar, do cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Vicencia e nomeando-o para o de delegado de policia do mesmo municipio;

concedendo a Elisio Xavier Guerra, guarda civil de 2ª. classe, n. 61, 45 dias de licença, para tratamento de saude, a contar de 26 de maio ultimo;

a José Rodrigues da Silva, mestre motorista da Inspectoria da Policia Maritima, as ferias regulamentares correspondentes ao anno de 1936;

a Fabricio Lopes de Freitas, guarda civil de 2ª. classe, 15 dias de licença, para tratamento de saude;

a José Lins de Albuquerque, escrivão de policia, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno, para gozo opportuno;

autorizando a destruição dos apetrechos de jogos prohibidos, abaixo mencionados, appreendidos pela secção de Investigações e procedentes, tambem, do interior do Estado: 47 baralhos; 4 bozós; 65 cartões de vispora; 2 panos numerados; 16 dominós; 1 roda Jaburu'; 1 machina "Caça nickel"; 14 placards de madeira para jogo de bilhar; 2 placards de papelão para jogo de bicho; 1350 cartas de baralho; 1 trombone e 5 dados.

tornando sem effeito a portaria n. 630, de 2 do corrente, em virtude da qual foi nomeado o sargento da Brigada Militar Gustavo Pereira da Silva para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Barreiros e nomeando-o para o de 1º. supplente da mesma autoridade, exonerado o actual, Antonio Ferrão Castello Branco, a pedido;

demittindo o sargento da Brigada Militar Gregorio Lopes da Silva do cargo de delegado de policia do municipio de Bello Jardim e nomeando para o referido cargo o sargento da mesma Brigada Pedro Antonio de Oliveira Cavalcanti.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está tornando publico que já iniciou a cobrança dos impostos de industria e profissão da freguezia da Varzea e Secções de Tigipió-Coqueiral e Arruda-Beberibe, referentes ao primeiro semestre do actual exercicio.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 6º. dia util: funccionarios em disponibilidade, directores e inspectores de grupos, serviço de musica e canto orpheonico, lentes e professores em disponibilidade, escola "Alberto Torres", Serviço de Escotismo e Bandeirantismo, serviço de educação physica e saneamento do interior.

..MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 201 a 400.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas, no Departamento de Saude, os requerentes abaixo mencionados:

Antonio Senna Carvalho, Adilino José da Silva, Djalma Vieira de Aguiar, Elpidio da Rocha, Francisco Gomes do Rego, Francisco Sebastião de Arruda, Francisco de Britto, Francisco Ferreira Costa, José Menezes Cavalcanti, João Bezerra da Silva, Joaquim Branquinho Sobrinho, José Joaquim de Sant'Anna, João Luiz da Silva, João Cypriano, José Martiniano de Oliveira, Luiz Tavares dos Santos, Luiza Emilia Roteiro, Manoel Farias de Azevedo, Manoel Trajano de Lima, Maria Augusta da Silva, Othilia Tavares da Silva, Raymundo Tavares da Silva e Rodemira Rocha Vieira.

PREFEITURA MUNICIPAL

Impostos municipaes dos districtos de Boa Vista e São José, referente ao segundo trimestre — A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de accordo com o edital n. 23, de 1º. do corrente, está recebendo, sem multa, até o dia 15, todos os impostos prediaes, commerciaes, etc., inclusive conservação de calçamento e vistoria de motores, do districto da Boa Vista; de 16 a 30, receberá os mesmos impostos do districto de São José, todos referentes ao 2º. trimestre.

Quando o termino do prazo incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

Remessa de certificados de debitos de impostos — A mesma directoria está chamando a attenção dos contribuintes dos districtos de São José e Graça para o edital n. 22, de 21 de maio p. findo, referente á remessa para cobrança executiva, dentro do praso de 15 dias, dos certificados de debitos dos impostos de industria e profissão, licença, empanada, letreiro, aferição, guindastes e trilhos em ruas.

Chamada — Estão sendo convidados a comparecer ao protocollo do departamento central da directoria da Fazenda Municipal, para o fim de satisfazerem exigencias em suas petições, os seguintes requerentes:

João Rodrigues da Silva, Anselmo da Silva, Manoel Cavalcanti de Farias, Nogueira da Silva, José Maria da Costa, Alexandre Peixoto, Pedro Jeronymo do Nascimento, Philomena Moraes de Andrade Lima, Otto Ruoff, Maria Amelia Jovelina Pires de Carvalho, Francisco Guilherme Tirco de Pontes, Alfredo Osorio de Cerqueira, João Apolinario dos Anjos.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: José Mauricio do Espirito Santo, José das Neves Pedrosa, Manoel Ribeiro, Gertrudes Mariano e Antonio Pereira do Nascimento.

Tabella para o recebimento de impostos no 2º. semestre do corrente exercicio — A directoria da Fazenda Municipal está tornando publico, para conhecimento dos interessados que, em face da lei n. 30, de 1 de junho corrente, os impostos municipaes, a partir do 2º. semestre, serão recebidos de accordo com a tabella infra::

Mez de julho — Dias 1 a 15 — Impostos commerciaes do Recife; dias 16 a 31 — Impostos prediaes do Recife; Mez de agosto — Dias 1 a 15 — Impostos commerciaes de Santo Antonio; dias 16 a 31 — Impostos prediaes de Santo Antonio. Mez de setembro — Dias 1 a 15 — Impostos commerciaes da Boa Vista; dias 16 a 30 — Impostos prediaes de São José. Mez de outubro — Dias 1 a 15 — Impostos commerciaes de São José; dias 16 a 31 — Impostos prediaes de São José. Mez de novembro — Dias 1 a 15 — Impostos commerciaes de Graça e Poço; dias 16 a 30 — Impostos prediaes de Graça e Poço. Mez de dezembro — Dias 1 a 15 — Impostos commerciaes de Afogados e Varzea; dias 16 a 31 — Impostos prediaes de Afogados e Varzea.

HOJE no PARQUE

MATINE'E E SOIRE'E

KATHARINE HEPBURN em

MARY STUART, RAINHA DA ESCOCIA

Um film da R. K. O. RADIO

HOJE no MODERNO

MATINE'E E SOIRE'E

SYLVIA SIDNEY em

FURIA

Um film da METRO-GOLDWYN-MAYER

(C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos)

REUNIU-SE HONTEM O SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Esteve reunido ante-hontem a directoria do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco, com a presença de varios associados.

Foram tomadas as seguintes deliberações;

a) encaminhar ao consultor juridico a representação do associado Antonio Maria de Figueiredo Junior;

b) transmittir aos engenheiros interessados copia do parecer offerecido a respeito da avaliação de bens da Cia. Santa Thereza, de Olinda;

c) enviar para syndicancia diversas propostas para novos socios;

d) convocar o Conselho Fiscal para a proxima reunião;

e) prevenir o publico contra certos individuos que se apresentam como constructores, sem ter regularizados os seus titulos de habilitação, devendo, para segurança de suas obras e garantia civil, exigir a carteira do Conselho Regional de Engenharia e Architectura;

f) appellar para os engenheiros e constructores licenciados, para que não assignem plantas, afim que, pseudos constructores e profissionaes de outros ramos da engenharia, *inhabilitados pelo Conselho Regional*, promovam o descredito da lei que regulamentou a profissão;

g) suggerir aos poderes publicos de promover a construcção de uma villa operaria, de casas de valor não superior a 5 contos, afim de abrigar os moradores dos mucambos situados, na zona de aterro das Obras do Porto, agora em preliminares de processo de desapropriação;

h) pedir aos differentes Estados exemplar da ultima lei orçamentaria, afim de estudar a situação dos engenheiros e promover a melhoria razoavel dos vencimentos dos mesmos, dentro dum criterio de equidade.

INSTITUTO DO CAFE'

O Instituto do Café acaba de transferir suas installações para o perdio n.º 35, á avenida Marquez de Olinda, nesta capital.

Successo!...

Inegualavel!...

obteve a PREDIAL DO NORDESTE, S.A.
rua do Imperador 323
— Recife —
com a instituição da
"A HORA DA FAMILIA"
na PRA8 e apresentação dos
NOVOS PLANOS
DE VENDAS DE PREDIOS
exclusivamente residenciaes,
com entregas
A PRAZOS FIXOS E
PREDETERMINADOS

não retardae
a vossa inscripção na
— SERIE INICIAL —
— restam poucas vagas —

correi hoje mesmo a
PREDIAL DO NORDESTE, S.A.
Rua do Imperador 323
— Recife — Tel. 6260

TOMAR

FOSFOTONI

é zelar pela sua propria saúde. Compre hoje mesmo um vidro ou uma caixa que encontrará a verdade

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM — Influenza, Grippe
BALSAMO DE ARNICA — Golpes, Contusões
CARDOSINA — Tosse, Bronquite
DOLORIFORA — Antes e durante o Parto
DUARTINA — Calmante e Anti-dispepsico
DYSENTERIUM — Rico em Bicarbonas
ESS.CIA BENEDICTINA — Dores de Dentes
GYPSUM BRASILIENSE — Fim da Dentição
OPHTALMINA — Para os olhos

DSSEOTONICO — Coqueluche
ROSALINA — Gripes e Resfriados
SANAGRYPPE — Profilaxia e Vermifugo
SANAOPIL — Na Syphilis
SANASYPHILIS — Como Tonico e Anti-syphilitico
SANATONICO — Casos Bronquites
SANATOSSE — Impaludismo
SEZORINA — Prisão de Ventre
TABLELAXO

MARCA REGISTR. ALMEIDA CARDOSO ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia.
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 989 - Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

A substituição dos bonds de Bôa Viagem

Por acto de ante-hontem foi approvado pelo governo o plano da Tramways

O governador do Estado, tendo em vista o entendimento havido entre a Pernambuco Tramways and Power Company Limited e a Prefeitura do Recife, approvou as bases do plano para substituição do serviço de bonds pelo de auto-omnibus, no trecho Pina a Bôa Viagem, elaborado com fundamento na clausula XIII do contracto de 9 de março de 1936, assignado pelo Estado e a referida Companhia, determinando seja lavrado contracto com a mesma Empresa, para aquelle fim, observadas as clausulas approvadas pela Secretaria de Viação e Obras Publicas, que são as seguintes:

PRIMEIRA — A Companhia cessará definitivamente o serviço de transporte que vem sendo por ella effectuado por tramways electricos, na Praia de Bôa Viagem, no trecho comprehendido entre o Pina e o Largo de Bôa Viagem, passando a effectuar o serviço de passageiros, no alludido trecho, por meio de auto-omnibus.

SEGUNDA — A Companhia se obriga a fazer trafegar omnibus de 1.ª e 2.ª classe, sendo que os de 1.ª classe obedecerão ás especificações constantes do decreto municipal n.º 33 de 8 de janeiro do anno proximo passado.

O serviço será desde logo iniciado com os auto-omnibus, actualmente empregados pela Companhia em outras linhas. Os omnibus de 2.ª classe serão de modelo previamente submettido á approvação das autoridades interessadas. Emquanto não forem adquiridos pela Companhia carros de 2.ª classe, o serviço dessa classe será desempenhado com os auto-omnibus acima mencionados. A Companhia poderá, tambem, caso as circumstancias o aconselhem, fazer trafegar auto-omnibus mixtos, com separação das duas classes e, adoptar, caso haja conveniencia, o typo imperial ou empregar omnibus electricos.

TERCEIRA — Os preços das passagens será de $400 na 1.ª classe e $200 na 2.ª classe para o percurso do Pina ao Largo de Bôa Viagem, ou vice-versa, devendo taes passagens ser cobradas por secções de $200 na 1.ª classe e $100 na 2.ª classe. O ponto de secção será o mesmo actualmente existente.

QUARTA — A Companhia fará construir no Pina, no ponto terminal dos bonds dessa linha, em local que fôr designado, um abrigo para os passageiros que tiverem de baldear dos bonds para os omnibus. Será igualmente construida uma linha circular no terminal da linha de bonds de Pina.

QUINTA — A Companhia confeccionará horarios para o serviço de auto-omnibus, submettendo-os á approvação da Fiscalização, devendo ditos horarios ser renovados duas vezes por anno, uma para o periodo de verão e outra para o de inverno, obedecendo ao criterio constante da clausula XI do contracto de 21 de outubro de 1919 para os serviços de bonds electricos. O serviço de 1.ª classe será mantido entre ás 5 horas e ás 24 horas e o de 2.ª classe entre ás 5 horas e ás 19 horas. Haverá horarios especiaes de 1.ª classe para a estação de verão, sendo como tal comprehendido o periodo entre 1.º de outubro e 31 de março.

SEXTA — Os omnibus de 1.ª classe terão seu ponto de partida, na cidade, na rua do sol, seguindo pela rua da Concordia, Avenida Cleto Campello, Cabanga, Ponte do Pina, Avenida Herculano Bandeira e Avenida Beira Mar, até o Largo de Bôa Viagem, que constituirá o ponto terminal, itinerario que poderá ser modificado por mutuo accordo. O preço da passagem para qualquer distancia nesse percurso será de 1$000, resalvado o disposto na clausula III sobre o percurso entre Pina e o Largo de Bôa Viagem ou vice-versa.

SETIMA — As obrigações assumidas pela Companhia nos termos dos contractos em vigor e de modo especial, no contracto de 15 de abril de 1924, para construcção e exploração da linha de bonda de Bôa Viagem, serão liquidadas da seguinte forma:

a) a somma correspondente á verba representativa do valor dos trilhos e construcção da via permanente será saldada independentemente de qualquer pagamento reciproco, mediante a reversão para o Estado, dos trilhos e da via permanente no trecho em que fica suppresso o trafego de bonds.

b) — O restante do debito proveniente do fornecimento de postes de cimento, fios, reconstrucção de 3 carros e contribuição da Companhia para o reforço da Ponte do Pina, no montante de rs. 489:168$266, conforme verificação feita e acceita pelo Estado e a Companhia, será liquidado por esta ultima em dinheiro logo que lhe tenham sido pagas pelo Estado as contas de fornecimento feitos pela Companhia caidas em exercicios findos em 31 de dezembro de 1936. Na apuração da cifra acima, foi computada com 50 o/o de abatimento a verba referente ao fornecimento de postes de cimento.

OITAVA — A Companhia modificará o systema de illuminação publica desde a Ponte do Pina inclusive, até ao largo de Bôa Viagem, adoptando-o de lampadas em serie, a serem installadas nos postes actualmente existentes. O novo serviço de illuminação publica será pago de accordo com a tarifa actualmente em vigor para a illuminação publica.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

PORQUE AS CREANÇAS MENTEM

A mentira infantil constitue muitas vezes motivo de grande afflicção para os paes que a consideram uma das maiores manifestações de rebeldia. E vem o castigo sem que se procure saber o motivo da mentira ou mesmo si a creança mentiu conscientemente.

A primeira reacção do adulto consiste em desapprovar, julgar e corrigir sem procurar compreender a situação psychologica da creança. Si a mentira é um phenomeno de ordem geral entre as creanças, será possivel que não se pense numa causa physiologica que seja a responsavel?

A tendencia mythica da creança, diz Dupré e nisto concordam muitos outros autores, é um facto normal que apparece como inicio da vida psychica, se desenvolve á medida que ella se desenvolve para se actuar em seguida e desapparecer, geralmente depois da puberdade.

A infancia é a época em que a imaginação domina a capacidade de observação e de comparação de tal modo que a creança não vê as coisas como ellas são realmente. Se queremos obrigal-a a nos relatar da maneira que julgamos, melhor será dizer queremos obrigal-a a mentir porque de facto ella mentirá a si propria.

A mentira proveniente da imaginação phantasista da creança, tem que ser admittida e até desejada como um phenomeno absolutamente normal devendo apenas, para evitar por exemplo que se torne um habito proveniente de um defeito de educação, ser orientada por uma educação adequada que procure desenvolver principalmente sua capacidade de observação e de comparação, pela apreciação frequente de imagens reaes.

De nada porem servirá a ameaça, o castigo que, ao contrario, constituirão uma nova causa productora da mentira infantil e desta vez provocada pelos adultos.

A creança já sente necessidade de mentir pela insegurança em que ella se acha muitas vezes de realizar seus proprios desejos. O psychismo infantil não podendo alcançar as restricções longinquas a que os adultos a querem submetter consideram-nas graves injustiças ou melhor, um grande attentado á sua liberdade e si os adultos levam mais alem as suas prohibições chegando até o castigo, peor será o resultado. A creança mentirá sempre mais, ora para satisfazer sua vontade, ora para evitar a punição.

Mas se realmente os desejos das creanças nem sempre podem ser satisfeitos, será preciso, para evitar a mentira muito tacto da parte do adulto, aconselhando F. Alexander que a cada restricção se associe uma recompensa agradavel.

A mentira infantil pode ser ainda explicada por um motivo de natureza pathologica. Como esse ultimo aspecto apresentando-se em geral associada a instinctos perversos, ou ligada a outras deformações do caracter poderão constituir uma syndrome psychiatrica de grande importancia que se deverá encaminhar ao medico.

(Communicado do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas).

CONFERENCIOU COM O SR. VON NEURATH

BERLIM, 5 (H.) — O chanceller da Dinamarca, sr. Nunch, conferenciou com o sr. von Neurath.

O PRESIDENTE DA "GREAT WESTERN" COM DESTINO AO BRASIL

LONDRES, 5 (H.) — O sr. Harrison, presidente da Great Western, deixou Londres com destino ao porto de Tebiry, onde embarcará para o Brasil no *Highland Patriot*.

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

E' O IDEALIZADO PELA ESCOLA REMINGTON DO RECIFE E POR ELA LANÇADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CONSTANTE DE UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE SUA IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.

MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

Escola Remington
Director E. Kuhlmann
Imitada sempre. Igualada nunca.

RUA JOÃO PESSÔA, 259. 1.º

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

Fôro e Judicatura

Côrte de Appellação

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Aggravo de petição do despacho do desembargador no aggravo n. 26.364. Gravatá — Aggravante, The Texas Company (South America) Limited. Aggravados, o Juizo, Innocencio Semião de Mello e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido. (Preferencia).

Aggravo de petição n. 26.487. Recife — Aggravante, Alfredo Elysio Ferreira. Aggravado, o Juizo no espolio de Felix Ferreira da Silva. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.542. Bom Jardim — Aggravantes, Manoel Virginio da Rocha e outros. Aggravados, o Juizo no espolio de d. Luiza Maria da Conceição. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.491. Recife — Aggravante, d. Gracinda Leite de Sá. Aggravados, o Juizo e Djalma Elysio de Gusmão Neves. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.525. Recife — Aggravante, a Fazenda do Estado. Aggravados, o Juizo e d. Leopoldina Ferreira de Farias. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.555. Garanhuns — Aggravantes, Abdias Branco & Cia. Aggravados, o Juizo. Relator, o des. Medeiros Correia.

Aggravo de petição n. 26.316. Serinhaem — Aggravantes, Annibal Annunciado de Britto Bastos e o dr. Francisco Wanderley de Moraes e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Mendes Lima & Cia. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.573. Goyanna — Aggravante, José Octaviano de Albuquerque. Aggravados, o Juizo e Thomaz de Aquino & Cia. Ltd. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.536. Canhotinho — Aggravantes, Pedro Francelino da Silva e sua mulher. Aggravados, o Juizo e José Peixoto Pinto e sua mulher. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de instrumento n. 26.515. Villa Bella — Aggravante, Severino de Souza Nogueira. Aggravados, o Juizo e Olivia Menezes. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.507. Itambé — Aggravante, Antonio Cabral de Mello por sua filha Nautilha Pessôa de Mello. Aggravados, o Juizo no espolio de José Fabricio de Araujo Pessôa. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.493. Jaboatão — Aggravante, José Pereira de Lima. Aggravados, o Juizo e o municipio de Jaboatão. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 26.548. Recife — Aggravante, Blanor Pessôa socio sobrevivente e responsavel da firma J. Aires e Pessôa. Aggravados, o Juizo e d. Josepha Marina Guimarães. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.604. Recife — Aggravante, Antonio Reynaldo de Miranda. Aggravados, o Juizo e d. Maria Amelia Martins. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.632. Garanhuns — Aggravante, José Francisco da Silva, conhecido por José Francisco da Silva Sertanejo, sua mulher e outros. Aggravados, o Juizo, Justiniana Maria de Jesus e outros. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.125. Recife — Embargantes, Francisco de Carvalho Neves e sua mulher. Embargados, João Martins da Silva, Antonio Correia Salles e outros. Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.833. Amaragy — Embargante, Pedro Barbosa Fontes. Embargados, Liberato José Marques e Raul Martins de Lemos. Relator, o des. João Jungmann.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.696. Pau d'Alho — Embargante, a Prefeitura Municipal de Pau d'Alho. Embargados, H. Bandeira & Cia. Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.653. Timbaúba — Embargante, Hallesche Maschinenfabric Und Eisengiesserei. Embargados, Andrade Queiroz & Cia. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.485. Olinda — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Eponina Barbosa de Góes Motta e Pedro Baptista de Souza Motta. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 26.287. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Julio Pereira da Silva e Amarina Xavier de Santa Rosa Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 26.561. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Manoel Marinho Silva e d. Maria José Marinho Cavalcanti. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.777. Petrolina — Appellantes, as herdeiras dos bens deixados por fallecimento do bispo dom Antonio Maria Malan. Appellado, o bispado de Petrolina. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 26.321. Barreiros — Appellante d. Julia Madeira Pontual. Appellado, Pedro Ferreira de Miranda e sua mulher. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 26.052. Recife — Appellantes, João Guilherme de Moura Coutinho e sua mulher. Appellados, Aprigio Tavares Sobrinho e sua mulher (cessionario do herdeiro de Manoel Cesar da Nobrega, no espolio de d. Domerinda de Moura Coutinho e outros. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.558. Itambé — Appellante, Manoel Cassiano de Oliveira Vasconcellos. Appellado, B. B. Maria. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

MANTEM O VELHO ESCRIPTOR RELAÇÕES COM UMA MENOR

ROMA, 5 (H.) — Os jornaes annunciam a prisão em Florença do conhecido escriptor inglez Normand Duflas, de 70 annos de idade, processado por manter relações com uma menor.

A mãe da menina é accusada de favorecer essas relações criminosas.

HOMENAGEM AO CORPO DIPLOMATICO EM LISBÔA

LISBÔA, 5 (H.) — O presidente do Conselho offerecerá no proximo dia 7, no Palacio das Necessidades, um almoço ao corpo diplomatico, seguindo-se uma recepção.

REUNE-SE HOJE A CONVENÇÃO ANNUAL DO ROTARY INTERNACIONAL

NICE, 5 (U. P.) — Será amanhã a inauguração da convenção annual do Rotary Internacional.

Oito mil rotarianos de todas as partes do mundo estarão reunidos aqui.

FOSFOTONI

é o unico fortificante que em poucos dias produz efeito compensador. Em vidro e empola

DA BÔA QUALIDADE DA FIBRA E DE UMA CLASSIFICAÇÃO PERFEITA, DEPENDE O FUTURO DO ALGODÃO NACIONAL

O QUE DISSE O MINISTRO ODILON BRAGA

RIO, 2 — (Pelo correio aereo) — Em virtude do crescente augmento da exportação de algodão é insufficiente o numero existente de technicos para esse serviço.

Por isso, o Ministerio da Agricultura resolveu crear um Curso de Classificadores de Algodão, cujos alumnos uma vez concluida a sua aprendizagem, irão auxiliar os classificadores actualmente sobrecarregados de trabalho.

A inauguração desse curso teve logar hontem á tarde, no Ministerio da Agricultura, sob a presidencia do titular dessa pasta.

Estavam presentes tambem varios chefes do Departamento e funccionarios desse ministerio.

A INAUGURAÇÃO

Coube ao sr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis, pronunciar o discurso inaugural, onde estudou a relação entre o algodão e a economia brasileira e frisou a necessidade e a importancia do Curso de Classificadores, que ora se iniciava.

Em seguida, falou o professor José Maria Fernandes, que fez a prelecção inicial.

Nessa aula, o professor José Maria Fernandes historiou o algodão desde os tempos em que começou a ser utilizado pelo homem até os dias presentes.

As consequencias das grandes navegações; o desenvolvimento da industria textil na Inglaterra, Flandres, Portugal e Sevilha; a luta do algodão contra o linho e a sêda; o desenvolvimento da technica nos seculos XVII, XVIII e XIX; o plantio do algodão em Barbados, Estados Unidos e no Brasil, esses e outros, foram os topicos abordados pelo professor J. M. Fernandes em seu primeiro contacto com os futuros classificadores.

A actual disposição das zonas de producção e dos centros industriaes, e as estatisticas de varios paizes, foram mostradas com interesse.

FALA O MINISTRO ODILON BRAGA

O sr. Odilon Braga começou externando seu regosijo pelo inicio do Curso de Classificadores.

Apontou que o actual quadro de classificadores permanece o mesmo de ha cinco annos ou mais annos passados. Emquanto elles continuavam a ser os mesmos, a exportação crescia e os trabalhos se multiplicavam. Dahi a carencia de novos classificadores.

Não, apenas, classificadores, mas sim technicos classificadores, individuos conhecedores do serviço capazes de levar a bom termo uma tarefa de summa importancia. E accentuou as responsabilidades que pesam sobre o classificador. Se o exito da exportação do producto depende da sua qualidade se é preciso seleccionar melhor a semente, não menos melhorados devem ser os methodos de se classificar o producto e de se o entregar aos importadores.

O titular da pasta da Agricultura lembra varios dissabores por que, no passado, passou a economia nacional.

A QUEDA DA BORRACHA E O FUTURO DO ALGODÃO

Eramos os grandes exportadores de borracha. Esse producto concorria enormemente para a riqueza nacional. Entretanto, por falta de classificação do producto, por fraudes na preparação, e entrega da borracha pelos productos e pelos intermediarios, os consumidores reagiram e o resultado não se fez esperar: as grandes plantações em outras terras e o abandono do nosso mercado por parte do comprador.

Assim aconteceu durante a conflagração europêa, quando varios paizes começaram a nos comprar cereaes em larga escala. Mercados que haviamos adquirido, perdemos por falta de uma classificação que assegurasse ao importador a certeza do que adquiria.

O contingente de algodão brasileiro na balança commercial do mundo cresce sem cessar. Nossos competidores, dentre em breve, se sentirão affectados em seus interesses. E, naturalmente, reagirão. A essa reacção devemos oppor a qualidade da fibra e uma classificação perfeita.

"MÃESINHA: quelo mais!..."

ALEGRE, corado e gorducho, o garotinho é a alegria de todos, graças ao seu constante bom humor. "Vendendo saúde", está sempre prompto a "bisar" o prato da sopinha gostosa...

Felizes as mães que conseguem manter seus filhinhos em condições de resistir á maioria das molestias. Mas ha um inimigo que ataca trahiçoeiramente a saúde das crianças: são os terriveis vermes intestinaes. Apparecem sorrateiramente, minando aos poucos a saúde de suas innocentes victimas. Tristeza... anemia... mau humor... inapetencia... insomnia... eis os symptomas que se manifestam aos poucos.

As mães previdentes e cautelosas sabem logo o que fazer: recorrem ao Licor de Cacau Xavier. E' um vermifugo gostoso, efficaz, que não precisa dieta. Si seu filhinho apresentar indicios de ter vermes, siga o exemplo de milhares de mães brasileiras que já têm experiencia propria.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças

PRESO O MARECHAL SOVIETICO MICHEL TOUKHATCHEVSKI

BERLIM, 5 (H.) — Noticias de Moscou dão conta de que foi preso ali o marechal Michel Toukhatchevski, sob a accusação de ser partidario de Léon Trotsky.

O marechal Michel Toukhatchevski, preso agora, segundo noticias de fonte allemã, pelo governo de Stalin, é uma das maiores figuras do Exercito Vermelho.

Nasceu em 1893, de uma familia aristocratica. Seu pae era um proprietario de terras, um desses latifundiarios russos taes como nos descrevem as obras dos grandes romancistas slavos.

Em 1914, Toukhatchevski é cadete, havendo terminado os seus estudos no Collegio Alexandre. Sub-tenente na Grande Guerra, é feito prisioneiro dos allemães, em 1915, e enviado para o campo de concentração de Straslund, na Pomerania.

Pouco tempo depois, o jovem prisioneiro fóge. Ganha a nado a ilha de Rugen, mas é preso e expedido para Kustrin. Nesse novo presidio, Toukhatchevski tenta nova evasão, procurando furar um tunel junto com alguns companheiros.

Denunciado, é enviado a outro campo na fronteira hollandeza e dahi passa para o forte IX em Ingolstadt.

E' durante essa epoca que estabelece relações com companheiros de infortunios, notadamente francezes. Está com 23 annos e suas reflexões, dil-o elle proprio, "não são mais do que *boutades* da juventude, maneiras e paradoxos de um sub-tenente. Adora rindo Pérvun, o deus slavo da guerra, injuria São Vladimir que evangelisou a Russia e faz profissão de atheismo. Admira Napoleão e odeia Nicolau II. Sonhos ambiciosos e sedusem. Quer tirar uma cartada! A mediocridade causa-lhe nauseas, despreza a moral dos escravos, os socialistas, os juizes e os christãos.

Em ultima analyse, é um aristocrata e imperialista russo. Graças a uma cilada, em 1917 Toukhatchevski fóge de Ingiostadt em companhia de soldados russos, ganha a fronteira da Suissa e chega a Berna.

Parte depois para a França, graças ao consul russo daquelle paiz. De Paris, passa-se a Londres, á Escossia, Suecia, Noruega e Finlandia e, por ultimo, attinge Petrogrado.

Ahi, em abril de 1918 não hesita um instante. Adhere á causa dos bolchevistas. Serve denodadamente no Exercito Vermelho. E' quando começa a sua brilhante carreira. Em fins de 1918, é enviado para o front oriental. Lucta, depois contra os polonezes, e, por ultimo, é feito general aos 25 annos de idade.

Data dessa epoca a sua notavel offensiva sobre o Vistula, verdadeiro avanço napoleonico.

Em 1922 dirige a Escola de Guerra e em 1924 é nomeado sub-chefe do Estado Maior do Exercito. Commanda as forças, pouco depois, da Russia Branca, com séde em Smolensk.

Nesta epoca, ao que resa as chronicas, a sua esposa se suicida por causa de ciumes do marido.

Em 1928, commanda a região militar com séde em Leningrado, recebe o bastão de marechal com menos de 40 annos.

Muito embora certa desconfiança por parte de alguns membros do governo, o marechal Michel Toukhatchevski era até bem pouco um homem de inteira confiança de Stalin.

COBRANÇA BANCARIA A DOMICILIO

Fernando MENDONÇA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os bancos do Recife deliberaram, em conjuncto, suspender a cobrança de titulos no domicilio dos respectivos devedores, compellindo ao pagamento nos seus guichets.

Pondo de parte as razões apresentadas para justificar a medida, e, tambem, os inconvenientes de ordem moral que a mesma acarreta para o devedor, parece-nos que a pratica adoptada é vexatoria e sobretudo illegal. E nestas condições, os Bancos, ao envez de estarem economisando trabalho, racionalisando o seu movimento interno, involuntariamente concorrem para prejuizos financeiros, cuja expectativa, em face dos principios da lei pertinente á materia, pode ser admittida sem receios de equivocos.

Não foi inutilmente, que a Lei Cambial, no artigo 20º estabeleceu em termos peremptorios que a letra deve ser apresentada ao saccado, ou ao acceitante, para o pagamento no logar designado e no dia do vencimento.

Esta exigencia, pode dizer-se, sem velleidades a hermeneuta, é um dos mais graves requisitos que legitimam o vencimento do titulo e a móra do seu ou dos seus responsaveis.

Não se venha dizer, contrapondo a assertiva, que a apresentação é apenas uma formula abstracta, sem maiores vantagens, prejuizos ou consequencias, e pode ser effectivada por forma abstracta, á guisa de faz de-conta, por isso que, segundo professam as maiores autoridades em Direito Cambial, deve ser concreta, indubitavel, patente.

A lição de Paulo de Lacerda, a respeito da materia, é definitiva quando estatue: E' necesario que o portador exhiba materialmente o titulo a quem compete pagal-o, porque, como se dirá adeante, o pagamento é validamente feito só ao credor que se legitima, e o acto tem da parte do pagante, o caracter de resgate cambial.

Ha o costume, prosegue Paulo de Lacerda, de avisar o vencimento proximo. Esse aviso, porem, não dispensa nem substitue a formalidade da apresentação, embora expedido no mesmo dia do vencimento. A lei quer que a cambial seja exigida."

Para fortalecimento da these que leigos e desavisados procuram destruir, vale resaltar o que professa Magarinos Torres:

"Em rigor, mesmo que o emittente não tenha declarado o domicilio, nada suppre a apresentação effectiva do titulo no vencimento; nem avisos anteriores, por carta, nem appellos verbaes, no proprio dia, como é uso no commercio"

Tambem Saraiva não é menos explicito, quando doutrina sobre a exhibição material da nota promissoria, dizendo que ella pode ser feita pessoalmente ao emittente ou ao seu legitimo representante "em qualquer hora do dia, na casa de sua residencia, ou no seu escriptorio, ou no seu estabelecimento commercial ou industrial".

E para finalizar, calcemos esta luva á hypothese ventilada, soccorrendo-nos de Arruda, quando doutrina, como que prevendo a especie:

"O artigo 20º consagrou a doutrina antiga e sempre observada de ser o pagamento feito em casa do devedor (Maynz § 178, e C. da Rocha § 147).

E', pois, completamente destituida de fundamento a crença vulgar de que os Bancos têm o privilegio de exigirem de seus devedores os pagamentos em seus "guichets". O pagamento assim se faz por mera toledancia e commodidade dos devedores, que evitam dest'arte receber cobradores em seus estabelecimentos, ou na sua residencia." Não póde, pois, o facto constituir direito consuetudinario."

Não obstante essa torrente de argumentos, é possivel que existam ainda obstinados e incréos. Isto é aquelles que vêem mas não querem ver. E em taes condições, façamos nossas as expressões fulminantes de Magarinos Torres:

"A apresentação em qualquer caso é direito do devedor e obrigação do credor."

Tudo o mais que se dissesse a respeito do assumpto, somente poderia ser levado em conta de occuosidade. E, francamente, debater coisa tão futil ou suppor confusão em explanações doutrinarias tão sensiveis, calha, é bem certo, mas na cabeça dos que gostam de investir contra moinhos... Devem, pois os Bancos recuar da convenção realizada, e recuar em tempo, pois todos sabem que só irão aos seus guichets si bem quizerem e entenderem.

A Cambial no Direito Brasileiro, pgs. 221 e segs. — Paulo de Lacerda.

A Nota Promissoria, pgs 415 e 429, Magarinos Torres.

A Cambial, pg. 383 § 127, Saraiva.

O Dec. 2044 Annotado, pgs. 83 e 84 Arruda.

A Nota Promissoria, pg. 430 (Commentario), Magarinos.

Em transito pelo Recife uma embaixada universitaria paulista

Vae a Portugal assistir as festas do 4.º Centenario da Universidade de Coimbra

O *Bagé* chegou hontem ás 8 horas mais cêdo do que tinha sido annunciado.

Em transito, leva a embaixada "XI de Agosto", composta de estudantes de São Paulo, que vão a Portugal, a convite do governo portuguez, assistir ás commemorações do 4.º Centenario da Universidade de Coimbra.

A caravana é composta dos seguintes academicos: Asdrubal Moraes Andrade, presidente; Nelson Fortunato de Almeida, thesoureiro; Ricardo Wagner, orador; Oswaldo Gonzaga, secretario; Affonso Rocca, representante do "Centro XI de Agosto"; Tarquinio Barbosa de Oliveira, Eguiberto Campos Salles, Francisco Nogueira de Lima Filho, Julio Mario Stamato, Salim Gabriel, Paulo de Arruda Bacarat, Luiz Leite Ribeiro, Olavo Tabajara de Oliveira, Edgard Radesca, Fernando de Euler Bueno, Dante di Capua, Antonio Carlos Guimarães. Acompanham-nos o dr. Flavio Mendes, secretario da Faculdade de Direito e senhora e dr. Tercio de Barros Pimentel, advogado do "Centro XI de Agosto".

A bordo os universitarios paulistas foram cumprimentados pelo representante do governador do Estado.

Falando á reportagem, o presidente da embaixada, academico Moraes Andrade declarou:

— "Já conhecia, embora ligeiramente, o Recife. E' com prazer que volto a rever a terra de Pernambuco. A impressão de meus companheiros, muito summaria em vista da exiguidade de tempo, tambem é lisongeira.

Esta viagem em navio brasileiro tem a vantagem de nos dar a conhecer os portos nacionaes e as lindas cidades do littoral."

Sobre os fins da viagem, disse-nos:

— "A convite do governo portuguez, vamos representar a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo nas festas commemorativas do 4.º Centenario da Universidade de Coimbra.

De lá toda a embaixada irá certamente a Paris, em viagem particular, onde se demorará uns quinze dias. O objectivo principal de nossa excursão a Paris é visitar a Exposição Internacional de Arte e Technica da Vida Moderna que se realiza actualmetne na capital franceza.

Em Paris dar-se-á a dispersão dos componentes da embaixada. Uns irão á Inglaterra, outros á Allemanha, á Italia. O programma dessa ultima viagem é de natureza pessoal."

Os universitarios fizeram uma visita ao governador do Estado, ás 10 horas, e durante a tarde fizeram diversos passeios pela cidade.

O *Bagé* proseguirá viagem hoje ás 16 horas.

Os membros da embaixada "XI de Agosto" enviaram aos seus collegas pernambucanos, por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO, a seguinte saudação:

"Os universitarios paulistas, componentes da embaixada "XI de Agosto", ao passar pela gloriosa terra pernambucana, saudam effusivamente por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO os seus collegas do Recife."

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Hoje em dia o tratamento do IMPALUDISMO

é pela ATEBRINA que cura radicalmente o mal entre 5 e 7 dias

ATEBRINA

DE NORTE A SUL

em

Champagne e vinhos brancos ou tintos

SALTON domina em toda linha

O fanatismo de Caldeirão e o beato José Lourenço

VERDADEIRO QUISTO NO MUNICIPIO DO CRATO

J. de Figueiredo FILHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CRATO (Ceará) — Ha varios annos localizou-se em Caldeirão, recanto quasi ignorado do municipio do Crato, um grupo de fanaticos, chefiados pelo conhecido beato José Lourenço.

Procediam todos da Baixa d'Anta, outro sitio caririense, que então passara para dominio de novo proprietario, exigindo este a saida daquella indesejavel classe de moradores.

Naquellas terras ermas, consideradas estereis pelos nativos, os sertanejos adventicios estabeleceram verdadeira communidade.

Sociedade primitiva, velha reminiscencia afro-indigena, em que os fetiches foram substituidos pelas praticas do catholicismo completamente deturpado. Apezar da grande contribuição do sangue negro em muitos daquelles infelizes mestiços, não ha indicios entre elles da pratica de macumbas ou outras modalidades da feitiçaria de origem africana. Somente algumas rezas e benzeduras quasi sem importancia.

O Beato como chefe supremo revestia-se de poder absoluto perante os seus adeptos. Feitor nos trabalhos agricolas, arrecadador da producção, distribuidor, ao mesmo tempo, era a autoridade maxima religiosa, sendo confundido com os proprios santos da Igreja Romana.

Em summa, naquelle nucleo de fanatismo, gerado pela ignorancia e a falta de assistencia por parte dos governos, imperavam todas as tendencias dos outros agglomerados congeneres que pulularam pelo Brasil afóra.

O mesmo espirito de religiosidade mal interpretado.

José Lourenço, embora analphabeto, soube tirar proveito das inclinações primitivas dos pobres sertanejos, estabelecendo verdadeira disciplina religiosa nos trabalhos e finalmente em toda a marcha normal da vida na communidade matuta.

Não foi só a ignorancia que tentou estabelecer em plagas brasileiras essas sociedades religiosamente disciplinadas.

Nos albores da colonização sul-americana, já para as regiões do sul do paiz, igual tendencia do elemento autoctone, foi intelligentemente aproveitada pelos Jesuitas.

Sob a sabia orientação dos discipulos de Loyola, floresceu uma civilização relativamente adeantada, em verdadeiro contraste com a barbaria do Continente. Tiveram elles a visão esclarecida de que seria funesta para a raça selvicola a tranzição brusca entre a vida barbara e civilizada.

Todos sabemos o epilogo das legendarias Missões Jesuiticas. A expansão bandeirante começou a obra de destruição em beneficio do augmento territorial brasileiro, até que Pombal desferchou o tiro de misericordia, no Imperio Teocratico, iniciado sob os melhores auspicios.

Em Caldeirão, a principio, não se contavam familias, em numero avultado.

A marcha progressista do Joazeiro, que de dia a dia se transformava, obrigou os romeiros mais retardatarios, a dirigirem-se para abrigo mais seguro, longe das investidas irreverentes do progresso.

A morte do padre Cicero Romão Baptista, primeiro responsavel pelo fanatismo generalizado das populações sertanejas, deu tambem novo incremento ao aldeiamento nascente.

O limitado mundo da compreensão matuta exigia representante vivo da santidade em substituição ao velho Patriarcha do Joazeiro que passara a fazer parte da Côrte Celeste.

José Lourenço, unico sobrevivente dos santos da Méca Sertaneja impunha-se aos romeiros como mantenedor da acção preponderante do sacerdote fanatizador das massas.

Da cohorte de thaumaturgos de carne e osso, em que avultava a figura impressionante de Maria de Araujo, restava apenas o velho negro, cheio de possuidor do miraculoso boi santo e com uma serie de lendas inverosimeis em torno de sua pessôa.

Grande parte das romarias depois da visita ao tumulo do Padre Cicero em Joazeiro, dirigia-se para o Caldeirão em busca de conselhos salutares.

Na falta do Patriarcha idolatrado pelas massas ignorantes existia o discipulo amado.

E muitos ficavam installados na nova terra miraculosa, caminho certo das regiões paradisiacas do além tumulo.

E' preciso resaltar que em obediencia ao conceito popular de "santo de casa não obra milagre", o grupo de pobres transviados só se compunha de elementos adventicios.

Num crescente assustador o povoado avolumava-se a olhos vistos, até que chamou a attenção das autoridades policiaes do Estado.

Com o fim de evitar as consequencias funestas de novo arrayal de Canudos, o sr. chefe de policia do Ceará, capitão Cordeiro Netto, resolveu dispersar o agglomerado ameaçador.

Organisou bem apetrechada expedição policial, que dissolveu o ajuntamento do Caldeirão e este foi entregue aos novos proprietarios — irmãos Salesiano, contemplados com aquelle sitio, nas disposições testamentarias do Padre Cicero.

A CHACINA DE CRUZEIRO

Com a retirada das forças de policia do Caldeirão, novamente os fanaticos se agruparam na Matta dos Cavallos, na chapada do Araripe.

O Crato, denodado periodico que se edita nesta cidade e com estreitas ligações ao situacionismo, por diversas vezes, chamou a attenção das autoridades competentes para o novo perigo em perspectiva.

Porém, infelizmente, como succede com a maioria das opiniões orientadas pelo bom senso, as advertencias não foram ouvidas em tempo, até que se desenrolou a tragedia largamente narrada pela imprensa.

Um trecho do jornal acima citado narra-nos com precisão os factos occorridos em principios de maio:

"Os acontecimentos de Caldeirão calaram fundo na alma daquella gente inconsciente.

Julgando-se no seu ponto de vista, victimas da perseguição da justiça, a sêde de vingança, o odio contra os agentes da lei, contra os grandes que os mandavam incommodar no proprio habitat, violando o que possuiam de mais sagrado — o seu pagé, a sua terra, o seu templo, predominaram naquelles espiritos selvagens. Precisavam reivindicar o sitio usurpado e desaggravar os Manes intangiveis.

Esta idéa pairava em todos os espiritos. Corporificou-a Severino Tavares, antigo lugar-tenente do Beato, agenciador de gente e dinheiro nos Estados limitrophes para o culto de Caldeirão. Assaltariam o Crato e aqui abastecidos de armas, viveres e dinheiro, se entocariam em Caldeirão. Gente não faltaria, viria do Rio Grande, Pernambuco e Piauhy.

Deste projecto sinistro dissentiram o proprio Bento José Lourenço e Sebastião, seu valido.

Resolveram para isto, denuncial-o e recorreram para tal fim ao sr. Benedicto Telles, fazendeiro estabelecido ali perto.

Sebastião procurou-o e contou-lhe os propositos de Severino e sua gente, pedindo que os transmittisse ás autoridades locaes.

Benedicto Telles, não dando attenção ao facto, silenciou a occorrencia.

Instado ainda uma vez por Severino, Sebastião recusou acompanhal-o e entrou, desde logo, a ser ameaçado.

Mais tarde Sebastião é informado que seria, naquelle dia, assassinado e alarmado, resolveu descer a Serra e vir pessoalmente denunciar os planos de Severino.

Vimol-o na Delegacia de Policia e tivemos opportunidade de interrogal-o.

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

PROCURA-SE REPRESENTANTE

Para vendas por conta propria e em commissão de

PRODUCTOS CHIMICOS

PARA A LAVOURA, especialmente insecticidas, como Arseniato de chumbo em pó e em pasta, Verde de Paris, Arsenico branco, Sulfato de cobre etc. e

PARA A INDUSTRIA, como Gomma Lacca, diversas collas e outros productos para a fabricação de Moveis etc.

Offertas sob "A.K. 912" á Publicidade Artistica.

São Paulo, Caixa postal 330

INEDITORIAES

O MOMENTO POLITICO

AOS MEUS AMIGOS E COMPANHEIROS DE LUTAS DE 30, 31 E 32

A evolução politica do Brasil, posteriormente aos acontecimentos de 1922, 1924, 1930, 1931 e 1932, fez cair por completo velhas e simples formulas moralistas de antanho, modificando o ambiente nacional.

As antigas fracções eleitoraes continuam com os seus velhos processos de luta, mas adquiriram um novo significado deante da realidade.

Actualmente, toda attitude politica terá forçosamente uma repercussão social.

Degladiam-se no paiz duas tendencias politicas oppostas.

Uma dellas, com aprumo e visão, procura affirmar entre nós os velhos e solidos principios das democracias européas e americanas, num regime de paz, liberdade e progresso.

A outra, imbuida de mysticismo messianico, tocada da obsessão e infabilidade, tenta perverter a ordem por methodos violentos e illegaes. São os extremismos. O da direita ainda vigente e o da esquerda anniquilado em 1935.

Firmado naquella boa orientação que me fez pugnar ao lado dos verdadeiros homens de 30, 31 e 32, eu hoje me vejo chamado a definir-me.

E o faço tomando partido ao lado das forças democraticas, junto daquelles que como brigadas de choque, se oppõem á avalanche escravagista gritando que foi definitivamente abolida a escravidão das terras do Brasil, no dia 13 de maio de 1888.

Não estarei com homens, porem com principios. Poderei apoiar alguem e retirar o meu apoio desde que o julgue indigno delle.

Entre iguaes conservar-me-ei neutro.

Nesta orientação, ainda não me decidi quanto ao caso da successão presidencial do Brasil. Foram indicados, ao suffragio da Nação, dois nomes. Ambos até agora parecem merecedores de igual acolhida. Apenas os differenciam caracteres de natureza personalissima, uma vez que ambos fizeram profissão de fé democratica, embandeirando a mesma orientação.

Differente porem é o caso local de Pernambuco. Interessando-me muito mais de perto elle tem sido objecto de minhas constantes preoccupações. Como pernambucano do velho quilate, sobraceiro e firme, estarei sempre de sobreaviso em defesa da dignidade e da independencia do Estado.

Campeiam agora, entre outros, dois blocos politicos em Pernambuco. Um chefiado pelo governador do Estado, o sr. dr. Carlos de Lima Cavalcanti. Outro orientado pelo ministro do Trabalho, o dr. Agamemnon Sergio de Godoy Magalhães.

Quando constou na cidade a noticia de que o governo federal pretendia intervir injustamente em Pernambuco afim de forçar seu governador decidir-se de accordo com a politica official do Catete, eu como pernambucano, esquecendo velhos recentimentos, fui dos primeiros que se perfilaram em defesa do Estado.

Afastada porem essa ameaça de intervenção, e livre de qualquer compromisso partidario, sinto-me a vontade para retomar a minha liberdade de acção, coherente com as minhas attitudes anteriores de antigo opposicionista.

Assim, na imminencia da formação de uma frente unica, eu me apresso em avolumar o bloco unificando, e convido aos meus amigos, companheiros de jornadas e quem mais quizer me acompanhar nesta atitude.

Chegou a hora de ajustar as contas do passado.

Amigos e companheiros de jornadas, chegou o momento de saldar os nossos sagrados compromissos para com as victimas de 1930, de 1931 e 1932. Lembremo-nos tambem daquelles que em desespero de causa, desviaram-se em 1935.

Residencia — Rua da Concordia n. 71, Recife, 5 de junho de 1937.

HERMES MARANHÃO

Avisos e Editais

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento ORIGINAL, de n. 28, emittido pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, referente a vinte e cinco (25) decimos do vinho pesando mil duzentos e cincoenta (1.250) kilos marca D&R, embarque effectuado em Porto Alegre para o vapor ITAQUICE', entrado neste porto no dia 30 de maio p. passado do corrente anno, e os quaes vieram consignados a ORDEM e serão entregues aos srs. Diniz & Rodrigues, desta praça, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accordo com o § 1º, artigo n. (9) do Decreto do Governo Provisorio de n. 19.754 de 18 de março do anno de 1931.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira

Ulysses Corrêa
Agente

SOCIEDADE BENEFICENTE MIXTA BEIRA MAR

EDIFICIO PROPRIO: RUA MOTOCOLOMBO' N. 282 — AFOGADOS

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

O sr. presidente desta sociedade pede o comparecimento de todos os socios, da mesma, e, que se acham quites com os cofres sociaes, hoje, ás 18 horas, afim de ser procedida, em assembléa geral ordinaria, a eleição para a nova directoria, que, deverá reger os respectivos destinos, no decorrer do presente anno, até 15 de junho do anno vindouro.

A directoria

AO COMMERCIO E AO PUBLICO.

O Banco Agricola e Commercial de Pernambuco avisa a mudança de sua séde para a Avenida Marquez de Olinda n. 136

Recife, 5 de Junho de 1937.

FABRICA FELD

CAPAS, MANTEAUX, SOMBRINHAS

Vestidos, robes, pijames etc.

RUA DA IMPERATRIZ, 58

Phone 2796

Filial:

CASA DAS ROUPAS FEITAS

artigos para inverno — roupas de casemiras e brins para homens e meninos — Um completo sortimento de roupinhas para creanças.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 307

Phone 6361

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Muitos dos illustres e distinctos medicos que clinicam nesta cidade de Pelotas, depois de observarem a efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE dignaram-se enviar, a bem da humanidade, espontaneamente os importantes attestados que se seguem:

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico no Hospital de Caridade desta cidade, etc., etc.

Attesto que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto, é muito digno do acolhimento publico, porque produz optimo effeito nas molestias broncho-pulmonares, principalmente nas de caracter sub-agudo. Por espontaneidade, passo este, cuja verdade affirmo a fé do meu grau. — Pelotas.

Barão de Itapitocahy

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado com magnifico resultado nas bronchites e catharros pulmonares o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, de modo que aconselho sempre o seu uso nas molestias desta ordem. O referido é verdade, que affirmo sob a fé do meu grau. — Pelotas.

Dr. Antonio Augusto de Assumpção

A' VENDA em todas as pharmacias e drogarias.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1936.

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

SOLICITADAS

Fallencia da Sociedade

Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda.

João Leite, liquidatario da Massa Fallida Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda., de accordo com os arts. 121 e 123 da Lei de Fallencias, faz sciente ao publico que acceita propostas em cartas fechadas devidamente assignadas e datadas, para concurrencia da venda de Imoveis, Machinismos e Mercadorias abaixo descrimindos pertencentes á dita massa, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da primeira publicação deste edital, no jornal official "A União", da Capital do Estado, podendo os interessados dirigir as suas propostas ao mesmo liquidatario que as receberá no escriptorio da fallida, á rua da Concordia n.º 79 ou em sua residencia particular, á Rua da Floresta n.º 214, nesta cidade.

As propostas serão examinadas no dia 25 de junho vindouro, ás 14 horas, tudo de accordo com os arts acima citados.

Proposta n.º 1 — Um predio terreo construido solidamente de tijolos, cal e areia, coberto com telhas de barro, todo forrado, com installação electrica, sito á rua da Concordia n.º 79 medindo 11 metros de frente por 17,50 de comprimento com installação sanitaria, uma grande caixa dagua de cimento armado e repartimentos que servem para archivos e etc., onde se acha installado o escriptorio da firma fallida. O piso é de taco em todo o escriptorio e de mosaico nos repartimentos para archivos e installação sanitaria. O dito predio foi recentemente reconstruido. Aos fundos do mesmo acha-se um armazem, tambem de construcção solida, com cobertura de zinco, medindo 9 metros por 16 de comprimento e 5 de fundo, onde se acha installada a secção de machinismos. Ao lado desse armazem ha um pequeno repartimento, onde se acha installada uma secção de officinas, medindo 6,60 por 4,55 metros, de construcção solida, nova, com cobertura de telhas de barro. Todos tem installação electrica e o piso é de cimento. Aos fundos desses armazens tem duas caixas dagua de cimento armado sobre columnas de concreto e alvenaria com 6 metros de altura. — Um grande predio sito á mesma Rua da Concordia n.º 99 (annexo ao de n.º 79) com 43 metros de frente por 34 de fundos e 48 de comprimento sendo parte reconstruida ultimamente e parte de construcção nova, coberto em parte com zinco e telhas de barro, todo construido solidamente de alvenaria e vigas de cimento armado com o piso de cimento sobre concreto.

Esse predio está dividido em diversos repartimentos, sendo: um que serve de almoxarifado medindo 7,25 por 5,45 metros; outro que serve para deposito de fardos prensados de algodão com paredes perfeitas e portas duplas de ferro com 2,30 por 21,30 metros; outro medindo 26,60 por 13,80 metros que serve de salão de classificação de algodão, com paredes perfeitas e portas duplas de ferro tendo uma clara-boia para effeito de luz. Debaixo do piso tem uma cisterna fechada em placa de cimento armado; outro, um armazem com 10,13 por 27,75 metros de construcção nova o piso e de cimento, que serve para deposito de saccas de algodão e fardos prensados; outro medindo 37,80 de comprimento, 27,75 de fundos e 21,60 de frente, parte de construcção nova, pilares de cimento e concreto e o piso tambem de concreto que serve para deposito de fardos e saccas de algodão. Tambem tem por baixo do piso uma cisterna fechada com placa de cimento e uma clara-boia para effeito de luz.

Ha ainda 2 pequenos repartimentos de installação sanitaria. — Estes predios distam apenas cerca de 100 metros da Estação da Great Western, o que muito facilita para o transporte. — Um pequeno armazem, medindo 8,05 por 10,70 metros, situado aos fundos dos predios acima completamente isolado, que serve de deposito de ferragens e officinas, recentemente construido em alvenaria com o piso de cimento e cobertura de telhas de barro. — Uma residencia situada tambem aos fundos dos predios citados com frente para a barragem do Açude Velho, recentemente construido solidamente de alvenaria e cimento armado, medindo 6 metros de frente por 16 de comprimento, com gradil na frente. Na parte superior dessa moradia tem uma sala, um quarto e um salão, tendo installação sanitaria; todo o piso é de mozaico. Na parte inferior acha-se um repartimento que serve de garage e um dormitorio. — Um terreno limpo e revestido com cascalho com escoamento de aguas ligando os fundos dos predios já citados com a barragem do Açude Velho, onde se limita, medindo 74 metros de largura por 63 de um lado e 14 de outro. Este terreno, que se acha murado dos lados e com cerca de arame farpado junto a barragem do Açude Velho, serve para espalhamento de algodão para classificção, e etc. — Uma prensa hydraulica para enfardar algodão, denominada The ardwell Machine, com capacidade diaria para 100 fardos de algodão prensados media de 160 kilos, devidamente installada em dois armazens dos predios já referidos acima. — Um motor de 50 H.P. marca "Foirbanks Morse" a oleo crú que acciona a bomba da Prensa Hydraulica, em perfeito uso de funccionamento, incluindo 3 garrafas de ar e um compressor de ar comprimido. — Uma Bomba Hydraulica de alta pressão n.º 240 marca The Hydraile Enginering & C.º Ltd.", devidamente installada junto ao Motor. Um motor electrico de 3, 1 2 H.P. para accionar o socador de algodão da Prensa. Um dynamo electrico "Marelli" de 10 H.P. n.º 70691 para fornecimento de luz e um quadro de distribuição. Uma Bomba de 6 H.P. "Atlanta" para puxar agua do Açude Velho para os tanques. Uma Bomba Otto pequena para puxar agua do tanque geral pra os pequenos. Um maçarico para aquecer a cabeça do Motor a oleo crú. Uma Bomba Hydraulica "The Cardwell Machine" e seus pertences que se acha desmontada. Um motor "OTTO" de 7, 5 H.P. para funccionar as officinas mechanicas. Um motor electrico de 3, 5 H.P. installado nas officinas para funccionar as transmissões. Um torno mechanico de aço "Herm toltz" e seus pertences. Uma Bomba Colonial n.º 2 para puxar agua da cisterna. E mais sobresalentes e accessorios pertencentes á Prensa, Motor e Officinas.

PROPOSTA N.º 2 — Algodão Seridó — 15 fardos prensados typo 2 com 2.292, 5 kilos liquidos; 18 fardos do typo 4 com 2.794 kilos liquidos. Algodão Matta — 1 fardo do typo 3 com 154.5 kilos liquidos; 8 fardos do typo 4 com 1.224 kilos liquidos; 2 fardos do typo 5 com 130 kilos liquidos; 86 fardos do typo 6 com 13.181 kilos liquidos, e 36 fardos do typo 7 com 5.477 kilos liquidos. — Mais 5 saccas de algodão Matta typos 6|8 com 475 kilos. Todo esse algodão é da classificação Official e da safra de 1935|36.

PROPOSTA N.º 3 — 5 toneis de oleo combustivel com 2.000 litros e 7 ditos tambem de oleo combustivel com 1.400 litros (o vasilhame dos 5 toneis pertence á Anglo Mexican Petroleun Comp.)

PROPOSTA N.º 4 — Um Automovel "Chevrolet", limousine, typo 35.

Os demais bens pertencentes á Massa que não constam do presente edital serão levados á leilão official em dia previamente annunciado pelo orgam official do Estado. (Art. 122 da Lei de Fallencias).

Campina Grande, 16 de Maio de 1937.

João Leite — Liquidatario

Agradecimento

ALBINO SILVA DE OLIVEIRA COSTA

Luciano Augusto da Costa, senhora, filhos e genro, cunhados e demais parentes, vêm, por este meio, expressar os seus sinceros agradecimentos ás pessôas que acompanharam o corpo do seu sempre chorado ALBINO ao cemiterio de Santo Amaro, as que assistiram ás missas rezadas em suffragio de sua alma, ás que pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas demonstraram o seu pezar pelo seu prematuro desapparecimento, e especialmente aos amigos e ás irmandades que tiveram a piedade de mandar rezar missas pelo seu eterno descanço.

A todos hypothecam a sua gratidão.

AVISOS E EDITAES

INSTITUTO DO CAFÉ DE PERNAMBUCO

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Communicamos aos nossos associados que as installações deste Instituto foram transferidas para o primeiro andar do predio n. 35, á Avenida Marquez de Olinda, nesta cidade.

Recife, 6 de junho de 1937.

José Pereira de Albuquerque,
(Director-Secretario).

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

RELIGAÇÕES DE LUZ

A Companhia avisa aos seus consumidores que a partir do dia 1.º de Maio e até o dia 15 de Junho, manterá a CAMPANHA ANNUAL DE RELIGAÇÕES, para as installações electricas de luz que estejam desligadas a 30 ou mais dias, as quaes poderão ser religadas independente da taxa de religação commumente cobrada.

Para maiores esclarecimentos, queiram se dirigir ao Departamento Commercial, á rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6-7-2-3.

Recife, 30 de Abril de 1937.

A Administração.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

MODIFICAÇAO DE HORARIO DE TRENS DE PASSAGEIROS — LINHA NORTE

Esta Companhia devidamente autorisada pelo 1.º Districto da Inspectoria Federal das Estradas e tendo em vista o restabelecimento do trafego pela ponte de Cobé, supprimirá, a partir do dia 14 do corrente, os trens provisorios EPN. 1, 2, 3 e 4, entre Recife, Cabedello e Natal, passando a trafegar da mesma data em deante os trens diurnos PN. 1, 2, 3 e 4 os quaes substituirão aos antigos trens nocturnos.

Ficarão tambem, a partir de 14 do corrente, alterados os trens MN|9 e 10 entre Nova Cruz e Natal, os quaes passarão a correr nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para attender á conveniencia dos srs. passageiros, serão estabelecidos, tambem a partir de 14 do corrente, os trens MN.11 e 12 entre Itabayanna e Campina Grande, em correspondencia com os trens interestadoaes de e para Recife.

São os seguintes os novos horarios dos trens interestadoaes, dos trens entre Natal e Nova Cruz, e do novo trem entre Itabayanna e Campina Grande:

Trem PN.1 — Recife e Cabedello
2as. 4as. e 6as. feiras

	Cheg.	Part.
Recife Central		5.10
Coqueiral	5.28	5.29
Camaragibe	5.43	5.44
São Lourenço	5.54	5.55
Tiuma	6.03	6.04
Mussurepe	6.17	6.22
Uz. Mussurepe	6.29	6.30
São Severino	6.37	6.38
Pau d'Alho	6.44	6.46
F. dos Leões	7.08	7.10
Tracunhaem	7.22	7.23
Nazareth	7.32	7.34
Lagôa Secca	7.55	7.56
Barauna	8.08	8.09
Alliança	8.19	8.25
Pureza	8.44	8.45
Timbau'ba	9.03	9.05
Rosa e Silva	9.28	9.29
Itabayanna	9.53	9.59
Pilar	10.22	10.23
Coitezeiras	10.40	10.41
Entroncamento	11.07	11.17
Espirito Santo	11.27	11.28
Reis	11.39	11.40
Engenho Central	11.48	11.49
Santa Rita	11.56	11.57
Tibiry	11.59	12.00
Barreiras	12.09	12.10
João Pessôa	12.20	12.27
Jacaré	12.41	12.42
Poço	12.49	12.50
Cabedello	13.00	

Trem PN.2 — Cabedello a Recife
3as. 5as. e Domingos

	Cheg.	Part.
Cabedello		13.20
Poço	13.30	13.31
Jacaré	13.38	13.39
João Pessôa	13.53	14.00
Barreiras	14.10	14.11
Tibiry	14.20	14.21
Santa Rita	14.23	14.24
Engenho Central	14.31	14.32
Reis	14.40	14.41
Espirito Santo	14.53	14.54
Entroncamento	15.04	15.21
Coitezeiras	15.45	15.46
Pilar	16.03	16.04
Itabayanna	16.27	16.33
Rosa e Silva	17.03	17.04
Timbau'ba	17.24	17.25
Pureza	17.43	17.44
Alliança	18.03	18.08
Barauna	18.19	18.20
Lagôa Secca	18.32	18.33
Nazareth	18.53	18.54
Tracunhaem	19.04	19.05
F. dos Leões	19.21	19.23
Pau d'Alho	19.41	19.42
São Severino	19.48	19.49
Uz. Mussurepe	19.55	19.56
Mussurepe	20.02	20.07
Tiuma	20.20	20.21
São Lourenço	20.29	20.30
Camaragibe	20.42	20.43
Coqueiral	20.57	20.58
Recife Central	21.15	

Trem PN.3 — Cabedello a Natal
2as. 4as. e 6as. feiras

	Cheg.	Part.
Cabedello		9.10
Poço	9.20	9.21
Jacaré	9.28	9.29
João Pessôa	9.43	9.53
Barreiros	10.03	10.04
Tibiry	10.13	10.14
Santa Rita	10.16	10.20
Engenho Central	10.27	10.29
Reis	10.37	10.39
Espirito Santo	10.51	10.53
Entroncamento	11.03	11.24
Cobé	11.32	11.33
Sapé	12.00	12.01
Araçá	12.20	12.21
Pau Ferro	12.41	12.42
Mulungu'	13.01	13.05
A. Guedes	13.38	13.39
Guarabira	13.48	13.54
Itamatahy	14.05	14.06
Sertãozinho	14.22	14.23
Duas Estradas	14.40	14.41
Caiçara	15.00	15.01
Nova Cruz	15.34	15.41
L. Montanhas	16.20	16.21
Villa Nova	16.41	16.42
Pequery	16.52	16.58
Penha	17.12	17.13
Goyanninha	17.51	17.52
Estivas	18.01	18.02
Baldhum	18.20	18.22
Trahiry	18.37	18.38
Papary	18.48	18.55
S. José Alto	19.04	19.05
Cajupiranga	19.40	19.41
Pitimbu'	20.07	20.08
Natal	20.35	

Trem PN.4 — Natal a Cabedello
3as. 5as. e Domingos

	Cheg.	Part.
Natal		6.00
Pitimbu'	6.29	6.30
Cajupiranga	6.53	6.54
S. José Alto	7.27	7.28
Papary	7.34	7.41
Trahiry	7.51	7.52
Baldhum	8.09	8.10
Estivas	8.29	8.30
Goyanninha	8.39	8.40
Penha	9.16	9.17
Pequery	9.31	9.37
Villa Nova	9.47	9.48
L. Montanhas	10.10	10.11
Nova Cruz	10.49	10.56
Caiçara	11.29	11.30
Duas Estradas	11.49	11.50
Sertãozinho	12.07	12.08
Itamatahy	12.24	12.25
Guarabira	12.36	12.42
Antonio Guedes	12.51	12.52
Mulungu'	13.25	13.29
Pau Ferro	13.48	13.49
Araçá	14.14	14.15
Sapé	14.34	14.35
Cobé	14.59	15.00
Entroncamento	15.08	15.32
Espirito Santo	15.42	15.43
Reis	15.54	15.57
Engenho Central	16.05	16.06
Santa Rita	16.13	16.14
Tibiry	16.16	16.17
Barreiras	16.26	16.27
João Pessôa	16.37	16.47
Jacaré	17.01	17.02
Poço	17.09	17.10
Cabedello	17.20	

Trem MN.9 — Natal a Nova Cruz
3as. 5as. Sabbados e Domingos

	Cheg.	Part.
Natal		15.20
Pitimbu'	15.50	15.52
Cajupiranga	16.22	16.26
S. José Alto	17.03	17.05
Papary	17.13	17.20
Trahiry	17.32	17.34
Baldhum	17.51	17.55
Estivas	18.20	18.21
Goyanninha	18.31	18.36
Penha	19.18	19.25
Pequery	19.40	19.50
Villa Nova	20.03	20.08
L. Montanhas	20.35	20.37
Nova Cruz	21.25	

Trem MN.10 - Nova Cruz a Natal
3as. 5as. Sabbados e Domingos

	Cheg.	Part.
Nova Cruz		4.35
L. Montanhas	5.20	5.23
Villa Nova	5.48	5.51
Pequery	6.03	6.12
Penha	6.30	6.40
Goyanninha	7.24	7.32
Estivas	7.42	7.44
Baldhum	8.07	8.13
Trahiry	8.29	8.31
Papary	8.43	8.52
S. José Alto	9.01	9.04
Cajupiranga	9.40	9.45
Pitimbu'	10.13	10.16
Natal	10.45	

TREM MN.11
Itabayanna a Campina Grande
2as. 4as. e 6as. feiras

	Cheg.	Part.
Itabayanna		10.15
Lauro Muller	10.29	10.31
Mogeiro	11.01	11.07
Ingá	11.46	11.51
A. Machado	12.44	12.46
C. Grande	13.45	

TREM MN.12
Campina Grande a Itabayanna
2as. 5as. e Domingos

	Cheg.	Part.
Campina Grande		13.00
A. Machado	13.47	13.49
Ingá	14.36	14.40
Mogeiro	15.15	15.21
Lauro Muller	15.53	15.55
Itabayanna	16.09	

Recife, 4 de Junho de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO

CLUBE PORTUGUÊS

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

ELEIÇAO

De conformidade com o art. 33 dos estatutos são convidados os snrs. socios subscritores-fundadores, subscritores e efetivos, para uma reunião de Assembléa Geral Ordinaria, a realisar na séde, pelas 9 horas do dia 6 do corrente — domingo — para a eleição da nova Direcção, Mesa de Assembléa Geral e Conselho Fiscal para o bienio de 1937 a 1939.

Recife 1 de Junho de 1937.

Antonio Gaspar Lages
Presidente.
Ludovico Pinto dos Santos
Secretario.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
5 de Junho de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	2156
2.º	1657
3.º	12511
4.º	19273
5.º	0180

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 80156 — 1.º Premio
Premio da Letra B 80657 — 2.º Premio
Premio da Letra C 80511 — 3.º Premio
Premio da Letra D 80273 — 4.º Premio
Premio da Letra E 2156 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 156 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 56 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

ESTELITA DE MENEZES CRUZ (Santinha)

José Hermenegildo Cruz e familia participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida SANTINHA, ás 22 horas de hontem e ao mesmo tempo os convidam para assistir o seu enterramento que se realizará no Cemiterio de Santo Amaro ás 16 horas de hoje. O feretro sahirá de sua residencia á Rua Carlos Gomes, 718 — Prado. Desde já ficam gratos.

ALFREDO JUST

Ismar Pinto Just, senhora e filhos, Ilo Pinto Just, senhora e filhos, Ivaldo Pinto Just e senhora (ausentes) e Marieta Just de Morais convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço do seu pai, sogro, avô e irmão

ALFREDO JUST

serão celebradas na Matriz de Sto. Antonio ás 8 horas de segunda-feira, 7 do corrente, setimo dia do seu falecimento. Aos que se dignarem de comparecer antecipam a sua profunda gratidão.

OCTAVIANNO ROSENDO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE

Agripina Guerra Carneiro de Albuquerque (ausente), Maria Amelia Carneiro de Albuquerque, João Rosendo Carneiro de Albuquerque, filhos, genro e netos, Oswaldo Rosendo Carneiro de Albuquerque, Luiz Rosendo Carneiro de Albuquerque, Adalberto Rosendo Carneiro de Albuquerque, esposas e filhos, Carlos Wanderley Costa, Edgard de Sá Cavalcanti, José Paulo Santiago e Carlos Hugo Praum, esposas e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Matriz da Bôa-Vista, por alma do seu idolatrado esposo, enteado, irmão, tio e cunhado OCTAVIANNO ROSENDO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE, fallecido a 31 de Maio p. findo, na Capital do Paiz.

Confessam-se agradecidos aos que comparecerem.

ELISA MARIA HARRIS DE MACEDO

SETIMO DIA

Nestor de Macedo e familia (ausentes), Alberto de Macedo e familia (ausentes), Dr. Arnulpho Lins e Silva e familia (ausentes), Ignacio Nery da Fonseca Filho e familia, Wladimir Korinfsky e senhora, Zilda e Celina de Macedo, filhos, genros, noras, netos e bisnetos de ELISA DE MACEDO, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que por sua alma mandam rezar ás 7 e 1|2 horas de terça-feira, 8 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco de Recife.

Antecipam os seus agradecimentos.

Instituto Porto Carreiro

Sob Inspecção Federal

Diretor - Prof. Paulino de Andrade

Aceita transferencias em junho

Mensalidade- 10$000
para a 1.ª e a 2.ª serie, inclusive a taxa de inspecção;

50$000
para as demais, inclusive tambem a mesma taxa.

Rua da Concordia, 630

"HIGH. BRIGADE"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 5 de junho de 1937.

M. Naughton Rumbo
Agente

AVISO

Dr. Ernesto Silva, communica aos seus amigos e clientes a mudança de sua residencia para a Praça Coração de Jesus 200. (Phone 2588).

AO COMMERCIO

Eduardo Neves, proprietario do Café Patriota a praça do Mercado n. 60, nesta cidade, communica ao Commercio que vendeu dito seu Café ao sr. Antonio Elias de Souza, e quem se julgar prejudicado com a mesma queira se apresentar no prazo de tres (3) dias, a contar desta data.

Recife, 4 de junho de 1937.

Eduardo Neves.

Confirmo:
Antonio Elias de Souza.

AVISO

Dr. Zacharias Maciel communica aos seus clientes que está residindo á Av. dos Navegantes n. 119, na Bôa-Viagem, podendo tambem ser procurado á rua Conde da Bôa-Vista, 770.

AVISO

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇAO, S.A.

Avisamos aos nossos subscriptores que o sr. JAYME FERREIRA CANHA deixou de ser cobrador da nossa Sociedade desde 26 de fevereiro deste anno.

Recife, 31 de maio de 1937.

pp. da ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇAO, S.A.

Sigismundo Rocha.

MARIA DUARTE SANTOS

Trigesimo Dia

José Felix dos Santos e seus filhos, Manoel Prazeres dos Santos, sua esposa e filhos (ausentes), Severino Santoo e sua esposa, José dos Anjos e sua noiva, ainda compungidos com o doloroso golpe que os feriu, com a morte de sua querida e nunca esquecida esposa, cãe sogra e avó — MARIA DUARTE SANTOS — convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma de sua saudosa morta, mandam celebrar, na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 7 horas, na matriz da Torre.

Penhorados, agradecem a todos que comparecerem a estes actos de piedade christã.

AVISOS E EDITAES

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO NA PONTE DE COBE'

Tendo sido restabelecida a passagem dos trens na Ponte de Cobé, situada entre a estação desse nome e a de Entroncamento, voltou a ser feito normalmente o trafego de bagagens, encommendas, mercadorias e animaes que tenha de atravessar a mesma ponte.

Recife, 5 de Junho de 1937.

A Administração.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.

FILIADO AÒ LLOYDS BANK LTD., COM MAIS DE £ 24.000.000 DE CAPITAL E RESERVAS

CAPITAL AUTORISADO	£	4.500.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	£	4.040.000
CAPITAL REALISADO	£	4.040.000
FUNDO DE RESERVA	£	2.000.000

CASA MATRIZ
6, 7 & 8 TOKENHOUSE YARD, LONDON, E. C. 2
FILIAES NO BRASIL
Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Pôrto Alegre, Pelotas, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manáos, Pará, Juiz de Fóra, Bello Horizonte

Balancete da Caixa Filial n'esta praça em 31 de Maio de 1937

ACTIVO

Letras descontadas	13.512:105$600
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior	13.833:553$800
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior	8.658:010$000
Emprestimos em conta corrente	20.177:415$400
Valores caucionados	12.774:334$500
Valores depositados	19.452:060$000
Caixa Matriz	1.971:198$300
Filiaes e Agencias no Paiz	6.356:575$000
Filiaes e Agencias no Extrangeiro	47:496$400
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco	18:500$000
CAIXA:	
em moeda corrente	
em outros Bancos	5.017:188$200
em outras especies	
Diversas contas	4.420:791$100
	Rs. 106.239:228$300

PASSIVO

Depositos em conta corrente		17.810:798$500
Depositos em conta corrente limitada		337:134$700
Depositos a prazo fixo		15.975:923$500
Depositos em conta de Cobrança do Interior		13.833:553$800
Depositos em conta de Cobrança do Exterior		8.658:010$000
Titulos em caução e em deposito		32.226:394$500
Caixa Matriz		5.750:837$500
Filiaes e Agencias no Paiz		6.739:400$700
Filiaes e Agencias no Extrangeiro		581:237$700
Letras a pagar		141:742$500
Diversas contas		4.184:192$900
		Rs. 106.239:228$300

S. E. & C.
Recife, 5 de Junho de 1937.
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.
(Assignado) V. Main — pelo Gerente.
(Assignado) R. J. C. Hunt — pelo Contador.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927
RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N.º 362 — RECIFE

CAPITAL INTEGRALIZADO	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	280:000$000
LUCROS SUSPENSOS	33:257$380

Balancete em 31 de Maio de 1937

ACTIVO

Letras Descontadas		4.794:044$010
Emprestimos e C/C Garantidas		2.336:740$200
Letras a Receber		6.189:738$260
Agentes e Correspondentes		456:470$570
Acções em Caução		45:000$000
Immoveis pertencentes ao Banco		78:549$620
Valores Caucionados		929:777$500
Valores Depositados		3.944:466$350
Diversas Contas		218:354$700
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	523:463$460	
Depositado no Banco do Brasil	725:201$900	
Idem no Banco Auxiliar do Commercio	61:903$300	
Idem no Banco do Povo	222:737$660	1.533:326$320
		20.526:467$620

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		280:000$000
Lucros Suspensos		33:257$380
DEPOSITOS		
C/C sem Juros	32:859$490	
C/C de Movimento	2.050:240$680	
C/C Limitado e Popular	1.594:386$140	
Praso Fixo e Previo Aviso	4.578:664$000	8.256:150$310
Credores por Titulos em Cobrança		6.189:738$260
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		929:777$500
Depositantes de Titulos e Valores		3.944:466$350
Agentes e Correspondentes		40:363$470
Diversas Contas		176:704$400
DIVIDENDOS		
Ns. 1 a 16 — Saldo a pagar		31:009$950
		20.526:467$620

Recife, 5 de Junho de 1937.
A. V. de Andrade Bezerra — Presidente em exercicio.
Aristides Medeiros — Gerente.
Jurandy de Medeiros — Contador.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO

ALUGA-SE uma casa toda mobiliada, sita á rua Numa Pompilio 121, na Capunga, a tratar na mesma.

ALUGA-SE em casa de familia boas quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ALUGA-SE dois quartos de frente com janela bem arejado e bôa refeição. Pensão exclusivamente familiar. Rua do Hospicio 311, e Conde da Bôa Vista 428.

ALUGA-SE um optimo quarto com janella, á rua da Concordia nº 201, 1º andar.

ALUGA-SE — A casa em Bomba Grande, entrada do Caiara, com tres quartos, duas salas, e cosinha, coberta de teiha e bom ponto para negocio e moradia. Aluguel 40$000.
Informações: — Rua Direita nº 249.

ALUGA-SE um espaçoso 2.º andar, á Rua Vigario Tenorio n.º 43. A tratar no andar terreo do mesmo edificio.

ALUGA-SE — A' rua Bemfica n.º 241, dois optimos e espaçosos quartos em casa socegada, situada em grande terreno arborizado, possuindo garage e quartos para chauffeurs.

ALUGA-SE em casa de pequena familia sem creanças, um quarto a um senhor de respeito ou uma senhora que trabalhe fóra.
Casa de absoluto socego no Pateo do Mercado 119, — 1º andar.

ALUGA-SE o predio recentemente construido, á Rua Vicente Meira nº 8 (proximo á Rua Amazil). Tratar na Av. Rio Branco nº 193, 1º andar sala 11.

ALUGA-SE o predio nº 2900, sito á Avenida Beira Mar (Bôa Viagem), com optimas accomodações para familia de tratamento. Tratar na Avenida Rio Branco nº 193, 1º andar, sala 11.

CASAS E TERRENOS — Quer comprar ou vender sua casa? Precisa vender ou comprar um terreno? Dirija-se ao corrector Manoel Gomes de Mattos. Phone 3255. Av. Rio Branco 23, 1.º sala 2.

CASA PARA ALUGAR — Um casal sem filhos, pessôas de tratamento, quer alugar por quatro mezes uma casa pequena mas confortavel, preferindo com moveis, sem vidros nem louça, tendo garage. Quem a tiver nessas condições procure se entender á rua da Amizade nº 156, ou telephone para 28490 ou ainda escreva para a Caixa Postal nº 156, nesta cidade.

CASA CONFORTAVEL — Vende-se ou arrenda-se, a tratar directamente com SILVA RAMOS, a rua da Amizade, 121.

PARA QUEM TENHA BÔA CASA DE RESIDENCIA PARA VENDER — Negocio directo e urgente. Pagamento a dinheiro no acto de escriptura. Prefere-se casa terrea, na freg. das Graças. Exigem-se, no minimo, os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos amplos, 2 saneamentos, garage e quartos de empregados, casa em meio de terreno e com bom jardim e quintal amplo. Preço limite 100 contos, pelas chaves. Cartas a G. M., neste jornal, com licença para visitar, e preço.

SALA DE JANTAR EM IMBUIA — Vende-se uma composta de um buffet, uma crystaleira, um aparador, uma mesa elastica com doze cadeiras estufadas a couro, sendo duas de braço, tudo em optimo estado de conservação.
Ver e tratar a' Av. Malaquias, 152, das 13 ás 15 horas.

PONTO PARA NEGOCIO

ATTENÇÃO — Quem conhece o Recife sabe que á Rua Larga do Rosario está localizada no coração da cidade. Pois bem, nesta rua encontra-se um dos hoteis mais conhecidos de Pernambuco o Hotel Commercial.
Este estabelecimento está exposto á venda, negocio desembaraçado e urgente.
Aquelles que quizerem collocar-se bem aproveitem a occasião antes da época da safra. (A trata no mesmo estabelecimento, nºs 249 a 259).

BILHARES — Em Olinda, á praça do Carmo, n.º 5, defronte ao Telegrapho, vende-se ou arrenda-se três bilhares se um vapora, ou aluga-se somente o salão. A tratar na CASA INDIANA — R. Laranjeiras, 20.

DEPOSITO DE SECCOS — Vende-se um fazendo optimo movimento e bem localizado sendo o aluguel da casa barato, ou vende-se tambem a casa. O motivo se explicará ao comprador.
Ver e tratar na Avenida do Povo, nº 3.541 na Ilha do Leite.

JORNAL — Occasião propicia de se montar um jornal. Está exposta á venda, a completa installação da antiga Esquerda, estando o grande prélo de tracção, montado e com todo o material typographico prompto para funccionar; tendo ainda machinas typographicas, para officina de obras. Trata-se com C. J. Almeida, rua da Industria 34, antiga Travessa da Bomba; Phone 6187. O mesmo tambem vende um bom sitio em Casa Amarella, tendo grande casa por 14:000$; uma padaria bem montada na Rua Imperial, em franco movimento, por 12:000$ e um pequeno Caminhão Ford de 925 em perfeito funccionamento por 8:000$000.

MERCEARIA — Por preço razoavel vende-se uma á rua Imperial, optimo ponto de esquina, com residencia para familia e aluguel barato. Tem contracto de locação. O motivo se dirá ao comprador. Informações com Urbano, á Praça Saldanha Marinho nº 390, 1º andar, de 9 ás 11 e 2 ás 5 horas.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se por preço de occasião o atelier de modas, á rua Domingos Theotonio (antiga Rua das Calçadas) 310, com optima freguezia, e bonds á porta.
O motivo da venda, relaciona-se á ausencia forçada de sua proprietaria, por motivo de saúde.
Trata-se na mesma rua nº 113.

PHARMACIA — Vende-se uma com bom sortimento e afreguezada, com ou sem mercadoria, livre desembaraçada de quaesquer onus, fazendo bons negocios, sita em uma Villa deste Estado que fica em riquissima zona de algodão, café e assucar, e sem concorrente num raio de 6 leguas.
O motivo da venda é o proprietario ter outro negocio na Capital que impedem de estar á frente da mesma. Negocio urgente. Informações a respeito com Alexandre Szostack, na Pharmacia da Fobrom, Largo da Paz, 20 — Afogados — Recife.

VENDE-SE — Um optimo ponto para negocio, situado na rua Domingos Theotonio, 279, e tratar no mesmo.

VENDE-SE uma Mercearia em optimo ponto desta cidade a tratar na mesma á rua Coronel Suassuna, nº 5 (antiga de Hortas).

VENDE-SE em bôas condições um bar e Caldo de Canna fazendo apurado regular.
Tratar na rua Direita, 233.

VENDE-SE um pequeno deposito de secco, fazendo bons apurados. O aluguel da casa é 50$000 mil réis, tem dois quartos, duas salas e cozinha, banheiro e fossa, luz electrica, tem grande quintal com muitas fructeiras, banhado por um riacho de agua potavel ao lado. 1 minuto para o bond, ver e tratar na Rua Queira Deus, nº 15, Tigipió, todos os dias de 6 ás 9 da manhã, não se vende o ponto.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

EMPREGOS

CORRESPONDENTE E CONTABILISTA — Pessôa de comprovada capacidade offerece ao commercio desta praça, os seus serviços avulsos ou effectivos. Cartas para JURAMO, Caixa Postal, 550 — Recife.

COSINHEIRA — Precisa-se de cosinheiras que saibam trabalhar bem, paga-se bom ordenado. A tratar na rua do Rangel, 192, 1º andar.

COSINHEIRA — V. s. precisa de uma bôa cosinheira? Procure uma hoje mesmo na Agencia "Labôr" que será attendida satisfatoriamente.
Rua do Rangel, 192, 1º andar. Telephone 6042.

EMPREGOS E EMPREGADOS — A Agencia "Labôr" fornece empregados de todas as categorias e de ambos os sexos, para todos os misteres e de ordenados razoaveis, rua do Rangel, 192 — 1º andar, Telephone 6042.

UM RAPAZ moreno com 22 annos de idade que offerece seus serviços para estivas. Cartas a quem interessar para Adalto, na porta restante deste jornal.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr cifra e um Bards, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e serafinas. Material de 1.ª qualidade.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA NO COLLEGIO BRASILEIRO — Mixto. Rua da Palma, 229. Diariamente, 15$000; 3 vezes por semana, 10$000. Tachygrapnia e Correspondencia Commercial (aulas individuaes) cada materia 15$000. Portuguez (diariamente) 10$000. Arithmetica (diariamente) 10$000. Aulas de 7 da manhã até 10 horas da noite. Informações no Collegio Brasileiro, á Rua Felippe Camarão, 229.

PROFESSORES DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON nesta redacção.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "FORD", 31 — Em optimo estado, caputa pintada e pneus nóvos pouco rodado (particular). Preço de occasião — Rua João Pessôa nº 220. Phone — 6568.

AUTO — Vende-se um automovel "Oldsmobile" côr verde, 1934, por preço de occasião. Trata-se com FELOS, rua Nova, 244.

DIVERSOS

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão, cura: empachamentos, gazes, azia, máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel e o medicamento que lhes contém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

AS PLANTAS BRASILEIRAS não curam, fazem milagres.
Cura radical da embriaguez.
Laboratorio Cathedral.
R. do Rangel, 122.

ATTENÇÃO — "Casa Africana", rua Larga do Rosario, n. 125 (junto do Pateo do Paraizo) Compra-se Brilhantes, Diamantes, Platina, Ouro, Prata em objectos ou quebradas, peças antigas em geral, aos melhores preços. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

BALÕES CHINEZES — Encontra-se na Mercearia Chineza, sita á Trav. de São Pedro, 52, grande sortimento de Balões Chinezes para os festejos São Joanescos e a preços de reclame. Pessôa idonea se encarrega de ornamentações em festas, com balões, flores de papel e etc.

BUROES — Cachecia syphilitica, Blenorrhea, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de formigamentos pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.
Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhea e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhea. E' o remedio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

COLICAS, diarrhea, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue, ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, nº 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela nº 33170A lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.
Recife, em 2 — 6 — 37.

CINELUX — Pessôa chegada do Sul do Paiz, dispondo de um completo — Cinelux — para grandes reclamos coloridos, em praça publica, todo movido por electricidade, podendo funccionar em qualquer parte do Paiz, precisa de uma pessôa idonea que tenha grande relação na praça, afim de tomar a direcção do mesmo. A pessôa interessada deve trazer a importancia de dois contos de réis (2.000$000) para caução, de cuja importancia receberá juros de nôra, e, mais, a mensalidade de — 400$000 — podendo, futuramente, ficar com o negocio, para o que, se facilita a transacção. Informações com INALDO OITICICA — a rua da União, 397 — RECIFE.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BELLA FLOR. Renda, Friori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.
Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o Elixir Noz de Kola. — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO? MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura os nervosos, falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

FISTULAS, feridas, cancros venereos laryngites, escrophulose, bouba, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigioso na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, aliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana calumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

FRUCTEIRAS E ACACIAS CÔR DE ROSA — Mudas de mangas ameixas da ilha de Itamaracá: a manga Rainha das mangas, a 200$000 cada; Abacate-Creme, rôxo redondo, sem felpas, uma verdadeira delicia a 14$000, acacia côr de rosa, linda arvore ornamental para frentes e lados de vivendas de pessôas de fino gosto a 5$000, na rua Confederação do Equador nº 55 Afflitos — Recife.

FAZ-SE engordar a creança com o XAROPE INFANTIL.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.
Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symtomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Diniz.
Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MME. PANUCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.
Residencia: Rua da Concordia nº 166. — De 7 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto ao tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação esta caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compra, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecções vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MACHINAS "SINGER" — Compram-se, vendem-se concertam-se e restauram-se, tendo stock permanente de machinas, de bobinas, lançadeira, pointajour, cairel e de sapateiro e machina de escrever, cofres, ventiladores e peças avulsas, dando margem aos revendedores fazer as suas compras, tendo lucro certo. J. Ayres, Rua Diario de Pernambuco nº 81 (antiga das Cruzes).

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de futuros males. Este medicamento pode ser usado sem avisar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.
E' optimo para as diversas affecções da vista.
Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito Pharmacia Americana.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante. Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procure o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello-Curativa.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos alem do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emolientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira poderá tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA SAO JOAO — Chegou nova remessa da Allemanha das afamadas estrellinhas Cerona, o fogo de salão insuperavel, recommendado especialmente pelo seu effeito inoffensivo no uso pelas creanças, etc. Para vendas em grosso e a retalho trata-se no BAZAR ALLEMAO, rua 7 de Setembro, n. 47.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PREFIRA sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obterei isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dôres.

RADIO — Technico competente encarrega-se de concertos. Honestidade e modicos preços. Procurar PAULINO, á rua Conde da Bôa Vista 428, Pensão Guimarães.

SE ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim terei a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular, Ferida, bouba, cancros venereos e de todas as doenças, proveniente de impureza do sangue.
E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado.
Abre o apetite e faz engordar.
Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applicai-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SALVA-SE a creança na dentição com o XAROPE INFANTIL.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congestionado.
Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.
Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D. Diniz.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, compreender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo terei recobrado o pode. da vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SE depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e satisfazendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEREIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

SENHORA, tumores de origem syphilitica, ganglionites ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA com dona de casa nunca es[illegible] de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si [illegible] sempre a sua mesa um frasco da maravilhosa Agua Rabello, preferido pelos conhecedores. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VARINES PARA JOALHEIRO — Vendem-se com varios diametros, [illegible] 1,40 [illegible] por 0,40 [illegible] de largura, em optimo estado de conservação. Ver e tratar á Av. Malaquias, 152, das 13 ás 15 horas.

V. SENHORA deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma optima Pensão exclusivamente familiar, toda occupada e no melhor ponto da cidade. Tratase na rua João Pessôa nº 310, 1º andar, de 12 1/2 a 1 1/2 ou das 19 ás 21 horas.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões, e febres palustres. Milhares de attestados, proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, gripes constipações rebeldes.
Drogaria e Pharmacia Americana.
D. Cicero D. Diniz.

BOM EMPREGO

Senhoras e Senhoritas, Rapazes e Cavalheiros, empregados ou desempregados, podem obter mensalmente Rs. — 1:000$000, dedicando algumas horas em serviço facil e com vasto campo de acção. Carta de proprio punho, á Caixa Postal n. 43.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Brando por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros "O GUARDA-LIVROS MODERNO" "O COMERCIANTE CALCULADOR" "O COMERCIANTE PREVIDENTE" (Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brando R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Sucursaes. Deseja esta.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra a v	739020
Libra a ouro	749920
Dollar	15$200
Lira	$800
France	$660
Escudo	$680
Marco compensado	5$900
Marco livre	6$100
Florim	8$360
Suisso	3$470
Belga	2$560
Peso papel argentino	4$620
Peso ouro uruguayo	8$870
PARTICULAR	
£ a v	748410
Dollar	15$080
OURO Rs.	163900

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ a v	368010
Dollar	11$350

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

ABERTURA — hoje.

DIA 4.		Hoje	Anterior
New York	£	4.92.52	4.92.62
Genova	£	93.75	93.62½
Barcelona	£	98.50	98.50
Paris	£	110.70	110.65
Lisboa	£	110.18	110.18
Berlim	£	12.30½	12.28½
Hollanda	£	8.9½	8.9⅜
Berna	£	21.63½	21.58½
Bruxellas	£	29.29½	29.27

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

DIA 5 — *Intermediario — Hontem*

Mercado	*Estavel*	ANTERIOR *Estavel*
Julho	7.14	7.16
Outubro	7.03	7.16
Janeiro	6.97	7.02
Março	6.96	7.02

Afrouxou depois da abertura devido vendas de estrangeiro e noticias favoraveis da safra.

Disponivel baixa 5 pontos — Termo baixa 2 a 5 pontos.

ABERTURA — *Hontem*

Julho	7.20	7.15
Outubro	7.08	7.04
Janeiro	7.03	6.98
Março	7.03	6.98

As variações teem sido poucas devido a abertura dos baixistas locaes e avisos telegraphicos de New York.

Alta de 4 a 5 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	*Compradores*	*Vendedores*
Reajustamento do v/n 1:000$ 5%	750$000	
Apolices Estaduaes		
Ao Portador (Portuarias) 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	600$000	
Premiaveis do v/n 100$000 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	490$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	80$000	
Banco do Povo v/n 30$	71$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Comp. F. de T. de Pernambuco v/n 300$	200$000	
Comp. Industrial Pirapama v/n 1:000$000 ao portador	950$000	
VARIOS		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 % v/n 100$000	54$000	56$000

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel funccionou, anteontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as mesmas cotações:

Refinado 1ª (saco)		53$000
" 2ª "		50$000
Usina de 1ª "		64$000
" " 2ª "		51$000
Crystal "		58$000
Demerara "		45$000
3ª Jacto "		40$000
Branco (arroba)	11$000	11$500
Somenos "	10$000	10$500
Mascavo "	7$500	8$00

Entraram hontem, 2.000 saccos de banguê.

O stock existente é de 532.472 saccos

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado paralysado.

Os compradores continuavam a offerecer 57$000 a arroba para ambos os typos.

As cotações que vigoraram foram as mesmas anteriores:

Sertão .. .. 54$000 a 57$000

Matta .. .. 54$000 a 57$000 a arroba.

As entradas foram estas até ante-hontem:

De producção do Estado 12.374.657 ks.

De producção de outros Estados .. .. 3.503.520 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado continu'a estavel. As cotações que vigoraram hontem foram as mesmas obtidas anteriormente.

A arroba continu'a a ser cotada de 26$000 a 26$500.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro, 40°	—	38$00
Alcool puro, 42°	—	38$00
Alcool desnaturado	—	4$000
Aguardente	—	2$000
Bagas de mamona	98$000 a	98$700
Caroço de algodão	38$00 a	38$00
Cacáo	—	30$000
Cêra de carnauba	1.380$000 a	1.390$000
Couros seccos espichados	—	8$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	31$000 a	32$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	49$000 a	50$000
Feijão mulatinho	50$000 a	55$000
Milho	25$000 a	26$000
Ouro (gramma)	—	165$00
Prata (gramma)	—	$100
Peles de cabra	58$000 a	60$000
Peles de carneiro	48$000 a	50$000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

O stock, hontem, na praça era de 533.102 saccos, com uma differença para menos ao de igual da do anno passado de 274.672 saccos.

MAMONA — O mercado deste producto manteve-se em posição fraca, passando a ser cotado de 98$00 a 98$700 a arroba, conforme qualidade.

CAFE — O mercado cafeeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 26$000 a 26$500, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado calmo. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40° — 38$00, a canada, extra-sellos

Alcool puro de 42° — 38$00, a canada, extra-sellos.

Alcool desnaturado — 4$000 a canada extra-sellos;

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores:

Algodão Sertão .. .. .. 54$000 a 57$000

Algodão Matta .. .. .. 54$000 a 57$000

As entradas verificadas até ante-hontem foram as seguintes:

De procedencia do Estado 12.374.657 ks.

De outros Estados . . . 3.503.520 ks.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 4 do corrente:

Renda ordinaria	69:175$100
Do dia 1 ao dia	889:225$400
Total	958:400$500

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 7 a 12 de junho de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$900; Assucar refinado, 1.ª, kilo 1$100; Assucar refinado 2.ª, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $770; Assucar sementes, kilo $700; Assucar 3.ª jacto, kilo $670; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $700; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$750; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnauba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $250; Couros seccos espichados, kilo 4$400; Couros seccos salgados, kilo 3$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$300; Farinha de mandioca, kilo $200; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $540; Milho, kilo $460; Ouro, gramma 175200; Prata, gramma $100; Peles de cabra, kilo 138$00; Peles de carneiro, kilo 125$00.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveiás, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevalla, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $080; Peles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Junho

HOJE — *Campos Salles*, de B. Aires e escalas; *Cap. Norte*, de Buenos Aires e escalas.

AMANHÃ — *Neptunia*, de Trieste e escalas.

8 — *Conte Grande*, de B. Aires e escalas.

10 — *Com. Alcidio*, do norte.

11 — *Arianza*, de Southampton e escalas.

11 — *Affonso Penna*, do sul.

18 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas.

26 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas

28 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

HOJE — *Campos Salles*, para Manáos e escalas.

AMANHÃ — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.

10 — Com. Alcidio, para o sul.

11 — *Arianza*, para Buenos Aires e escalas; *Affonso Penna*, para o norte.

18 — Highland Patriot, para Buenos Aires; *Highland Princess*, para Londres.

26 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.

28 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedira malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — *Partida*: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 8.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — *Partida*: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*: 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*: 15.30, diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*: 18.18, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Chegada*: 6.15, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*: 7.40, 10 horas, 14.10, 1..27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.06
Torre	24.18
Olinda	24.28
Dois Irmãos	24.03
Casa Amarella	24.16
Concordia	24.03
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.16
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.06
Tigipió	24.03
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados. Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS AEREAS NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Segundas-feiras

Até New York — PANAIR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Todo o sul — AIR FRANCE.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Terças-feiras

Até Belem — PANAIR.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

Quartas-feiras

Até Buenos Aires — PANAIR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até Porto Alegre — PANAIR.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

Quintas-feiras

Até Ceará — PANAIR.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

Todo o sul — CONDOR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Natal e Europa — CONDOR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Sextas-feiras

Até New York — PANAIR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até São Paulo — PANAIR.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

Sabbado

Até Pará — CONDOR.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Domingos

Natal e Europa — AIR FRANCE.

Registrados, 14 horas — Ordinario, 15 horas — Ultima hora, 16 horas.

Até Buenos Aires — PANAIR.

Registrados, 14 horas — Ordinario, 15 horas — Ultima hora, 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Pão d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensagetro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — até a distancia de 500 metros; 1$000 — de 500 metros a 1 kilometro; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Silva Ferreira, rua do Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 681.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Boa e Silva — Telephone: 2844.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 5 de junho de 1937

1º.	2156 São Paulo	500:000$000
2º.	1657 P. Alegre	30:000$000
3º.	12511 Rio	10:000$000
4º.	19273 Rio	5:000$000
5º.	0180 Rio	2:000$000
6º.	10061	2:000$000
7º.	6020	2:000$000
8º.	23807	2:000$000
9º.	22329	2:000$000

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 700$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Accio de Freitas.
Alcides Pessoa.
Argemiro de Assis.
Anisia de Mello Alves.
Annibal Bruno (dr.)

E — Eladio Ramos (dr.)
Empregado.

G — Godofredo Luiz Pereira Lima (major).
Gracinha Betty.
G. M. (5 cartas).

J — José Vilarim.

M — Maria Rodrigues Lima.

P — Pedro Cabral de Vasconcellos (dr.)
1 documento do Instituto de Aposentadorias e Pensões.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

AGENTES

Poderoza Empreza de Construcções devidamente autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal, precisando construir em todas as Capitaes do Brasil, cidades e villas, procura "Agentes" idoneos e optimamente referendados. Dirijam-se a "PREDIAL DO NORDESTE S. A.", rua do Imperador N.º 323 — Recife — com todos os detalhes. Remuneração vantajosa.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS. RHEUMATISMO, etc.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez

Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137

— Telephone — 2-7-3-8

DR. DJAIR BRINDEIRO

Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

Consultorio — Rua da Aurora, 49, 1.º andar

De 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas

Residencia: — Rua Amelia, 637 Telephone 23524

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257 — 11 ás 12 e 16 ás 18 horas (Sanatorio Recife) Telefone 2072 — Consultas com hora marcada.

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497 —

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras vias urinarias operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos

CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524.

CONSULTAS: de 11 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.

RESIDENCIA: Telephone 2133.

DR. ARNALDO MARQUES

Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina

Chefe de Clinica no Hospital Português

Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins

Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215

De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde

Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

Prof. ARSENIO TAVARES

catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"

Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. Arthur de Sá

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

DR. NICHOLSON TAVES

Especialista

Doenças de SENHORAS, MOÇAS e MENINAS

Suspensões, Atrazos, etc.

Imperatriz, 14, das 15 ás 18 horas

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia

Cons. R. de Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".

Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299.

Fone, 28419 — RECIFE

DR. BEIRO' UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina

Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias

(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)

Consultorio: Rua da Imperatriz 211 — Phone 2356

Consultas das 15 ás 19 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...

Recife — Pernambuco

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*

CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*

CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. FERNANDO LIVRAMENTO

Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)

Curso no Instituto Oswaldo Cruz Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Soccorro

Analyses clinicas e bacteriologicas Diagnostico precoce da gravidez

Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º

Fone: 6457 — 2483

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz 17, 1.º andar — Teleph.:2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego 364 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Bômerges Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.

Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

DR. ARGEMIRO COSTA

Do Hospital Portuguez e S. Amaro

Avisa aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do Paiz reiniciou sua clinica, tendo transferido o seu consultorio para a mesma rua João Pessôa n. 356-1.º.

Partos — Doenças da Mulher (Tratamento pelos methodos mais modernos). Operações Vias Urinarias.

Consultas das 14 ás 18 horas. Consultorio: Rua João Pessôa n. 356-1.º. Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista n. 682 — Fone 2132.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.

Rua Largo do Rosario, 133 — 1º

Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas

Phone 6548

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar

Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138

FONE: 28386

PORCINA AMORIM

Enfermeira Especializada

(PARTEIRA)

Diplomada pela Faculdade de Medicina, com o curso pratico na Maternidade de Recife

Aplicação de injeções

ENDOVENOSA e INTRAMUSCULARES

Preços modicos

ATENDE A QUALQUER HORA

R. de Sta. Thereza, 93

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Construcção em geral e todo serviço relativo á profissão do engenheiro

Engr.º civil — Aurino Duarte

Edificio "Jornal do Commercio" — Sala 18 — 5.º Andar. Recife

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020

RECIFE

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA "H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 18 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	1- 7-937
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937
"Arlanza"	26- 8-937
"High. Brigade"	10- 9-937
"Almanzora"	23- 9-937
"High. Monarch"	8-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High. Chieftain"	6-11-937
"Almanzora"	19-11-937

PARA O SUL "ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 11 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	18- 6-937
"H. Monarch"	2- 7-37
"H. Chieftain"	16- 7-37
"High. Princess"	30- 7-937
"Arlanza"	6- 8-937
"High. Brigade"	13- 8-937
"High Patriot"	27- 8-937
"Almanzora"	3- 9-937
"High. Monarch"	10-9-937
"High" Chieftain"	24-9-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 10, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Pelotas com alivio em Rio Grande e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. (Para Victoria não receberá carga).

ITAQUERA — Esperado dos portos do Norte no dia 11, 6.ª feira, sahirá no dia 12, sabbado, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 17, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para Pelotas com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. (Para Victoria não receberá carga).

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 18, sexta-feira, sahirá no dia 19, sabbado, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 24, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 9, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 10, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

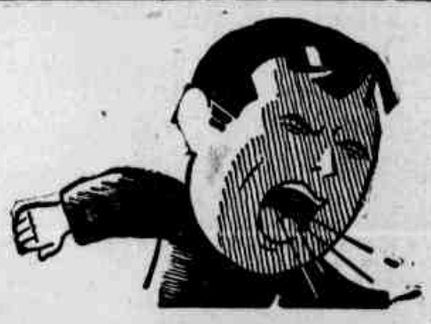
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 16, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 17, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dôses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP.: ARAUJO FREITAS & C. — OURIVES 88 — RIO

RADIO WR - 204 WESTINGHOUSE

VENDE-SE por preço de ocasião, um ótimo aparelho de RADIO, com tres faixas de ondas (curtas, medias e largas) — Sete valvulas metalicas — e de muito pouco uso. Negocio urgente. Trata-se no 3.º andar do Edificio "Diario de Pernambuco", — com o Snr. BENTO — Telefone n.º 6028.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE'. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete JAMAIQUE esperado em 5 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: — Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para B. AYRES e escalas AURIGNY, em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete LIPARI esperado em 11 de Junho, sahirá após indispensavel demora p/Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/ embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
KERQUELEN — 22 de Julho.
GROIX — 20 de Agosto
LIPARI — 17 de Setembro.

STE' GLE. T. MARITIMES

PROVAVEIS ESCALAS

"MENDOZA"	12 de Julho
"ALSINA"	12 de Agosto

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA
CARGUEIRO

Esperado no dia 9, sahirá no dia 10 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAU'
CARGUEIRO

Esperado no dia 12, sahirá no dia 14 para: MACEIO', BAHIA, RIO, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHY e IMBITUBA.

ARARANGUA
PAQUETE

Esperado no dia 19, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA
CARGUEIRO

Esperado no dia 20, sahirá no dia 21 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU'
CARGUEIRO

Esperado no dia 6, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e LUIZ CORREIA.
Recebendo carga para: PARNAHYBA.

CAMPEIRO
CARGUEIRO

Esperado no dia 9, sahirá no dia 12 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM, CHAVAL e TUTOYA.
Recebendo carga para PARNAHYBA.

ARAGANO
CARGUEIRO

Esperado no dia 12, sahirá no dia 14 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. CONTEIRA

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O paquete "ANTONIO DELFINO"
esperado da EUROPA, em 5 de Junho, sahirá depois de curta demora para os portos de:
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O paquete "CAP NORTE"
esperado do Sul, em 6 de junho de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de:
MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Antonio Delfino"	5.6.37	"Cap Norte"	6.6.37
"Cap Norte"	17.7.37	"Gel. S. Martin"	12. 7.37
"Antonio Delfino"	21.8.37	"Cap Norte"	16.8.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
26.6.37 .... MACEIO'
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
13.6.37 .... JOAO PESSOA

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

SAROROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º MARÇO, 17-RIO

JUNHO

6.º ANNIVERSARIO

A Polyclinica Dr. Vieira da Cunha, annexa a Casa de saude, á rua do Hospicio n. 821, com expediente de 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas, communica aos seus clientes e interessados que, a commemoração deste anno consiste em consultas gratis, dentro de uma hora por dia, cujas receitas serão aviadas na pharmacia da mesma Polyclinica assim como um premio de compensação, que será entregue no fim do mez, áquelle que mais interessado se mostrar pela referida Polyclinica. O anno passado a maior beneficiada, foi a professora Maria de Lourdes Andrade, residente á rua da Concordia n. 269.

EM 11 HORAS RIO DE JANEIRO (nas sextas-feiras) **OU BELEM** (nos domingos) **PARA**

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

OLINDA
Amanhecerá a 8, sahirá a 9 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA'
Amanhecerá a 14, sahirá a 16 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CHUY
Amanhecerá a 6 de Junho, sahirá a 7 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

TAQUY
Amanhecerá a 20, sahirá a 21 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-5-9

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES — E — ACCESSORIOS
RUA AURORA — 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

INSOLAÇAO-TYPHO-UREMIA INFECÇOES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO **UROFORMINA** DE GIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

"Officina Mechanica Progresso"

— de —
SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.
Serviços com pontualidade e garantia.
Rua do Apollo n. 164
— Recife —

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um alivio passageiro, mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuarm receitar laxativos suaves que produzem uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularisando-as. As PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.º — Não causam nauseas nem colicas.
2.º — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.º — Eliminam os venenos do sangue.
4.º — Estimulam suavemente a acção do figado.
5.º — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.º — São inoffensivas podendo ser usadas por pessôas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil. M. Fittipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 223
JOAO F. CARVALHO

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

AUGUSTO PIACENTINI

Praça Velga Cabral 2.ª
Villa Prudente—S. Paulo
Artefactos em metal e galatite

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1937

"Brejos e Carrascaes do Nordeste"

Livro de Limeira Tejo (Edições Cultura Brasileira)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Gomes MARANHAO

A "Edições Cultura Brasileira" botou mais um livro bom na rua. E' um livro esse de agora que diz respeito ás coisas e aos homens desses nossos mundos cá de cima. Feito sobre o Nordeste e por um nordestino cheio de alma e de intelligencia. "Brejos e Carrascaes", de Limeira Tejo, traz um bocado de merito. Logo no começo, o seu autor diz com aquelle geitão bom que lhe admiramos pela simplicidade e precisão, que para fazer esse trabalho não se debruçou em nenhum museu, nem se enfiou em mundos sociologicos. Nada disso.

Como reporter, Limeira Tejo, trepado ora num Ford velho, ora num carro alinhado, conforme permittissem a época e os caminhos, foi tomando as suas notas, em Escada, Caruaru', Pesqueira, Brejão, Cabrobó, Joazeiro, para cozinhar o "Brejos e Carrascaes do Nordeste". E o resultado deu certo como elle e nós outros que nos interessamos por esses assumptos, desejavamos. Saiu um livro que é uma reportagem viva, documentada, cheirando a eito de engenho, á feira de Caruaru', a fanaticos de Zé Lourenço do Caldeirão. Emfim, um trabalho que surge com todo o corpo e alma do original.

* * *

Fazer "Brejos e Carrascaes do Nordeste" constituiu sempre a velha cachaça de Limeira Tejo. Elle advinhava ou melhor tinha certeza que o seu livro ia sair assim differente de muitas obras rotuladas de importancia mas que não conseguem tirar o papo de um rastacuerismo lamentavel. Por isso, a "Edições Cultura Brasileira" está de parabens e mais uma vez não perdeu a sua tinta e o seu papel.

Os nossos brasis de cá tambem ganharam um retrato em ordem, tamanho natural e côres reaes.

Travado violento tiroteio entre a policia alagoana e o bando de "Corisco"

Conseguiram fugir os cangaceiros

MACEIO', 5 (D. P.) — O sertão alagoano continu'a sendo infestado pelos bandoleiros.

Ante-hontem, o tenente José Joaquim Grande, que está á frente de uma volante do Regimento Policial Militar, travou em Jaburu', municipio de Matta Grande, violento tiroteio com o bando de **Corisco**. Não podendo resistir á policia, os bandidos fugiram, deixando munições, mantimentos e dois cachorros.

O cap. Elpidio Magalhães Netto, commandante de uma companhia acantonada na zona sertaneja, communicou o occorrido ao major Lucena, que enviou o relato do facto ao secretario do Interior, Educação e Sau'de.

Ao que apurou a reportagem do **Jornal de Alagoas**, os soldados daquella volante nada soffreram, estando na pista de **Corisco** e seus companheiros.

Os "camelots" congestionam o trafego

Pelas ruas e praças, succedem-se as aglomerações

Curiosos reunidos em torno do "homem da cobra"

Os "camelots" estão invadindo a cidade. Rara é a rua em que se não encontra um grupo de desoccupados em torno de um reclamista a ouvir-lhe a lenga-lenga, á guisa de propaganda commercial.

Já não falamos da Praça de Mercado, que por vezes tem o trafego de automoveis e de pedestres totalmente interrompido.

Os "camelots" já attingiram a praça da Independencia e outros pontos principaes do Recife.

O inconveniente das agglomerações, provocada pelos "camelots", não se resume ao entravamento do trafego publico.

Essa reunião é aproveitada pelos malandros descuidistas, que "agem" á vontade.

EMBELLEZE SEU SORRISO com KOLYNOS

OBSERVE por si mesma a satisfacção de possuir dentes limpos, claros e gengivas sadias. Use Kolynos — o creme dental antiseptico que age sob uma theoria inteiramente diversa. Kolynos contem ingredientes que não se encontram nas pastas communs. É differente porque sua espuma penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes, destruindo milhões de germes que causam as manchas e a carie.

E mais ainda, Kolynos é economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Você tambem pode ter esse sorriso encantador

Lembre-se— 1 centimetro é bastante

O FANATISMO DE CALDEIRÃO E O BEATO JOSÉ LOURENÇO

(Conclusão da 3ª pag.)

Fanaticos do "Caldeirão" presos entre soldados da policia cearense num grupo feito em frente á cadeia do Crato

Era um caboclo baixo e atarracado, de olhar placido e intelligente.

Falava com desembaraço e, como se fôra uma torneira aberta, deixou jorrar correntemente esta narrativa impressionante: "Severino chegou agora do Rio Grande do Norte trazendo 50 homens e dizendo que era o Padre Eterno. O pessoal dahi acreditou e tomou logo a benção a Severino. Eu não acreditei nisto e nem o filho delle que disse: — Este homem não pode ser o Padre Eterno. Eu o vi junto com minha mãe e meu pae e umas irmãs que tenho! Não pode ser. Não acceito. Consultei meu Padrim Zélourenço. Elle me disse — Este homem é o cão e veiu para me perder. Quem me ouvir não o acompanhe. O pessoal ficou com o Severino. Só 24 pessôas foram fiéis ao Zélourenço. Elle convidou-me para eu atacar o Crato e eu não concordei.

Elle me ameaçou de matar, vim descobrir o plano delle".

Isto, e outras coisas interessantes, ouvimos de Sebastião.

A historia de Sebastião e a sua presença na Delegacia de Policia do Crato foram levadas em Joazeiro ao Capitão José Bezerra, elegado Regional, ali estacionado. Este mandou transportar á sua presença o portador de taes noticias. E no dia seguinte foi se certificar pessoalmente da veracidade da narrativa. Tomou a boléa de um caminhão, poz a seu lado o proprio Sebastião e dez praças na carrosserie. — Vá me mostrar, disse, e partiu.

Em vão Sebastião advertiu-o do perigo — "acho a tropa pouca, seu Capitão; os homens lá estão dispostos", informava, solicito. Nada, porém, influiu para demover o official daquella irreflectida resolução. Queria ver e prosseguiu. Apenas chegado á primeira casa do reducto parou o caminhão e seguiu sem tomar qualquer precaução para luta. Nem sequer falou á tropa. Penetrou no casebre. Mal penetrou, porém, os fanaticos surgiram numerosos, de todos os lados, brandindo cacetes, facões, foices e alguns sobraçando pistolas. Poucos soldados puderam utilizar os fuzis. Caiam aos golpes certeiros dos cacetes dos jagunços.

Em 15 minutos tudo estava consumado. A tropa inteiramente aniquillada. Mortos o capitão José Bezerra, um filho — o sargento Anacleto, o cabo Benigno e um soldado Josaphat. Feridos com um tiro de pistola na região lombar o sargento José Marcelino Brasileiro e a cacete o sargento Jayme Olympio da Rocha.

Vimos em Joazeiro os cadaveres das victimas da hecatombe do logar denominado Cruzeiro, no planalto do Araripe.

Estupidamente mutilados tinham os craneos quebrados a cacete e a foice. Os corpos de três elementos do bando, mortos pela tropa e que ali tambem estavam, apresentavam aspecto desolador.

Eram uns pobres homens alquebrados, magros e esqualidos, de vestimenta pretia ordinarissima, com uns cinturões de fio e corda de caroá, pés immundos e onnegrecidos de carvão, dando a impressão de miseras creaturas, ralé mais infima de uma raça de párias.

Prostados á bala, e nestas miserrimas circumstancias, a expressão das physionomias era serena, no emtanto.

E' que na treva da ignorancia em que jazem estão convencidos de que lutam por um idéal — o de morrerem felizes na defesa da crença.

Teve assim epilogo lamentavel e sinistro a improvisada diligencia do capitão José Bezerra ao nucleo de fanatismo de Baixa do Cavallo e Curral do Meio, no chapadão do Araripe".

O governo tomou medidas energicas e immediatas, empregando até mesmo aviões para o serviço de reconhecimento dos nucleos de fanaticos. Todavia, os principaes responsaveis pela chacina não foram capturados.

O beato José Lourenço não deu signal de vida. Como por encanto embrenhou-se nas mattas.

Para a compreensão annuviada dos sertanejos broncos talvez hoje esteja com mais prestigio de santidade. Tornou-se creatura intangivel, que escapa miraculosamente ás repetidas diligencias policiaes.

CONTRASTE

O mais chocante de toda esta serie de acontecimentos lamentaveis, producto da mais rematada ignorancia, é que os mesmos se desenrolaram num dos mais evoluidos municipios do interior nordestino. O mesmo que têm por séde a cidade culta do Crato, berço das tradições historicas mais brilhantes do Ceará. A localidade central, onde a instrucção se intensifica numa progressão verdadeiramente impressionante.

Pouquissimos nucleos civilizados nortistas, fóra da faixa littoranea, podem superal-a relativamente ao numero de estabelecimentos educacionaes.

Particulares, governos e diversas associações de classe numa acção conjugada, empreenderam nesta cidade, bella campanha victoriosa em pról da alphabetização das varias camadas da população.

O Crato possue igualmente posição privilegiada quanto aos costumes politico-partidarios, em completo desaccordo com a maioria das localidades sertanejas.

As eleições aqui se realizam sem a nota dissonante de qualquer attricto pessoal por minimo que seja.

Os prefeitos das diversas facções partidarias, quando galgam o poder, timbram em manter o mesmo funccionalismo, evitando as demissões collectivas tão em vóga no Brasil.

Os vereadores municipaes de partidos divergentes, cerram fileiras, cada vez que se apresentam projectos em bem da collectividade.

Estes traços servem para caracterizar o contraste entre a cidade que victoriosamente assimila o progresso e os infelizes retardatarios que para vergonha nossa, ainda superabundam pelo immenso territorio nacional.

Os agglomerados, portanto, de nossos pobres patricios, dignos de commiseração, tanto os de Caldeirão, como os de Matta do Cavallo, não eram mais do que verdadeiros kistos no progressista municipio sul cearense.

Fanaticos recolhidos á cadeia do Crato

FACTOS DIVERSOS

MORREU AFOGADO

Pereceu afogado, hontem, no Capibaribe, nas immediações da ilha do Retiro, o popular conhecido pela alcunha de "Mano" que vivia no campo do "Sport" ali situado.

Sabe-se que "Mano" soffria de crises epilectica e é possivel que tivesse sido atacado dessa molestia na occasião de banhar-se no rio.

O seu cadaver foi retirado dagua e removido para o Necroterio Publico.

A PERSONALIDADE DO SR. LINS DO REGO ATRAVÉS DE UM ESCRIPTOR LUSO

ELOGIOS DO SR. NUNO SIMÕES AO ROMANCISTA BRASILEIRO

LISBOA, 5 (H.) — O escriptor Nuno Simões publica em o **Primeiro de Janeiro**, do Porto, um artigo consagrado á personalidade do escriptor brasileiro José Lins do Rego, tecendo ao seu romance **Pureza** os maiores elogios.

O commissario de policia de Gravatá abusa de sua autoridade

Queixas que reclamam uma providencia por parte da 2.ª delegacia auxiliar

Sr. José Alves, de quem o commissario exigiu a importancia de um conto e quinhentos mil réis

Em dia desta semana um reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, de passagem por Gravatá teve opportunidade de ouvir graves queixas contra o commissario de policia desse municipio, sr. Antonio Feliciano dos Santos. Entre os queixosos o reporter colheu as seguintes informações do sr. José Alves Carneiro, proprietario e pessoa de responsabilidade ali residente:

— Antonio Feliciano, o alludido commissario, residia numa casa pertencente ao sr. José Alves. Ha algum tempo, porém, este precisou dessa casa, tendo mesmo, avisado ao inquilino desse proposito. O commissario, porém, pouco ligou ao aviso. E assim mandou dizer ao proprietario que só sairia dali mediante o pagamento de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000).

O sr. José Alves para se ver livre da tal autoridade, que vive a se vangloriar disso, não teve duvida em attendel-o.

A população de Gravatá commenta o caso como sendo um abuso inqualificavel desse commissario. Por isso appellam para a Secretaria da Segurança afim de aquella autoridade não esteja a lançar mão do cargo que lhe foi confiado.

GOERING SOFFREU UM ACCIDENTE NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL

BERLIM, 5 (H.) — O general Goering soffreu um accidente de automovel, ficando contundido no joelho. Não obstante, não interromperá seus afazeres, devendo pronunciar hoje á noite o seu esperado discurso.

O imposto de renda

Termina o praso para declarações no proximo dia 30

Recebemos:

"A Secção do Imposto de Renda leva ao conhecimento dos contribuintes que o prazo para entrega de declarações de rendas do corrente exercicio, com base nos rendimentos do anno de 1936 e bem assim das informações attinentes a rendimentos pagos nesse mesmo anno, terminará no dia 30 do corrente mez de junho.

Incide o imposto de renda sobre os juros provenientes de deposito na Caixa Economica, e de Apolices, bem como os vencimentos dos professores e de todos os servidores da magistratura da União e dos Estados, e do funccionalismo do Estado e dos municipios.

Os rendimentos provenientes de alugueis estão sujeitos ao imposto complementar progressivo.

As firmas individuaes ou collectivas, as de capital e industria e as em commandita, cujo capital for superior a rs. 50:000$000 ou cujas vendas mercantis ou receita bruta excederem da quantia de rs. 300:000$000, deverão pagar o imposto pelo lucro liquido, de accordo com os respectivos balanços.

As sociedades anonymas e as por quota de responsabilidade limitada devem instruir suas declarações com o balanço encerrado até o dia 30 do corrente. As que encerrarem o balanço naquella data poderão requerer a prorogação do prazo por 30 dias.

As firmas individuaes e as sociedades commerciaes e industriaes obrigadas ao pagamento do imposto pelo lucro liquido instruirão suas declarações com o balanço que anteceder o dia 30 de junho.

De accordo com o que determina o artigo 1.º do decreto n. 21.033, de 8/2/932, os balanços deverão ser assignados por perito contador, contador ou guarda-livros devidamente registrado na Superintendencia do Ensino Commercial.

A Secção do Imposto de Renda que funcciona no 1.º andar do predio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, prestará aos interessados quaesquer informações."

O FUNCCIONARIO PUBLICO NO REICH SERA' OBRIGADO A CASAR

BERLIM, 5 (H.) — Falando no congresso sobre a protecção ás familias numerosas, o secretario do ministro das Finanças declarou que doravante o candidato a funcções publicas será obrigado a casar.

PROJECTARA UM ATTENTADO A HITLER

VIENNA, 5 (H.) — Foi revelado pela primeira vez o caso do nazista Wotsche, de 1936, que projectára um attentado contra o sr. Adolf Hitler.

CHEGOU A' CAPITAL DO CHILE O MINISTRO NABUCO DE ARAUJO

SANTIAGO, 5 (U. P.) — Chegou hoje o sr. Nabuco de Araujo, novo embaixador do Brasil no Chile.

BREVEMENTE

ESTRELLAS DE JUNHO

o conhecido livro de sortes querido das familias

Policiaes que não prezam o cargo

UMA DENUNCIA CONTRA O DELEGADO E O ESCRIVÃO DE FLORESTA DOS LEÕES

Ha uns quinze dias, segursmente, a Secretaria de Segurança Publica foi informada de que sérias irregularidades estariam occorrendo na delegacia de Floresta dos Leões, por parte do delegado local, sargento Julio Ferreira, de cumplicidade com o seu escrivão, conhecido por "Chico Láu".

O 2º delegado auxiliar, dr. Adalberto Maciel, levando em consideração a denuncia apresentada, enviou áquella cidade o investigador José Gomes, que, ouvindo o depoimento de diversas pessoas de responsabilidade, chegou a apurar a verdade dos factos. O referido sargento, de accordo com o escrivão praticava actos nada recommendaveis para uma autoridade.

Assim vendiam armas appreendidas e exigiam dinheiro para a solução de casos levados á delegacia.

O inquerito aberto a respeito desses factos prosegue sob a presidencia do dr. Adalberto Maciel, que tem se esforçado para sua elucidação completa.

Estamos certos que brevemente surgirá da parte dessa autoridade uma providencia energica para que não mais se realizem factos desta natureza que vêm comprometter seriamente a missão moralizadora da policia.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. CURA DAS HEMORRHOIDAS sem operação. CURA DAS FISTULAS ano-rectaes. Tratamento dos estreitamentos do recto. TRATAMENTO DA PRISAO DE VENTRE FUNCCIONAL E DAS DIARRHEAS

ONDAS ULTRA-CURTAS no tratamento abortivo dos ABCESSOS ano-rectaes, da APPENDICITE chronica e das inflamações das VIAS BILIARES. TRATAMENTO DO PRURIDO (coceira) do anus. TRATAMENTO DA DEFECAÇAO dolorosa. (Expulsão do bôlo fecal). Electro-coagulação dos tumores malignos.

Consultorio: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Salas 1-2-3 e 4 — Phone 6724. Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Barros Sobrinho, 458 — Phone: 2488

ULTIMAS DE SPORTS

12 brasileiros e 12 estrangeiros disputarão hoje a corrida da Cavea

Convidado de honra, o sr. Armando de Salles assistirá as provas de um camarote especial

RIO, (A. M.) — O "Trampolim do Diabo" será disputado por 3 italianos, 2 portuguezes, 4 argentinos, 2 francezes, 1 allemão e 12 brasileiros.

A saida será effectuada por pelotões.

O primeiro pelotão está assim constituido: Stuck, Pintacuda e Arnaxi; o segundo: Nascimento Junior, Vasco Sameiro, e Benedicto Lopes; o terceiro: Manoel de Teffé, Rubem Abrunhosa e M. Jung; o quarto: Feury, Almeida Araujo, Macerdady; o quinto: José Santiago, Domingos Lopes e Quirinola Moraes; o sexto: Sant'Anna e Luiz Moraes; o setimo: Copoli, Riganti, Marques Porto e talvez Sarmento e Francisco Landi, que não participaram das eliminatorias.

O CANDIDATO NACIONAL ASSISTIRA' AS CORRIDAS

RIO, 5 (A. M.) — O sr. Carlos Guinle, presidente da A. C. B., visitou o sr. Armando de Salles Oliveira e offereceu-lhe um camarote para assistir a corrida.

O candidato da Concentração Nacional prometteu comparecer.

BATEU TODOS OS RECORDS

RIO, 5 (A. M.) — O volante Stuck, depois de conseguir hontem bater o record do circuito em 7 minutos e 29 segundos, bateu o "record" de pista simples chegando a 240 kilometros no "record" de 228.

CHEGOU O "BUGATI" DE MARQUES PORTO

RIO, 5 (A. M.) — Sómente hoje chegou o "Bugati" de Marques Porto de força de 230 cavallos.

O volante comparecerá, á tarde, á Gavea, afim de procurar conhecer a sua machina.

Soterrado ao cavar uma cacimba

Quando, á semana passada, se realizavam os trabalhos para a preparação de uma cacimba numa propriedade de Ouricury, denominada "Villa Bôa", deu-se um accidente.

Entrou na escavação o agriculitor Augusto Silverio Rodrigues, afim de averiguar a resistencia do terreno.

Nesse momento desabou parte das paredes, sorterrando-o.

Os trabalhadores trataram logo de tirar a terra, o que fizeram rapidamente.

A victima, bastante contundida, ficou acamada.

Foi instaurado inquerito a respeito.

CONTRACTADOS PLAYERS ARGENTINOS POR CLUBS DO BRASIL

BUENOS AIRES, 5 (H.) — O foot-baller Carlos Santamarina partirá na proxima quarta-feira para o Brasil, contractado pelo *Fluminense* e o medio Agustin Cosso seguirá tambem contractado pelo *Flamengo*.

Ambos receberam 5.000 pesos de luvas e perceberão o ordenado de 500 pesos mensaes.

COMBINADO OLINDENSE x PAULISTANO

Jogarão hoje á tarde dois "matchs-revanche", em Paulista, os quadros dos campeões olindense do *Combinado São Miguel* e *Paulistano Foot-ball Club*.

Dado o preparo dos disputantes auspicia-se animada a tarde sportiva de hoje naquella cidade.

O *Combinado São Miguel* seguirá para Paulista em omnibus que partirá da sua séde ás 13 horas em ponto.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 6 de Junho de 1937 — NUM 175

O DEFUNTO SE LEVANTA...

(Copyright dos "Diarios Associados")

INGENUOS, certamente muito ingenuos os que, como eu, já julgavam definitivamente enterrada e esquecida a questão dos "romancistas do Norte" que ha algum tempo atraz tantos equivocos produziu e a tantas e tão habeis pequenas explorações se prestou, graças á pouca compreensão de uns, á deshonestidade literaria de outros e ao enorme potencial de regionalismo nordestino que havia no ar sem que ninguem soubesse, sem que ninguem nem mesmo suspeitasse da sua existencia. Ao toque de alarme responderam logo todas as sensitivas do Norte, desde as mais respeitaveis celebridades a caminho das festas da coroação até os mais tolos artisculistas das revistas proletarizantes do momento. Depois, como, verdadeiramente, a materia não se prestava a mais confusões e deturpações, calaram-se os pequenos Don Quixotes do Norte offendido e os provinciaes canhões do 3.º regimento ensurdeceram, junto com os timidos vagidos da nossa absurda literatura proletaria, a infeliz e tendenciosa questãozinha literaria: Norte-Sul. Não sei se houve quem, de bôa fé, fizesse orações no tumulo do defunto. Sei que estava enterrado e, salvo profanação, estavamos livres delle — o que já não era pouco e já não era sem tempo...

Infelizmente porém, é talvez porque falte commummente assumpto, aos nossos artisculistas, os nossos defuntos literarios não são muito respeitados e frequentemente voltam á scena. Tal é, por exemplo, o triste caso desse defunto de que nos occupamos, que provavelmente já se julgava a salvo de certas indiscreções, e que vimos ha poucos dias se erguendo do tumulo, sem a menor duvida ainda bem magrinho e bastante comido de bicho, mas desenterrado por alguem que, nas nossas letras, occupa uma das melhores e mais legitimas posições. Refiro-me ao artigo: "Norte e Sul" do sr. Graciliano Ramos e ha pouco apparecido num dos nossos diarios.

Minha surpresa foi indiscutivelmente grande. Não me conto, sem duvida, entre esses admiradores incondicionaes do sr. Graciliano Ramos que vêem nelle o maior dos nossos romancistas vivos, o mais legitimo dos nossos escriptores. Mas, desde a publicação de "Angustia" é impossivel deixar de contal-o entre os nossos melhores romancistas, escriptor feito e seguro de si, com uma das mais fortes capacidades de se exprimir plena e integramente, de que podemos dispôr. Ora, é esse mesmo romancista que tanto nos impressionou com as paginas tremendamente violentas de "Angustia", e que logo após se revelou um dos nossos "conteurs" de maiores recursos que nos vem reeditar sobre a questão Norte-Sul e suas variantes as mesmas tolices de ha annos atraz, com o mesmo espirito apertado de capella literaria, com os mesmos criterios commerciaes de numeros de exemplares vendidos e capacidade de ganhar o pão de cada dia, tudo isso acompanhado de um trombeteado ingenuo para celebrar a coragem de dizer "palavrões obscenos" no Brasil... Raras vezes tenho visto notinha tão infeliz, amontoado tão cerrado de confusões e coisas inteiramente ao lado das questões tratadas.

Ao que se depreende do artigo ou da nota do sr. Graciliano Ramos, existe aqui, entre nós, todo um partido (literario) da mentira organizada, de pudibundos metaphysicos, que quer asphyxiar as vozes "verdadeiras" de José Lins do Rego, Rachel de Queiroz, Jorge Amado e não sei que outros (entre os quaes deve estar certamente o proprio sr. Graciliano Ramos), roubar-lhes traiçoeiramente os leitores, substituir aos seus romances outros inteiramente phantasiosos, passados nos ethereos reinos do além e tudo isso, ainda, com "pastorinhas do "Natal" dansando "em cordão" — naturalmente em "cordão azul" em opposição ao "cordão vermelho" da bôa literatura...

E' evidente: na base do artigo está a opposição das duas correntes literarias que dividem ou dividiram a nossa literatura nesses ultimos annos. De um lado os certos, os que mostram as nossas realidades sociaes fiel e minuciosamente, descobrindo as "verdades ha seculos escondidas no fundo dos cannaviaes" e os "horrores da ladeira do Pelourinho". De outro, os errados, os "inimigos da vida", os que "não toleram a imagem da fome e o palavrão obsceno" — isto é: os que se preoccupam "só de almas cheias de soffrimentos atrapalhados", o que leva o sr. Graciliano Ramos a lançar sobre essa gente visionaria a accusação que bem merece ser retida para o gozo da posteridade, de "espiritismo literario"...

Tamanha simplificação das coisas, tamanha recusa á compreensão da natureza do verdadeiro material do romance, a admittir a possibilidade de liberdade na creação literaria, tamanha obstinação em limitar o romance á narração dos casinhos de vida quotidiana do interior do Brasil, já catalogados pelos nossos sociologos, tamanha ogeriza á idéa de que exista em certas criaturas o monstro reaccionario conhecido pelo nome de alma, com problemas proprios e subtilezas irreductiveis ao economico puro, tamanho apertado de visão, espantam realmente no autor de contos tão bons, de um romance de qualidade tão segura, num autor que por tantos outros lados merece nosso respeito e nossa consideração... Se, realmente, todos esses romances que durante os ultimos annos vieram assignando entre nós um Lucio Cardoso, um Cornelio Penna, um Barretto Filho, um Mario Peixoto, um José Geraldo Vieira, um Luiz Delgado, uma Lucia Miguel Pereira, para não falar de outros e sobretudo não tocar nos grandes nomes estrangeiros, cuja evocação aqui poderia humilhar demais o articulista infeliz — se tudo isso, pois, é "espiritismo literario", então, não sei mais o que pensar e creio mesmo, sinceramente, que é melhor desde logo desistir de qualquer esforço no terreno do romance, e mandar construir um barracão bem grande, para poder abrigar nelle, a contento, todo o "burrismo literario" que ameaça nos submergir de uma vez por todas...

Tocando nesses pontos, mesmo sem ter sido chamado á scena, sinto-me grandemente á vontade. Possuo alibi facil para todas as possiveis accusações contidas no artigo do sr. Graciliano Ramos. Pois, antes mesmo que elle nos désse o seu "Caetés", fui dos que com mais confiança e enthusiasmo saudaram a série de romances que os autores do Norte nos estavam mandando desde o apparecimento de "A Bagaceira" e que no momento culminava com o apparecimento de "Os Corumbas" de Amando Fontes. Lembro-me mesmo de haver considerado toda essa producção que trazia bôas realizações, como os romances já citados, como o "Quinze" e "João Miguel", de Rachel de Queiroz; como o "Doidinho", de José Lins do Rego; como alguns outros, e que parecia bem encaminhada, como uma especie de "resposta" dada pelo Norte ao appello á participação effectiva na vida literaria da nação que annos antes lhe dirigira o sr. Tristão de Athayde, então critico literario d'"O Jornal".

Não poderia, portanto, ser suspeito de má vontade systematica e partidaria contra o Norte, contra seus

(Conclusão da 3ª pag.)

LETRAS E ARTES

A Brasil Editora acaba de iniciar, com o volume "A Lenda de Uma Quinta Senhorial", de Selma Lagerlof, em traducção directa e integral do original suéco, "En Herrgardssagen", feita pelo sr. Araujo Ribeiro, a nova Collecção Scandinavia, na qual pretende dar-nos algumas creações dos escriptores mais notaveis dos paizes que se agrupam sob a mesma designação que dá o nome á série.

Figura representativa, no panorama das letras mundiaes, da intellectualidade feminina, com uma obra que lhe valeu o Premio Nobel de Literatura, Selma Lagerlof singularizase por creações de delicadeza extrema, apanhando os themas para suas novellas e contos nos movimentos mais bellos da alma humana, dando, não raro, a suas paginas uma suavidade evangelica. Não se afasta, porém, dos tumultos da vida commum, diaria. Não foge das criaturas simplesmente humanas, em busca do imaginario. Vê bem a vida, mas do que observa procura fazer resaltar o que de luminoso por ventura colha a sua sensibilidade fina. Por isso mesmo, sua obra é cheia tanto de consistencia como de valor moral.

"A Lenda de Uma Quinta Senhorial" é um de seus livros onde mais se affirmam taes qualidades da escriptora.

Ahi encontramos typos, costumes e paizagens de sua terra, a marcha commum da vida num determinado ambiente. Não ha fantasmagoria. Os typos, a paizagem, são reaes, sente-se-o. A arte subtilissima de escriptora joga, entretanto, tão bem com o mais profundo de nossas faculdades emotivas, que a visão das realidades nos chega, mas através de uma atmosphera que se diria irreal e resulta muito embaladora.

Percebe-se tambem na obra que lemos, traduzida, o esmero do traductor. A differenciação dos idiomas, das indoles raciaes, dos costumes, cria sem duvida obstaculos enormes á versão que satisfaça. A traducção que o senhor Araujo Ribeiro nos dá satisfaz plenamente. Não se percebe isto, no volume, mas se o imagina: a tarefa tão difficil e carinhosa a um tempo a que se deu o traductor para vestir, ao gosto e ás flexões do idioma, as imagens, a fórma tão celebrada do sueco de Selma Lagerlof.

* * *

DA triologia em que Stefan Zweig apresenta, sob o titulo "Tres Poetas de Sua Vida", as figuras de Casanova, Tolstoi e Stendhal já appareceram em portuguez as partes referentes ao primeiro e ao segundo. Os editores Pongetti lançam agora "Stendhal", traduzido do allemão, pelo sr. Ary Mesquita, que já nos tem dado traducções de Goethe Schiller, Racker e Heine.

No prefacio da sua trilogia (Casanova, Stendhal, Tolstoi), Zweig vae, assim, ao encontro da surpresa do leitor: "Bem sei que esses nomes, assim pronunciados, seguidamente, antes de tudo surpreenderão, pois, de golpe, mal se adivinhará como Casanova, aventureiro charlatanesco, póde acompanhar Tolstoi, personificação do heroismo moral. Mas a co-existencia num livro não significa nivelamento de valores, exposição dos individuos na mesma plana intellectual."

O escriptor austriaco, então, esclarece: Casanova é a vida ao léo dos acontecimentos, a vida acompanhando os factos, sem rebuscar directrizes psychologicas. Tolstoi é um supremo conjunto de acção psychologica, de orientação moral e de contingencias da vida commum. Stendhal é uma gradação, um meio termo.

Na verdade, o Henri Beyle que nos apresenta é um mixto de aventureiro e de artista, um pouco soldado, tendo andado nas campanhas napoleonicas; um pouco burguez, mas, sobretudo, o Stendhal, o intellectual, creador de algumas obras que não envelhecem e que justificam aquillo que elle costumava dizer de si mesmo, em certas rodas: "Sou um observador do coração humano."

"NUNCA INVENTEI O RAIO DA MORTE!"

MARCONI DECLARA CATEGORICAMENTE SEREM FALSAS AS NOTICIAS QUE LHE ATTRIBUEM A DESCOBERTA DE ENGENHOS DE DESTRUIÇÃO

A SCIENCIA O QUE TEM FEITO E' REDUZIR O HORROR DA GUERRA

Lisa SERGIO

(Correspondente do Universal Service)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

ROMA — Maio

O espirito privilegiado de Guilherme Marconi surprehendeu-me desde o inicio da palestra. Antes que eu pudesse falar, o scientista italiano, de fama mundial, disse calmamente:

— "O objectivo de sua visita é saber se realmente inventei um mysterioso raio productor da morte, dotado de uma capacidade tal que possa destruir numerosos exercitos, mediante a simples pressão de um botão, e se é tambem veridico que aperfeiçoei um raio cuja energia pode fazer parar um aeroplano em pleno vôo ou um automovel ou, ainda, um tank de guerra, não é isso?"

Eu esperava a sua resposta, emquanto passavam pelo meu cerebro cabeçalhos de jornaes, estampados em um preto vivo, e que no anno passado tinham fornecido assumpto para commentarios, na descripção que faziam do mysterioso invento de Marconi.

O inventor do telegrapho sem fio, que tem salvo da morte vidas innumeras, tanto em terra como no mar, e ainda no ar, não tinha o aspecto de quem houvesse repentinamente produzido um engenho semeador da morte, e que pudesse destruir mais gente, apenas em alguns segundos, do que o seu famoso sem fio tem salvo em decadas.

"Todas essas historias" — disse elle — "que o senhor tem lido ou ouvido contar, são falsas. Nunca inventei um raio mysterioso, para produzir a morte. Nunca inventei, tampouco, um raio capaz de fazer paralysar o funccionamento de machinas de combustão interna (a gazolina). Não fiz parar aeroplanos, automoveis ou carros blindados.

O RAIO DA MORTE

Marconi, membro do Grande Conselho Fascista e scientista proeminente da Italia, destruiu, então, a propaganda cuidadosamente elaborada no estrangeiro e que levou muitas nações a acreditar que elle havia produzido para Mussolini dois novos engenhos de destruição.

Debruçado em uma cadeira de espaldar elevado, por traz de sua secretaria atulhada de papeis, no grande gabinete da Real Academia, disse Marconi melancolicamente:

"O que conseguimos de mais approximado, no que diz ao raio da morte, nas experiencias de laboratorio, foi a morte de um rato por meio do complicado apparelho, a uma distencia de tres pés.

"Não me encontro á vontade para revelar como isso foi conseguido, porém, se o senhor tiver de arrastar-se até uma distancia de tres pés para attingir o seu objectivo, com o apparelho complicado, dispendioso e pouco pratico, e que exige todos os modos de ajustamento sensivel, qual é então a sua utilidade? Torna-se mais barato matal-o directamente".

Esta confissão, feita na primeira entrevista official autorizada, que tive com elle, e segundo a qual o inventor havia de facto feito experiencia com o raio da morte, foi seguida de uma certeza rapida de que a experiencia tinha sido abandonada.

O tranquillo mago do telegrapho sem fio, que tem o aspecto de moço, apesar de seus 63 annos, e que raras vezes é visto fóra do convés de seu laboratorio fluctuante, o yacht "Electra", usou de outras palavras de confiança e de esperança para um mundo acorrentado pelo mêdo, que espera outro cataclysma.

A SCIENCIA E A PROXIMA GUERRA

"A guerra, quando e se vier" — Marconi tornou bem claro — "não será, graças á Sciencia, um holocausto tão horrivel como o pintam pacifistas despidos de espirito pratico, e que empregam a sua propaganda para bloquear os movimentos nacionaes de creação de efficientes forças defensivas.

Será bastante horrivel, mas as populações civis disporão de forte protecção para pol-as ao abrigo de qualquer arma offensiva imaginada pelo homem.

Marconi declarou: "A Sciencia creou contra toda a arma offensiva uma arma defensiva adequada. Os exemplos praticos e claros que eu quero insinuar são as mascaras contra gases e o canhão anti-aereo".

"A Civilização" — disse-lhe eu — "sente-se ameaçada por uma nova guerra de proporções catastrophicas. Pode o senhor dar a certeza de que a Sciencia salval-a-á da destruição?"

"E' preciso que o senhor se lembre" — respondeu-me o scientista — "de que a tarefa de afastar a guerra é importante. Esta tarefa não cabe aos scientistas; cabe, antes, ás proprias nações mais do que aos homens de sciencia. São os politicos que governam: não são os homens de Sciencia.

"O que posso dizer é que a Sciencia pode reduzir, e tem reduzido o horror da guerra. E a Sciencia pode crear outros meios de defesa justamente como crea, novamente, meios de staque".

"A propaganda por meio do radio" — accentuou Marconi — "Será uma das armas mais importantes de uma guerra eventual. Poderia ser empregado para conservar o moral da nação em armas".

Formulei, então, a seguinte pergunta:

"Como poderá ser impedida a captação de mensagens indesejaveis ou enganosas?"

Sem demora, o entrevistado respondeu:

— "Esta pergunta é embaraçosa. Realmente não existem meios de impedir que sejam ouvidas no paiz que defendemos as diffusões do inimigo. A interferencia é uma maneira que pode ser posta em pratica, porém não é muito efficiente. Na Europa, onde os limites internacionaes nada representam para o radio, onde mesmo as diffusões dos paizes neutros raras vezes são isentas de serem desviadas, haveria uma terrivel confusão no ar.

"Poderá ser considerado como um meio efficiente e de bom alvitre estabelecer-se simplesmente a confusão cada vez mais baralhada, lançando-se no ar em um cumprimento de onda toda a sorte de diffusão para destruir as transmissões procedentes das mais distantes estações inimigas".

A TELEVISÃO

Quando perguntei-lhe se a televisão teria um papel importante a representar em uma guerra eventual, respondeu-me Marconi:

— "As possibilidades militares reservadas á televisão são evidentes".

Ao que parece, sua posição politica impedia Marconi de revelar com exactidão como a televisão poderia dar provas de constituir um auxilio militar de valor inestimavel.

No correr da conversação que entreteve com o Universal Service, Marconi revelou, pela primeira vez, que está actualmente occupado em uma pesquiza intensa, com as ondas de radio ultra-curtas e micro-curtas, as quaes exercerão uma importancia vital sobre o futuro de televisão pratica.

Segundo explicou, a ausencia de perturbações atmosphericas e de outras naturezas provenientes dessas faixas de ondas, tornal-as-iam um meio ideal para transmittir a televisão, que precisa ser isenta de estatica, afim de obter-se um quadro claro e recepção. E, continuando sobre o assumpto, disse:

— "As experiencias a que procedi, relativamente ao comportamento das ondas curtas e micro-curtas, indubitavelmente, affectarão muito sensivelmente o estudo da televisão".

Insistindo sobre a sua opinião quanto á viabilidade ou não de vir a televisão a tornar-se uma utilidade domestica, tal como acontece com o radio, num futuro muito proximo, respondeu-me:

— "E' difficil predizel-o. Tudo quanto agora pode ser dito é que a televisão, mais cêdo ou mais tarde, estará em todas as casas, exactamente como o apparelho de radio, actualmente.

"Na minha opinião, entretanto, a televisão é menos importante do que a emissão de discursos, da mesma maneira que ver é menos importante do que communicar os pensamentos por estes meios, é uma maior prerogativa da raça humana".

A' proporção que os olhos do grande inventor percorriam as paredes da immensa sala amarella e das quaes pendiam quadros de mestres italianos de uma outra era menos devastadora do que a actual, sentii-me tentado a dirigir-lhe esta pergunta:

— "Acredita que nesta idade materialista que atravessamos o progresso tem permanecido paralysado e a Sciencia tem supplantado a Arte?"

— "Não" — respondeu-me. "Não sou desse modo de pensar, porque antes de mais nada, não somos tão materialistas. O mundo continu'a a ser fundamentalmente humano. A pesquiza do Bello continu'a; e a pesquiza pela Verdade é tão constante na Arte, como na Sciencia.

"A Sciencia e a Arte, afinal de contas, são duas facetas homogeneas do brilho do Genio, uma não é incompativel com a outra; antes, pelo contrario, ajudam-se e incentivam-se mutuamente".

Jean Goy-Um pacifista que já viu a guerra

O campeão da politica de entendimentos directos entre a França e a Allemanha como o unico meio de evitar a repetição do monstruoso crime de 1914 — O fundador da União Nacional dos antigos combatentes — A campanha em prol dos "pupillos da Patria" — Os Congressos internacionaes pela paz, dos ex-soldados

Da assombrosa palpitação de idéas, opiniões e tendencias em que se agitam as nações européas, nessa quadra dramatica de sua existencia, brotam com desconcertantes, figuras singulares, mentalidades originaes, tão diversos em seus caracteres e em seus temperamentos quanto harmonicos em suas ambições e em suas idéas. Individualmente, um traço commum os liga — o horror á guerra, á repetição do monstruoso crime de 1914. Mas todos se differenciam na pratica desse pacifismo; cada um escolhe independentemente, ou levado por circumstancias do meio e de cultura, o seu rumo, o seu caminho e a sua philosophia para attingir o objectivo unico: a confraternização dos povos sob a mesma bandeira de amisade e de bôa visinhança.

Collectivamente, filiados a grupos ou partidos politicos, esses apostolos se combatem reciprocamente, continuamente, carregados de paixão, creando por essa luta sem treguas pela paz universal o paradoxo de forjarem situações melindrosas e cheias de perigos para a tranquillidade interna da propria patria.

Na França, esse ambiente é particularmente accentuado. Partidarios da Frente Popular e adeptos da Frente Nacional, não desejam, com certeza, isoladamente a guerra contra a Allemanha ou contra qualquer outro paiz. Mas um partido accusa o outro de preparar o estado de espirito, a psychose, que conduz fatalmente ao conflicto internacional.

Entre esses homens sinceramente votados ao bem publico e da patria, que seriam capazes de qualquer sacrificio individual para poupar á França as desgraças de uma conflagração interna ou externa, e de promover o entendimento geral na esphera das relações entre os Estados, existe uma figura singularissima e que agora se destaca no panorama politico francez, precisamente quando deixou a Camara dos Deputados, derrotado nas ultimas eleições que deram a victoria aos partidarios do sr Leon Blum: Jean Goy, presidente da União Nacional dos Combatentes. Suas idéas sobre o modo de evitar o perigo de uma guerra, especialmente de uma guerra com a Allemanha, não podiam enquadrar-se evidentemente dentro do espirito que reina no paiz, espirito de desconfiança, de receio e mesmo de temor dos homens que dirigem o III Reich.

O FUNDADOR DA UNIÃO NACIONAL DOS COMBATENTES

"Esbelto e agil, voz nitida e silhueta sportiva, Jean Goy, admiravelmente dotado de enthusiasmo, a despeito de seus cabellos grisalhos, apparece a principio e essencialmente como a união harmoniosa e seductora da seriedade do pensamento e do gosto juvenil pela acção, pelo senso da reflexão e pela espontaneidade do reflexo, da ironia do sorriso e da doçura do olhar, da verdadeira coragem e da timidez dos fortes".

Com estas palavras, o jornalista francez François Huiot iniciou o retrato literario de Jean Goy, cujo desenvolvimento damos a seguir, por nos parecer realmente curioso e digno de interesse, no momento porque atravessa a França.

Desde a guerra, que elle fez com tanto ardor e da qual só fala para evocar os soffrimentos dos outros, Goy consagrou toda a sua existencia aos antigos combatentes, ás suas miserias materiaes e moraes, ás suas desilluções, ás suas esperanças.

Terminada a grande carnificina, o jovem soldado pensou antes de qualquer outro em levar uma assistencia effectiva e constante aos desgraçados que, desmobilizados e incapacitados de trabalhar

Jean Goy

por quatro annos de torturas nas trincheiras e nos campos de batalha, se viam nas peores contingencias. Em 1919, guiado por essa idéa generosa, fundava a União Nacional dos Combatentes que preside ainda hoje e que apparece, aos olhos de todos, como a reserva, magnifica e poderosa, do bom senso e do patriotismo ao serviço da ordem, supremo e glorioso baluarte opposto á demagogia e á revolução.

Pela mesma época fundou tambem, em collaboração com o coronel Fabry, o grupamento dos officiaes mutilados, ao mesmo tempo que se inclinava, com uma delicadeza commovida, sobre os pupillos da nação para arrancal-os a seu desespero e a seu abandono, para fazer delles homens dignos dos camaradas caidos nos campos da honra.

Não se passaram muitos annos sem que Jean Goy, industrial e homem de negocio, comprendesse que era vão pretender ficar á margem da politica. Eleito em 1924 pela lista de Bokanowski, foi reeleito em 1928 e 1932. Uma campanha encarniçada da Frente Popular triumphou de seus esforços em 1936. Mas não saiu diminuido, nem attingido pelo adversario no prelio. Ao contrario, sua figura exaltou-se na luta e mesmo vencido impoz-se ao respeito e á consideração de seus antagonistas.

O ENTENDIMENTO COM A ALLEMANHA

Embora provisoriamente afastado do Parlamento, Jean Goy não foi posto á margem. A presidencia da União Nacional dos Combatentes lhe impõe grandes deveres cuja amplitude elle comprehende com precisão.

Sente e acceita a responsabilidade de velar, á frente dos homens que fizeram Verdun e o Somme, que arrancaram a victoria, ao preço de quatro annos de heroismo quotidiano, de soffrimentos e de renuncias de todos os minutos, para que "aquillo não recomece", para que a guerra não reedite o seu cortejo de horrores.

E' assim que Jean Goy dedica-se com todas as fibras de seu ser, com todos os ardores do coração, á causa da paz.

— De que lado — disse elle em um discurso — pode vir uma invasão? Da Allemanha. Então, sem nada esquecer, — bem ao contrario! — das condições de segurança do paiz, é indispensavel abordar de frente o problema allemão. Eis porque, de accordo com milhares de antigos combatentes, fui sempre partidario das conversações directas com a Allemanha.

Isolado a principio, depois acompanhado de homens notaveis da França, como Pichot, Jean Goy realizou além do Rheno viagens de estudo que produziram grandes reacções no seu paiz. A França seguia então a politica de isolamento da Allemanha, como se fosse possivel, encarcerar, estrangular, um povo de 70 milhões de habitantes sem leval-o ao commettimento de gestos de desespero.

Esta politica teve, aliás, um resultado contrario. Imaginando o isolamento da Allemanha, a sua visinha só conseguiu de certo modo isolar-se a si propria. A Allemanha está hoje nas melhores relações com a Italia, o Japão, a Polonia, cujas influencias sobre os destinos da paz não são despreziveis. A guerra da Hespanha e a posição assumida pela Republica forneceu a Allemanha a occasião de encontrar um pretexto para intervir no Mediterraneo. Incontestavelmente, a exhibição de sua força, a affirmação de seus armamentos, lhe dão um poder de attracção crescente sobre as pequenas nações da Europa Central.

Este quadro leva indiscutivelmente a crer que a guerra é inevitavel e o problema para a França é unicamente o de determinar-lhe a data afim de estar tanto possivel armada na hora H. Ora, contra esse principio da guerra ineluctavel se ergue Jean Goy e seus partidarios, que são todos os que combateram e soffreram na ultima conflagração. Sem duvida, pensa elle que a França deve preparar-se para se defender. Mas, acha tambem que a França e a Allemanha poderiam explicar-se directamente, face á face. E quem mais qualificado para preparar o terreno das conversações

(Continúa na 3ª pagina)

SEARA DE JOIO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NÃO faltaram nunca perolas aos grandes prosadores, no bom e no máo sentido.

De Camillo Castello Branco disse o barão de Paranapiacaba: "Um periodo de escripto seu semelha finissima cabaia, que mãos de fada houvessem bordado a diamante e matizado de perolas".

Entanto, o admiravel Camillo praticou um deploravel anachronismo ao alludir a Jules Vallée. "o petroleiro que morreu espingardeado em Paris". Vallée é na realidade Vallès e não expirou de modo nenhum perfurado de balas junto a um muro da velha Lutecia, apezar de haver tomado parte do estrondo nas bestialidades da Communa de 71. Quando esta nota saiu de novo em 1887, na segunda edição do "Cancioneiro Alegre", Jules Vallès, dado como desapparecido do planeta dezeseis annos antes, mal completára dois annos de exercicio na funcção de defunto. E extinguiu-se na cama, de um prosaico mal de diabete, o pamphletario terrivel que trazia a caraça desamavel emergindo de dois espinheiros de cabellos e barbas e, se pudesse, para aquecer as carnes geladas pelo frio das trapeiras, incendiaria todo o Paris dos fidalgos e dos plutocratas.

A proposito de Eça de Queiroz, conhecemos este excerpto de d. Maria Amalia Vaz de Carvalho: "Eça fez os "Maias", e tem sublimemente espalhado por Jornaes e Revistas perolas de uma graça antiga em que a belleza e a claridade do céo da Grecia parecem embeber-se, irisando-se de mil cores deslumbradoras".

Sim, o grande romancista gastou muitas perolas, e algumas tambem do genero que no momento mais nos preoccupa. Elle que, no seu periodo de revolucionario da arte, discorreu longo tempo sobre o pintor Courbet sem jamais lhe haver enxergado uma téla em museu ou em casa particular, foi ao extremo de incluir Villa Real entre as cidades da Beira, deitando uma chorographia portugueza analoga á chorographia hespanhola improvisada em certas estrophes de Hugo e Musset. E este erro de localização indignou o austero Herculano, o qual, segundo Eduardo Prado, não mais leu o joven confrade, "morrendo, portanto, sem saber que deixava atraz de si um prodigioso escriptor da sua lingua".

Mas, em certos lances, o creador do padre Amaro é que era victima dos outros plumitivos, como quando a princeza Rattazzi, tendo de traduzir um trecho do Eça, em que dois jogadores falam em "páos" de baralho de cartas, tomou o negocio na accepção de "cacetes", a serem manejados por cidadãos truculentos, e redigiu, em francez: "Je vous flanquerai des coups de baton".

Deixemos, porém, esses lusitanos de genio, e vejamos o que occorre aqui mesmo, com gente da nossa terra.

O sr. Lafayette Silva é um dos nossos maiores entendidos em coisas de theatro. Poderia dizer, sem esforço, quanto rendeu o espectaculo de estréa do "Remorso Vivo", ou quantas foram as actrizes que morreram, no Rio, tossindo no palco a tosse romantica da Dama das Camelias.

Não obstante, em seu trabalho "Genese e desenvolvimento do theatro brasileiro", inserto no "Annuario Theatral Argentino-Brasileiro", de 1926, surgem algumas pequenas deturpações. Duas dellas pódem e devem ser attribuidas aos revisores. Mas a terceira resultou de um instante de distracção do autor.

No primeiro caso estará isso de converter o poeta satirico que foi amigo de Camillo e cunhado de Machado de Assis em "Faustina Xavier de Novaes", mettendo em salas um portuguez dos mais varonis e dos mais affeitos a zargunchar ironicamente o proximo.

Idem, a mudança da artista Emma Grammatica em Emma Dramatica. Assombrosa actriz dramatica é ella. Entretanto, seu sobrenome, de modo nenhum attraente, é bem o titulo do compendio odioso com que nos massacram a paciencia nos tempos infantis.

Já o que não nos parece resultado de uma desattenta correcção de provas é dar o grande actor siciliano Giovanni Grasso, que esteve aqui no Rio, como filho de Napoles.

Naquelle volume do "Annuario" vem tambem um estudo do sr. Nigro Provenzano sobre Coelho Netto, a quem trata sempre de doutor, como se o nosso fecundo romancista se tivesse realmente formado em qualquer coisa, como se fosse impossivel existir um brasileiro sem diploma e annel de grão. Altera-lhe o nome da rua em que habitava, classifica o então major Gregorio da Fonseca de "poeta" e affirma que as bolas de bilhar são fabricadas com "Papier maché". Todos nós pensavamos que eram feitas de marfim, mesmo depois das torre, de marfim dos parnasianos terem feito um grande consumo desse material...

Diz ainda esse "Annuario" que o sr. Evaristo de Moraes traduziu "Le Tribun", que é, segundo se sabe, uma peça de Bourget.

Não haverá engano? Cremos que elle traduziu "L'Avocat" de Brieux.

O nome do adoravel poeta Affonso Schmidt é estropiado.

A peça de Sudermann não é "A Visita á Casa Paterna" e apenas "A Casa Paterna". (Veja-se a referencia a esse drama allemão por parte do sempre aguerrido Joaquim Madureira, nas "Impressões de Theatro", pag. 189) Evidentemente, lembraram-se, para alongar aquelle titulo do famoso soneto de Luiz Guimarães Junior, "Visita á Casa Paterna".

André Lord é, de facto, André de Lorde. Com a modificação se tornaria mais afidalgado, mas o certo é que elle, gostando de escrever para o povo, nunca teve pretenções a figurar na velha ou nova aristocracia ingleza, ao lado de Byron e Beaconsfield. E em materia de nobreza contenta-se com o "de", a chamada particula nobiliarchica...

O sr. Ponza, da comedia de Pirandello, quasi que vira Poncio, com ares de quem quer acabar Poncio Pilatos. Procuram estabelecer distincção entre caricatura e "charge", como se não fossem absolutamente a mesma coisa.

Quero um bem immenso ao Octavio Tarquinio de Sousa, cujas chronicas não leio sem sair accrescido de uma informação nova, de um bom commentario, de uma suggestão a ser aproveitada em tempos futuros. Mas não é totalmente exacto o que vem neste periodo: "A elle (o sr. Erico Verissimo) se poderia applicar o conceito de Théophile Gautier, que definiu o romancista como um homem para quem o mundo exterior existe" ("Vida Literaria" n'"O Jornal" de 27 de setembro de 1936). Não, Gautier com esse conceito não pretendia definir o romancista em geral, e apenas a essencia do seu proprio talento de prosador e poeta. Consultem o primeiro volume do "Journal des Goncourt" e encontrarão, á pagina 182, a seguinte confidencia do divino Théo aos dois irmãos: "Critiques et louanges m'abiment et me louent sans comprendre un mot de mon talent. Toute ma valeur, ils n'ont jamais parlé de ce-

(Conclúe na 3ª pagina)

LETRAS E ARTES

SOBRE a personalidade de Adolpho Hitler, o escriptor A. Tenorio de Albuquerque publica um volume, que traz por titulo o proprio nome do "Fuehrer" do povo allemão.

O autor, com o livro "Allemanha Grandiosa", lançado não ha muito, já manifestara sua sympathia e mesmo enthusiasmo pelo regimen dominante no Terceiro Reich e pelos homens que o implantaram e executam.

E' pelo mesmo prisma que vê agora a figura e a obra do chanceller allemão, discorrendo demoradamente sobre a formação da personalidade de Hitler, a evolução de seu pensamento politico-social, os factos que mais assignalaram sua actuação e, por fim, a obra realizada pelo chanceller, ou antes, pelo nazismo. No desenvolvimento do thema, o sr. Tenorio de Albuquerque põe em fóco os problemas de ordem politica, social, religiosa, racial, economico-financeira e de segurança nacional e conducta internacional com que se defrontou o Terceiro Reich, apreciando a maneira como o nazismo os resolveu ou está ainda a resolver. Faz tambem um historico do apparecimento do Nacional-Socialismo.

O autor abre o livro com esta asserção: "E' ainda cedo em demasia para estudar-se com segurança a personalidade de Adolpho Hitler e o seu governo".

* * *

A Companhia Editora Nacional deverá lançar, em breve, dois novos livros do sr. Oswaldo Orico: um romance, intitulado "Selva", de ambientes amazonicos da actualidade, e um "Vocabulario de crendices amazonicas".

* * *

NARFINI inaugurou, na filial da "Pró-Arte", á rua Buenos Aires, 79, uma exposição, em que reaffirma, através de numerosos trabalhos novos, as qualidades de aquarellista.

* * *

NA collecção "O livro moderno ilustrado", dos editores Pongetti, apparecerá no proximo mez, um novo volume de contos orientaes, de Malba Tahan. "Minha vida querida", será o titulo.

* * *

SIMPLICIDADE é o titulo do novo livro de versos que o sr. Azevedo Corrêa publicará em breve.

* * *

UM livro de estréa que se annuncia: "Pavão", do senhor Newton Freitas. Narra o autor as peripecias de uma travessia de dois dias, no porão repleto de um navio mercante, ao longo da costa brasileira.

O livro, traçado em fórma de reportagem, será publicado pela Editora Moderna.

* * *

ESTA' na mostra das livrarias o "Diccionario Complementar de Lingua Portugueza", do sr. Augusto Moreno e editado pela Casa Freitas Bastos.

Completa o presente o "Diccionario Elementar", do mesmo autor, apparecido ha tempos.

Orthoépico orthographico e etymologico, traz um glossario de archaismos e uma lista das principaes locuções estrangeiras applicaveis em portuguez. Attendendo com absoluta actualisação, á graphia, de accordo com a reforma, é o novo diccionario do sr. Augusto Moreno obra que póde figurar ao lado dos mais recentes e melhores da especialidade.

* * *

O sr. Romeu de Avellar annuncia para breve um estudo sobre a discutida figura de Calabar.

* * *

UM volume de versos, do senhor Francisco de Assis Barbosa, será publicado, dentro em pouco, sob o titulo despretencioso "Poemas sem importancia".

LIVROS NOVOS

ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA: "Jornada Democratica"

(Liv. José Olympio, Rio 1937.)

O sr. Armando de Salles Oliveira, a bem dizer, não precisaria pronunciar uma palavra para fazer a propaganda da sua candidatura á presidencia da Republica. Do que é como administrador, fala bem alto a sua passagem no governo de S. Paulo. Das idéas que alimenta e dos planos que deseja realizar, dizem, com eloquencia, os discursos que tem pronunciado. Desses discursos saiu, agora, mais um volume. Em relação ao primeiro já manifestei, nesta secção, com a sinceridade habitual, o que penso. Tanto a obra politica e trabalho litterario pareceram-me de finos quilates. Mantendo esse juizo. Nestes discursos, como nos anteriores, o sr. Armando de Salles Oliveira revela-se um orador de rara elegancia, equilibrado, medido, simples de linguagem, desdenhoso dos artificios de estylo, natural e preciso. A elegancia da sua phrase, que o uso de imagens apropriadas realça frequentemente, vem do proprio feitio do seu espirito, todo clareza, todo ordem, todo luminosidade, todo limpidez. Cultura literaria assidua e meditada, concorre, tambem, para, apurando-lhe o gosto, o requinte de elegancia com que, dentro da maior simplicidade, a sua phrase se apresenta. Acredito que mesmo entre os seus adversarios, que não sejam desprovidos de senso artistico, haverá quem experimente prazer na leitura dos seus discursos. E' sempre agradavel ler-se ou ouvir-se um orador, cujo primeiro cuidado é o de "torcer o pescoço á eloquencia".

Um politico com temperamento artistico e a educação literaria do sr. Armando de Salles Oliveira havia de forçosamente, fazer da politica uma obra de arte. E é o que tem succedido. Nos actos e nas palavras desse homem publico nunca se deixa de sentir uma vibração esthetica. Não é elle o primeiro politico dotado de tão preciosa qualidade, mas é, incontestavelmente um dos poucos dessa familia espiritual que hajam revelado, tambem, ao lado de aguda sensibilidade artistica, um senso vivo das realidades. E' isso, essa mescla de dotes que raramente andam juntos, que dá relevo a sua personalidade politica e faz excessivamente interessante até para os que, como eu, detestam a politica e desejariam ver o ultimo politico enforcar-se com as tripas do penultimo.

O que, geralmente, horrorisa nos debates politicos é, com a falta de sinceridade e de lealdade, a ausencia de educação. A ironia, arma de espiritos polidos, poucos a manejam nesses debates. O de que commummente, todos se utilizam é do palavrão malcriado e da injuria torpe. O sr. Armando de Salles Oliveira afasta-se, nesse ponto, como em muitos outros, da generalidade dos politicos. Tanto no ataque, como na defesa, não se aparta, jámais, da compostura e nobreza. Mesmo, quando os golpes dos adversarios lhe chegam até o fundo da alma, não quebra, na repulsa, a linha impeccavel de fidalguia e cavalheirismo em que, habitualmente, se mantem. Podia citar, a esse proposito, innumeros trechos dos seus discursos. Lembro-me um. Velho amigo, alguem muito queria fazer-lhe, certa vez, a grave offensa de julgal-o capaz de sacrificar os direitos de S. Paulo na antiga pendencia de limites com o Estado de Minas em troca do apoio daquelle Estado á sua candidatura á presidencia da Republica. O golpe era duro. A mão que o vibrava, larga e vigorosa, foi até a vésperta, a mão de um amigo, e a zona onde o golpe penetrou era das mais sensiveis para um chefe de Estado, ciloso da sua dignidade e amante apaixonado da sua terra. O revide do sr. Armando de Salles Oliveira saiu, entretanto, apenas, um primor de ironia e de eloquencia. Nem uma palavra aspera contra o aggressor. Nem um insulto. Nem uma brutalidade. Uma execução literaria a maneira da que Lemaitre fez de Georges Ohnet, malticisa e brasileira, desas que deixam em chaga viva uma validade mas que nem de leve tocam na dignidade pessoal do executado. Rudemente ferido na sua dignidade de homem e de governador de S. Paulo, não se desmandou em palavras. Contentou-se com desfechar contra o aggressor inesperado algumas setas da mais delicada ironia e com exhalar, em periodos de uma eloquencia sobria e calida, o seu queixume pela injustiça atroz de que foi victima.

Doeu-lhe fundo que alguem houvesse capaz de acreditar que o solo da sua provincia lhe fosse indifferente e que só elle no mundo fosse apontado como destituido desse "sentimento sublime que é o apego ao chão natal, que se encontra até no homem que habita as terras devastadas pelas seccas mais impiedosas e que nellas é torturado". "O mais miseravel dos nossos prainos, minado pela doença e pela falta de alimento, exclamou elle, agarra-se á areia que o viu nascer e ás ondas que rescam, constantemente, em seus ouvidos. Se o destino, o arrasta para o interior, será um eterno infeliz, preso á imagem das praias e ao éco das ondas. Eu, mais infeliz do que elle não tenho ouvidos para receber os écos familiares das ondas que batem á costa de S. Paulo e os meus pés, insensiveis, pisam as areias de nossas praias como se fossem areias do Sahara. Os vulcões estremecem de tempos a tempos e espalham, pelas crateras, o fogo e o infortunio. Cidades são assim destruidas e soterradas. Mas as populações através dos seculos, atadas por um instincto fatalista e invencivel, prendem-se a essas montanhas mortaes, e dellas tiram o que um trabalho extenuador pode tirar. Eu, nascido na mais generosa e mais doce das terras, deixo de lado tudo quanto lhe devo de gratidão e friamente avalio á pesagem, numa balança, do throno que satisfará a minha ambição e cujo preço será pago com kilometros quadrados de solo paulista! A luminosa justiça não me ha de faltar. E ella dissipará da cabeça de meus adversarios a fuligem das más paixões".

A luminosa justiça não lhe faltou. Duvido, porém, que ella haja dissipado da cabeça de seus adversarios a fuligem das más paixões... Os seus adversarios já sabiam, quando propalaram a aleivosia, que elle não era homem para transigir com falsos sentimentos e, em nome do amor a S. Paulo, "tomar attitudes theatraes, capazes de conquistar uma popularidade brilhante, mas contrarias á tradição, á cultura e aos interesses do nosso povo." Todos sabiam, perfeitamente que "para a oria das divisas com Minas como para qualquer particula da terra paulista, elle não deixava um instante de voltar-se com o amor e o respeito de um filho extremoso". Mas era preciso prival-o de autoridade e de força para que a sua carreira politica fosse cortada sem demora... Não é da regra do jogo politico que comece alguem pelos logares mais elevados e assuma postos de commando antes de um longo tirocinio no postos de obediencia...

—

Os politicos amam, geralmente, as formulas vagas e imprecisas. E' porque ou não se querem comprometter ou, então, porque imprecisas e vagas são as idéas que têm — quando algumas têm. O sr. Armando de Salles Oliveira é de outro feitio. Fala claro e franco. O que pensa diz com limpidez e lealdade. Nada de reservas mentaes, nada de periodos furtacores. Pensamento e linguagem se ajustam um ao outro com o maior rigor.

Essa virtude, que em qualquer época seria preciosa, é, hoje, de valor inestimavel porque, de tempos para cá, se artorou em dogma de habilidade politica a arte da reticencia, das meias tintas, das cambiantes, do fogo fatuo, dos avanços e recuos, dos fluxos e refluxos, das indecisões, do luscofusco, tanto na phrase como no pensamento. Adoptou-se, por outras palavras, nas relações politicas, a manhosa dialectica da raposa e abandonou-se a rudeza impectuosa do leão. Os "Principes" de hoje, mais pachorrentos e commodistas que o de Machiavel, soltaram de si o leão e guardaram, apenas, a raposa... Sem a truculencia do leão e sem a perfidia da raposa, o politico no sr. Armando de Salles Oliveira é um homem lhano e educado para quem a falta de sinceridade é uma chaga purulenta e repulsiva que abate e desmoraliza o individuo aos proprios olhos, muito ants que aos olhos dos outros o abala e desmoralise tambem. A deslealdade, as tergiversações, as marchas subterraneas e insidiosas, todas as miserias moraes de que forjam, ordiariamente, as armas politicas, causam-lhe repugnancia invencivel. Habituado a caminhar á luz forte do sol, visceralmente incapaz de se esgueirar por vielas escuras e traiçoeiras, com horror das trevas e dos seus venenos, elle afasta de si, com nojo, quando fala e quando actua, tudo quanto é equivoco e possa dar logar a interpretações encontradas. A dubiedade nas idéas e na expressão não é arte que o seduza. Não a cultiva. Tudo isto — essa robusta saude moral — floresce nos seus discursos.

Está na moda, e para muitos politicos é isso uma prova de finura e prudencia, entreter namoros com regimens anti-democraticos. Elle não tem essa fraqueza. A sua honestidade não lhe permitte transigencias ou accommodações dessa especie. Com a maior franqueza toma posição e proclama que se oppõe tanto "ás investidas marxistas da Frente Internacional como ás tentativas de assalto dirigidas pela direita anti-democratica". Nem se arrecéia de fazer o elogio da burguezia, grande ou pequena, o "animal acuado que os caçadores communistas perseguem com trombetas e cães", nem se envergonha de ostentar as cores da democracia que os dictadores da direita não se cansam de ultrajar. "Tenho a convicção, diz elle em um dos seus discursos, de que a formula democratica renascerá da crise actual quando o mundo se fatigar de certas utopias fascinantes, velhas como ellas mesmo e que, ás vezes, reapparecem com ares remoçados, graças a artificios brilhantes e habeis".

O seu amor á democracia mergulha as raizes na realidade e não se alimenta de utopias. Tenhamos a coragem de enfrentar a realidade, são palavras suas de immolar vetustas idéas, a que nos apegamos mais por habito do que por convicção, se queremos salvar os principios basicos, as vigas essenciais do arcabouço democratico. Mas o seu amor á democracia não é cego. E' ao contrario, clarividente... Dahi o conselho para que se "amputem corajosamente á velha arvore democratica os galhos secundarios". Com essa cautela, firmada em bases solidas a nossa democracia politica em que, pelo suffragio universal todos poderão ascender aos postos de representação, não tardaremos a chegar á democracia social, em que a riqueza não será privilegio de alguns e a miseria de o destino cruel da maior parte. Em S. Paulo já caminhamos nesse rumo com o estabelecimento, cada vez mais visivel, de uma larga democracia economica de raizes profundas. "Milhares de homens, têm aqui accesso todos os annos á posse da terra, da casa ou do bem movel. Com a propriedade rural, a propriedade urbana, rapidamente, se reparte por um maior numero de individuos". Estendida ao Brasil essa democracia economica, a democracia politica se robustecerá cada vez mais e a democracia social entre ambas se inserirá sem abalos e perturbações. Tudo isto far-se-á sem sacrificio das virtudes do individuo na ordem moral, que é o vicio capital dos regimens materialistas que acenam ás massas com felicidades apenas, de natureza economica. "Desarmando-se, moralmente, os povos perdem a resistencia para as provações e, revoltados diante da menor contrariedade, eclam os tumultos e as conflagrações sociaes. Rompendo o isolamento social do homem a democracia está de pé, sustentada no principio da solidariedade que as transformações da vida economica impuzeram aos povos. A democracia brasileira está fadada a preservar a supremacia das forças espirituais pela educação e pela fidelidade aos preceitos christãos".

Essa fé estabelecida nos destinos da democracia não é no sr. Armando de Salles Oliveira o resultado de um esforço da imaginação mas o fruto da observação e da experiencia. Grande é, nos seus discursos, a serie de factos que aponta para demonstrar que avançamos, dia a dia, no caminho da democracia economica e que já comprehendemos, perfeitamente, que, em logar da democracia liberal de outrora, temos que instaurar em nossa terra uma democracia em que a liberdade individual não signifique a avidez, o egoismo materialista, o athesmo; em que a liberdade não seja a exploração do poder pelos interesses particulares, a tyrannia de homens insaciaveis que recusam posições publicas e procuram manejar o governo como instrumento a serviço de seus negocios; em que a liberdade não seja intransigente applicação do "laisser faire", e negue a funcção social e economica do Estado, deixando que na luta pela vida os fortes continuem a devorar os fracos; em que a liberdade seja um estimulo para as forças criadoras do espirito e não a subornadora dos melhores cerebros e dos maiores artistas, mercantilisando-os e escravisando-os ao gosto do lucro; em que a liberdade não seja a indifferença pela sorte dos productores e não intervenção do Estado na usura e na exploração do trabalhador; em que a liberdade não seja o direito de injuriar e vilipendiar a autoridade, de espalhar noticias falsas, de desmoralizar e intrigar as forças armadas, de exigir ordem propagando a desordem.

Para realização dessa democracia, não ha necessidade de se trocar de regimen. Ao contrario a necessidade que ha é tão só a de reforçar o regimen actual. A hora é de luta e para a luta deve estar fortemente armado o poder, que é o responsavel directo pela sorte das instituições. Dentro do regimen presidencial o Brasil pode ser uma grande federação democratica. A autoridade do governo central deve ser forte e respeitada mas formada, sobretudo, da autoridade dos Estados. A unidade da nação repousa no equilibrio do ideal federativo. "Nem o enfraquecimento excessivo do governo federal, precursor do desmembramento nem o fortalecimento excessivo da autoridade central. Esta, fazendo surgir aqui e ali, por falta de equidade na sua acção, o sentimento de revolta contra injustiças economicas ou annullando, aos poucos, os governos dos Estados, acabaria por desvirtuar o pacto federativo".

Essa democracia que estamos na obrigação de realizar, depende, porém, precipuamente, da educação que dermos á mocidade. O traço distinctivo dessa educação deve consistir, por seu turno, numa estreita cohesão entre a Universidade e o Exercito "que passariam a ser alimentados por uma unica corrente de fé patriotica". O estado tem que dirigir a educação de modo que venha a fazer della "uma irresistivel força de disciplina e de solidariedade". "O problema do Exercito e o problema da educação se entrelaçam e assim se devem apresentar á consideração dos homens publicos brasileiros. Confundindo numa mesma educação verdadeiramente nacional, o cidadão e o soldado, daremos ao paiz a fibra moral sem a qual não serão vencidos os seus males nem serão conjuradas as ameaças que escurecem os céos brasileiros".

E' um programma claro e positivo que tem por si a lição dos outros povos Olhando para o que se passa nos grandes paizes, vemos com effeito, que, para "imprimir novo enthusiasmo e dar novo sangue á mocidade, os nacionalismos de todos os matizes assenhorearam-se da educação... A Italia, tornando inseparaveis as funcções de soldado e de cidadão, dá caracter militar a severa educação de seus filhos. Na Allemanha o estado apodera-se da mocidade e impõe-lhe o culto da guerra, propagado e exaltado em todas as universidades. Mesmo na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde o serviço militar repousa no engajamento voluntario, consideravel parte dos homens validos fazem um estagio completo em organizações especiaes — exercito territorial na Inglaterra, guarda nacional nos Estados Unidos". E assim em quasi todos os outros paizes. "Deixando de cruzar os braços na illusão de que os perigos passaram, conclue o sr. Armando de Salles Oliveira, façamos penetrar desde a escola primaria até os cimos da Universidade, as palavras de direcção que estão inscriptas na caserna. A creança deve aprender, desde as primeiras letras, que ha uma lei de disciplina e de sacrificio; que essa lei tem um poder supremo e que a bandeira que a representa, não é só o emblema da patria, mas a insignia de Deus e da casa familiar".

* *

Nada de ideologias nevoentas, mas uma visão nitida das realidades e a solução prompta e corajosa dos problemas que se apresentam. O que acha de seu dever dizel-o, dil-o sem rebuços. Ahi está, para demonstral-o esse trecho que acabo de transcrever. Fere-se ahi, sem temor, a aversão que os brasileiros denotam pelas coisas militares. E' commum nos politicos dizer coisas lisonjeiras ao Exercito, mas não é commum entre elles pregar ao povo a necessidade de uma disciplina militar. Do Exercito solicitam e esperam toda a especie de serviços mas poucos os que não se furtam cautelosamente ao trabalho de ajudal-o a servir a nação, convencendo-se de que para a caserna, como para a escola, devemos ir todos.

Do que disse quando á educação e á sua importancia social os seus actos encarregaram-se de provar a sinceridade Foi elle quem fundou a Universidade de São Paulo e quem, no governo, mais procurou alargar a acção educadora do Estado. Ninguem ainda foi mais longe do que elle no empenho de por a instrucção ao alcance de todos. Isso, a contraprova da predica pelos actos, é que dá grande autoridade ás suas palavras... Essa contraprova encontramol-a, minuciosa e convincente, no balanço que elle deu a tudo quanto fez á frente do governo de São Paulo. Desse balanço não é preciso mais, para realçar o valor moral do homem e a acuidade do politico, que este pequenino trecho, expressão singela da verdade, testemunhada por todos nós. "Governamos com invariavel tolerancia; não perdemos o sangue frio deante dos ataques de uma imprensa que teima em não se inspirar dos modelos mais puros; não perseguimos adversarios que, em cargos publicos, apregoam a sua predilecção pela politica adversaria".

* *

Uma das virtudes desse homem publico é a coragem das attitudes. Cobriram-n'o de baldões porque, ao assumir o governo de São Paulo, tudo fez por encerrar o isolamento em que o Estado ficou após o Movimento Constitucionalista de 1932. A hysteria partidaria metteu, em cabeça (ou fingiu que metteu) que elle havia de governar São Paulo sem o minimo contacto com a União. Elle, porém, não recuou nem vacillou: proseguiu firme na politica de collaboração, que inaugurou. "Nunca comprehenderiamos, declarou certa vez que São Paulo, cuja preponderancia economica na Federação se accentua todos os dias, deixasse de participar dos conselhos da União. Ainda quando perdurassem resentimentos, o nosso instincto nos levaria sempre a combater pela causa que, tantas vezes, nos fez soffrer. Isolado, São Paulo perderia o fio de seus destinos. Olhando, ao contrario, os problemas brasileiros com olhos brasileiros, São Paulo sente latejar nos pulsos a energia para as empresas mais grandiosas". A sua politica visou, invariavelmente, "reconquistar para a idéa nacional uma fracção consideravel do povo paulista, a qual persistia em não se approximar dos homens que estavam no poder, responsabilisados pelas provações que lhe tinham sido infligidas".

Essa politica de clarividencia e patriotismo, elle a levou a cabo muito embora tivesse no proprio peito, "ainda não fechadas, as feridas que se abriram em todos os paulistas". E' que as suas fibras mais intimas "repelliam a idéa de trocar um horizonte de immensas proporções e de immensas perspectivas por um horizonte limitado".

Hoje, os que lhe atiraram pedras por causa dessa politica de intelligencia e de amor patrio pegaram das pedras e foram com ellas levantar um altar onde puzeram o homem sem o qual essa politica não podia ser feita e cujo aperto de mão exprobaram ao sr. Armando de Salles Oliveira como uma ignominia para São Paulo e para o seu governador... Tudo isso dá testemunho de que a razão estava com elle e de que elle nunca deixou de vêr bem os problemas politicos e de resolvel-os com acerto.

Os problemas administrativos tambem elles os viu, durante o seu governo, com toda a clareza e a todos deu solução mais adequada.

Ora, não é commum, numa terra de politicos palavrosos e interesseiros, preoccupados exclusivamente com as suas conveniencias immediatas, sem visão para horizontes largos, conhecimento tão seguro das necessidades collectivas e capacidade para lhes dar satisfação plena.

* *

Os discursos desse homem singular devem ser lidos e guardados. Põem-nos em contacto com uma personagem quasi construosa: um politico que é sincero, diz, em linguagem simples e transparente, sem prosseria e azedume, o que realmente pensa, conhece o terreno onde pisa, sabe para onde deve ir, quer ir e vae para onde deve.

PLINIO BARRETO.

—

ARNALDO Tabaya, tão prematuramente desapparecido, quando já, com seu "Badu" se affirmava expressão victoriosa da nova geração literaria no Brasil, deixou um romance inedito, "Olhos verdes", que deverá ser publicado dentro em pouco. "Badu" tambem sairá em 2ª edição.

SEARA DE JOIO

Por motivo de um engano de paginação, saiu sem a assignatura de seu auctor, Aggripino Grieco, a materia sob o titulo acima, inserta na primeira pagina.

Summario da Imprensa

REVISTA ALGODOEIRA — Recebemos o ultimo numero dessa publicação.

[illegible] DO [illegible] AO [illegible] 12,40 de [illegible] Silva, [illegible] Maria, [illegible] — [illegible] brigas, [illegible] A [illegible] que [illegible] Assembleia.

—

A ILLUSTRAÇÃO E O MALHO — Acabam de ser distribuidos os ultimos numeros desses revistas editadas pela Empresa do Malho S. A. Inserem lindas photographias de actualidades, reproducções de quadros em côres dos melhores artistas nacionaes e uma copiosa materia literaria. Acham-se á venda em todos os pontos de jornaes e revistas.

O problema do livro no Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

QUAES AS CAUSAS DA PEQUENA VENDA DO LIVRO NACIONAL

1ª) — a pequena porcentagem de leitores.

2º) — o diminuto poder acquisitivo do brasileiro.

3º) — a falta de habito de ler livros.

4º) — a producção abundante, porém inferior.

Nenhuma dessas causas pode ser resolvida senão com o tempo, porque estreitamente ligadas a tantos outros problemas, cada qual mais complexo.

SUGGESTÕES

Para que o livro nacional possa ser vendido por preços menores que os actuaes, permitto-me apresentar as seguintes suggestões:

1ª) — Uniformizar os descontos dados aos livreiros para 20 °|°. Reduz-se 10 °|°.

2º) — Estender aos livreiros as mesmas taxas actuaes concedidas aos editores para porte do Correio. Reduz-se, mais ou menos 3 °|°.

3º) — Promover-se uma legislação especial que proteja os editores contra os livreiros relapsos e o Correio encarregar-se-á da cobrança das duplicatas com taxas menores 50 °|° das cobradas actualmente pelos bancos, 7 °|°.

4º) — O governo permittir que os editores usem papel de imprensa, estrangeiro, isento de direitos, para a confecção de catálogos e impressos, para que possam promover intensa propaganda, augmentando as vendas, por consequencia as tiragens, donde diminuir o preço de unidade tomada por exemplo, no minimo de 10 °|°.

5º) — O Correio dar franquia postal para toda propaganda do livro; catalogos e impressos. Se o Correio deixa de receber esta renda, terá outra, muito maior, com os registradoes, resultantes das maiores vendas.

Finalmente, protegendo o autor contra a deshonestidade do editor, e a este favorecendo e protegendo como linhas acima expuz, o governo dará um grande passo na solução do Problema do Livro no Brasil.

Jean Goy - um pacifista que já viu a guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

directas do que os antigos combatentes, embora sejam ellas dominio exclusivo do governo?

A PROPAGANDA PACIFISTA

Orientado por esse principio, Jean Goy iniciou a sua campanha de propaganda pela paz, em consequencia da qual a quasi totalidade das associações francezas de antigos combatentes participaram do congresso de Berlim, com os representantes de treze outras nações belligerantes, isto é, de quasi todas as nações que tomaram parte na guerra.

O governo allemão compreendeu perfeitamente a importancia desse Congresso mundial de antigos combatentes e o apoiou de maneira grandiosa. O proprio Fuehrer, depois de seus ministros Goering, Blomberg, Rudolf Hess e outros ainda, fez questão de receber em Berchtengaden, residencia particular do chanceller, todas as delegações e se entreteve com cada uma das representações, respondendo em particular a todas as perguntas que lhe eram dirigidas, com toda a liberdade.

Nesta occasião, Hitler foi categorico. Quer a paz com a França, porque considera que não existe entre os dois povos, o allemão e o francez, nenhuma razão capaz de provocar um novo conflicto. A idéa de uma guerra pela guerra, pela seducção do dramatico, pela attracção do perigo lhe é odiosa. Elle se apoia sobre os antigos combatentes que querem a paz, porque os homens que querem a guerra, ou a que a deixam fazer, são os que se aproveitam della e não os que morrem nos campos de batalha. O Fuehrer pense que se todos os paizes fossem dirigidos por antigos combatentes, muitas difficuldades se aplainariam.

Independentemente da sinceridade do Fuehrer, os combatentes realizaram e procuram levar avante a idéa de que toda a guerra é criminosa. Mas tendo uma missão a cumprir, se esforçam a cumpril-a sob a direcção de Jean Goy, e pelos seus Congressos e sua propaganda pretendem suggerir aos dirigentes do Reich palavras de paz, suggestões de paz, em logar de retomar deante das quatorze nações que fizeram a guerra, as declarações de odio contra a França que formam a armadura do "Mein Kampf".

O apostolo e seus fieis querem crear um clima moral um clima de paz. Cada vez que ouvem o Fuehrer, deante do microphone, dizer solennemente a milhões de allemães, que repudia a guerra e que não tem razões para fazel-a contra a França, recebem a impressão de terem feito recuar o espirito do "Mein Kampf" e de terem tornado a atmosphera mais favoravel...

Jean Goy tem, aliás, uma impressão muito nitida das possibilidades de approximação franco-allemã. Mas só a sinceridade pode salvar a situação embaraçosa em que se debate a Europa. Quando a França fala alto, claro, com serenidade, logica e desinteressadamente politica, mas dizendo o que quer e para onde vae, está salva. "Quando a França quer desempenhar o seu papel e não o de um partido politico, tem atras de si o mundo inteiro". O entendimento com a Allemanha parece assim facil á intelligencia de Jean Goy. Basta que a França seja a propria França e não se sujeite á politica dos outros.

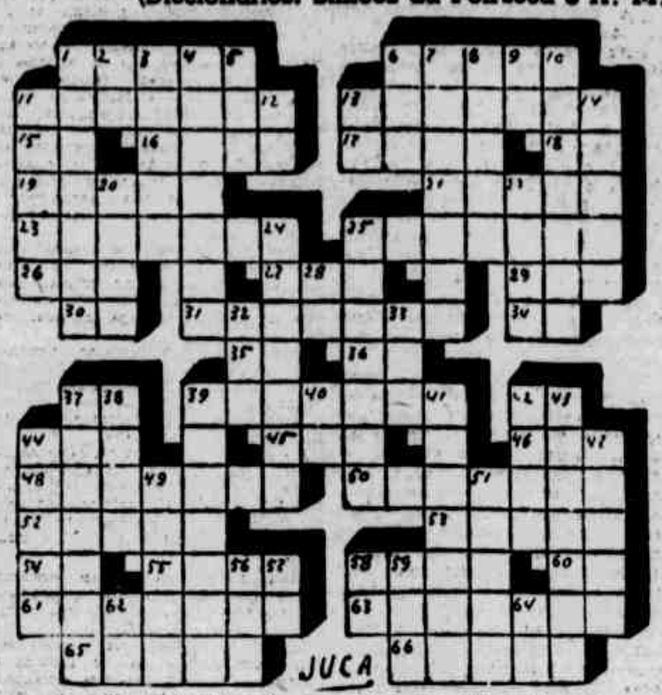
A ameaça de uma guerra não será desfeita emquanto esse entendimento leal e honesto entre as duas maiores responsaveis pela paz universal não estiver sellado pela voz da sinceridade e pelo desejo de se apertar as mãos como dois amigos que não têm pensamentos occultos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

(Diccionarios: Simões da Fonseca e A. M. de Souza)



HORIZONTAES

1 — Berra.
6 — Serpente.
11 — Nome de uma constellação austral situada abaixo da baléa.
13 — Causar fome tolhendo os mantimentos.
15 — Nota.
16 — Embarcação dos mares do norte.
17 — Enfado.
18 — Grosseiro.
19 — Oco.
21 — Ficar pasmado.
23 — Ama de Jupiter.
25 — Allumiar (sem a ultima).
26 — Conjuncção (invertido).
27 — Timidez.
29 — Magistrado da antiga Roma (sem a penultima).
30 — Nota.
31 — Aperto.
34 — Nota.
35 — Suffixo.
36 — Ali.
37 — Adverbio (invertido).
39 — União.
42 — Adverbio.
44 — Guisado de camarões com hervas.
45 — A primeira das divindades mythologicas (sem a ultima).
46 — Interjeição.
48 — Saudavel.
50 — Endividado.
52 — Gallinha do matto da Africa (invertido).
53 — Escrever ou desenhar segundo os rumos.
54 — Utensilio.
55 — Carta de jogar (invertido)
58 — Completo.
60 — Adverbio.
61 — Chefe arabe de Palmyra.
63 — Nome proprio masculino.
65 — Relativo a ovelha.
66 — Planta ficoide (invertido).

VERTICAES

1 — Cabos.
2 — Um dos cantões da Suissa (sem a primeira).
3 — Cidade da Turquia d'Asia.
4 — Marulhada.
5 — Em partes iguaes.
6 — Polypodio da India.
7 — Estratagema de guerra.
8 — Manada.
9 — Nota (invertido).
10 — Borboleta.
11 — Vulcão do territorio de Alaska.
12 — Conjuncção.
13 — Contracção.
14 — Campestre.
20 — Objecto.
22 — Cilada (invertido).
24 — Architecto.
25 — Sem azas.
28 — Nota (invertido).
32 — Lista (sem a ultima).
33 — Prenda (invertido).
37 — Illustre.
38 — Cauda.
39 — Arvore do Brasil.
40 — Contracção.
41 — Destruição.
42 — Segundo filho de Noé.
43 — Impudencia.
44 — Sugo da lã.
47 — Um dos mais illustres diplomatas e estadistas portuguêzes.
49 — Escriptor italiano.
51 — Chimico inventor do processo galvanoplastico do seu nome.
56 — Rio da Guiné.
57 — Interjeição.
58 — Nota.
59 — Hospeda.
62 — Duração (sem a ultima).
64 — Adverbio.

SOLUÇÃO DA PILHA DE PALAVRAS

(Diccionarios: Simões da Fonseca e J. Seguier)

1 — Varado.
2 — Anodom.
3 — Estanque.
4 — Pressurá.
5 — Astres.
6 — Sterne.
7 — Franduno.
8 — Cardinal.
9 — Adarca.
10 — Versal.

Proverbio — 1ª fila: Antes tarde.
2ª fila: Do que nunca.

—

Acertaram:
Edgar, Piccolino, Eva, Elifort, Alvaro Gomes, Visconde de Pelotas, X. P. T. O., Virgulino, X. X., Maria Marietta, Leticia, Fernando Soares.

LOGOGRYPHO

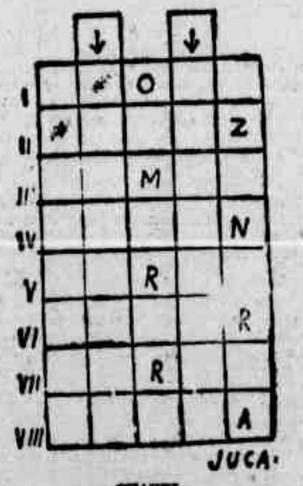
(De Estevão MACHADO)

Disse-me JUNO — 9-4-12-12-16-15-3.
Que era DE THEBAS — 7-2-11-17-10-6.
Que viu Neptuno.
Com o INSTRUMENTO — 14-13-12-1-8-4-3.
Mas, oh! não bebas.
Do verde unguento.
Que vem de um RIO — 17-8-5-13-3.
DE PORTUGAL,
Que dá um frio
Muito fatal.
Vá, pois, bem divagar,
Em segura rotina,
Procurando encontrar,
Aqui ou acolá,
Um velho "jornal da America Latina".

TIRA SARRO.

PILHA DE PALAVRAS

(Dicc. Jayme de Seguier)



CHAVES

I — Que não tem pés.
II — Apparelho de cavallo.
III — A essencia de alguma coisa.
IV — Monumento de Athenas.
V — Cão.
VI — Aferrar.
VII — Filho de Pelops.
VIII — Caldo verde.

A solução estará certa quando as duas columnas assignaladas lida de cima para baixo apresentarem o nome de um antigo presidente brasileiro.

SOLUÇÃO DAS PALAVRAS DECRESCENTES

(Dicc.: Simões da Fonseca)

1 — Macaria.
2 — acaria.
3 — caria.
4 — aria.
5 — ria.
6 — ia.
7 — a.

—

Acertaram:
Edgar, Piccolino, Eva, Elifort, Alvaro Gomes, Visconde de Pelotas, X. P. T. O., Virgolino, Maria Marietta e Leticia.

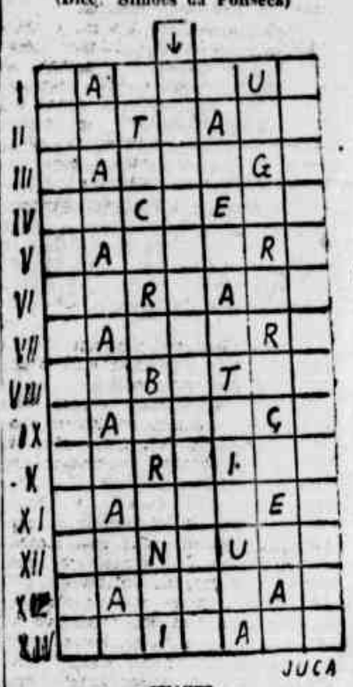
—

Até hontem recebemos soluções certas do problema n. 8 dos seguintes decifradores:

Visconde de Pelotas, Ju'ju' Zebe, Nicomêdes Sereno (Palmares), Estephania C., Alvaro Gomes, Elifort, Nani, Eva, X. X., Piccolino, Maria Marietta, Thereza Leão, Sylla Campello, Edgar, Margot, Heleno, Fernando Soares, Agracht (João Pessôa), Myrtô e Fifó.

PILHA DE PALAVRAS

(Dicc. Simões da Fonseca)



CHAVES

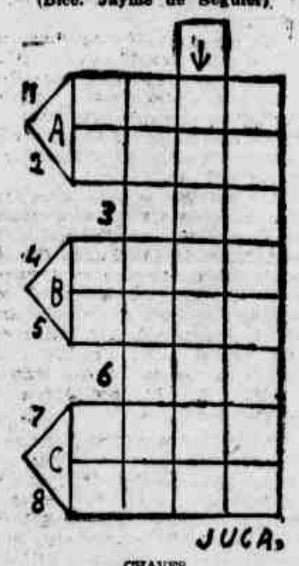
I — Fusco do rosto.
II — Zombaria.
III — Aviso.
IV — Especie de alicate dos gravadores.
V — Milho grande da India.
VI — Imposto municipal.
VII — Cidade da Baviera.
VIII — Mammiphero da familia dos viverrideos.
IX — Canna brava de Alagôas.
X — Carne de ceva.
XI — Especie de uva.
XII — Serra do districto de Bragança (Portugal).
XIII — Ave aquatica que tem os pés vermelhos.
XIV — Genero de planta da familia das aroideas.

—

A solução estará certa quando a columna assignalada lida de cima para baixo apresentar o nome de um conhecido politico mineiro.

PROBLEMA MUSICAL

(Dicc. Jayme de Seguier)



CHAVES

1 — Meigo.
2 — Aprisco.
3 — O mesmo que alumen.
4 — Plebeu.
5 — Culpa.
6 — Modo, maneira.
7 — Superficie lisa e horizontal.
8 — Especie de concha bivalva.

—

O problema estará certo quando a columna vertical assignalada apresentar o nome de um compositor italiano e as columnas horizontaes A-B-C em conjuncto, as iniciaes apresentarem tres notas musicaes.

—

CORRESPONDENCIA

TIRA SARRO — O seu logogrypho deve apparecer hoje. O desenho muito bom. Bem mesmo. Sairá na primeira opportunidade.

NICOMEDES SERENO — (Palmares) — O seu desenho não está bem ajustado ao gosto dos nossos decifradores, pois todos dão preferencia aos que têm as "palavras totalmente crusadas". Entretanto, vamos aguardar. O desenho está bem feito.

FERNANDO SOARES — Um desenho optimo o seu e será publicado.

CHIMERA — Um contra-tempo: tenho que dar prompta agora esta correspondencia e sua carta não está commigo. Mais ou menos tenho em mente o assumpto de sua carta:

"Agradeço sua gentileza... reconheço que fui massante... etc." Além do mais importante e que não deve ser explorado.

Na proxima vez lhe darei uma resposta bem grande. Escreva.

APPARECIDA — Até parece má vontade. Mas não é. Si você me mandou alguma carta até esta data não recebi. Ha propositos para "rifar" a nossa correspondencia?

PATORIO.

QUEM VAE DE BOND?

José Cesar BORBA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quem vae de bond a estas horas?
é inconcebivel um bond a estas horas,
é inconcebivel um bond sem passageiros,
um bond carregando uma sombra que quer se esquecer do mundo,
mas a funda sombra de mundo cobre a sombra inteiramente,
apaga o cigarro da sombra, deixa a sombra sem distracção,
vendo apenas as casas passarem, as casas escuras
sem mesmo soldados e domesticas ao pé dos lampeões.
Quem vae de bond procura no bond uma evasão,
mas vem a funda sombra do mundo e se projecta sobre a outra sombra,
e como fugir do mundo preso ao mundo?
De um quintal recuado rebenta um grito,
rebenta um grito como numa fabrica um sivo funde annunciaria
a hora das machinas pararem.
Rebentam outros gritos mais fracos, outros mais amortecidos,
até a dor mais funda que provocará o gesto mais imperceptivel.
Os gritos vão desapparecendo nesta cadencia,
os bonds vão avançando; avançando sempre, desapparecendo todos,
e as proprias passadas da sombra desapparecerão no capinzal,
a propria vida desapparecerá da noite aonde os heroes,
os victoriosos nos proximos debates, estão sendo concebidos.

— 1936 —

OS BONECOS DE WALT DISNEY

Por Erico VERISSIMO
(Especial para os "Diarios Associados")

Walt Disney merece um logarzinho entre os grandes homens de nosso tempo. O creador de Mickey Mouse conseguiu realizar — e esta é a sua maior gloria — o sonho desmedido das creanças e dos poetas: fazer que as gravuras coloridas dos livros de contos phantasticos ganhem movimento proprio e comecem a viver suas aventuras sem precisar mais das palavras do texto.

Estamos num cinema e de repente todos os livros encantados se abrem — os contos dos Grimm, de Andersen, as historias de Mil e uma noites, o Robinson Crusoe — e de dentro delles saltam dezenas de personagens, que se misturam e confraternizam com uma graça, uma naturalidade, uma humanidade e uma felicidade impossiveis no mundo real.

No dominio do desenho animado tudo pode acontecer. As arvores e as pedras cantam, as flores e as casas dansam, todos os bichos ganham voz e o mais importante é que existe um perfeito accordo, uma serena comprehensão entre pessoas, animaes e coisas. Trata-se, sem tirar nem pôr, do proprio reino da Utopia. E si lá de repente surge o cynico da figura do Lobo Mau ou do hippopotomo da perna de pau é ainda para dar mais realce ao espirito de solidariedade que prevalece nesse universo bi-dimensional.

Ninguem mais pode discutir a realidade do camondongo Mickey, uma vez que elle conquistou o mundo e se tornou tão conhecido e famoso como Hitler e Mussolini. Acontece, porem, que Mickey não tem inimigos no mundo dos homens de carne e osso; e o mesmo não se pode dizer daquelles dois dictadores.

Poeta, musico, trovador, general, artista, cocheiro, principe, amolador de facas, pirata, pintor... — não ha o que Mickey Mouse não tenha sido na vida.

Quando appareceram os primeiros desenhos no cinema, os cavalheiros circumspectos que ainda se lembravam com saudade dos beijos furiosos que Pina Menichelli pespegava em Alberto Colo, aquelle galã minusculo que a avantajada vampiro poderia carregar na bolsa — os senhores graves que falavam com lagrimas nos olhos na Morte Civil, por Gustavo Salvini, achavam que os desenhos animados eram bobagens para entreter creanças...

Mas o desenho animado venceu. Hoje o mundo inteiro admira e ama esses bonecos de tinta que se movem e que falam.

Si quisermos descobrir alguma coisa para alem da intenção recreativa dos desenhos animados, podemos dizer que elles são uma lição de fraternidade, comprehensão e amor ao proximo. Valem tambem como uma satyra — e das ferozes — aos absurdos e incoherencias da vida. Mostram o ridiculo de certos gestos, palavras e situações. No final de contas nos deixam uma sensação de conforto e uma esperança de dias melhores.

Talvez o traço principal da complexa personalidade de Mickey Mouse seja o quixotismo. Mas quando pensamos poder catalogar essa creatura na familia do Cavalleiro da Triste Figura, eis que nos surge o camondongo aqui como Hamleto, ali como Arlequim e mais adeante como Casanova ou Fausto.

Ha uma figura no universo de Disney que está ameaçando tomar o logar de Mickey no favor do publico. E' o Pato Donald, o sujeito mais inflammavel que tenho encontrado em toda a minha vida. E' por certo a figura que melhor encarna as tendencias da nossa epoca de dictadores e violencia.

O Pato Donald é o eterno atucanado. Na sua opinião tudo se pode resolver pela pancadaria.

Desconfiado, irritadiço, truculento, desastrado e vaidoso, acha que ninguem canta ou dansa melhor do que elle. Considera-se o sujeito mais bonito, mais valente e mais prendado que Deus (ou melhor, Walt Disney) botou no mundo.

Lembram-se daquelle film em que Donald Duck appareceu no palco para recitar com uma voz tremida de tragedia uma poesia qualquer? A platéa abafou-lhe as palavras com uma tremenda vaia. Outro camarada qualquer baixaria a cabeça e sairia do palco vermelho e confuso. O Pato, porem, deu pulos, gritou, desafiou. Sim, porque com elle tudo termina no desafio. Correu para os bastidores e voltou para o palco com um tijollo ás costas, resolvido a recomeçar a declamação e fazer-se applaudir nem que fosse preciso usar de violencia.

Entre o Mickey Mouse cavalheiresco e romantico e o Pato Donald truculento e brigão, o publico parece pender mais para este ultimo. Aliás já Popeye, o marinheiro do espinafre, creação de Segar, está ameaçando superar em popularidade todas as figuras do cinema. São signaes dos tempos.

Parece que o povo não acredita mais nas soluções suasorias e está começando a achar que é mais facil recorrer á bordoada como argumento decisivo em todas as conjuncturas. E' pena. Porque a truculencia é uma coisa horrenda.

Quanto a mim, quando me sinto na imminencia de praticar um acto de violencia, penso logo no Pato Donald e me contenho.

SEARA DE JOIO

(Conclusão da 1.ª pagina)

la, c'est que je suis un homme pour qui le monde visible existe".

Examinemos outros deslizes da Encyclopedia Jackson. O heroe do livro do argentino Sarmiento não é Fecundo, é Facundo. O romance de Aluizio Azevedo intitula-se "O Coruja" e não "A Coruja". "A Coruja" é o titulo de um soneto do senhor Julio Salusse, aliás bem menos conhecido que "Os Cysnes", por explicavel idiosyncrasia zoologica.

E ninguem ignora que no romance de Aluizio está em jogo, não a ave agoureira habituada a aninharse em torres de igrejas, e sim uma singular figura de misanthropo em que muitos enxergaram traços de Capistrano de Abreu.

O "Renato", do sr. Raul de Azevedo, é, na realidade, o "Doutor Renato". Que diabo! Ao sr. Coelho Netto um outro concedeu indevidamente a carta de formatura. A este negam o direito ao "d-r" tão querido da nossa gente.

Diz-se que ha representando Balzac "um interessante busto de Rodin". Não é busto, é estatua de corpo inteiro, e por signal que das mais bizarras, tendo provocado protestos por parte de balzaquianos ferrorosos, dos que nada encontram de "desopilante" na Comedia Humana.

O pobre Léon Bourgeois, tão sympathico nos seus sentimentos pacifistas de legislador platonico de Haya, sáe dessa Encyclopedia meio estropiado. A proposito da collecção de bichos de Barnum, inclue-se o elephante na categoria das "féras". Parece-nos calumniar um tanto esse animal intelligente e docil, esse modesto vegetariano, o empurral-o assim para o grupo dos animaes ferozes e carnivoros...

Attribue-se a Aluizio Azevedo um livro de que ninguem ouviu falar: o "Harem". Depois de citar o "Pelo Sertão" de Arinos, cita o "Assombramento", "Joaquim Mironga" e "Pedro Barqueiro", como se constituissem trabalhos não incluidos naquella collectanea.

Um dos jovens espiritos brasileiros em que ha verdadeiramente medulla de erudição e reflexão é o sr. Motta Filho, de São Paulo. Em seu artigo "Pensamento alheio", estampado no "Estado da Bahia" de 19 de setembro de 1936 encontramos uma phrase digna de qualquer grande ensaista francez. E' a em que o sr. Motta Filho divisa Renan "rondando como um lobo esfaimado a figura de Jesus".

Infelizmente, nesse mesmo artigo o prosador equivoca-se ao collocar o poeta italiano Pascoli "no inicio do romantismo", ao lado de Rousseau, Benjamin Constant, Byron. Espronceda; Pascoli está muito mais perto de nós, tendo vivido em 1855 a 1912. Tambem não se me afigura correcto isso de localizal-o entre os cultores de uma "literatura suicida". Pascoli, com sua alma familiar e rural, sem nada dos monologos delirantes, dos bellos crimes, da vertigem do alcool ou das implacaveis dissecções psychologicas que caracterizavam os demais autores citados, era antes um virgiliano do seculo XX ou uma especie de "lakiste" da Italia.

Outro periodo que me parece obscuro é o seguinte: "A vida de um Talleyrand ou de um Disraeli, de um Mazarino ou de um Malherbe, valem, na amargura dos combates politicos, como uma profissão de fé no humorismo". Que sentido possuirá a catalogação de Malherbe entre "os grandes satanicos da politica", quando o cantor de Roselle nunca exerceu funcção nenhuma que o pudesse igualar áquelles pomposos figurões monarchicos e nem sequer foi administrador de segunda classe? Dar-se-á, porém, o caso de que o sr. Motta Filho, reincidindo ás avessas no erro que celebrizou um dos nossos antigos senadores haja confundido Malherbe com Malesherbes, que, este sim, foi ministro de Luiz XVI? Mas, assim mesmo, não seria justo metter o candido e honesto parisiense no grupo de enredadores do proximo que vem do vencedor da Fronda ao contendor de Gladstone...

O problema do livro no Brasil

Calvino FILHO
(Para os "Diarios Associados")

VIA de regra, os literatos que escrevem sobre o problema do livro no Brasil não conhecem a fundo esse problema, e repetem mal as informações que os editores e livreiros lhes fornecem, maliciosamente.

Ha pouco tempo, a Camara de Commercio Exterior fez uma enquête entre os intellectuaes, editores e livreiros, para que apresentassem suggestões ao governo, no sentido de se obter o barateamento do livro estrangeiro, porque o alto preço pelo qual estava sendo vendido tornava-o inaccessivel á bolsa do estudioso brasileiro.

Nessa enquête, os intellectuaes nada apresentaram de aproveitavel; os livreiros plettearam o cambio official para diminuir os preços de 20 °|°; e os editores attribuiram ao papel nacional toda a causa do mal.

Escrevi então um trabalho, demonstrando que não havia necessidade de se prejudicar a economia nacional, concedendo-se cambio official aos livreiros, para se conseguir a reducção ridicula de 20 °|° nos preços dos livros.

Bastava que o governo obrigasse os livreiros a serem menos gananciosos, da forma a que se contentassem ganhar somente a commissão concedida pelo editor estrangeiro e deixassem de cobrar a moeda estrangeira 30 a 40 °|° a mais do seu valor.

Dessa forma, teriamos, sem sacrificio algum da economia nacional, uma reducção nos preços de 20 a 40 °|° nos livros, e nas revistas até de 80 °|°!

Devido os livreiros, nessa occasião, terem affirmado que era um absurdo e impossivel venderem os livros estrangeiros, cobrando a moeda estrangeira pelo seu justo valor em mil réis, organizei uma firma commercial especialmente para importar livros e revistas estrangeiros, a qual cobra a moeda estrangeira rigorosamente pelo cambio do dia, e por isso mesmo vae em grande progresso, estando em contacto com os maiores editores do mundo.

Portanto, praticamente, estou demonstrando que se pode baratear as publicações estrangeiras, sem favor official de qualquer especie. Basta apenas que o revendedor dessas publicações estrangeiras seja honesto, limite-se a ganhar apenas a commissão que o editor lhe concede, e, por ganancia, não encareça mais a já cariaiima moeda estrangeira, tal como está fazendo a minha firma. Se posso limitar-me apenas á commissão do editor, é claro que os nossos livreiros tambem o podem.

Demonstrei, pois, praticamente, que as publicações estrangeiras podem ser vendidas no Brasil por preços menores de 20 a 80 °|°, estando assim, de alguma forma, resolvido o problema das acquisições das publicações estrangeiras no Brasil.

Vejamos agora como resolver:

O PROBLEMA DO LIVRO NACIONAL

Ao trabalho que apresentei á Camara de Commercio Exterior, publicado depois no *Observador Economico* e posteriormente no *O Cruzeiro*, e finalmente reduzido a folheto, tratei longamente desse assumpto.

Aqui, vou referir-me a alguns aspectos do problema, para conhecimento do publico e dos interessados e formular as conclusões que o meu intimo conhecimento do problema me permitte.

TIRAGENS

As tiragens dos livros nacionaes são muito pequenas; em media 1.500 exemplares, com excepção dos livros escolares.

Os autores que conseguem tiragens para os seus livros de 5.000 exemplares são contados a dedo.

DIREITOS AUTORAES

Por força das tiragens pequenas, os direitos autoraes são diminutos. A não ser os autores de obras especializadas, nenhum outro pode viver á custa dos direitos autoraes de livros que publique.

Ha autores de livros de direito, entre nós, que têm ganho fortunas, mais de quinhentos contos de réis de direitos autoraes, sobre um só livro.

Justamente porque os direitos autoraes são de pequena monta, não ha nenhuma legislação que praticamente defenda os direitos do autor. Este fica na dependencia exclusiva da honestidade maior ou menor dos editores.

Com o eminente professor Mauricio de Medeiros, estudamos e redusimos a letra de forma um projecto que resolve pratica e satisfatoriamente este problema.

PUBLICO

Para os livros technicos, não muito especializados, e escolares ha um publico certo, sempre crescente, que ampara qualquer iniciativa material.

Outro tanto já não succede para os livros de cultura geral. Muitos, de real merito, não se vendem, dando grandes prejuizos ao editor; outros, mãos, vendem-se, desconcertantemente.

Esta a razão porque a immensa maioria dos que se têm aventurado a editar no Brasil, no fim de certo tempo, vão á fallencia, concordata ou liquidação.

Só se mantem e ganham fortuna os editores de livros escolares e technicos.

PREÇO DOS LIVROS

E' habitual a affirmação dos que desconhecem quanto se refira ao livro e ao periodico nacionaes, que os seus preços são elevadissimos, dahi a sua pequena divulgação.

Nada de mais errado. O livro e o periodico, no Brasil, são baratissimos.

E' facil constatar-se essa minha affirmativa. E' bastante que se estabeleça um parallelo entre os nossos preços e os dos estrangeiros.

O periodico, jornaes e revistas entre nós, é vendido por preço que quasi sempre não dá para cobrir o custo do papel empregado, embora esse papel goze de todos os favores officiaes.

Portanto, os preços dos nossos periodicos são ruinosos para os seus editores. O unico amparo que tem reside na publicidade paga.

Se assim não fosse, os editores de revistas e jornaes estariam nadando em dinheiro, porém, a verdade é muito outra.

O livro nacional é barato. Não pode ser vendido, em these, por preços menores que os actuaes.

Vou demonstrar com um exemplo. Qual será o custo de um livro vendido a 3$000, cuja tiragem tenha sido de . . 1.000 exemplares?

CONFECÇÃO

Preço por pagina:

Composição	3$000
Paginação	$500
Impressão	1$000
Papel	2$250
Brochura	$750
Comm. da typ.	$500
	8$000

Capa — cartolina, impressão: 200$000.

Um livro para ser vendido a 3$000, no maximo terá umas 200 paginas. Portanto: 200 X 8$000 igual a 1:600$000 +|- 200$000 igual a 1:800$000.

Donde:

Feitura material	1:800$000
Direitos autoraes	300$000
Desconto dado aos livreiros, de 30 °|°, livre de porte	1:200$000
	3:800$000

Logo, um livro que se vende ao publico por 3$000, custa ao editor 3$800; daí lhe dar a margem de 1$200.

Com estes 1$200, o editor tem que arcar com as responsabilidades seguintes:

Propaganda;
Porte do correio para remetter aos livreiros do interior. Se o livro não for vendido, é devolvido ao editor, pagando este o porte;
Emballagem;
Impostos;
Aluguel de casa;
Empregados;
Extravios do correio;
Furto de exemplares pelos empregados, que os revendem aos "sêbos".

ENCALHES

Consequentemente demonstrado está que o livro não pode ser vendido mais barato do que o seu preço actual.

E' possivel, entretanto, diminuir-lhe ainda mais o preço?

Vejamos, elemento por elemento, dos que formam o preço do livro.

TIRAGEM DE 1.000 EXEMPLARES

Despesas typographicas	20.0%
Brochura	1.5%
Papel	9.0%
Desconto dado aos livreiros	30.0%
Direitos autoraes	10.0%
Despesas de remessa, embalagem e cobrança bancaria (mais ou menos)	5.5%
Juro de capital empatado, casa, impostos, empregados (mais ou menos)	10.0%
	86.0%
Lucro liquido, possivel, do editor, se vender toda edição e não houver prejuizos probabilissimos, de extravios, falta de pagamento do livreiro, etc.	14.0%

E possivel alterar as proporções acima referidas? Não. Pelo seguinte:

TYPOGRAPHIAS E ENCADERNAÇÕES

As typographias e encadernações cobram o minimo que lhes é permittido. Quasi todas levam uma existencia precaria.

PAPEL

O papel, de fabricação nacional, tambem é vendido pelo menor preço. Se vingasse a pretensão de alguns editores de importarem papel do estrangeiro, com os mesmos favores concedidos aos editores de jornaes e revistas, a differença do preço do papel de um livro não seria em hypothese alguma, maior que 4 %, ou sejam 200 réis. E' evidente que se fosse concedido aos editores importarem papel estrangeiro, naturalmente não passariam a vender o livro hoje vendido a 5$000 por 4$000!

Portanto, a importancia do papel estrangeiro não resolve, absolutamente, o problema do barateamento do livro. Serviria, sim, para attender á ganancia de 2 ou 3 editores, embora fosse a destruição da nossa actual industria que aos poucos nos ia actual industria que aos poucos nos vem libertando do jugo estrangeiro, poupando o nosso ouro e nos preparando para um futuro promissor, de fornecedores deste continente, quando for realidade a existencia da materia prima no Brasil, a custa das largas plantações de pinheiraes no Paraná, que actualmente se estão fazendo.

DESCONTO AOS LIVREIROS

Apesar dos livreiros nada fazerem em favor do livro, serem apenas um intermediario parasita, que espera calma e pacatamente que o comprador lhe procure, não é possivel reduzir, no estado actual de desunião dos editores, a absurda commissão de 30 °|° e não raro de 40 °|° e 50 °|°, concedida aos livreiros.

Se os editores pudessem se unir, certamente poderiam reduzir o desconto a 20 °|°, unico, em beneficio do preço do livro.

Além disso, era necessario uma legislação especial que protegesse os editores contra os livreiros relapsos que constituem um numero avultado, distribuidos por toda a extensão do paiz.

DIREITOS AUTORAES

Nos livros em geral, a commissão do autor é de 10 °|° e nos technicos de 20 °|°.

Essa commissão não pode ser menor. Pelo contrario, todo esforço devia ser convertido ao sentido de augmental-a para dessa maneira estimular o intellectual brasileiro a produzir o que a nossa cultura e intelligencia permittem.

DESPESAS DE PORTE E EMBALLAGEM

As despesas de emballagem são pequenas e não podem ser reduzidas.

O mesmo já não succede com o porte do correio, embora os editores já gozem de uma taxa especial.

O que mais onera no porte do correio são as devoluções dos livreiros aos editores, porque aquelles não gozam de taxas especiaes, de forma que as despesas das devoluções pesam sensivelmente na economia do editor.

Aos livreiros, pois, deviam conceder as mesmas taxas reduzidas que desfrutam os editores.

Vou citar um exemplo, que dará mais ou menos idéa da realidade, em seus multiplos casos.

Por hypothese: o editor envia 10 livros em um só pacote, ao livreiro. Este não vende um só livro (o que é banal) e devolve

Valor dos livros	30$000
Facturados por	33$000
Despesas de porte e emballagem para a remessa	1$200
Despesas debitadas ao editor pela devolução	4$400

Ou seja um prejuizo de 16 °|° sobre o preço de venda do livreiro.

OUTRAS DESPESAS

Aluguel de casa empregados, impostos, etc., etc. Não podem soffrer alterações que influenciem no preço do livro. Affecta mais ou menos as finanças do editor, apenas.

(Continúa na 2.ª pagina)

"ESPELHO DE LIVROS"

Vieira de MELLO
(Para os "Diarios Associados")

RIO — Acabo de lêr, encantado, o livro de Jayme de Barros, que a Iria José Olympio editou. Espelho de Livros é a primeira serie dos pequenos estudos criticos do autor.

Em materia de criticos, até agora só havia podido lêr Griecco por estas duas razões: — considero-o a melhor prosa das nossas letras vivas e não o considero critico, senão um alto jogral do espirito, esfusiando ironia e cultura a proposito dos livros e mais ainda dos seus autores.

O sr. Jayme de Barros tem as qualidades essenciaes de um bom critico, tão raramente juntas: — elevação serena, largueza compreensiva e bom gosto.

Elle não é um esmiuçador de pronomes mal collocados, não é o defensor de um canon prédeterminado, nem insinu'a com um estylo brabo a descrença na sua autoridade.

A sua linguagem tem communicação humana, e uma clara e pura belleza digna da intelligencia emancipada da sua visão sobre o mundo.

Detesto a pequena critica que ou acha impossivel o nascimento de novas obras primas presa ao culto methodico dos classicos, ou cobre de doestos as conquistas do passado descobrindo uma genialidade systematica em todas as contribuições do modernismo.

O sr. Jayme de Barros espelha nas suas idéas e na sua forma a seiva classica que as fortifica, sem haver por isso perdido a plasticidade do seu espirito e do seu gosto á compreensão do mundo novo.

Os primeiros trabalhos de Espelho de Livros examinam sobre obras e figuras estrangeiras, parecendo-me particulares curiosos o retrato de Leonardo da Vinci através o exame de varias biographias, e o perfil ou silhueta de Balzac suggerido pelo livro de René Benjamin.

A maioria dos estudos, entretanto, aprecia os livros da nova literatura brasileira. E' nessa parte que o sr. Jayme de Barros me parece mais interessante.

Dos juizos lidos ou ouvidos sobre a contribuição dos novos para a sensibilidade e o pensamento do nosso patrimonio espiritual, nenhum me deu tanto a impressão de segurança, de sinceridade, de cuidadoso aferimento de valores, como o do sr. Jayme de Barros.

Eu proprio confesso que saio das paginas faceis e fecundas desse Espelho com outro horizonte sobre a literatura dos novos, para a acceitação de cujas audacias só aos poucos me liberto da minha formação horaciana.

Com effeito, a não ser José Lins do Rego, o estylo dos novos me aturdia. Lins do Rego encantou-me pelo realismo economico da sua visão social do romance e aquella forma nitida, de uma luminosa simplicidade classica. Amando Fontes veiu depois mostrar-nos com Os Corumbas que não era preciso negar a lingua para se obter a expressão das nossas cousas e da nossa gente com os seus amores e os odios que os substituem.

Demais, Ronald de Carvalho, escriptor genuinamente americano com as suas raizes mentaes embebidas no mais antigo humanismo (antigo e não velho) já havia exemplificado triumphalmente as nupcias do espirito mediterraneo com a alma indigena. O estudo de Jayme de Barros, cheio de tão justa admiração por Ronald, não salientou, como eu esperava, esta feição do creador de Toda a America e Itinerario.

Jorge Amado, Jorge de Lima, Graciliano Ramos (este esquisito e admiravel espirito), Frederico Schmidt, Azevedo Cruz, Carlos Drummond de Andrade, Ribeiro Couto, Antonio Alcantara Machado, muitos outros encontram no sr. Jayme de Barros um analysta carinhoso dos seus romances, dos seus ensaios, dos seus versos.

Um analysta aberto a toda interpretação acertada, ainda que inedita; a toda inspiração, inda que nova ou chocante das formulas consagradas. Porque o sr. Jayme de Barros deve, talvez, ao seu jornalismo profissional a agilidade do entendimento, o horror ao cliché batido, ao empalhamento grammatical, ao poncif.

Uma das prerogativas da intelligencia, (e ella sobre ao sr. Jayme de Barros) é que só o enthusiasmo á póde julgar bem, porque só o enthusiasmo a póde sentir bem.

Espelho de Livros reflecte com enthusiasmo, não julga como um magistrado á cata de um crime, não julga pelos defeitos mas pelas qualidades.

Elle não é um desses criticos que julgam arithmeticamente sommando os erros. Elle não mede a grandeza de um espirito á ponta de lapis, senão pela capacidade, de augmentar a belleza, a justiça e solidariedade humana.

Gostei deste livro, apesar de ser livro de critica, que tem a grave responsabilidade de fazer as glorias e desfazer esperanças.

O defunto se levanta...

(Continuação da 1ª pagina)

romancistas. Nem ninguem jamais atacou os romancistas do Norte pelo simples facto de serem do Norte e não do Sul ou do Centro, como tanto e tão tolamente se disse e repetiu durante um certo periodo, felizmente já passado. Apenas, quando em dado momento se começou a verificar que uma grande parte dos romancistas do Norte estava se desviando da rota inicial, renegando o romance por um sem numero de deuses em moda, sacrificando ao successo immediato ou ás possibilidades politicas de uma victoria esquerdista, nesse momento, todos os que á bôa fé tinham saudado o movimento, depositado confiança nas suas realizações, todos os que acompanhavam com identico enthusiasmo o esforço dos outros autores do Norte que não tinham saido do caminho certo, e todos aquelles tambem a quem realmente interessava a formação de um ambiente literario um pouco menos hostil á creação literaria, sentiram-se na estricta obrigação de protestar e gritar o mais alto possivel que o caminho estava errado, que o terreno ameaçava ser occupado por falsos romancistas e falsos romances — ou que, pelo menos, ao lado dessas obras de propaganda esquerdista, de documentarios sociologicos ("tendenciosos ou não"), de geographia pittoresca, havia outra coisa, a verdadeira literatura, o verdadeiro romance, que independem de partidos politicos ("da direita ou da esquerda") e nada tem a ver com a sciencia, quaesquer que sejam os seus aspectos — documentario, historico, geographico ou sociologico.

Como fui um desses, sinto-me plenamente autorizado a falar aqui, a testemunhar bem claramente, justo como se o senhor Graciliano Ramos tivesse me designado, seja tacita, seja explicitamente. Acredite o autor de "Angustia", de cuja bôa-fé não duvido, mas cujas affirmações literarias revelam superficialidade de julgamentos e má informação: ninguem jámais quiz atacar o Norte emquanto Norte, os seus romancistas emquanto autores honestos e sinceros. Apenas, quando diversos desses autores quizeram nos dar, em vez dos romances que pedimos, o Norte simplesmente nos seus multiplos aspectos pittorescos, historicos ou sociologicos, aproveitando a onda do momento que fazia terem successo os livros dessa especie (fossem elles romances ou não), muitos protestaram e alguns chegaram a dizer bem claramente que bastava de Norte...

Do mesmo modo, ninguem jamais quiz romances "côr de rosa", incapazes de perturbar "a digestão dos que pódem comer", nem ninguem teve medo da "imagem da fome" e do "palavrão obsceno". Apenas, quando se começou a explorar a moda marxista de antes de 1935 e, em vez de romances, começaram a nos impingir (o termo é mesmo este...) indigestos e massantes "gestos" de pobres negros repentinamente marxistizados, salpicando as paginas de "palavrões obscenos" que, sabiamos bem, valiam cada um, pelo menos por mais dez livros vendidos, não faltou quem protestasse, e energicamente, lembrando que o terreno da luta social era outro, como outra era a zona da cidade, onde os negociantes se agitavam e os leiloeiros batiam o martello...

Como, tambem, ninguem jámais quiz que se mentisse, que se "tapiasse", escondendo, a golpes de ouro-banana, a miseria social, a prostituição, os males que existem e que ninguem ignora, nem mesmo as meninas dos collegios religiosos. A fazer disso, porém, trampolim para ajudar certas manobras escusas que estavam no ar (antes de se concretizarem em novembro de 1935...), e tudo isso á custa do romance, ia uma pesada differença, e foi por isso, sem duvida, que muitos protestaram e denunciaram as habeis manobras e os habilissimos manobreiros. O que não quer dizer, de modo algum, que se tenha "atacado" o senhor Amando Fontes, e muito menos por ter elle dito "que as filhas dos operarios se prostituem"... Não, emquanto isso pese á these do sr. Graciliano Ramos, ninguem atacou o autor dos "Corumbas" pela sua terrivel denuncia ou revelação. Muito pelo contrario (ao que me consta, pelo menos), quasi todos elogiaram o sr. Amando Fontes e a "verdade" do seu romance. E até mesmo, se não me falha a memoria, as poucas criticas severas que esse romance mereceu, não vieram da direita ou do centro... e justamente denunciaram no senhor Amando Fontes um burguez que, chegando á beira da revolta, fugia antes de gritar

(Conclúe na 12.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

MARTINHO NOBRE DE MELLO — "Experiencia" — Romance

— Livraria José Olympio Editora — Rio — 1937.

(Copyright dos "Diarios Associados")

"Experiencia" é um romance? A duvida pode ter occorrido ao proprio autor do livro quando, ao terminal-o, diz: "Que estou fazendo? uma pagina de historia, um dialogo interior, uma confissão, um exame de consciencia?" Tudo isso, talvez, e mais seguramente uma opportunidade ou um pretexto para fazer ou tentar ensaios politicos, dissertações eruditas, estudos de determinados momentos historicos, debates de idéas e de problemas que estão hoje em voga...

Mas procuremos distinguir e fixar o que possa ser propriamente obra de ficção no caudaloso volume do illustre escriptor que representa o seu paiz entre nós.

O narrador — um portuguez que só ao cabo de quinhentas paginas se fica sabendo ser escriptor e abastado proprietario rural — conhece, em viagem para Constantinopla, uma italiana, a condessa Livia Pallastrelli di Campaldino. Porque a ouve cantar e a sua voz lhe suggere recordações agradaveis, interessa-se por ella. Hospedam-se em Constantinopla no mesmo hotel, e, emquanto ella fica, para o leito, envolta numa bruma de onde nunca emerge, elle leva a se examinar, a se perscrutar, numa esfalfante analyse proustiana, para saber quaes os seus verdadeiros sentimentos, e porque os nutre. Ao cabo de duzentas e tantas paginas, numa viagem a Therapia, assalta-o um impulso bem meridional, bem de creatura exuberante e simples, em opposição franca com as introspecções inhibitorias em que se perdera: "Se eu a surpreendesse com um abraço forte e irresistivel, com os meus beijos pousantes, com a minha ternura violenta de homem, gritando-lhe: és minha, quero-te como nunca gostei de ninguem?" "Dahi a minutos realiza o gesto, mais delicadamente embora, tomando-a pela cintura. Logo ella se lhe funde nos braços. "Quando a deslacei não tivemos mais a coragem de trocar um unico olhar. E ficamos de mãos dadas, tremulos e cheios de mêdo, porque comprehenderamos, no silencio das nossas almas, que vinhamos de penetrar, como duas creanças, num grande deserto".

Deante dessa observação, aliás de aguda penetração, de sentido muito profundo, o leitor tem a impressão do preludio de um grande amor. Mas não é o que se verifica. Tornam-se amantes, o narrador sempre preoccupado com os problemas psychologicos, alludindo a miudo ao "mysterio" de Livia, á sua personalidade complexa, tocada pela alma estranha do Oriente. Mas ella não chega nunca a se precisar, a ter existencia real; quando fala, mostra-se apenas uma mulher cheia do snobismo do alto mundo cosmopolita. Ao fim de alguns mezes, Livia vae para a Grecia, com um irmão, não sem ter arrancado antes ao amante a promessa de nunca abandonal-a.

Elle volta para Portugal, para a Casa do Cruzeiro, propriedade familiar. Revela então ao leitor que "esse cantinho de Portugal" cuja existencia não fôra até então mencionada, tem para elle uma importancia capital. "Corro e mundo, colho informações, caço imprevistos, pesquiso, enriqueço-me, e é aqui que tudo assenta no meu espirito, que tudo se organiza e amadurece". Então, tomado de um enternecimento á Jacyntho, rememora a infancia e a mocidade, num trecho que é o mais facil, o mais natural do romance, e lamenta ter de, em breve, trazer uma "intrusa" para o seu refugio. Livia, o grande amor, passa a ser uma estranha. E uma inquietação religiosa e social, que nada fizera prever, accorda nelle. Antes, mostrara-se, ao mesmo tempo, um "homo á femmes" comprazendo-se em allusões a passadas aventuras amorosas, e um espirito proustiano dissecador das acções humanas, só interessando nas suas contradições e nos seus motivos. "De golpe", como diria, para usar uma locução de que abusa, revela-se dominado por duvidas que destôam das suas cogitações anteriores. "Tenho ainda o direito de pensar em mim, nos meus conflictos internos, em Livia, se a minha angustia, o meu tormento, a minha religião e o meu amor, não constituem elementos de reflexão e de solução do problema de todos?" Essa pergunta, que condemna simultaneamente Livia e o livro todo, todas essas paginas em que esmerilhou tudo de um ponto de vista inteiramente subjectivo, fixa a crise que, segundo parece, os ares da Casa do Cruzeiro provocaram no narrador. Está assim terminado o caso de Livia.

Mas ella é o narrador, cujo nome, como o da personagem que fala na primeira pessôa nos livros de Proust, é ignorado, não são os unicos heroes de "Experiencia". Ha tambem, além de uma turca emancipada, e de um vago embaixador italiano e sua mulher o grupo de "Rose d'Or". O "Rose d'Or" é um cabaret explorado por grandes damas exiladas da Russia pela revolução. Toda essa gente, de quem o autor se occupa longamente, sem comtudo conseguir communicar-lhe o sopro da vida, move-se num ambiente de vicio, com um resalho de alcova. As perversões — o sadismo, a homossexualidade — são quasi a regra. Ha um crime e uma confissão com toques dostoievskianos. Na mesa creatura em quem o autor quiz pintar a innocencia d'alma resistindo a todos os ultrajes, Xenia, uma mulher-creança que na pagina 93 tinha "graças alvorejantes de mignone e semi-virgem" e na pagina 116 ostenta uma vergastada de Varvara, sua amiga intimissima, confessando logo depois ter sido violentada antes de sair da Russia por tres soldados vermelhos... Xenia casa-se, ao fim do livro, com um poeta russo, frequentador do "Rose d'Or", onde ella trabalhava, continuando todavia com as mais fraternaes relações com a amiga das vergastadas.

Creio ter resumido fielmente a parte de movimento, de enrêdo, de "Experiencia". E ella não daria para encher talvez nem o terço desse volume de perto de quinhentas e cincoenta paginas. Os outros dois terços são dedicados a divagações introspectivas, a analyses politico-sociaes, seguidas da meditação sobre a vida que encerra o volume.

Deante disso, temos o direito de pensar que as personagens foram para o sr. Martinho Nobre de Mello méros pretextos para expandir algumas idéas. Se nasim é, talvez tivesse andado com mais acerto escrevendo um ensaio, pois, se não lhe falta qualidade intellectual, se lhe sobram dons de escriptor, falleceu-lhe inteiramente força de creador, de animador. Não conseguiu por de pé, fazer viver uma unica personagem. E a melhor prova disso é que o leitor não chega a comprehender ninguem no livro; todas as palavras, todos os gestos, são inesperados, constituindo sempre uma surpresa. Nada permitte esperar que Livia se entregue ao narrador, nem que este a abandone por motivos mystico-sociaes. Nada faz prever o casamento de Xenia e Wladimir, e muito menos se pode imaginar que Varvara, que "se julgava com todos os direitos" sobre Xenia, acceitasse tão bem, tão naturalmente, que esta se casasse.

E não são a complexidade e a dissociação dostoievskiana que tornam assim incomprehensiveis as personagens de "Experiencia": é que o autor não lhes conseguiu insuflar o sopro da verdadeira vida. Sonia, a prostituta de "Crime e Castigo" é bôa, visceral, organicamente bôa. Ha uma discordancia entre a sua vida e o seu eu — mas este existe, tem realidade profunda. Pode não ter logica, mas tem sentido, tem algumas constantes interiores, que lhe marcam a personalidade. Tentando fazer a mesma coisa, mostrar que a existencia pode não corresponder á realidade interior, o sr. Martinho Nobre de Mello falha porque justamente o que não existe nas suas creaturas é essa realidade interior. Assim sendo, nada prende entre si as acções das suas personagens, e essa parte do livro prejudica as outras, dos estudos politicos, das dissertações historicas, das criticas de movimentos sociaes.

O vicio de origem da primeira é a excessiva e abusiva preoccupação da maneira de Proust, com quem o sr. Martinho Nobre de Mello não tem affinidades reaes, pois a introspecção não é o seu clima verdadeiro. Pode ás vezes, aqui e ali, lograr exito na sua tentativa proustiana, mas quasi sempre deixa patente a "composição" e não dissimula o esforço, que dá ao leitor cansaço e tedio. Em Proust, na sua minucia, havia aquella "exigencia profunda", a que se referiu Gide e que é a marca de grande sinceridade do escriptor.

O sr. Martinho Nobre de Mello está á vontade, é quando se conforma com o seu temperamento objectivo, revelando então os seus innegaveis dons de escriptor. Toda a parte em que descreve o ambiente de Constantinopla, sobretudo o trecho sobre a casa do poeta russo, é muito bôa, é viva, é bem feita. Tem colorido, tem força. Isso faz lamentar que se tenha obrigado, não sei por que motivo, a contrariar o seu feitio, adaptando-se aos methodos de composição de "A' la recherche du temps perdu".

Claras e syntheticas, embora inteiramente fóra de proposito num romance são as criticas de historia social. Ha sobre a Turquia um bom apanhado historico. Mas o ponto importante é a Russia. Wladimir Chakofskof, o poeta, e sua secretaria Tanka Theodorovna estão em contacto com algumas das principaes figuras da revolução. Dois capitulos são quasi inteiramente dedicados a esse assumpto. Num delles ha uma longa carta de Gorki, condemnando Lenine, expondo a situação do espirito na Russia. Até que ponto essa carta, que se diria

PARA O CONFORTO DO LAR

22 REGRAS BASICAS PARA AJUDAR A NOVA COPEIRA

1) — Dê voltas na mesa sempre em direcção á direita, durante todo o tempo;

2) — Ordem de servir: sirva a dona da casa primeiro; depois continue ao redor da mesa. Excepção: quando ha quatro pessoas, saite o dono da casa, sirva atraz, e sirva-o por ultimo;

3) — Colloque-se do lado esquerdo para pôr, retirar e offerecer os pratos. Excepção: bebidas, talheres, etc., que são usados do lado direito e devem ser collocados deante da vista, para evitar complicações;

4) — Para mudar pratos: Retire o prato com a mão direita, colloque o novo com a esquerda (parando-se sempre ao lado esquerdo, como na indicação. 3). Para retirar o prato de salada, tome-o com a mão direita e o pão e a manteiga com a esquerda;

5) — Até sobremesa, colloque, sempre o novo prato (cheio ou vazio) quando retirar o prato usado, assim o lugar nunca estará vazio;

6) — Quando offerecer a travessa, segure-a sempre sobre, a palma da mão esquerda, sustentando-a com a direita, e offereça o lado da travessa que estiver cheio. Colloque-a com uma distancia sufficiente para que o convidado possa se servir facilmente;

7) — Use o guardanapo de serviço, dobrado em quadro, na mão direita sob os pratos, excepto quando ambas as mãos estão occupadas, carregando dois pratos, retirando-os ou trocando-os; o guardanapo protege e firma a mão;

8) — Servindo o talher; colloque o garfo á esquerda e a colher ou a faca á direita;

9) — Copos d'agua: encha tres quartos. Torne a enchel-os quando se esvaziarem. O guardanapo na mão esquerda serve para aparar as gotas que cahirem da garrafa;

10) — Tenha tudo prompto para um prato, antes de começar a servil-o;

11) — Sirva os alimentos quentes aquecidos num prato aquecedor; sirva os alimentos frios gelados em um prato de geladeira;

12) — Movimente-se suavemente e sem obstruir. Em caso de confusão, ou de emergencia, faça aquillo que incommodar menos o convidado. Um erro praticado mansamente é logo esquecido.

PREPARANDO O PRIMEIRO PRATO

Indicações para a copeira

1) — Colloque agua; ponha a manteiga nos pratos; arrume os acompanhamentos (rabanetes, azetonas, alpo, etc.) Colloque o primeiro prato nas travessas; accenda as luzes. Annuncie o jantar, pare-se na porta, sob o meu olhar, e diga calmamente: "o jantar está servido."

(Com um pouco de pratica a copeira estará apta para servir o primeiro prato, especialmente se fôr quente, depois que os convidados estiverem sentados).

SERVINDO O PRATO PRINCIPAL

2) — Ao toque da campainha traga o serviço para o prato principal e troque-o pelo do primeiro prato;

3) — Offereça o prato de carne; offereça as verduras;

4) — Offereça a carne e as verduras pela segunda vez. Sirva manteiga e encha os copos com agua, se for necessario.

SERVINDO A SALADA

5) — Ao toque da campainha traga os pratos de salada já servidos e substitua-os pelos pratos sujos; ou traga pratos limpos e vazios e substitua-o pelos sujos e passe a saladeira entre todos os convidados, com os acompanhamentos.

Depois retire o pão, os rabanetes, etc., que acompanharam o segundo prato.

LIMPANDO A MESA PARA A SOMBREMESA

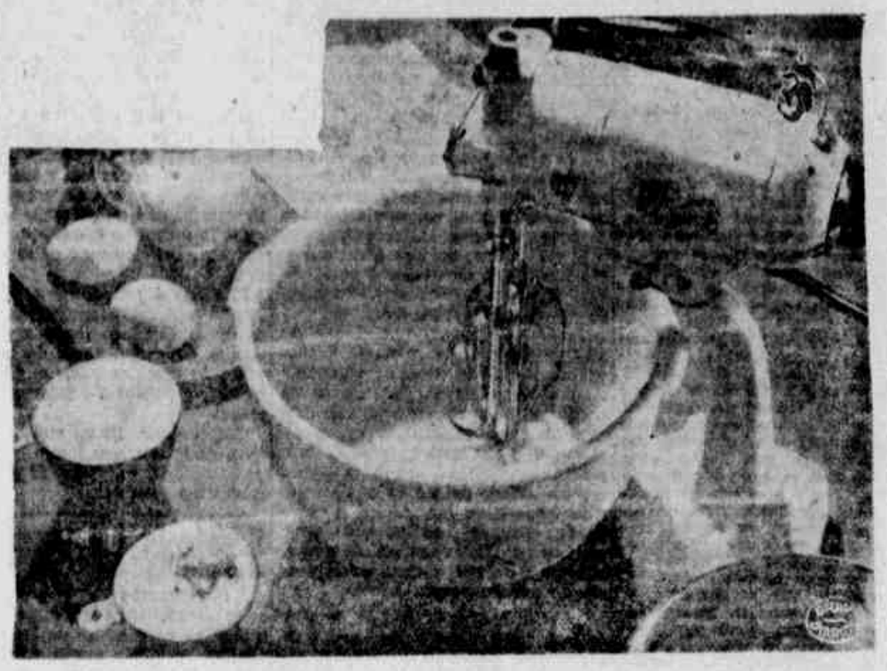
6) — Ao toque da campainha, retire o prato de salada e o do pão com manteiga; retire os acompanhamentos; retire tambem o sal, a pimenta, etc., e os talheres que não foram usados. Deixe na mesa apenas o que fôr necessario. Encha os copos.

SERVINDO A SOBREMESA

7) — Colloque os pratinhos de sobremesa. Sirva a sobremesa acompanhada dos bolinhos e do molho, ou colloque-os na minha frente para que eu os sirva.

SERVINDO O CAFE

8) — Na mesa: retire os pratos de doce e todos os outros. Colloque o serviço de café, os charutos, cigarros e phosphoros em frente da dona da casa.



Conselhos de hygiene

A gymnastica respiratoria, além de ser muito util ás pessoas sãs, é de grande valor para auxiliar o emmagrecimento das pessoas demasiado gordas.

Pela inspiração normal, introduz-se nos pulmões apenas 2.500 centimetros cubicos de ar; após um exercicio moderado e prolongado, conseguem os homens introduzir 5.000 cents. cubicos e as mulheres 3.700.

Quando a respiração se effectua de uma maneira insufficiente, uma parte dos alveolos pulmonares, isto é, desses vesiculas em que se produz a transformação dos gazes, permanece inactiva. Além disso, na respiração normal, uma parte do ar já utilizado localiza-se no pulmão, numa quantidade que se pode calcular, em média, na razão de 1.300 cents. cubicos; mas com uma expiração profunda esse ar pode ser expellido, comprimindo-se, inteiramente, o pulmão, e a transformação dos gazes se realiza com uma intensidade cinco vezes superior á da respiração normal.

Os musculos do thorax accelerarem, ao mesmo tempo, o seu trabalho e isso equivale a dizer que a gymnastica respiratoria constitue o meio mais efficaz de favorecer e conservar a elasticidade dos pulmões e da musculatura thoraxica.

Toda a pessoa deve, pelo menos uma vez ao dia (de preferencia) pela manhã fazer exercicios de respiração durante cinco ou dez minutos. Este conselho applica-se com especialidade aos que não podem praticar diariamente um ou mais sports.

As pessoas doentes podem, com identico proveito, empregar a gymnastica respiratoria, excepto nos casos de tuberculose, affecções cardiacas ou grave arteriosclerose. As pessoas nervosas devem evital-a á noite.

A dilatação normal do thorax, entre a inspiração e a expiração, effectuada de um modo profundo, é de 4 ou 6 centimetros, ao passo que a dos asthmaticos não ultrapassa de dois. Se, por meio da gymnastica elle attingir quatro centimetros, o seu allivio será manifesto; a elles é, de maneira particular, aconselhavel a pratica da gymnastica dos pulmões.

Exercicio respiratorio:

Corpo erecto, pernas juntas esticadas, mãos caidas ao longo do corpo. Levantar-se lentamente na ponta dos pés, com o busto firme, elevando, conjunctamente, os braços esticados, dando ao corpo a forma de cruz. No momento de iniciar este movimento tomar uma grande e lenta inspiração pelo nariz, soltando ao ar pelo mesmo, vagarosamente, quando voltar á posição inicial.

Repetir este movimento cinco a dez vezes.

"TRICOT"

Para manequim 42. Agulhas 3 1|2.

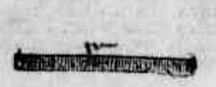
Começa-se a blusa pelo decote, pondo-se 85 malhas na agulha.

1ª carreira: Trabalham-se 21 malhas (para a metade da frente), faz-se uma laçada, trabalha-se uma m., faz-se outra l.; trabalham-se 12 malhas (para fazer o hombro), faz-se uma l., trabalha-se 1 m., faz-se nova l.; trabalha-se 15 m. para as costas, faz-se 1 l.; trabalha-se 1 m., fa-se 1; trab. 12 m. para formar o outro hombro, 1 l., 1m., 1 l., trabalham-se 21 m. (para a outra metade da frente) e volta-se trabalhando todas as malhas.

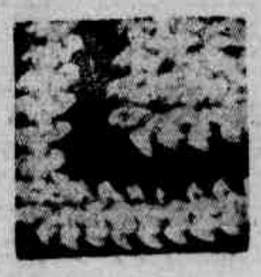
2ª carreira: 22 m., 1., 1., 1 m., 1 l., 14 m., 1 l., 1 m., 1 l., 17 m., 1 l., 1 m., 1 l., 14 m., 1 l., 1 m., 1 l., e 2 malhas.

Continua-se augmentando até formar a manga de modo que a mesma malha fique sempre entre as laçadas até o trabalho ter 6 cms. de comprimento; põem-se todas as malhas em agulha circular e prosegue-se do mesmo modo até obtermos as seguintes malhas: 60 para cada lado da frente, 90 nas mangas e 93 para as costas.

Separam-se as mangas que podem ser trabalhadas em pequenas agulhas circulares



As malhas restantes, 60-93-60, A [illegible] aber-



tura de 6 cms., para dar passagem á cabeça.

(M — malha; L - laçada).

Lindo vestido estampado, com "pregas" propria para a tarde

MODAS -- ELEGANCIA

CHRONICA

Iniciarei esta conversa semanal com minhas leitoras referindo-me á uma peça destinada a alcançar ampla acceitação pelas culturas de varios sports pois, tendo por fim dar liberdade aos movimentos, alguns delles bruscos e violentos, longe de desmerecer a silhueta a resalta, conferindo-lhe ademais a distincção propria do que não obriga a "exhibições". Creio que serei compreendida: a peça a que me refiro vem substituir outras, usadas para o mesmo fim e que faziam esquecer o pudor, ou melhor, o respeito que todas nós devemos á nossa propria personalidade.

Alguns sports nos vinham offerecendo a "novidade" de masculinisar a indumentaria feminina e as medidas foram... se encurtando.

As calças curtas, embora innegavelmente graciosas, foram acceitas sem enthusiasmo. Por isto acredito na victoria da suggestão das saias divididas, oriundas da Europa e em pleno auge em alguns paizes deste continente, principalmente, porém, entre as adeptas de um sport nada popular entre nós: o "golf".

A saia dividida, que principia a ser considerada parte integrante do aparelho desportivo, apresenta algumas variantes, de pouca importancia, comtudo.

Costuma integrar os trajes de uma só peça, isto é, sem costura no talhe, que tambem poderiamos denominar unidos. Por sua amplitude, é difficil de distinguir em sua caracteristica basica, se quem a usa está em repouso ou caminha tranquillamente. A "queda" e o "effeito" são semelhantes aos das saias communs.

Agrada sobremaneira, especialmente quando usada por figuras esbeltas e jovens. As damas em plena irradiação de sua belleza tambem se vêem favorecidas pela novidade sobre que conversamos. As "gordinhas" devem, devo dizer, continuar usando a tradicional saia sportiva.

—

A côr de tecidos que está predestinada a causar sensação é a denominada ozido ou "ferrugem".

A variedade de combinações que para ella se encontrou põem-na em condições de ser a favorita, pois o marron, o verde, o vermelho-laranja e o amarello são os matizes que o olho perspicaz dos grandes modistas consagrou.

—

As creações de tarde e de festa, puramente outomnaes, não abandonaram a "linha princeza", nem a "imperio", conforme pretenderam algumas modistas. E' natural que como sua acceitação tenha sido ampla e ad em augmento se lancem collecções seguindo esse córte plethorico de encantos.

Uma cintura fina, umas cadeiras contornadas sem exaggeração — padrão da juventude moderna, esportista e amante da esthetica — são a base do aspecto desses trajes elegantes "por gravitação propria".

HELENA

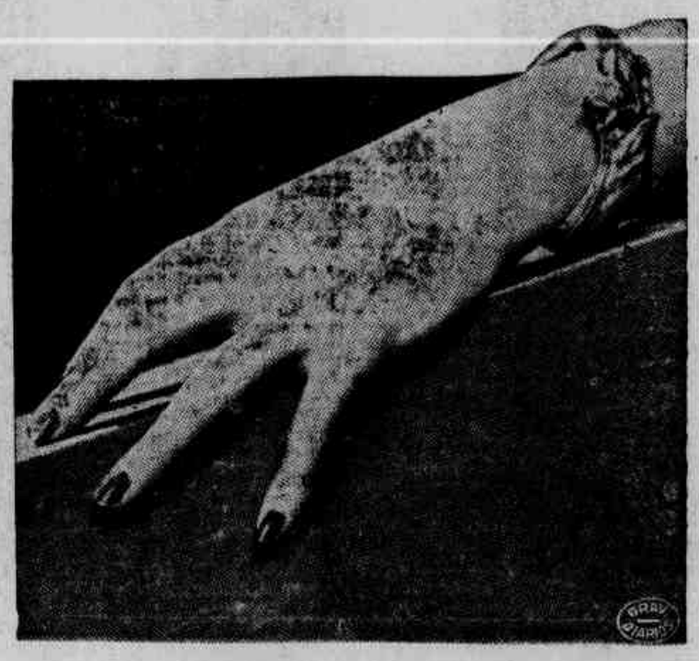
CHAPE'O EM FELTRO "TANAGRA"

"MANTEAU" EM CLOQUÉ AZUL-MARINHO COM LAPELLA EM PIQUE' CIRE' BRANCO

PARA A NOITE: LUVAS DE SETIM NEGRO "CLAVETEADO" EM PRATA. ROSAS DE SEDA E "LAMÉ". CINTO DE ANTILOPE COM FIVELLA DE PRATA. GOLLA DE "CHIFFON" BRANCO.

CHAPE'O DE VELLUDO VERDE COM PLUMA BRANCA

"SOIRE'E" EM "TOLL" NEGRO BORDADO COM LANTEJOULAS DA MESMA CÔR



A ELEGANCIA NOS DETALHES: UM ORIGINAL BRACELETE DE OURO REPRESENTANDO EM LOBO MORDENDO A CAUDA

MODELO PARA A TARDE, EM "CREPE ONDE'" AZUL-MARINHO "A IMPRESSIONS" AZUL-REI, "CAPELLINE" EM PALHA DA MESMA COR

PARA AS CUTIS GORDUROSAS

Uma cutis gordurosa é caracterizada exteriormente por uma affluencia anormal de sebo. Em certos casos, essa affluencia é tão importante, que, ao passar sobre a epiderme o dorso da lamina de uma faca, se retira com ella uma quantidade apreciavel de materia sebacea.

As glandulas sebaceas não estão igualmente repartidas sob a superficie do corpo; na pelle das pernas, dos braços, são menos numerosas que no rosto, nas costas, nos hombros e no couro cabelludo. Por isso, a seborrhéa, ou secreção exaggerada de sebo, só se manifesta nessas regiões, o mesmo se dando com a acné (espinhas), que tão amiudo a acompanha. As pelles gordurosas são frequentes nas pessôas jovens, pouco communs depois dos trinta.

Muitas de vocês se julgarão donas de cutis oleosa apenas, porque seus póros são dilatados. E' uma conclusão quasi sempre erronea. Quando o sebo é muito liquido, desliza facilmente para a superficie da epiderme; se é demasiado abundante, dá brilho ao rosto, sem, todavia, dilatar os póros, que não são mais que a extremidade externa dos canaes sebaceos. Pelo contrario, quando é demasiado espesso, demasiado concentrado, dilata os póros, forma depositos nesse logar, e como esse sebo endurecido não póde deslizar, não é capaz de desincumbir-se de seu papel lubrificante; se comprehenderá, então, que o aspecto resultante seja exactamente opposto ao das "cutis gordurosas". "Póros dilatados" significam, pois, sebo demasiado espesso. "Pontos negros" significam que o botão sebaceo oxydou-se ao contacto do ar, o que constitue um meio de cultura extremamente favoravel á pululação dos microbios que occasionam a acné.

Quando se espreme os "pontos negros", sáem longos filamentos de materia gordurosa. Esta pratica não é, todavia, recommendavel, pois, se livra momentaneamente o canal sebaceo de seu sebo concentrado excita a glandula e termina por fazer permanente a dilatação dos póros.

Se as cutis seccas são, em do ponto-de-vista da physico-chimica as epidermes graxentas são, amiudo, consideravelmente grossas, a ponto de, com frequencia, offerecerem o aspecto de "pelle de laranja". Isso explica por que as rugas apparecem differentemente sobre essas cutis de desigual textura. A epiderme secca, delgada, fragil, pouco resistente, se enruga á maneira de um papel de seda, com rugas pequenas e approximadas; na pelle grossa, em troca, apparecem sulcos profundos e mais apartados.

* *

As investigações mais recentes demonstraram que o elemento caracteristico da seborrhéa, do ponto-de-vista da physico-chimica, se traduz por uma alcalinidade que favorece o desenvolvimento microbiano. As cutis seborrheicas são particularmente sensiveis ao meio alcalino e, portanto, os sabões alcalinos lhes são altamente nocivos.

Essas diversas considerações levam a prescrever um regimen acido ás seborrheicas e a abolição dos sabões alcalinos, dentre os quaes sobresáem os do typo Marselha. Só um sabão ligeiramente acido, restituindo á epiderme sua acidez natural, defende os tegumentos contra a invasão microbiana.

Como tratamento, faz-se mistér, antes de mais nada, uma rigorosa hygiene da pelle, cuidado muita vez esquecido em proveito de outros, menos importantes. A despeito do que muitas pessôas crêem, o melhor meio de limpeza é o constituido pela agua e o sabão; as pelles oleosas devem ser lavadas com agua quente e um bom sabão, uma vez cada vinte e quatro horas.

O ensaboado deve ser feito passando-se pelo rosto as mãos cheias de espuma sem, todavia, esfregar; nada poderá substituir os dedos nesse affazer. Quando os "pontos negros" são abundantes, a pelle está particularmente "incrustada", o emprego de uma escova especial molhada em espuma de sabão terminará a limpeza.

Com essas limpezas quotidianas, os póros terão maior facilidade em voltar ao normal e as cellulas mortas se desprenderão melhor. Não ha perigo de magoar a cutis com a escova, pois, ao contrario do que se pensa, a pelle do rosto não é mais fragil que a das demais partes do corpo.

A' agua usada para enxaguar póde ser addicionada, a menos que a epiderme não o supporte, meia colherinha (das de café) de tintura de benjoim cada quatro litros de agua.

Não esqueçamos que o sabão póde ser prejudicial a certas cutis, taes como as demasiado seccas e as atacadas de uma affecção caracterizada, como o eczema, que deve ser tratado sempre sob os cuidados directos, de um medico especialista. A grande, a immensa vantagem do sabão está em que se emulsiona com as gorduras e os pós gordurosos, arrastando-os comsigo.

Quando os póros estiverem bem limpos, se poderá recorrer aos adstringentes, que completarão a obra de normalização dos póros, a menos que isso seja obstado por outra qualquer causa, cuja eliminação não será difficil.

O ensaboado será sempre praticado ao deitar-se, para que a pelle possa respirar livremente durante a noite. Uma cutis gordurosa não deve, sob nenhum pretexto, ser recoberta com creme durante a noite.

Em alguns casos é aconselhavel um novo ensaboado pela manhã; é preciso que se note, porém, que as abluções muito frequentes terão effeito justamente contrario ao que se visa com ellas: tornarão a pelle ainda mais gordurosa.

Outro producto de limpeza frequentemente usado é o alcool. Todavia, é preciso não abusar do alcool, optimo adstringente, cujo abuso, porém, póde provocar a destruição das glandulas sebaceas. Os melhores adstringentes são os feitos á base de vegetaes.

Pela manhã, depois de refrescar o rosto com agua de rosas póde-se usar um adstringente, a menos que já se o tenha usado na noite anterior. Se a oleosidade não fôr excessiva, póde ser usado um creme vegetal. Se a oleosidade fôr um tanto pronunciada, fixar-se-á o pó, usando um leite de belleza. Estes simples cuidados serão sufficientes nos casos de epiderme gordurosa sem demasia, porém, se estiver atacada de um verdadeiro estado seborheico, se impõe um tratamento mais energico.

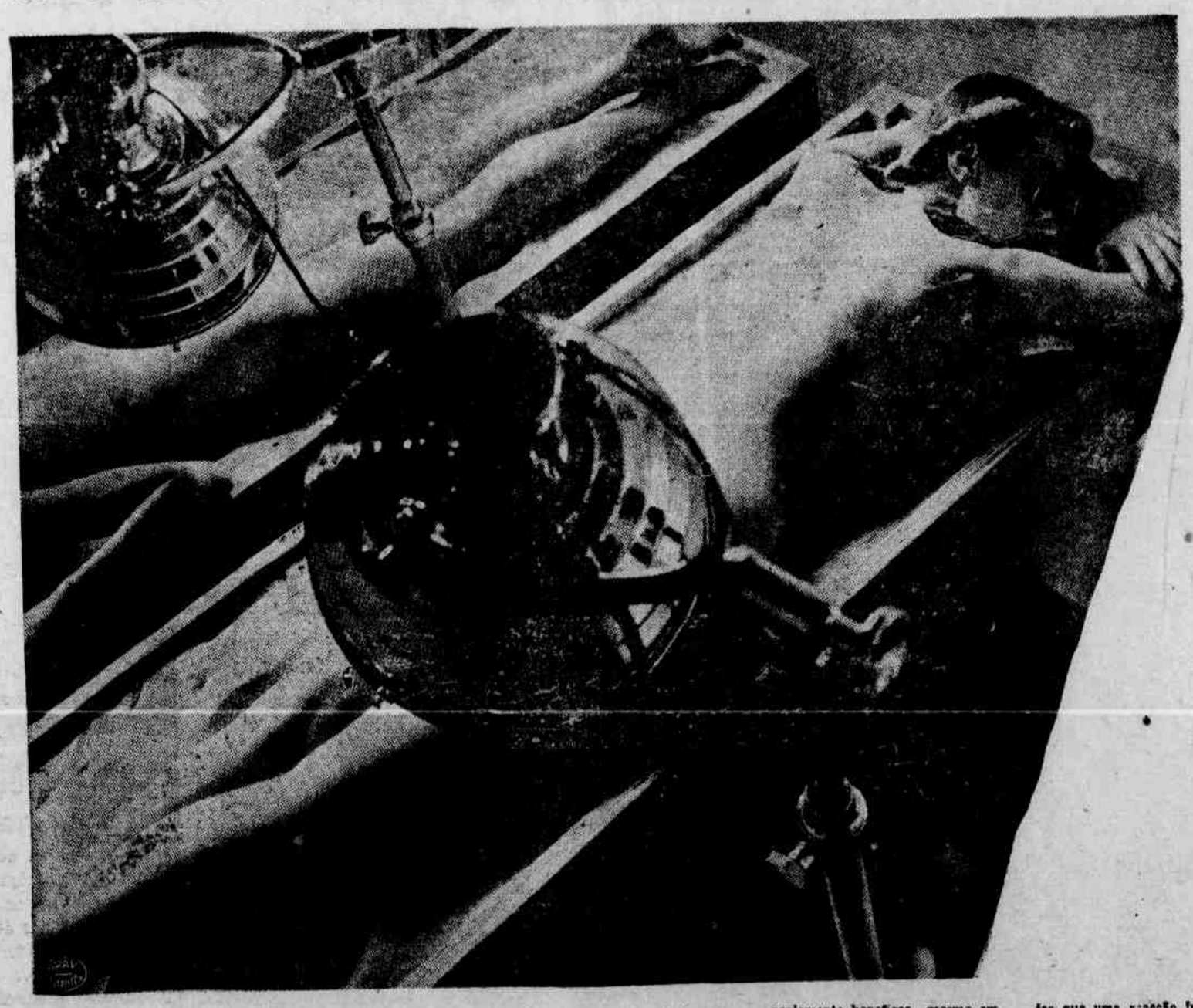
A' agua de toucador se ajuntará um pouco de licor de Hoffman, só ou misturado com partes iguaes de alcool alcamphorado e tintura de myrrha.

A' noite se applicará uma solução de acido salicylico; e cada dois dias se friccionará suavemente as regiões seborrheicas com os dedos impregnados com uma mistura de salicylato de bismutho, 10 grammas, e talco de Veneza, 50 grammas.

Tambem são aconselhaveis as massagens especiaes, destinadas a esvaziar as glandulas sebaceas, afim de regularizar seu funccionamento e affirmar a pelle.

Aos tratamentos locaes é imprescindivel ajuntar alguns cuidados geraes. Assim, deve ser evitada toda e qualquer congestão do rosto; regimen alimentar pobre em corpos graxentos, pão, alcool; observação attenta do funccionamento das glandulas e pratica de exercicios e sports moderados.

A INFLUENCIA DOS BANHOS DE LUZ



Os raios ultra-violetas estão fadados a exercer um importante papel na arte de embellezamento. Na Europa, já se os empregam, mais ou menos largamente, com esse fim. Entre nós, dentro de algum tempo, será de uso corrente, quando as nossas patricias forem informadas da sua preciosa influencia aformoseadora. Dada a vida sedentaria da mulher brasileira, pouco amiga de sports, de vida ao ar livre, á luz, ao sol, elementos indispensaveis para o vigor do organismo, para a firmeza dos musculos e resistencia da epiderme — os raios ultra-violetas vêm representar um recurso valioso de substituição, capaz dos melhores resultados. Muitas pessôas forçadas a viverem á sombra e sedentariamente fazem, na Europa e nos Estados Unidos, uso periodico dos banhos de luz ultra-violeta, em logar dos banhos de ar, de sol, sempre melhores, sem duvida, mas que só se conseguem, todavia, frequentando praias ou logares apropriados.

São elles empregados, tambem, contra muitas affecções da pelle, sobretudo contra a acné. Segundo um eminente dermatologista patricio, os raios ultra-violetas são agentes therapeuticos extraordinariamente beneficos, mesmo em casos rebeldes ás medicações usuaes. "As lesões papulosas e pustulosas, bem como a seborrhéa, que ordinariamente acompanham, melhoram e começam a desapparecer logo ás primeiras irradiações, tanto mais rapidamente quanto mais forte é a dóse-erythema administrada, em que, aliás, se não deve abusar, pelos incommodos e inconvenientes que uma reacção intensa póde produzir.

Os raios ultra-violetas são tonicos, teem enorme influencia sobre o estado geral do organismo, determinando notavel activação do metabolismo cellular, além de provocar um estimulo das defesas organicas naturaes contra as affecções morbidas.

CIRURGIA PLASTICA

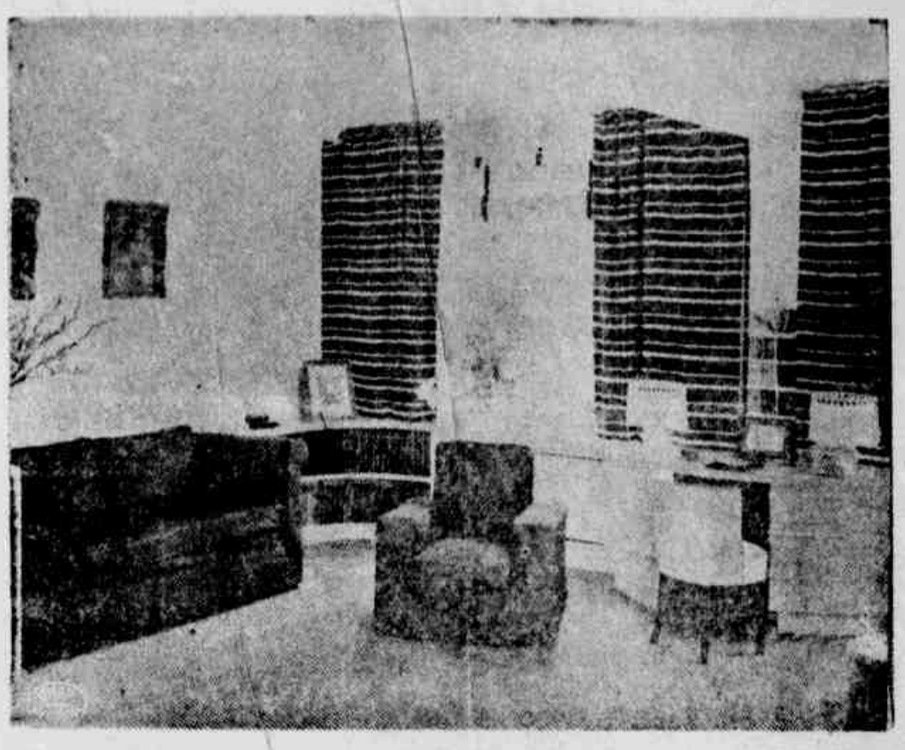
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2783

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

O ARRANJO DO LAR

A preoccupação de toda dona de casa deve ser sempre a de possuir um lar proprio e procurar ajudar o esposo orientando-o, aconselhando-o a que economise, para quanto antes poder construil-o ou compral-o.

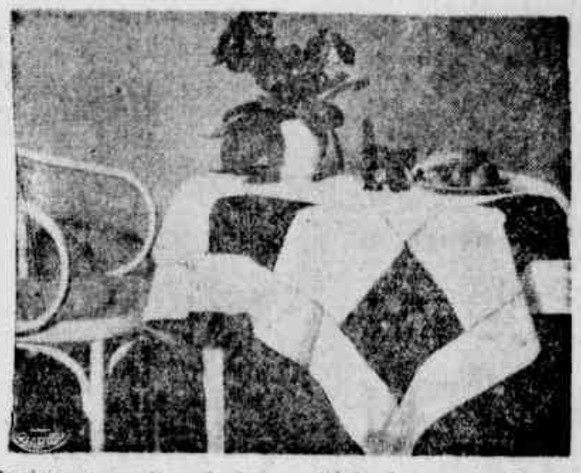
Não são só os ricos que possuem um lar proprio. Felizmente, não é pequeno o numero de casaes que possuem casa propria, embora modesta, encontrando nisso um motivo de justa alegria.



Na verdade, quasi sempre é com a ajuda da esposa, que compreende as responsabilidades que acarreta um chefe de familia quando tem que pagar um aluguel, embora reduzidissimo. Procura por esse motivo ajudal-o, fazendo certos trabalhos domesticos como limpeza da casa, arrumações e outros serviços, leves, entregues, ás vezes, a um criado que póde, sem difficuldade, ser cortado do orçamento mensal.

Dahi a preoccupação que teem duas criaturas que se comprehendem, que procuram fazer do casamento o inicio de uma vida feliz: onde e como vamos installar o nosso lar?

Quando não se tem a preoccupação de se consultar a bolsa primeiro, tudo é muito facil; do contrario deve-se combinar, reunir os esforços dos que se vão installar no novo lar e todos terão de cooperar beneficamente para o mesmo fim.



Resolvido o problema do lar, isto é, depois da construcção de um, onde possam ficar bem installados, assim como alguns membros da familia que os acompanhem, deve-se tambem cogitar dos moveis e dar a cada um arrumação propria.

Muitas donas de casa procuram só imitar o que as amigas fazem. Não procuram experimentar corajosamente um agrupamento differente, uma nota original na arrumação dos moveis.

No commodo combinado para sala de jantar, por exemplo, não é necessario que a mesa seja collocada forçosamente no centro da sala, as cadeiras em fila, encostadas á parede, etc.

A collocação de uma mobilia ou de um movel com gosto muda muito o aspecto agradavel dos commodos.

O mesmo acontece com a quantidade dos moveis. Quanto menor fôr o seu numero, menos trabalho dá para a limpeza e arrumação. Moveis simples e commodos devem ser sempre preferidos.

Não pareça mais velho do que é!

Combata as cans prematuras e faça parar a calvicie com o

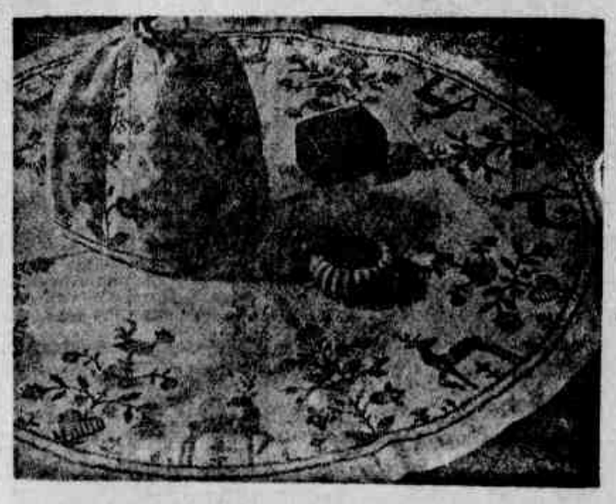
TONICO ORIENTAL

Extingue radicalmente a caspa.

L&K

Decorações alegres

SOBRE A MESA DE SUA SALA DE ALMOÇO OU COPA, ESTE "CENTRO" TERA' MUITO ATTRACTIVO. AO LADO, UM DETALHE AMPLIADO.



"MAILLOTS"

Quando folheio uma revista americana de cinema e vejo tanta photographia de artistas lindas, muito á vontade, em roupas de banho, tenho a impressão de que nenhuma dellas se arreceia do photographo que se prepara para um instantaneo, quando menos se espera.

Pois você, minha leitora, deve estar preparada para a "kodak" que pode estar á espreita por traz de um monte de areia ou em baixo de um guarda-sol. Siga o exemplo das bellezas do cinema e tenha os mesmos cuidados, os mesmos preparos para ir ao banho de mar como se estivesse se aprompitando para ir a um baile. O dia na praia offerece grandes opportunidades á belleza, e á beira do mar uma mulher se exhibe mais do que num salão.

Ha pessoas que assim que vestem uma roupa de banho revelam sua maneira de vêr as coisas. Umas, timidamente, correm das cabines para o mar, molhando-se, tomam banho e logo que sáem da agua enrolam-se nos roupões, quando ao contrario, deveriam tomar sol e deixar-se tostar um pouco, recebendo os beneficios dos raios solares. Outras (é pena dizel-o) exhibem seus encantos de tal maneira que causam nauseas. Nada disso é preciso nem de molde a levar uma moça a ser bôa companheira nos jogos e folguedos de praia, sempre desejada, é a primeira a ser convidada para jantar, para um baile ou talvez para alguma coisa mis duradoura.

Sempre olho inquisidoramente para a moça que é habitualmente o centro de attenções especiaes e minha conclusão é a seguinte: ella é natural, sem affectações, disposta para todo e qualquer sport de moda na praia.

E claro que o mais importante auxilio á alegria communicativa, magnetica e á completa liberdade oriunda do conhecimento do proprio valor, é a convicção que se tem de estar parecendo bem.

Você deve se garantir com uma roupa de banho que lhe assente, uma pelle ligeira e uniformemente tostada ao sol (sem queimaduras!), cabellos ondulados, naturaes ou com permanente, mas que possam ser revolvidos sem lhe darem um ar aloucado de criatura despenteada, e tambem... uma silhueta de que se possa orgulhar. E se estiver na praia com o pensamento aborrecido, acabrunhador, de apparencia que não é aquella que deveria ser, aqui vão alguns pequenos conselhos que ajudal-a-ão a melhorar, ao mesmo tempo que se diverte.

Nade o mais que puder. E' optimo para todo o corpo, torna esguia a silhueta, diminue as cadeiras e estica e dá novo vigor aos musculos relaxados que deixam a carne molle e caida. O "crawl" é especialmente indicado porque em todos os movimentos está sempre esticando o corpo e nada melhor, mais apropriado para a esbeltez do corpo do que os movimentos de esticar. O nado de peito é bom, desde que seja feito com as costas bem esticadas e o rosto bem junto á agua. A agua auxilia muito os exercicios, pois suspende o corpo, permittindo absoluta liberdade de movimentos para todos os musculos. A força de gravidade actua menos sobre o corpo, quando sobre a agua do que quando se está em pé ou sentado.

Attenda, pois, este conselho, se acontecer estar augmentando muito de peso: nadar, especialmente na agua salgada, augmenta loucamente o appetite. Por isso a alimentação deve ser restringida, não se dando grande satisfacção ao appetite devorador mas, comtudo sem fazer regimen propriamente dito. Nada de bebidas.

Mergulhar tambem torna uma silhueta muito elegante. E se toda moça pudesse se lembrar de manter em qualquer occasião aquella attitude bonita que toma quando está prestes a mergulhar, estaria insensivelmente avançando no sentido de obter e manter a graciosidade de attitude e de linha que caracteriza a criatura elegante que attrae os olhares de todos.

Para o arremesso da bola deve-se manter a cabeça levantada e os braços bem atirados para cima, ou então na altura dos hombros. Os quadris devem ser mantidos como que projectados para a frente e para baixo, evitando a curva da espinha: o estomago bem puxado, retesando os musculos da barriga. Isto é optimo para evitar aquella desgraciosa curva nas costas que faz uma mulher se parecer com formiga e mantém o estomago tão sumido que não haverá perigo de apparecer excesso de banha por entre as dobras do "maillot".

Não seja desmancha-prazeres pelo medo de se queimar do sol. Isto é absolutamente desnecessario e um dos maiores inimigos da belleza na praia. Não é preciso esconder seus encantos á sombra protectora de um guarda-sol ou apparecer tal qual uma lagosta cozida, pois existem preparados que ajudam a pelle e tostar-se gradual e uniformemente, sem o perigo das queimaduras.

Um bom creme que absorva os raios ardentes do sol antes que elles alcancem a pelle pode ser usado todo tempo do verão e deixará a pelle tostada e bonita como se deseja. Applicado em pequena quantidade, deixa muito escura. E maior quantidade torna a pelle de um amorenado côr de café com leite. Porém, não querendo se queimar e manter a tonalidade branca e leitosa natural, basta applicar bastante creme, que tambem é bom fixador para quem deseja ir á praia se divertir com a pintura do rosto bem acabada e tentadora como se fosse a um baile.

Palavras ás mães

Para conseguir a saude e a formosura da creança, para que a vida pinte em suas faces as côres todas da alegria, é preciso que não lhe falhe o alimento adequado, o regimen verdadeiro.

A natureza mesmo offerece os elementos necessarios para tal fim.

O leite, o alimento que sempre foi e é considerado imprescindivel para todos os organismos vivos, nas analyses de laboratorio, mostra-se mais efficiente ainda que em tempos distantes, quando já era escolhido como alimento principal da creança, apenas pela intuição.

O leite é um alimento completo.

Sabe-se que toda ração alimenticia deve conter gordura e elementos outros que não falham no leite, que contém saes mineraes, entre os quaes está o phosphato de cal, indispensavel á nutrição ossea.

E' ainda conveniente não esquecer que o leite contém as vitaminas A B e E, todas votadas ao desenvolvimento, ao equilibrio nervoso, etc.

E' tambem um alimento suave que mantém a calma no organismo, sem estimular as vias digestivas para uma operação laboriosa, mas emprestando-lhes substancias puramente assimilaveis. Por tudo isto, puro ou misturado com ovos, o leite tem um logar importante na alimentação. Para ter uma idéa do seu valor, veja a importancia que tem, na vida de um operario que em oito horas de trabalho manual consome energias equivalentes a 4.000 calorias. Essas calorias lhe são dadas approximadamente por 700 grammas de pão, 100 de carne, 100 de legumes, 60 de gorduras e 750 de vinho.

Essa mesma quantidade de calorias podia ser-lhe proporcionada por 750 grammas de pão e 1 litro de leite, que equivale a 750 calorias. O pão e o leite formam uma alimentação completa.

O leite, que até os dois annos da creança constitue quasi o alimento exclusivo, deve continuar fazendo parte de seu regimen, em uma proporção de 500 a 700 grammas por dia, divididas em duas ou tres horas.

— Livros e livros, chronicas e chronicas, dizem e prégam a educação das creanças como normas e conselhos. Com essa propaganda são instruidas as mães nos mais modernos conceitos pedagogicos, que fazem com a persuação e a doçura aquillo que em outros tempos se conseguia com violencia e castigo.

A creança deve ser respeitada e vigiada cuidadosamente, em sua formação.

As lições da mãe principiam a obra que a escola vae continuar.

A mãe, com bôas e doces palavras, estimula o que ha de bom na natureza do filho e amanhã, o que ha de máo.

Com isto se diz que se observa o temperamento para seguir uma linha certa na educação, sem damnos; quer se dizer que o corpo deve ser cuidado como uma esperança ainda mais bella, para formar o homem integro, são, intelligente, polindo como se trata um diamante bruto.

Creanças existem que aprendem com dôr e até com sangue... Puxões de orelhas, toda violencia emfim, felizmente, vae sendo relegada e substituida pela palavra persuasiva.

E' a norma moderna da escola e tem que ser a norma de todo lar, porque é delle que o homem leva para a sua vida, toda doçura ou toda amargura.

"Tratamento cientifico da Cutis"

Madame HYGINO fará:

A — analise da cutis de acordo com as regras da "Cosmetica" e o principio da harmonia das côres, aplicando produtos adequados a cada péle;

B — cura radical das espinhas, cravos, kistos, manchas, rugas, póros abertos;

C — tratamento novo e eficaz para evitar a quéda dos cabelos e paralisar os cabelos brancos;

D — aplicação de esmalte para dar a péle a côr que se deseja;

E — extirpação, sem dôr, dos pêlos do rosto.

Madame HYGINO se encontrará a disposição das Exmas. Familias na "Casa Vantuil", das 9 ás 11 de amanhã e no "Hotel Central" das 3 ás 6. As consultas na Casa Vantuil" são gratis, ás do Hotel são pagas.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Norma Shearer, a maravilhosa Julieta do cinema falado

Cabogrammas da Nova Universal

A Nova Universal inicia a filmagem de THE COP, com Ralph Morgan, Herbet Corthell, Sarah Edwards, Ben Faggert, George Cleveland, Alma Kruger, Richard Carle, Billy Burrud, Harry Watkins, Robert e Nan Grey desempenharam os principaes papeis.

• • •

Jean Roggers, que acaba de desempenhar o principal papel feminino em THE WILDCATTER da Nova Universal com Scott Colton, pela primeira vez em 3 annos teve ferias dos seus affazeres em Hollywood e visita seu torrão natal Belmont, Massachussetts.

Jean Rogers tem uma carreira de grande futuro no cinema, tendo realizado 4 films em series de successo e 7 films.

• • •

Arthur Lubim iniciou a filmagem no Studio da Nova Universal de I COVER THE WAR com John Wayne. I COVER THE WAR é um conto dramatico dos cameramen durante as guerras.

Arthur Lubin acaba de dirigir CALIFORNIA SERAIGHT AHEOD tambem com John Wayne.

Estão terminando a filmagem de OH, DOUTOR! nos studios da Nova Universal com Edward Everett Horton no principal papel. Horton é coadjuvado neste film por William Hall, Donrue Leighton, Thurston Hall, Eve Arden, Lynn Gilbert, Ed Brophy, William Demarest e Minerva Urecal. Ray Carey é o director.

• • •

A Nova Universal comprou de I. A. R. Wylie THE ROAD TO RENO que será publicado no "Saturday Evening Post" o qual será filmado com toda a pretensão para a temporada de 1938, como um dos maiores films da proxima temporada.

• • •

BOTÕES DE BRONZE

Um visitante inglez no studio da Nava Universal, viu um grupo de officiaes elegantes no scenario onde se filmava NIGHT KEY, (A Chave Nocturna) o novo film de Boris Karloff. Elle commentou que esplendida replica de uniformes inglezes, estes homens estavam usando. Ninguem teve coragem de explicar que estes homens na realidade, estavam uniformisados de guardas nocturnos.

• • •

JOVEM ACTRIZ PERDE SUA GRANDE OPPORTUNIDADE DEVIDO A GRIPPE

A encantadora actriz da Nova Universal Polly Rowles, é a pathetica heroina de um drama doloroso da vida real, que ella até agora interpretou na sua curta vida artistica.

O Vilão desta tragedia é a grippe.

A celebre bellezza de Pittsburgh tendo dado amplas provas em curtas a um Idolo, (Love Letters of a Star) foi escolhida para o principal papel feminino ao lado de Boris Karloff no seu ultimo film, NIGHT KEY.

Era uma esplendida opportunidade para a jovem estrella, aliás a maior opportunidade de sua carreira, que iniciava ainda.

E então, um dia antes da filmagem ter inicio ella foi atacada pela grippe. Após dois dias de filmagem, o studio foi obrigado á substituil-a.

O prejuizo de Polly foi o lucro de outra jovem actriz Jean Rogers. Ella recebeu o desempenho que era de Polly.

A loura Jean Rogers em sua curta carreira, já era considerada rainha de films em series. Num film em series, só ella fez com que seu correio dos "fans" fosse a terceira em quantidade no studio da Nova Universal como conclusão; o studio viu que era mais proveitoso usal-a em producções mais importantes.

Charles Laughton, um dos actores ma is caracteristicos dos studios da Metro

"ROMEU E JULIETA" CONSIDERADO COMO UM INDICE DO PROGRESSO NA CINEMATOGRAPHIA

A adaptação cinematographica de ROMEU E JULIETA, obra do immortal Shakespeare, é de importancia transcendental nos annaes da historia do cinema.

Na opinião do professor John Tucker Murray, da Universidade de Harvard, e grande summidade em obras do theatro antigo, chegou definitivamente o tempo de se levar ao "écran" as grandes obras classicas.

"Tendo eu grande interesse pelas obras de Shakespeare, é com prazer que noto que a daptação cinematographica de ROMEU E JULIETA tenha caido nas mãos competentes e habeis de Irving G. Thalberg, George Cukor e Talbot Jenninga, disse o professor Murray.

" "Do mesmo modo que DAVID COPPERFIELD,", que deu dignidade á tela e apresentou o caracter do immortal Dickens com tanta fidelidade, ROMEU E JULIETA, produzida com a mesma fidelidade, renderá tambem uma grande homenagem a Shakespeare.

"Não ha nada que não se possa tocar nas obras de Shakespeare. Elle foi o maior dramaturgo de todas as épocas. Escreveu sobre personagens humanos e elle proprio era muito humano. O que fez Shakespeare? Foi a Londres, tornou-se um dramaturgo famoso, actor e empresario theatral, e fez fortuna. Parece que então reagiu tanto como outra pessôa qualquer em posição semelhante na actualidade. Voltou á sua terra natal — o rapaz que fez successo na grande cidade — comprou a mais sumptuosa mansão e ali estabeleceu sua familia com um brazão.

DAVID COPPERFIELD e A TALE OF TWO CITIES demonstraram o que o cinema pode fazer com o material classico. ROMEU E JULIETA marca um outro passo para a frente.

Pela primeira vez desde os tempos de Shakespeare, a tela fornece um meio que apresenta as obras deste grande dramatista inglez tal como foram concebidas e escriptas. Nas suas obras, encontra-se, frequentemente, a palavra "pressa" repetida varias vezes. E' uma palavra que, com talvez uma só excepção, não era usada antes de seu tempo. Este grande dramaturgo creou e usou muitas palavras para dar a impressão de velocidade e pressa. Como nos tempos de Shakespeare os recursos scenicos eram muito escassos, o dramatista escrevia phrases para agitar a imaginação dos espectadores e dar-lhes quadros mentaes da acção.

"Agora o cinema combinará as bellezas do dialogo de Shakespeare com a acção mostrada na tela, tornando tudo um conjuncto maravilhoso.

"Naturalmente, como admirador das obras de Shakespeare, posso dizer com antecipação que ROMEU E JULIETA na tela vae obter um successo sem precedentes. Esse film abrirá o caminho para a apresentação de outras obras de Shakespeare, especialmente as comedias, que são idealmente adequadas para a tela. Sei que a M-G-M projecta fazer brevemente uma versão cinematographica de AS YOU LIKE IT. Esta nova tendencia da arte cinematographica é muito importante, pois, uma vez demonstrado que o cinema pode tratar as obras classicas com justiça, ha muitas outras fontes de obras classicas para material cinematographico, além de Shakespeare.

"Norma Shearer é a encantadora Julieta. Leslie Howard foi uma excellente escolha para o papel de Romeu.

John Barrymore, como Mercutio, e Edna May Oliver, como a ama de Julieta, são dois dos mais excellentes personagens do palco".

Os professores Murray e William StrunkJr., da Universidade de Cornell, são os conselheiros literarios de ROMEU E JULIETA. Jennings, que fez a adaptação cinematographica, foi alumno do professor Murray na Universidade de Harvard. George Cukor tem a seu cargo a direcção desta famosa obra de Shakespeare.

"O GRANDE MOTIM" ("MUTINY ON THE BOUNTY") NA OPINIÃO DO ILLUSTRE PIERRE WOLFF

Esse film mereceu do illustre Pierre Woff, um dos maiores jornalistas e homens de theatro de Paris, as seguintes palavras: Não descreverei a ninguem as imagens que aqui ultrapassam em belleza a tudo que meus olhos viram no cinema até hoje.

MOTINY ON THE BOUNTY, toca á perfeição. Nessa fragata que navega para Tahitti, commandada por um rude marinheiro, quasi um bruto, força á admiração. Os golpes se repetem, os homens têm olhares de feras enjauladas e o capitão do barco passeia, calmo, meio recurvado, e olhar cruel, entre aquelles pobres miseraveis que lhe dariam tudo por uma palavra, por um sorriso. Um film magnifico. Um triumpho.

CLARK GABLE, CHARLES LAUGHTON e FRANCHOT TONE são conforme veremos os primeiros interpretes deste extraordinario espectaculo que FRANK LLOYD dirigiu e que a Metro filia ao seu rosario de films inesqueciveis, immortaes.

JAN KIEPURA, NO SEU NOVO SUCCESSO MUSICAL PARA A CINE ALLIANÇA

Jan Kiepura e Friedl Czepa na sua nova producção "Oh! as mulheres" da Cine-Alliança

Depois dos ultimos exitos musicaes cinematographicos da CINE ALLIANÇA este anno, desde Mazurka, seguindo-se depois a opera MARTHA, SONHO DE AMOR de Liszt e AVE MARIA, com o celebre tenor Gigli, temos agora a super-producção musical, no genero comico lyrico, intitulada OH! AS MULHERES que a critica européa tem dito ser o melhor film do conhecido tenor polonez Jan Kiepura, ao lado de quem, estream nesta pellicula tambem FRIEDL CZEPA, cantora lyrica e a linda e nova estrella Lull Hohemberg.

Trata-se de um film completo, trazendo phases de intensa comicidade, ao mesmo tempo que nos dá a voz verdadeiramente magnifica de Kiepura que entre outras solos canta a formosa opera TURANDOT no theatro imperial de Vienna.

Um film destinado a um grande successo, não somente pelas suas qualidades diversionaes, como tambem pela arte que reflecte, a arte da musica e do belcanto, através artistas de fama mundial que somente a CINE ALLIANÇA nos tem dado, continuando no seu programma de cultura musical, verdadeiramente vasto e grandioso, fazendo o publico do mundo inteiro conhecer em toda a sua pujança as maiores expressões musicaes e lyricas do mundo, bem como a obra e a vida dos mais celebres compositores.

Assim, pela CINE ALLIANÇA, conheceram-se melhor as obras immortaes de Schbert, Bellini, Chopin, Liszt e Franz Lehar, bem como foram mostrados ao publico graças ao cinema sonoro, artistas de fama como Kiepura, Gigli, Martha Eggerth, Fried Szepa, Erna Berger, Adolph Wohlbruck e directores, como Willy Forst, Carmine Gallone, e tantos outros valores artisticos.

OS STUDIOS EM RESUMO

Rosalind Russell teve de fazer trinta e cinco provas ou "tests" no studio da Metro Goldwyn Mayer, para o seu papel em NIGHT MUST FALL, com Robert Montgomery.

Os "testa" não eram para ella, mas para os seus oculos.

O enredo exigia a presença de uma artista usando oculos, em certas scenas. Trinta e cinco differentes oculos, de aros e formas varias, foram-lhe trazidos e um por um foram photographados no rosto da artista. Alguns faziam-lhe a physionomia exquisita, o rosto muito estreito; outros causavam effeito contrario e ainda outros passavam completamente despercebidos na tela.

Mas depois de longa observação, chegou-se afinal a solução: um par de oculos de aros castanho claro.

Harpo Marx, que assistia ás provas, depois de encontrar-se os oculos que melhor serviam, commentou:

"Tanta recusa de oculos já estava dando na vista".

—

Realismo no cinema ás vezes é problema serio. Os directores tem de lançar mãos de recursos, nem sempre faceis. Durante a filmagem de SONG OF THE CITY, no studio da Metro Goldwyn Mayer, Nat Pendleton, Margaret Lindsay e Jeffrey Dean, num trecho, deviam mostrar-se grandemente surprehendidos quando estivessem em presença de Charles Judels. E porque este se achasse ausente, em Palm Springs, fazia as suas vezes um estranho ao papel. Mas quando começou a scena, o director Erol Taggart já havia conseguido a presença de Judels.

Qual não foi a verdadeira surpresa dos outros, quando o viram presente, sem menos se esperar!

DEANNA DURBIN FEZ UM "SCORE" COM ENCANTOS E CANÇÕES EM "TRES PEQUENAS DO BARULHO"

TRES PEQUENAS DO BARULHO da Nova Universal, é sem duvida nenhuma o acontecimento maximo na historia da cinematographia em 1937, pois além de ser uma alegre e naturalissima comedia, nos deu a conhecer Deanna Durbin.

Parece um pouco exagerado affirmarmos que esta menina de 14 annos tenha tantos attributos assim. Mas, é a pura verdade. Deanna é linda e graciosa; tem uma extraordinaria voz. Canta tres canções que encaixam com a naturalidade dentro do thema do film. Além disso é uma perfeita actriz.

Porém, Deanna não precisa recorrer com a sua juventude. Seus encantos serão eternos, pois ella representa com toda a naturalidade.

do fabricante Schmoelz
Nova remessa acaba de chegar para o
BAZAR ALLEMAO
Rua 7 Setembro 42
Vendas á vista e longo prazo

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

A commissão de Justiça da Camara dos Deputados no Rio de Janeiro, vem de ferir um assumpto de magna importancia na discussão do projecto que creia a Justiça do Trabalho. Trata-se de uma these rigorosamente juridica que, divulgada entre nós pelo telegramma publicado neste jornal, tornou-se assumpto de largos commentarios entre advogados no fôro. A these em apreço resume-se na preliminar levantada pelo sr. Sampaio Costa, sobre a Justiça do Trabalho deve ser Estadual ou Federal.

A these tem de ser discutida, necessariamente em face da Constituição brasileira que a instituiu no seu art. 122. e, outra cousa não fizeram na Camara, o professor Waldemar Ferreira e o advogado Levi Carneiro. Entendem que não prescrevendo a Constituição, qualificação estrictamente federal á Justiça do Trabalho, como faz quanto a privatividade da sua legislação, aos Estados cabe a sua regulamentação e effectiva organização.

Na verdade, a Constituição Federal é omissa senão silenciosa quanto a regulamentação, organização e disciplina da nova justiça. nem por isso se póde depreender, ter ella deixado aos Estados taes encargos. Verdade é, que no seu art. 122. diz claramente que não se lhe applica o disposto no Cap. IV do Titulo Primeiro, referente ao Poder Judiciario, mas, não poderia fazel-o a Constituição porque a Justiça do Trabalho tem um cunho todo especial como tribunal de classe, formando-se pela eleição de membros representativos dos empregadores e dos empregados, que por effeito da syndicalização assegurada pela Constituição, se tornam titulares dessa representação classista, como ficam obrigados a deveres que a lei positivamente prescreve.

Só por estes motivos aos quaes outros poderiamos juntar, não nos parece razoavel a iniciativa que se apreseia, cujo fim, é dar aos Estados atribuições para regular e organizar a Justiça do Trabalho, logo que seja convertido em lei o projecto ora em discussão.

Se não nos enganamos, o professor Waldemar Ferreira paulista verdadeiro que é, aproveitou-se da omissão contida na Constituição para discutir um assumpto de grande importancia, desejoso por certo, de obter para o seu Estado e concomitantemente conferir aos demais, a administração da Justiça do Trabalho, afim de que, não surgisse uma solução de continuidade nas relações administrativas e juridicas dos interesses sociaes e trabalhistas em S. Paulo que, em virtude de accordo com o Governo Federal superintende ali todos os serviços da Inspectoria do Trabalho.

Ja affirmámos desta columna que a Justiça do Trabalho é de uma necessidade impressionante e que deveria vir garantida pela maior independencia. Francamente, tendo em vista os dessidios das classes trabalhistas, as questões sociaes que se agitam no seio dos syndicatos, os interesses que se chocam, vezes numa alarmante situação, não é acceitavel, que se retire do Poder Federal a administração da Justiça trabalhista. Por estes motivos e porque pelo texto da Constituição nada se pode aferir em abono e garantia do principio da estadualização da Justiça do Trabalho, entendemos que ella deve ser Federal como foi concebida e como deve ser desejada.

F.

JUSTIÇA ESTADUAL

Côrte de Appellação de Pernambuco

EMENTA: — Ex-vi do disposto no art. 1468 n.° 64 do Codigo Judiciario do Estado, cabe o recurso de aggravo do despacho do juiz que resolve reclamação contra acto do Official do Registro de Immoveis.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição numero 26.344, da comarca de Garanhuns, entre partes, aggravante o dr. Lafayette Velozo Rezende e aggravados o juiz e o Banco do Brasil, verifica-se que a especie é a seguinte: O aggravante firmado no art° 272 do Reg. 18.542 de 24 de dezembro de 1928 e nos documentos de fls., requereu ao official do registro de immoveis o cancellamento dos registros de uma hypotheca e de um penhor agricola em que figuram como credor o Banco do Brasil e devedor o aggravante doutor Lafayette Rezende. O official oppôz duvida em fazer o cancellamento pletteado, sendo o caso, por via de reclamação do mesmo devedor, submettido á apreciação do juiz para resolver como de direito. Este, considerou procedente a objecção opposta com entender que os documentos exhibidos não eram habeis para comprovar a renuncia do credor. Transcorridos dois mezes, o então juiz de Canhotinho que se encontrava em exercicio na comarca de Garanhuns, houve por bem attender parcialmente uma nova reclamação do dr. Lafayette Rezende, determinando o cancellamento do registro da hypotheca. Intimado deste despacho, o Banco do Brasil delle appellou para esta Superior Instancia, sendo o recurso recebido em ambos os effeitos. Dahi o presente aggravo, que tem como fundamento os nºs 13 e 14 do art° 1.463 da lei de procedimento do Estado.

Accordão os Juizes da Côrte de Appellação, pelo voto de desempate, em dar provimento ao recurso para reformar, como reformam, o despacho recorrido. O art° 1.468 n° 64 do Codigo Judiciario do Estado, dispõe: "caberá aggravo da decisão sobre reclamação contra acto de tabellião ou official de registro".

Este dispositivo que identico ao que se contem em outros codigos (Affonso Dionizio da Gama, Registros Publicos, pag. 131), tem toda applicação á hypothese dos autos do vez que tanto o primeiro despacho, achando procedente a duvida suscitada, como o segundo, reconsiderando o anteriormente proferido, foram motivados por reclamação contra acto do Official do Registro. Não vale distinguir entre simples duvida e acto official, porque o acto de recusa por parte deste não consiste em nenhuma decisão ou julgamento, mas tão sómente em declarar,mencionar, explicar por escripto o motivo, a razão que teve em duvidar da legalidade da inscripção (autor e obra acima citados, mesma pag.). Tão pouco, para justificar o cabimento do recurso de appellação e não de aggravo, cabe invocar o art° 277 do Reg. .. 18.542 de 24 de dezembro de 1928 que se refere expdessamente a cancellamento em virtude de sentenção. Pouco importa a expressão "julgo a hypotheca", usada com evidente impropriedade pelo dr. juiz a quo. Este facto não póde ter o prestigio de alterar a natureza do recurso expressamente determinado em lei. Não se trata aqui do caso previsto no n° 5 do artigo 849 do Cod. Civil, que é, segundo Clovis o da sentença rescindente ou annullatoria da hypotheca, que presumppõe uma acção, com largos meios de prova e discussão das partes, mas, ao envés, do n° 3 do antedito artigo, só autoriza o méro processo administrativo do cancellamento, sem caracter definitivo ou de cousa julgada.

Custas ex-lege.

Recife, 8 de abril de 1937 — Santos Pereira, presidente com voto, Gennaro Freire — Relator, Neves Filho — Nestor Diogenes — Orlando de Aguiar — Ounha Barreto, Vencido. A meu ver, data venia, o presente recurso não foi decidido com acerto, porquanto, o presente aggravo não merecia ser provido, como foi, com fundamento no disposto no art° 1.468, n° 64 do Codigo do Processo.

Para ter-se nitida impressão do caso em apreço é preciso fazer um resumo das occorrencias, do qual resultará o fundamento do meu voto vencido.

O aggravante, dr. Lafayette Velozo Rezende, com fundamento no art° 272 do Reg. que abaixo com o Dec. 18.542 de 24 de dezembro de 1928, pediu ao Official do Registro de Immoveis da Comarca de Garanhuns o cancellamento de uma inscripção hypothecaria no valor de Rs. 208:319$600, em que figura como credor o Banco do Brasil e de transcripção do penhor agricola de identico valor e de identico credor, allegando a extincção destes direitos reaes, por fórma tacita, regulada nos artºs 803, 849 e 841 do Cod. Civil. Allegou o aggravante que o proprio Banco do Brasil, em acção summaria movida para cobrança do credito, allegou a nullidade da hypotheca por falta de assignatura da mulher do devedor — aggravante. E quanto ao penhor agricola a caducidade do mesmo, fundada no art° 782 do Codigo Civil. Petição de fls. 507.

O official do Registro oppoz duvidas e recorreu á decisão do Juiz de Direito de Garanhuns, o qual pelo despacho de fls 12 e 13, approvou, ou melhor, decidiu que o referido official procedeu com acerto, dando largos fundamentos entre os quaes resalta não ter havido renuncia tacita por haver o advogado do Banco, sem poderes para tanto, declarado ser nullo o contracto.

Foi o aggravante quem "reclamou" contra o acto do official do Registro, e deste despacho de fls. 5 a 7 do Juiz de Direito, negando o cancellamento, pela decisão proferida, cabia aggravo com fundamento no n° 64 do art° 1.468, do Cod. do Processo. E aqui o recurso era do reclamante, dr. Lafayette Velozo Rezende. O Banco do Brasil não tinha siquer sciencia do que havia occorrido, mas, quando tivesse, nada tinha que recorrer, uma vez que o despacho lhe favorecia.

O aggravante, ao envés de aggravar, como lhe competia, aproveitando-se da ausencia do Juiz de Direito de Garanhuns, que estava em gozo de ferias, e de exercicio do Juiz de Canhotinho, DOIS MEZES DEPOIS de proferido o respacho, que é de 16 de outubro do anno passado, tendo perdido, portanto, o prazo para aggravar para esta Côrte de Appellação, faz uma NOVA RECLAMAÇÃO ao Juiz em exercicio, pedindo para RECONSIDERAR o despacho anterior, ordenando o cancellamento ao official do Registro de Immoveis.

O Juiz de Canhotinho, em longo despacho, deferido em parte a segunda reclamação quanto ao credito hypothecario, julgando extincta a hypotheca, por meio de renuncia do credor e determinou ao official do Registro o cancellamento da inscripção, nos termos do art° 272 do Dec. n° 542 de 24 de dezembro de 1928.

Vide pag. 18 dos autos.

Sem que o despacho do juiz ordenasse, sem que o o Banco do Brasil fosse parte, o Escrivão que não intimou ao unico interessado, que era o reclamante, — o aggravante dr. Lafayette Vello so Rezende, — entendeu de intimar o gerente do Banco do Brasil, o qual desavisadamente, pôz o — sciente — á margem, com a data de 24 de dezembro de 1936.

Essa circumstancia é muito interessante e não deve passar despercebida aos olhos do juiz, pois, deixando-se de intimar a quem devia ser intimado, que foi o Reclamante, não contra o acto de official, mas, contra a decisão proferida pelo juiz á primeira reclamação intimou-se o Banco do Brasil, que não era a parte na reclamação, no sentido da technica processual, mas um "terceiro", cujo interesse era affectado pela decisão.

O Banco do Brasil, no dia 2 de janeiro deste anno constituiu advogado, e na mesma data este interpõe o recurso de appellação para esta Instancia, sendo admittido e recebido nos effeitos regulares.

Desse despacho do recebimento da appellação o aggravante interpoz o presente aggravo, com fundamento nos nºs 13 e 14 do art. 1.468 do Codigo do Processo.

Minutado, contraminutado o e presente recurso, o juiz aggravado defendeu o seu despacho de modo brilhante, impressionante mesmo, de modo que, seus argumentos, de si só, convencem da improcedencia do recurso e do acerto da decisão aggravada, admittindo a appellação dos aggravados.

Tão bem collocou o juiz a que e caso nos seus termos que nada se impõe adduzir como reforço.

Todavia é preciso desfazer um equivoco do accordão quando affirma que "tanto o primeiro despacho, achando procedente a duvida suscitada, como o segundo reconsiderando o anteriormente proferido, foram motivados por reclamação contra acto do official do Registro".

E' bem de ver que se não póde negar que a origem dos dois despachos é a mesma — o cancellamento da hypotheca, posta em duvida pelo official e decidida pelo juiz. Entretanto, o segundo despacho foi proferido em virtude de uma "reclamação" contra a decisão do juiz, approvando o acto do official. Não e' a mesma cousa para effeito do recurso a ser interposto.

O segundo despacho não foi mais provocado por um acto do Of. do Reg., mas, contra a decisão do juiz. E a lei n° 5, 64 do art° 1.468 do Cod. Proc. — quando dá o recurso de aggravo allude a' decisão que decide sobre reclamação contra acto do tabellião ou official do registro".

E' indispensavel que se attenta á natureza do processo em que se descute o cancellamento das inscripções dos direitos reaes e a do despacho que "revoga" a decisão sobre a reclamação contra o acto do official do Registro.

Esta observação é necessaria porque fez surgir um novo aspecto do caso, encaminhando a solução para a determinação do recurso a interpor.

Trata-se de um processo administrativo, incidente, com decisões do juiz, quando ha reclamação contra acto do official do Registro de Immoveis.

E' preciso attender á natureza da "decisão" proferida, isto é, um "despacho" interlocutorio simples, ou interlocutorio com effeito de definitivo, ou, ainda, de um "despacho" ou "decisão" definitiva.

Dahi dimanam consequencias importantes, quer sob o aspecto processual, quer sob o aspecto das relações propriamente juridicas. Ademais, se o "despacho" não é mais em reclamação contra acto do official ou tabellião, mas, contra a "decisão" do proprio juiz, se o juiz póde modifical-o.

O Dec. 18.542 de 1928 allude á "decisão", portanto, toda vez que o official do Registro oppõe duvidas ou recusa fazer o registro, o juiz "decide". Embora o processo seja de natureza administrativa, ha uma "decisão", a qual, se não é uma "sentença" com o mesmo caracter das definitivas proferidas em processos sentenciosos, de juridição senticiosa, inter nolentes, tem caracter de definitivo, pelos effeitos que delle dimanam, como o cancellamento de um direito real, ás vezes de vulto, como em fóco. E' equiparavel ao despacho interlocutorio mixto — Vim habet definitivae.

Desse despacho, como se vê do n° 64 do art° do Cod. Proc., cabe aggravo, com effeito suspensivo, o que, de si só, exclue a idéa do juiz prolator poder reformal-o ou revogal-o por méra reclamação, tumultuando o effeito. O juiz que proferiu a "decisão", considerou procedente a duvida do official, opposta ao cancellamento pretendido pelo aggravante, só por meio de embargos ou, no caso, por meio de aggravo, poderia revogar a "decisão".

O aggravante, contra quem foi proferida a primeira decisão, que foi publicada em Cartorio, não aggravou. Assim, o segundo despacho, é extemporaneo.

Todos os praxistas distinguem o despacho simples interlocutorios e os interlocutorios mixtos — Pereira e Souza, por exemplo, ensina: a interlocutoria, subdivide-se em simples e mixta. SIMPLES é a que não se estende além dos limites do ponto sobre que e' proferida, MIXTA é a que prejudica a acção principal e por isto têm força de definitiva. Pensam assim Ramalho, João Monteiro, Moraes Carvalho e outros.

Essas mesmos praxistas ensinam que entre essas differenças existentes entre a sentença definitiva e a interlocutoria simples é que a primeira, uma vez publicada, não póde ser reformada de officio pelo juiz, o que não acontece com a interlocutoria simples, que pode ser revogada por simples reclamação. A interlocutoria mixta participa da natureza das definitivas.

Não pode ser revogada pelo proprio juiz que a prolatou, pela razão muito simples e que se encontra em todos os processualistas, de que com a sentença definitiva ou interlocutoria mixta terminam todas as funcções do juiz, uma vez publicada. — Paula Baptista — Tbe, e Prat. § 180 pag. 242 — Ramalho — Praxe Bras. § 225 pag. 247 — Moraes Carvalho — Praxes Forense § 617 pag. 180.

Ora, o despacho, para ter esse caracter não precisava que tivesse a fórma de sentença. Nem se diga que ha distincção entre sentença e despacho, para se applicar o principio, pois Martinho Garcez, na sua obra "Tbc. e Prat. dos aggravos" assim o affirma, e estas expressões são indifferentemente empregadas por João Monteiro, porque Garronet — Procis. do Proc. Civ. n° 563 diz:

"que a palavra sentença comprehende quaesquer pronunciações da autoridade judiciaria: não só os actos que, mediante as fórmas ordinarias das instancias, resolve contestações entre litigantes, como os que se limitam a ordenar o curso da acção, independentemente do fundo da demanda, ou os que sómente provêm diligencias ou providencias proprias da vigilancia judiciaria".

O despacho proferido pelo juiz a que apoiando as duvidas do official do Registro, em face da "reclamação" do aggravante, DECIDIU fundamentalmente sobre o pedido de cancellamento da inscripção hypothecaria, fazendo exegese da lei reguladora. Nessas condições, uma vez publicada, não podia ser mais alterada por uma méra reclamação, mas, se interposto o recurso de aggravo contra aquella primeira decisão por meio deste recurso, uma vez que a lei processual permitte reconsiderar o despacho ou decisão.

O que se deu, porém, não foi isso. Perdido o prazo do aggravo por quem pretendeu o cancellamento, este "reclama" e o proprio juizo reconsidera e manda fazer o cancellamento anteriormente negado.

Desse despacho de reconsideração, é o que se sustenta, não cabia aggravo, mas, appellação, uma vez que o despacho que decidira a reclamação contra o acto do official foi o primeiro, contra o qual não se interpoz recurso.

E' preciso não desattender á uma interessante observação, que traz valiosa contingente á exegese do nº 64 do artº 1.468 do Cod. do Proc.

O pedido de cancellamento, nos casos como o in judicio, passa-se entre o official do Registro e quem pede o cancellamento. Nessas condições o recurso de aggravo contido no cit. nº 64 é concedido exclusivamente ao pretendente do cancellamento, não ao official, nem a qualquer outra pessoa. E assim que todos os codigos processuaes, em regra, com uma unica excepção, citado pelo patrono do aggravado, dizem de modo claro, que o recurso de aggravo cabe do despacho que indefere a reclamação contra acto do official do Registro ao tabellião. Ora, só o reclamante tem o direito de aggravar, seja elle o "devedor", que pede o cancellamento, seja elle o credor, que se insurge contra o cancellamento, o recurso é de quem reclama porque o nosso legislador diz claramente que cabe aggravo da decisão sobre reclamação contra acto de tabellião ou official do registro. Se outro precisa recorrer da decisão contra o acto do official, praticado em virtudo da decisão, o caso muda de figura, pois, ahi não ha um acto do official contra o qual se tivesse de reclamar, mas, uma decisão, contra o qual se deve appellar, e essa decisão participa da natureza dos despachos com effeito de definitivo.

E' condição, pois, para que caiba aggravo, que haja uma reclamação e que esta seja indeferida, bem assim que a reclamação seja feita contra um acto do official. O recurso de aggravo é de quem reclama, não do official, não de qualquer outra parte que tenha interesse contrario ao que foi decidido no despacho que decide sobre a reclamação.

A leitura attenta dos dispositivos dos codigos de alguns Estados, como do Districto Federal — artº 1.133, — da Bahia, artº 1.203, nº 38, Minas, — artº 1.476 nº 58 — do Estado do Rio artº 2.236 nº 58, de São Paulo — artº 1.094 — nº VIII, conduzem á convicção segura de que só o reclamante é obrigado a aggravar, se não é attendida ou deferida a sua reclamação. O credor prejudicado com o cancellamento já não pode reclamar contra um acto do official porque o cancellamento mandado fazer por decisão do juiz não é mais acto do official. Logo, elle tem de buscar na lei processual o recurso commum, que é a appellação, o qual cabe das sentenças definitivas ou dos despachos ou decisões com caracter definitivo, como é, flagrantemente, o em fóco, que ordenou o cancellamento de inscripção hypothecaria, com graves consequencias para o direito do credor, ora aggravado e appellante.

Não é demasiado que se repita que o despacho do qual appellou acertadamente o Banco do Brasil, é equivalente á sentença definitiva, porquanto ha um julgamento, uma decisão com effeito definitivo, exequivel, impedindo o credor de usar de direitos reaes até então inscriptos.

O Cod. Proc. de São Paulo, no artº 1.094, nº VIII, dispõe: Se algum serventuario da justiça suscitar duvidas sobre a admissibilidade da pratica de acto do seu officio, solicitado pela parte interessada, e o juiz o julgar procedente, o recurso que cabe a parte CONTRA ESSE JULGAMENTO é o de aggravo de petição.

Em face de uma "decisão", quem não tinha reclamado, só podia appellar, pouco importando que a decisão aggravada seja um despacho, por isto mesmo que o juiz a quo não mandou publicar.

Contra esse fragil raciocinio, basta citar a opinião de João Monteiro, definindo o que seja appellação;

"é o recurso interposto por juiz superior para que modifique ou reforme alguma sentença ou DESPACHO definitivo que não caiba aggravo".

A' vista do exposto afigura-se-me que a decisão proferida pela maioria é contraria á lei e á doutrina e ferio profundamente os direitos do aggravado.

Oswaldo de Souza — Vencido de accordo com o voto do exmo. des. Cunha Barreto.

J. T. de Medeiros Correia — Vencido, de accordo com o voto do des. Cunha Barreto.

A. Oliveira Lima — Vencido, de accordo com o voto do des. Cunha Barreto.

quer supposição contraria á prohibilidade profissional desse sei entuario, insinuada, sem nenhuma prova, pelo recorrente;

Attendendo a que incompetente seria, com effeito, o juiz da 1ª vara se a elles tivessem os autos de voltar, agora, quando já fora do exercicio cumulativo da 2ª vara, para nelles preferir qualquer julgamento;

Attendendo, finalmente, ao mais dos autos, inclusive o juridico parecer do exmo. sr. dr. sub-procurador geral do Estado:

Accordão, os desembargadores da Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, em, pela segunda vez, denegar o salvo-conducto.

Custas ex-causa.

Façam-se as devidas communicações.

Recife, 1º de junho de 1936.

Santos Pereira, presidente e relator — *A. Ribeiro — João Aureliano — A. Oliveira Lima — Padua Walfrido — João Jungmann — Orlando de Aguiar.* Fui presente. — *Dircen Borges.*

(Acc. da Côrte de App. de Pernambuco no Habeas-Corpus n. 8.366.

COMARCA DE INDAYAL

(SANTA CATHARINA)

A mulher seduzida com promessas de casamento, tem direito a exigir do offensor, se este não puder ou não quizer reparar o mal pelo casamento, um dote correspondente á sua propria condição e estado.

Vistos, etc.

Selma Borchardt, brasileira, solteira, domestica, residente no logar Benedivto Central, desta comarca, propoz com fundamento no art. 1548, n. III do Codigo Civil, a presente acção ordinaria contra Paulo Wollinger, para haver delle, um dote, como indemnisação á sua honra aggravada.

Allega a autora na inicial de fls. que durante seis annos — de 1928 a 1934, — manteve relações de namoro com o réo, o qual desde o inicio passou a frequentar a casa dos paes da autora, promettendo com ella se casar; que por ter sido sorteado para o serviço militar, o réo esteve ausente do logar Benedicto Central, durante o anno de 1932, porém de Curityba onde se encontrava, se correspondia por cartas, com a autora, tornando assim mais fortes as relações affectivas entre ambos; que de regresso da capital do Estado de Paraná, o réo voltou a frequentar a casa dos paes da autora, continuando assim o seu antigo namoro, até que abusando da confiança que nelle depositavam os referidos paes de Selma e seduzindo esta com promessas de casamento, conseguiu ter com a mesma relações sexuaes, no dia 9 de dezembro de 1934; que após esse facto, a autora foi abandonada pelo réo em dezemoro de 1934, e no anno seguinte, em 2 de agosto, deu, no hospital Santa Isabel, na cidade de Blumenau, a luz, a uma creança do sexo masculino, que falleceu no mesmo dia; que a autora namorou unicamente com o réo, sendo mulher de indiscutivel honestidade e reputada no logar onde reside; que entre a autora e o réo nenhum impedimento existia para o casamento, mas que tendo a autora exigido que o réo cumprisse a sua promessa, elle sem razão recusou-se.

O pedido inicial veiu acompanhado do instrumento procuratorio e do talão correspondente ao pagamento da taxa judiciaria (fls. 3 e 4). Citado o réo, acusada a citação e proposta a acção (fls. 7 e 8), foi a mesma contestada ás fls. 12.

Em resumo, disse o réo na sua contestação: que lhe não cabe dotar a autora, porque a esta não fez promessa de casamento, verbal ou escripta; que a autora se entregou espontaneamente ao réo, cuja casa frequentava, a qualquer hora do dia, insistindo para na mesma fazer serviços domesticos, o que fazia sempre, embora o réo morasse só.

Na replica de fls. 15, a autora reaffirmou as mesmas allegações da inicial.

Posta a causa em prova, foram tomados os depoimentos da autora e de tres testemunhas por parte desta e tres offerecidas pelo réo. Essas diligencias requeridas em tempo habil, realizaram-se fora da dilação, em virtude de accumulo de serviço, conforme as certidões de fls. 21 e 26.

Arrazoaram afinal, ambas as partes, tendo a autora juntado os documentos de fls. 40 a 46, — cartas do réo, com a firma reconhecida e devidamente traduzidas.

O que tudo visto e bem examinado:

O facto narrado na inicial de fls. 2 se acha provado, isto, é, o réo após um namoro de seis annos, manteve com a autora, relações sexuaes Selma Borchardt, em consequencia desse facto, deu á luz, a uma creança do sexo masculino, a qual veiu a fallecer no mesmo dia do nascimento. (Conf. depoimentos de fls. 32 a 36).

A respeito do coito, o proprio réo o confessa. Apenas em defesa do seu acto, allega que não empregou seducção, mas pelo contrario, foi a autora, que espontaneamente, a elle se entregou. (V. contestação de fls. 12).

Cabe pois, na especie, verificar-se teria o réo incorrido na sancção do art. 159 do Codigo Civil, que prescreve ficar obrigado a reparar o damno, aquelle que por acção ou omissão voluntaria, negligencia ou imprudencia, violar direito ou causar prejuizo a outrem.

O autor, como já se viu, procura se eximir da responsabilidade que lhe é imputada nestes autos, sob o fundamento de que não seduziu a autora com promessa de casamento.

"Na systematica do Codigo, escreve Clovis Bevilaqua, o acto illicito é causa geradora de obrigação, como o contracto, e a declaração unilateral da vontade. O acto illicito pressuppõe culpa, *lato sensu*, do agente, isto é, a intensão de violar o direito alheio, de prejudicar a outrem, ou a violação de direito, o prejuizo causado por negligencia ou imprudencia." (Cod. Civ. Com Vol. 5°, pag. 280 — edição de 1919).

As cartas de fls. 40 a 46, que não foram contestadas, escriptas em termos amorosos e numa linguagem propria de namorados, onde se lêm expressões como estas: — "teu fiel namorado", "teu velho noivo", "teu perenemente fiel", "querido coração tu bem sabes o que eu disse que quando estiver em casa logo nos casaremos", etc., essas cartas revelam que as relações existentes entre autora e réo, eram de tal maneira intimas, que levaram Selma Borchardt a confiar em Paulo Wollinger e apoiada nessa confiança ella foi induzida á pratica do acto sexual.

Para acreditar que o réo com ella quizesse se casar, está claro que a autora não necessitava de uma promessa solenne, que ás mais das vezes se justifica como meio de exhibição e para satisfazer a preconceitos sociaes.

No caso em apreço, forçoso é convir que a figura da seducção deve ser encarada no seu sentido vulgar.

Carvalho Santos, nos seus preciados commentarios ao Codigo Civil, assim se expressa: — "O Codigo refere-se ás promessas de casamento. Não exige, bem é de ver, o noivado solenne, como poderia parecer. A lei emprega a expressão *promessas de casamento* num sentido amplo, abrangendo toda e qualquer promessa que possa parecer verdadeira, induzindo, assim, a mulher a pratica do acto sexual." (Cod. Civ. Int. Vol. XXI, pag. 404).

E Mario Portugal, grande e saudoso juiz, que tanto elevou o nome da magistratura catharinense, decidindo um caso perfeitamente identico ao de que tratam estes autos, ensinou: — "é incontestavel que a lei, pela sua finalidade de justiça, quer que se puna aquelle que abusou de uma moça, promettendo-lhe casamento em condições taes que a ella as promessas pareçam verdadeiras. Se a lei só admittisse a promessa consalatente em noivado solenne, como pensa muita gente, não teria usado da expressão ampla de *promessas de casamento.*" (Revista de Direito, Vol. 95, pag. 595).

O facto da autora ter sido vista tres vezes, na casa do offensor, por si só, não é o bastante para que se faça um juizo menos lisongeiro da sua honestidade. Onde a prova de que taes visitas tivessem fins deshonestos, fossem consequencia de uma vida desregrada?

As tres testemunhas do réo foram unanimes em affirmar que ignoravam tivesse Paulo Wollinger relações sexuaes com a autora, na casa dos paes desta ou em outro qualquer logar, sendo que a primeira viu Selma tres vezes na casa do réo, onde trabalhava, não sabendo em que especie de serviço, e a terceira viu uma vez, a autora lavando a casa do réo. (Fls. 23 a 26).

Se as testemunhas acima referidas, ignoram tivesse o réo relações sexuaes com a autora, facto confessado pelo réo (fls. 12), forçosamente teriam que ignorar se a autora foi ou não seduzida, entregou-se espontaneamente ou não, ao réo.

Parece-me que essa é a conclusão mais logica, mais em harmonia com o bom senso e como direito.

Firmada a responsabilidade do réo, por ter seduzido a autora e com ella mantido relações sexuaes, esse facto representa uma offensa á honra de Selma Borchardt e importa na obrigação do offensor de reparar o damno.

Diz o Codigo Civil:

"A mulher aggravada em sua honra tem direito a exigir do offensor, se este não puder ou não quizer reparar o mal pelo casamento, um dote correspondente á sua propria condição e estado:

I — Se, virgem e menor for deflorada.

II — Se, mulher honesta, for violentada ou aterrada por ameaças.

III — Se for seduzida com promessas de casamento.

IV — Se for raptada." (Art. 1.548).

Entre os estudiosos do direito civil, formaram-se duas correntes, ambas apoiadas em nomes respeitaveis, a cerca da indemnisação por damno moral: uma pró e outra contra.

O nosso Codigo continuando a tradição, dispoz logo no art. 76, que: — "para propor ou contestar uma acção é necessario ter um interesse legitimo, economico ou moral". Mas segundo têm decidido os nossos tribunaes, a indemnisação pelo damno moral só deve ser admittida nas figuras especificadas no artigos 1547 a 1552 do Codigo, embora alguem seja de opinião que toda especie de damno é indemnisavel, sem nenhuma differença entre o material e o moral, de vez que o Codigo não fez distincção e não á licito a ninguem fazel-a.

Quanto a figura do artigo aqui transcripto e que serviu de fundamento á presente acção, já não ha mais duvida.

O eminente juiz Virgilio de Sá Pereira justificando-o e applicando-o, escreveu o seguinte, numa das suas luminosas sentenças:

"Essa offensa moral repercute no patrimonio material da victima diminuindo-lhe as probabilidades do casamento, isto é, diminuindo-lhe a capacidade para criar-se uma situação definitiva de amparo e conforto na vida. Nada mais curial e justo do que coagir-se o offensor a, mediante uma indemnisação, proporcionar á offendida esse amparo, ou constituir-lhe um dote que a habilite ao casamento que é o alvo do legislador". (Decisões e Julgados, pag. 206).

Ha nos autos, referencia a idade da autora, alegando-se que a mesma á maior de vinte e um annos.

Essa circumstancia porém, em nada prejudica o direito da autora.

Invocamos mais uma vez, a opinião de Mario Portugal: "a virgindade e a menoridade não são condições essenciaes para a procedencia de um pedido de indemnisação pela mulher aggravada em sua honra. Esses factores só entram em linha de conta para a maior ou menor intensidade do damno soffrido". (da sentença de 10 — 10 — 1927).

(Conclue na 12ª pag.)

JUSTIÇA FEDERAL

SECÇÃO DE PERNAMBUCO

O dr. procurador seccional da Republica promove a presente acção executiva contra a firma J. R. Moreira, estabelecida nesta cidade, para forçal-a ao pagamento da importancia de dois contos quinhentos e cincoenta e tres mil trezentos e vinte e oito réis . . . . . (rs. 2:553$328) a José Francisco de Sant' Anna, e a recolher á repartição competente a taxa de 2 % sobre o valor da causa, ou sejam cincoenta e um mil e oitenta e seis (rs. 51$066), tudo no valor de dois contos seiscentos e quatro mil trezentos e noventa e quatro réis 2:604$394), em consequencia, de condemnação que lhe foi imposta pela Junta de Conciliação e Julgamento, annexa á 3ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio em sentença proferida na audiencia de 9 de novembro do anno findo e cujo termo, em copia authentica serve de titulo á divida exequenda.

Embargando á penhora de fls. 7 allega o executado — preliminarmente — que a acção é nulla porquanto não passou em julgado a decisão que o condemnou ao pagamento ajuizado, uma vez que não foi elle regularmente intimado da mesma, nos termos do art. 21 combinado com o art. 20 do decreto n. 22.132 de 23 de novembro de 1932, e *de meritis* — que não é successor ou continuador dos negocios de Horacio B. Moreira não podendo, conseguintemente, responder por obrigações deste.

Improcede a preliminar de nullidade

Vê-se dos autos (fls. 3,33 e 39v. — e não o contesta o embargante (fls. 36v.) — que foi este representado por seu advogado — dr. Manoel Amaro Lopes Pereira — na audiencia da Junta de Conciliação e Julgamento em que se processou e julgou a reclamação de José Francisco de Sant'Anna, da qual se originou a divida exequenda.

Prescreve o art. 20 do decreto n. . . . 22.132 que, proferido julgamento, será a parte intimada na propria audiencia a cumpril-o no praso maximo de cinco dias.

Ora ,tendo estado o embargante presente á audiencia do julgamento, por intermedio de advogado legalmente investido de poderes de representação, e constando do termo da mesma que "*foram feitas as intimações legaes*" (fls. 4), só ha que concluir que o preceito citado teve inteira e formal applicação.

Ver-se-á, porém, que, consoante o art. 16 do decreto em apreço, os empregadores só podem ser representados pelos gerentes ou administradores dos seus estabelecimentos e, assim, o embargante, tendo sido representado por advogado devia ser havido por ausente para que a sentença lhe fosse intimada por edital.

Em virtude de uma representação da Ordem dos Advogados, o sr. ministro do Trabalho resolveu que as partes podiam fazer-se tambem representar por advogado, ficando, assim, modificado o teor daquelle dispositivo (Luiz Pereira dos Santos — Consolidação das Leis Trabalhistas — pg. 42 — nota).

A intimação, portanto, feita em audiencia ao advogado do embargante foi regular e produziu, consequentemente, todos os effeitos legaes.

Aliás, é velho principio do nosso direito judiciario, estatuido nos arts. 234 e 235 do reg. 737 de 1850 e consolidado no art. 87 — da parte III — do dec. n. 3.084 de 1898, que a intimação das sentenças pode ser feita ás partes ou aos seus procuradores.

A decisão exequenda não padece, pois, do vicio substancial que se lhe argue.

Tendo sido intimada, como foi, ao advogado do embargante, na propria audiencia em que foi proferida, tornou-se exequivel nos proprios e precisos termos do art. 21 do mesmo decreto n. 22.124.

A allegação *de meritis* é impertinente.

A justiça do trabalho, ex-vi do art. 122 da Constituição Federal é completamente autonoma e independente do judiciario commum.

A justiça federal é méro juizo executori das suas decisões e não pode, assim, pronunciar-se novamente sobre o merito destas, sujeitando-as a verdadeira revisão.

Executando-as, cabe-lhe sómente conhecer de defesa que diga respeito a vicios de execução, e nunca decidir sobre materia pertinente ao contendo do julgado.

Por tudo isso, pois e pelo mais que dos autos consta, despreso afinal os embargos de fls. e julgo por sentença a penhora de fls. 7 para que produza os seus devidos e legaes effeitos.

Custas pelo embargante.

Prosiga-se

R. P. I. — (a) *Luiz Estevão de Oliveira.*

Jurisprudencia nos "Habeas-corpus"

EMENTA: Nega-se o "habeas-corpus" preventivo requerido sob o fundamento de ser incompetente o Juiz da condemnação por não ter o apoio dos autos o fundamento invocado.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* preventivo impetrado pelo dr. Abgar Soriano de Oliveira, em favor de Valfredo Leitão de Albuquerque:

O impetrante repete o pedido de *habeas-corpus* preventivo que esta Côrte, por accordão de 6 de abril do corrente anno, denegou ao mesmo paciente pelos fundamentos constantes do citado accordão, (vide autos apensados).

Novo ha, apenas, o fundamento da incompetencia do juiz que condemnou o paciente. Esta alegada incompetencia, no sentir do impetrante, decorre do facto de ter o escrivão do processo, depois de concluido o summario de culpa, retido indevidamente em cartorio, por muitos dias, os autos respectivos a espera do que voltasse ao exercicio o juiz de direito da 2ª vara para sentenciar o feito, quando, de direito, cabia ao juiz da 1ª vara essa attribuição.

— Isto posto:

Attendendo a que os argumentos invocados pelo impetrante no recurso anterior, e repellidos pelo accordão que decidiu o mesmo recurso, não podem ser novamente invocados, por que a isso se oppõe o dec. n. 297, de 30 de abril de 1934, ao dispor que quando o pedido é substancialmente o mesmo de outro anterior, é até de ser indeferido *in limine*, attendendo a que argumento novo, justificando a reiteração do recurso, no caso *sub judice*, não tem o apoio dos autos.

Além de que tudo aconselharia que esse argumento, pela relevancia da materia que encerra — incompetencia do juiz, devesse ser arguido no primeiro recurso, como os demais, já rebatidos, não tem elle tambem nenhuma consistencia.

Tal incompetencia, no caso, é, apenas, presumida pelo impetrante — Entende elle que o escrivão demorou, de industria, o processo para subtrail-o ao conhecimento do juiz a quem, pela lei, caberia o julgamento, affectando esse julgamento a outro juiz, incompetente para pronuncial-o.

Attendendo, porém, a que é infustentavel essa affirmativa, que a ser verdadeira, poderia fazer suppor, até, como se diz no parecer, um concluio criminoso entre o escrivão e o juiz, e disto não ha nos autos o mais tenue vislumbre.

Attendendo .. que a verdade é que competente é o juiz que proferiu a sentença condemnatoria, o da 2ª vara, em cuja jurisdição se passou o fac

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A base da criação de coelhos deve ser a raça pura, que eleva e garante consideravelmente os resultados economicos, uma vez que, pela venda de optimos animaes, super-representativos de raça pura, poder-se-ão obter receitas, muitas vezes superiores ás advindas de animaes mestiços ou sem raças.

* * *

Como todas as leguminosas e feijão exige que o solo contenha bôa quantidade de cal, e, quando não contenha, será preciso addicional-a ao terreno, para ter rendosa producção.

* * *

Conta a *Revue Scientifique*, que foi conseguido dar nova vida a palmeiras em pleno Sahara, num terreno gipseo e apparentemente sem agua, graças a explosões provocadas por cartuchos collocados a cerca de um metro de profundidade. O facto foi que a explosão rachou as camadas calcareas e poz as raizes das arvores em contacto com areas aquiferas subjacentes.

* * *

Os maiores productores de vinho na America do Sul, são a Argentina, Chile e Brasil; segundo os dados fornecidos pelo Annuario de Agricultura de Roma a area occupada pela cultura de videira, na Argentina está calculada em 143.200 hectares, no Chile em 95.000 e no Brasil em 30.000. A producção da Argentina é ultimada em 2.500.000 hectolitros, do Chile em 2.000.000 e do Brasil em 1.208.500.

* * *

Segundo a *Fruit and Vegetables Standardization Law* as laranjas são consideradas maduras para embarque ou venda, quando o summo contiver solidos soluveis iguaes ou com excesso de 8 partes para cada parte de acido citrico, sem agua de crystalização e desde que apresentem, pelo menos, 25 % da cor caracteristica, podendo ser artificialmente coloridas desde que na occasião da colheita, apresentem 95 %, pelo menos daquella coloração.

* * *

Riley, referindo-se ao vôo de gafanhoto migrador da Asia e Europa, diz que esta especie vôa 640 a 800 kilometros de sua zona, permanente na Asia, até a Europa Central, e o gafanhoto migrador da America do Norte — Melanoplus spretus — vôa 1.600 e 3.200 kilometros de sua zona permanente em Montana até Kansas e Missouri.

* * *

Os coccideos e aphideos excretam uma substancia adocicada e as formigas, que procuram avidamente este nectar, provocam mesmo a excreção por meio de tilitações do insecto, espalhando esta substancia assucarada pelas folhas e ramos das laranjeiras, formam assim um excellente meio de cultura para o fungo negro (fumagina), que se desenvolvido-lhe um feio especto. A fumagina e as do-lhe um feio especto. A fumagina e as formigas desapparecem, portanto, desde que sejam eliminados os coccideos e aphideos.

* * *

As abelhas preferem a agua que bruta da terra em mistura com diversas substancias mineraes, ao passo que não gostam das aguas claras que correm com velocidade. Por esta razão se as vê frequentemente, após as chuvas quentes, correndo pelo solo e mesmo até posando. Sem duvida, o corpo da abelha precisa para seu desenvolvimento, justamente de taes substancias, que ellas assim procuram obter em beneficio da sua prole.

ALIMENTAÇÃO DOS PERÚS

Por Sylvio TORRES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A criação dos peru's é considerada das mais difficeis.

Sem a observancia das regras de hygiene sanitaria e alimentar é difficil criar qualquer especie animal.

A criação racional dos animaes deve obedecer a certas normas e no caso de criação dos peru's é a inobservancia dessas regras que a torna difficil.

Em geral não são elles criados convenientemente e muito menos se lhes proporcionar um regimen alimentar adequado, sobretudo na juventude.

O peru' é como a gallinha omnivoro; mais que a gallinha elle é herbivoro.

Quando os peru'zinhos nascem, uma alimentação identica a que aconselhamos para os pintos, nenhum mal lhes fará (vêr DIARIO de domingo 25 de abril, pagina 10 e 12).

A alimentação dos peru'zinhos sem peru'a precisa ser cuidadosamente fiscalizada sobretudo nos primeiros dias quando a muitos dos peru's é preciso pegar e enfiar o bicco no leite ou no alimento para fazel-o onde estão os alimentos.

Nos primeiros dias aconselha-se mesmo a collocar em companhia delles alguns pintinhos recemnascidos, que muito cedo procuram os comedouros e ensinam aos peru's.

A criação industrial deve obedecer a certas normas e nem sempre será indicado perderem os criadores tempo com regimens alimentares especiaes e complicados que nada adeantam senão complicar e encarecer a alimentação dos peru's, e desanimar a quem os cria.

Até dois mezes elles precisam ser alimentados e criados em pequenos parques; dos dois mezes em deante devem ser soltos em parques gramados bastante grandes onde pastarão. Os comedouros contendo as misturas alimentares deverão ser conservados dentro da casa criadeira até os dois mezes, e depois collocados perto do abrigo dormitorio debaixo de uma coberta que proteja a comida das interperies.

Até os dois mezes dispondo-se em abundancia, os peru'zinhos devem tel-o a vontade para beber em logar de agua.

Quando o peru' attinge os dois mezes e começa a pastar as despezas com a alimentação diminuem muito sobretudo se os parques são ricos em forragens nutritivas, como as leguminosas (alfafa) e as gramineas de que tanto gostam, ração de grãos pela manhã ao soltal-os sendo então sufficiente dar-lhes uma e outra a tarde, esta ultima para habitual-os a se approximarem do dormitorio todas as tardes e facilitar o recolhimento.

Depois de nascidos os peru'zinhos devem ficar 24 horas sem comer.

Retirados da chocadeira e collocados na criadeira, devem receber logo uma ração adequada.

Na estação Experimental em Deodoro, após 24 horas de nascidos, são collocados na criadeira onde encontram nos comedouros a mistura abaixo:

Fubá de milho	45 ks.
Farellinho	30 ks.
Remedio	10 ks.
Tankage	10 ks.
Cal extincta	4 ks.
Sal fino	1 k°.

O farellinho e o remedio podem ser substituidos pelo farello fino de arroz na quantidade de 30 kilos e nesse caso augmenta-se a quantidade de fubá para 55 kilos, sendo preferivel então no logar do fubá de milho o fubá de milho desintegrado (sabugo e grão).

A mistura abaixo, humedecida com leite, póde substituir a que nos referimos acima.

Fubá grosso de milho	45
Farello de trigo	30
Farello de arroz	15
Farinha de carne	5
Farinha de ossos de baleia .	5

Tres vezes por semana dar 6 ovos de gallinha ou 4 de peru'a cosidos para cada 100 peru'zinhos, os quaes se esfarellam por cima da mistura secca.

Todos os dias dar-lhes verduras picadas e leite.

Ao attingir os 20 dias já se poderá ir dando uma a duas rações de milho picado ou mistura deste com trigulho.

O regimen acima póde ser observado até os 3 mezes.

Dois mezes em deante convem soltal-os nos parques gramados onde farão exercicio e procurarão alimento verde.

Os peru'zinhos criados com a peru'a, cedo são conduzidos por esta a procura de alimento verde e tenro, e quando os peru'zinhos são criados, mesmo com as peru'as, em pequenos parques não gramados é preciso dar-lhes pelo menos duas vezes por dia verduras frescas picadas.

Quando são criados em cima de piso de arame, deve-se dar-lhes um comedouro com areia ou addicionar esta a mistura secca.

A mistura secca deve ser deixada o dia todo a disposição dos peru'zinhos, e após a primeira semana as verduras frescas picadas podem ser dadas espalhando-se por cima da mistura secca.

Havendo alfafa verde esta deve ser usada de preferencia a qualquer verdura.

Attingido os 3 ou 4 mezes os peru's procuram mais alimentos nos parques que nos comedouros sobretudo se tem parques grandes e ricos em forragens apetecieis e nutritivas.

Nas criações industriaes em que se procura chegar ao fim o mais rapidamente possivel, é indicado continuar a dar-lhes misturas que favoreçam o crescimento e depois a engorda.

Aos 6 e 8 mezes os peru's destinados a engorda são separados dos destinados a reproducção.

A ração abaixo, simples e economica póde ser dada em comedouros a partir dos 3 e 4 mezes.

Milho picado	40
Trigulho ou aveia amassada	20
Farello	15
Tankaje	19
Cal extincta	5
Sal	1
	100.

Outro typo de ração, e que é utilizada na Estação Experimental em Deodoro é a seguinte — a qual é deixada o dia todo a disposição dos peru's:

Fubá de milho	30
Trigulho	15
Tankaje	15
Feno de alfafa finamente picado	10
Farellinho	20
Cal extincta	5
Farinha de osso	4
Sal	1
	100.

O fornecimento de agua limpa deverá ser abundante, e de preferencia corrente.

A criação com alimentação intensiva em parques pequenos é industrialmente mais recomendavel que a criação extensiva em grandes campos com alimentação limitada, pois se obtem resultados compensadores mais rapidamente e mais remuneradores.

Approximadamando-se a epoca da venda os peru's devem merecer cuidados especiaes durante uma duas semanas ou mais, recebendo ração de grãos sobretudo cosidos, e misturados com fubá de milho, farinha de mandioca, humedecidos com agua ou de preferencia leite.

Peru's Bronzeados racionalmente alimentados devem attingir, em media aos tres mezes 2 kilos, aos 4 mezes 3 1|2 kilos, aos 5 mezes 5 kilos e aos 6 já deverão dar de 7 a 7 1|2 kilos.

A engorda deve merecer do criador especial cuidado e nessa occasião os pirões de fubá, batata doce cosida, milho cosido, farinha de mandioca misturada ou não e humedecidos com leite constituem alimentação facil de se obter e economica.

Por occasião da engorda os peru's deverão ser conservados em pequenos parques, isolados ou em conjuncto como não abriguem, para, fazendo o menos movimento possivel, approveitarem rapidamente os alimentos que se lhes dá, para engordarem.

O ABACATEIRO

Fructa preciosa, não só no que se refere ao paladar como ao seu valor nutritivo, o abacate tem tomado nos ultimos tempos uma importancia digna de attenção dos fructicultores.

O abacateiro é uma "Lauracea", pertencendo, pois, á familia do louro, planta que nos fornece o tão conhecido condimento com que temperamos os nossos alimentos. Estudando esta optima fructa e a sua planta, o prof. Decker, da Secretaria da Agricultura divide os abacateiros cultivados, em duas especies: a *Persêa gratissima, Goerth* e a *Persêa drymifolia, Cham. e Schlecht.* Relacionam-se com a primeira os typos ou raças das Antilhas e da Guatemala e com a ultima os do Mexico.

Alcançam, geralmente, a altura de 7 a 10 metros, podendo, todavia, no norte do Brasil e na America Central, attingir a 20 metros.

A copa é ora alargada ora estreita, compacta ou escarranchada, conforme a direcção dos ramos que é caracteristica a cada variedade, donde se vê que o plantio de poucas arvores, num quintal, requer esses indispensaveis conhecimentos.

O tronco é coberto de uma casca grossa e rugosa; ao passo que os ramos mais finos, notadamente, nas partes novas, possuem epiderme verde e lisa. As folhas que terminam num apice pontegudo são alternadas, lanceoladas, ovaes e mesmo ovaes; herbaceas e verde-claras, — isto emquanto novas, — e cariaceas e verdes escuras, na idade adulta. Nessa epoca, têm na face superior um brilho lustroso, e um colorido verde-matte na inferior. Seu comprimento varia de 10 a 12 cms. até o tamanho de um pé.

As flores têm aspecto insignificante, verde-amarelladas sendo dotadas de estames e pistillos, reunidas em racimos terminaes, assentados no apice dos ramos.

E' de grande importancia o conhecimento da biologia floral do abacateiro. Differindo, conforme as suas variedades, deve-se fazer a sua classificação, em dois grandes grupos, ou sejam, o grupo A, cujas flores se abrem pela manhã, apresentando o estigma plenamente maduro, em estado de receber o polen. Estas permanecem abertas o dia inteiro, largando o seu polen, pela tarde.

O grupo B abrange as variedades cujas flores se abrem á tarde, com os estigmas já maduros, fechando-se ao crepusculo, para abrir-se ás horas matinaes, quando desprendem o polien que fecundará as flores do grupo A.

Observamos, assim, que os estigmas do grupo A são pollinisados pelo pollen das flores do grupo B, ao passo que os estigmas deste ultimo grupo recebem o pollen das flores do grupo A.

Caso não se tomarem em consideração estas particularidades inherentes a cada variedade, poderia acontecer não se conseguir a pollinisação, apesar das fracas possibilidades existentes na hora do meio dia quando, por momentos fugitivos, as flores do grupo A passam do estado feminino ao masculino, podendo nesta occasião haver pollinisação do estigma pelo pollen dessa mesma flor.

Insistimos mais uma vez no facto de uma variedade poder pertencer aos grupos A ou B. Todos os individuos de uma determinada variedade, produzem, porem, flores dotadas dos mesmos caracteristicos biologicos de onde resulta claramente o perigo de infertilidade mais ou menos completa quando se planta exclusivamente tal variedade em grupos fechados, sem cuidar da sua variedade complementar.

Este exemplo, accrescido de numerosos factores imponderaveis, que occorrem as condições climatologicas são anormaes, realça, claramente a importancia da plantação simultanea de diversas variedades, no que concerne á sua biologia floral.

Os pollinisadores são as moscas e vespas que passam duma arvore á outra. Facto differente se dá com as abelhas que, ao attingir determinada arvore, voltam directamente ao colmeal.

UM POUCO DE SYSTEMATICA BOTANICA

Assignalaremos, agora, sem entrar em pormenores detalhados, os caracteristicos das duas especies e de suas principaes raças cultivadas; isto, relembrando que o abacateiro pertence ás Lauraceas e ao genero Persêa.

As duas qualidades se distinguem pelos seguintes caracteristicos:

1) Folhas com cheiro de herva doce;
Fructa com casca fina e membranosa (raras vezes mais grossa que 1|32 de pollegada).

PERSE'A D''YMIFOLIA OU RAÇA MEXICANA

2) Folhas sem cheiro de herva doce; casca da fructa mais grossa.

PERSE'A GRATISSIMA

a) Fructa com amadurecimento no verão; casca geralmente não ultrapassando a grossura de 1|16 de pollegada, e de textura coriacea. *raça antilhana;*

b) Fructa com amadurecimento no inverno e na primavera; a grossura da casca ultrapassa 1|16 de pollegada e é de textura lenhosa. *raça guatemalense.*

A raça mexicana é originaria das altas regiões do Mexico e supporta temperaturas um tanto baixas.

A raça antilhana procede das baixadas tropicaes da Guatemala e regiões limitrophes, emquanto a raça guatemalense é proveniente das zonas montanhosas daquelle paiz.

Existem ainda outros caracteristicos que se constituiram em distinctivos das duas especies supra-citadas; mentamos apenas os seguintes: assim é que as flores da *Persêa drymifolia* são mais pubescentes e as folhas na sua face inferior, mais glabras que as da *Persêa gratissima.* Com respeito aos fructos, póde-se dizer que os da *Persêa drymifolia* são em geral menores que os da *Persêa gratissima*, variando, ao mesmo tempo, tambem o peso dos fructos e o colorido da casca que póde ser verde, ou purpureo ennegrecido. O fructo é uma drupa, contendo uma unica semente de tamanho maior ou menor, mas, sempre grande, envolvida em uma polpa rica em gorduras e oleos. Apresenta, quando madura a consistencia da manteiga e um paladar que lembra de certo modo o creme de nozes.

Numerosas são as variedades experimentadas no Brasil, das quaes se salientam as abaixo-mencionadas, todas dotadas dum grande valor commercial. Existem, porem, tambem outras variedades que se prestam, em primeiro logar, ao cultivo no quintal para o abastecimento da familia e do mercado local.

Ha, entretanto, toda conveniencia em dar preferencia, tambem neste caso, ás variedades abaixo-mencionadas.

Trataremos agora, das

VARIEDADES PARA FINS COMMERCIAES

Waldin:

Raça antilhana — Grupo A.

Zona apropriada; temperada e tropical;

Caroço: tamanho medio bem firme na retirado ou verde-pallido;

Peso: 600 a 800 gramma;

Fructo: ovalado, do typo do nosso "manteiga", com casca lisa, verde-amarellado ou verde-pallido;

Maturação: fevereiro e março;

CACTACEAS

O cirio de columna

As plantas ornamentaes encontram, nas cactaceas, uma variedade enorme de lindos exemplares, que podem figurar nos nossos jardins com enorme vantagem sobre muitas outras flores e plantas, que são tratadas com carinho occupando logar que mais vale fosse dado a outra coisa.

Ha cactus que offerecem aspectos bizarros, outros que chamam a attenção pela originalidade da disposição das suas flores ou pelo typico do aspecto da planta mesma.

Como se poderá ver pela figura que acompanha esta breve noticia, o "Cereus Hexagonus" ou cirio de columna, como é conhecida vulgarmente essa planta, apresenta um conjuncto dos apreciaveis e não haverá amador de plantas e flores bonitas que, em vendo o seu majestatico porte, não queira incorporal-o ao seu parque ou plantal-o num canteiro bem posto.

Nesse particular, é bom que se lembre que a belleza de um jardim depende menos das plantas que elle encerra, do que da arte do jardineiro ou do gosto do jardinocultor amador. Da melhor disposição artistica das plantas e da formação dos conjunctos floraes é que resultam os arranjos que prendem a attenção.

Um bello cactus pode não fazer a menor figura num parque caro, mas pode apparecer com uma belleza sem par num canteiro de um jardim modesto. E' que a arte não se faz com os recursos materiaes, mas quasi que exclusivamente com os recursos da inteligencia e com os dotes do sentimento.

Todos os animais morrem de verminose

Muitos criadores perdem animais desde as aves, cães, cabras, carneiros, bezerros, porcos, até cavalos, ignorando que a morte foi devida ás verminoses.

O Departamento de Veterinária dos Laboratórios Raul Leite prepara VERMIFUGOS eficientes para todos os animais.

Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS LABS. RAUL LEITE • RIO

O TIMBÓ COMO INSECTICIDA

O timbó é uma descoberta do bugre que como se sabe se utilizava destas plantas para entontecer os peixes e assim com facilidade, apanhal-os.

Não existe um timbó, mais varios especies de plantas a que se deu este nome e que possuem faculdades identicas de entorpecer e mesmo envenenar os peixes e outros animaes de sangue frio.

Não resta duvida que a descoberta do nosso indigena foi uma façanha reveladora de certo espirito experimentalista.

Naturalmente observando que o peixe morto pelo timbó, quando comido por outros animaes, não lhes causava mal algum, o indigena experimentou tentou a experiencia *in anima nobili* e conseguiu a verdade scientifica, que daria a um homem civilizado do seculo actual, invejavel titulo de gloria.

Esta conquista da sciencia do indio desconhecido, por seculos, não teve senão o merito de servir ao caboclo para apanhar, sem trabalho, o peixe nos rios e igarapés.

Homens de outras terras estudaram certas plantas da Asia, por lá empregadas com o mesmo fim e verificaram a existencia de um principio toxico que denominaram rotenona.

A planta por lá estudada era a *Derris elliptica* da vastissima familia das leguminosas, a que tambem pertencem, os nossos timbós.

Ora, sabendo-se que no Brasil occorriam plantas de propriedades semelhantes, os scientistas norte-americanos começaram a importar os nossos timbós, a estudal-o e a industrializar os seus productos.

E' claro que toda esta actividade não visa mais tinguajar peixes, e sim applicar o toxidez destas plantas contra o mundo de insectos malfazejos, desde os pulgões e cocideos das plantas cultivadas até o berne e toda a fauna deleteria de moscas e mosquitos.

Quer isto dizer que o principio activo dos timbós, a rotenona, apresenta-se como um dos melhores insecticidas do mundo.

O facto scientifico não jaz em phase puramente theorica, mas em plena actividade pratica.

Em experiencias realizadas na *University College of North Wales* e em *Modryn Form School*, em Caernavonshire, submetteu o gado a lavagem com solução de 1 libra de derris em pó e 1 a 1|4 delibra de sabão mole em cerca de 3,8 litros de agua, isto contra a mosca varegeira. O gado foi lavado em intervallos mensaes, desde março até junho. O numero de animaes, que se apresentam infestados numa proporção de 90 °|°, caiu depois de um anno de tratamento a 15,24 °|°, e o numero de "bichos encontrados nas feridas que era de 11,16 °|°, caiu a 0,5 a 1,1 °|° por animal.

Em relação ao berne, o dr. Botafogo Gonçalves, do Inst. Oswaldo Cruz, escreve:

"Relata uma communicação recente da *British Warble Comittee*, que a sub-commissão de *Worcestershire* obteve um resultado completo com o emprego da raiz de *Derris* reduzida a pó e addicionada á uma solução de sabão neutro, sendo os animaes pulverizados com essa suspensão.

Em *Worcestershire* foram tratados por esse processo nos annos de 1930 e 1931, mais de 30.000 cabeças de gado, tornando-se assim o condado livre da praga".

Trata-se do berne europeu, que embora tenha um mechanismo de infestação differente do nosso, a sua evolução na pelle do animal é analoga ás que aqui se observa.

Como se vê este só aspecto da acção da rotenona sobre o berne e as bicheiras já seriam o sufficiente para consagrar como bemfeitora da pecuaria, o famoso principio activo, encontrado em nossos timbós, em proporções varias, segundo as especies.

E' de notar que outras plantas ichtyotoxicas, muito communs no Brasil, como o anil bravo, leguminosa como as demais, são possivelmente utilizaveis como insecticidas.

Pio Corrêa, no "*Dicc. das Plantas Uteis do Brasil*", diz que o anil bravo, aliás tres especies differentes com o mesmo nome ("*Tephrosia adunta*", *T. cinerea* e *T. infesceus*"), são tidas como venenosas e a *cinerea* goza de virtudes narcoticas e vermifugas.

E' curioso assignalar o facto de gozar o anil commum, o *Indigofera anil*, da reputação de insectifugo, sendo em Matto Grosso conhecido por timbó-mirim e guajaná-timbó.

ADUBAÇAO COM FEIJAO DE PORCO

O feijão de porco quando tenha de ser cultivado para adubo, seja do cafeeiro, seja de qualquer outra planta, não deve ser arrancado, quando fôr occasião de sua utilização. Deve-se cortal-o á enxada, como se se procedesse a uma capina. As raizes que ficam no solo enriquecem-no pelo azoto que encerram, dando ao solo bôa dose de materia organica.

Experiencias realizadas com a massa de folhas do feijão de porco na adubação do cafeeiro provaram que mais vale deixar as folhas espalhadas pelo chão em camada grossa, como se fosse um annel ao redor da copa da arvore do café, do que enterral-as. O enterro, além de ficar mais caro do que a simples esparramação, não produz resultados melhores.

E' errado pôr o adubo perto do tronco da planta, porque as raizes que nutrem o vegetal são as que estão nas pontas do enraizado. Póde-se calcular esse logar pela sombra que a arvore faz; onde a sombra acaba, ao meio dia, é que os adubos devem ser espalhados.

CLIMA PARA A BANANEIRA

O clima para o melhor desenvolvimento e producção da bananeira deve ser tal que não fique sujeito a temperaturas extremas. A bananeira quer clima quente e que essa temperatura não deixe de se manter mais ou menos elevada durante o anno todo, se bem que não se possa pretender que haja um clima absolutamente fixo dentro da esphera que satisfaça as plantas.

As chuvas ou seja a humidade do terreno não podem faltar; as chuvas podem ser substituidas pelas regas e é isso que se faz em varias regiões como a Jamaica, onde a cultura da bananeira encontra ambiente favoravel em muitas zonas onde o trabalho do homem procurou adaptar a região ás condições naturaes da planta.

A bananeira quer solos profundos e argillo-arenosos, para que produza os melhores cachos. O facto de a bananeira precisar de humidade no solo não significa que se deva plantal-a em baixadas alagadiças. Isso seria contraproducente. A humidade de que se fala como necessaria é a do solo em sua capa aproveitavel pelas raizes e não a da superficie dos solos estagnados.

FRIGORIFICAÇÃO DE HORTALIÇAS

São muito valiosas as experiencias feitas em Trinidad sobre a conservação de legumes por meio do frio a que devem servir para nos guiarmos em tal materia, pois, como se sabe, até hoje nada existe em nosso paiz que possa servir de margem para a lavoura, o commercio e o consumidor se guiarem nesse assumpto.

TOMATES — As experiencias foram feitas com tomates crescidos nos tropicos e tiveram por fim a verificação da influencia das condições culturaes (adubação differente) e fixar a época da colheita, para conseguir o melhor armazenamento. As temperaturas, usadas durante 20 dias, foram as de 45° e 50° F. (7°,2 e 10° C.); depois desses dias, os tomates foram expostos a uma temperatura de 70° F. (21°,1 C.) sob a qual se deu a maturação.

Os resultados foram os seguintes: 1°) — os ensaios de armazenamento de tomates, provenientes de plantas adubadas por maneiras differentes, provaram que os fertilizantes não influem, de modo notavel, na conservação dos tomates em frigorificos, desde que os fructos sejam colhidos verdes e isentos de lesão; 2°) — no periodo da colheita, que vae de 5 a 6 semanas, o estado dos tomates não se modifica ao ponto de se alterarem suas aptidões para armazenamento; 3°) — as perdas devem ser attribuidas, especialmente, á "Phoma destructiva", Plawrs, cujo desenvolvimento é impedido pela acção das temperaturas acima referidas, para tornar-se visivel só no momento em que o fructo começa a amadurecer; 4°) — o armazenamento durante vinte dias á temperatura de 45° a 50° F. que corresponde, respectivamente, a 7°,2 e 10° C., seguido de cinco dias de maturação sem que, geralmente, se verificassem perdas serias, provocadas por mofos, que irromperam depois desse lapso de tempo.

COUVE-FLOR — Conseguiu-se conservar esta hortaliça durante vinte dias á temperatura de 45° e 50° F. ou 7°,2 e 10° C., a que se seguiram tres dias sob a temperatura de 70° F. ou 21,1 C. O deperecimento principal é, geralmente, constituido pela secca, que causa a queda das folhas. Dois ou tres dias depois de permanecer á temperatura de 70° F., a surperficie da maçã da couve - flor cobriu-se, durante as experiencias, de manchas pardo-escuras, surgindo, ao mesmo tempo, a Alternaria brassicae (Berk).

FEIJÃO - VERDE (vagem) — Vagens, acondicionadas em cestos de vime, com o peso de 20 libras, conservadas durante vinte e dois dias á temperatura de 45° F., com a passagem subsequente para a temperatura de 70° F., conservaram-se muito bem, com a condição de ser evitada secca mais pronunciada. Não se registou perda em consequencia do ataque de fungoides. Não é aconselhavel a emballagem em papel impermiavel.

BERINGELLA — Duas variedades — a comprida e a longa — foram armazenadas a temperatura de 45° e 50° F., durante 10, 20 e 32 dias. Verificaram-se perdas consideraveis de peso, com ligeiro enrugamento. Durante o armazenamento mais prolongado — o de 32 dias, — formaram-se, na casca e no calice, pequenas manchas de um mycelio cinerco. Verificou-se um "aburneamento" interno em algumas beringellas redondas; mas, todas cuja polpa tinha conservado sua coloração normal, possuiam, depois de cozidas, o seu sabor habitual, ficando assim provado que o armazenamento dá resultados satisfactorios.

PEPINOS — Armazenados a 45°, 50° e 60° F., durante periodos que chegaram a elevar-se a 40 dias, conservaram-se bem pelo tempo de 20 a 25 dias, especialmente, á temperatura de 50° F. Passados 25 ou 30 dias, os pepinos começaram a amarellecer; ser sabor tornou-se amargo e diversas molestias fungoides appareceram, taes como a podridão do pedunculo (Fusarium epec.), a podridão molle e preta (Colletotrichum lagenarium (Pass. E. e H) e (Gloeosporium lagen. Mycosphaerella citrullina, etc.). A perda em peso durante vinte e dois dias foi de 10 a 13 °|° a 45° F. e de 11 a 15 °|° a 50 F., com a humidade relativa de 80 a 85 °|°.

MELÕES CANTALOUP — Os melões conservados á temperatura de 45° a 50° F., durante 15 ou 0 dias, possuiam sabor mediocre pelo "colletotrichum lagenarium" (Pass.) E. e H., bem como diversas podridões molles superficiaes (Fusarium spp.).

PEZIOTRICHUM OU SEPTOBASSIDIUM?

Um dos fungos mais communs nas nossas fruteiras da familia das Roseaceas, principalmente, nas pereiras, ameixeiras e pecegueiros, é, sem duvida, o que E. Rangel descreveu, nos Archivos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria (vol. V. nº 1 e 2 — setembro 1934), com o nome de "Peziotrichum saccardinum" n. sp.

Era essa a primeira especie descripta no genero, pois Saccardo, que creou o nome para a especie "Botryotrichum" ("Peziotrichum") "Lachnella", o indicou tão sómente entre parenthesis, prevendo, entretanto, a elevação do mesmo a genero, quando fossem melhor conhecidos os fungos do grupo.

"O Peziotrichum saccardinum" produz, sobre as gemmas e na superficie dos galhos das plantas atacadas, um revestimento de pellos pretos, tendo o aspecto de pequenos tufos ou placas aveludadas. Taes pellos nada mais são do que as hyphas erectas do fungo e, observados ao microscopio, nota-se que supportam, de espaço a espaço, uns corpusculos globosos, escuros, que E. Rangel descreveu como sendo esporos.

Esses pequenos tufos ou placas aveludadas podem ser facilmente destacados, percebendo-se, então, que o fungo se desenvolve sobre a casca chitinosa de numerosas cochonilhas que parasitam a planta.

E', exactamente, o que se verifica com os fungos do genero "Septobasidium" os quaes se desenvolvem sómente á custa da secreção assucarada das cochonilhas.

"Septobasidium", entretanto, é um fungo da classe dos Basidiomycetos, ao passo que "Peziotrichum" é um Deuteromyceto, isto é, com toda a probabilidade, a fórma imperfeita de um Ascomyceto.

Examinando, porém, com bastante cuidado, alguns exemplares de "Peziotrichum saccardinum" verificamos que a analogia desse fungo com "Septobasidium" não está, apenas, na biologia peculiar a esses microorganismos que vivem á custa da secreção de insectos, apresentando tambem elles, morphologicamente, entre si, grandes analogias.

E, como pudemos observar, além dos esporos descriptos por E. Rangel, o fungo possue curtos filamentos hyalinos, provavelmente, relacionados com esses suppostos esporos, tendo o conjuncto muita semelhança com os probasidios de "Septobasidium", munidos dos respectivos basidios, onde se formam os verdadeiros esporos.

Julgamos portanto, muito provavel que "Peziotrichum saccardinum" seja, na realidade, uma especie de "Septobasidium" ou, pelo menos, pertença a um genero proximo.

Seria, assim, um "Basidiomyceto" e não um "Ascomyceto".

E. DRUMMOND GONÇALVES

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

O SPORT E O FLAMENGO

NUM AJUSTE DE CONTAS HOJE A' TARDE

Vão se encontrar hoje em grande ajuste as turmas actualizadas do Sport Club do Recife e do Sport Club Flamengo. São dois rivaes dignos e capazes de, com brilho e senedo, offerecer um prelio impressionante.

Nem o insuccesso do **Flamengo** frente ao **Iris**, nem a derrota do **Sport** frente ao **Great Western**, podem demerecer o valor do prelio de hoje.

O **Flamengo** vem de soffrer tão radicaes transformações, que tudo indica poder elle offerecer uma grande surpresa.

O **Leão** está seguro e refeito da sciencia que o **ferroviario** lhe presenteou.

Os dois quadros deverão ter as seguintes organizações:

SPORT: Muniz — Morato — Gelsemino — Jonas — Horacio — Amarino — Haroldo — Djalma — Lourival — Pedro e Oiticica.

FLAMENGO: Constantino — Watson — Humberto — Tarzan — Mauricio — Cielio — Ayrton — Onildo — Varella — Siqueira e Grimberg.

A partida principal será arbitrada pelo sr. Argemiro Félix.

Team do Sport que jogará hoje com o Flamengo

ESPINHEIRO F. CLUB x C. S. DA BOA-VISTA

JUVENIS

Para esse jogo o director technico do **Espinheiro** está chamando os amadores abaixo para estarem, hoje, ás 7 horas em ponto na séde para, incorporados, seguirem para o campo do **C. S. da Boa Vista**, onde se realizará o referido encontro:

Fradique — Armando — Jaguaré — Alagoano — Zezé — Ubirajara — Doca — Dininho — Milton — Vavá — Luiz — Lito — Maviael — Góes — Pedro Secretario — Manezinho — Gildo — Aderson — Lactó — Gilberto — Miro — Euclydes — El Terible — Farroupilha — Baptista — Degenaldo — Renato — Elias — Jamerson — Alfredo — Celso e todos os demais [illegible].

SOCEGA LEAO F. CLUB x CHATEAUBRIAND F. CLUB

Juvenil — Para o jogo de hoje com o **Chateaubriand F. C.**, o director dos sports pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados para se acharem á 1 1/2 no logar marcado:

Eduardo I; Miguel; Augusto; Carlos I; Expedito; Carlos II; Loyo; Luiz; Fernandes; Primo; Ruy; Rivaldo; Evandro; Eduardo II; Nicolau; Eustaquio; Sylvio; Roberto; Hemio; Mario; Mascarenhas; Marcal; Francisco; Emanuel.

Campeonato Pernambucano de Tennis

O prelio de hoje -- Nautico e Sport

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x BOM SUCCESSO F. CLUB

Realiza-se hoje, no campo do **Santa Cruz Foot-ball Club**, na Encruzilhada, um embate entre os quadros dos clubs acima.

Promette ser uma partida bem disputada.

O director geral do **Centro A. da Encruzilhada** escalou os seguintes **teams**:

1º. TEAM — Eucresio; Estacio; Edson (capt.); Leitão; Tota; Abdoral; Eltud; Amaro; Nadu; Marreta; Gondim.

RESERVAS: Berto; Zezinho e Bayne.

2º. TEAM — Aureo; Moreira; Olegario (capt.); Romildo; Astrogildo; Dedé; Sebastião; Roberto; Fabi; Cid; Waldir.

RESERVAS — Marinho; Joaquim; Paulo e Aldo.

ARCO IRIS x GOYAZ S. CLUB

Defrontam-se hoje, á tarde, as principaes equipes dos sympathizados clubs acima.

Para esse jogo, o director technico do **Arco-Iris** escalou o 1º. e 2º. **teams** abaixo que deverão estar na séde social ás 12 e 30:

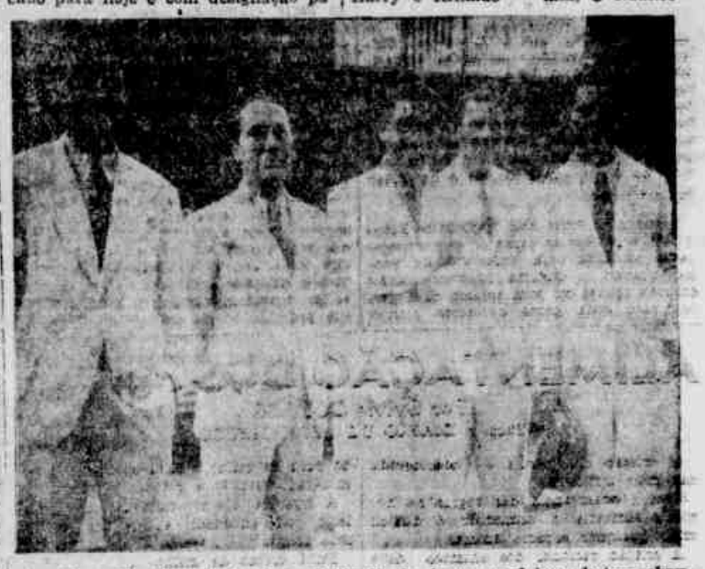
1º. TEAM — Arlindo; Enedino; Oscar Martins; Avelino; Fausto; Roque; Claudio; Joãozinho; Armando; Lamparina e Audifax.

2º. TEAM — Maduro; Vavá; João Reis; Budião; Cabo Anzol; Luiz II; Bolinha; Milton; Catita; Luiz I e Aristheu.

Manoelito e Roberto, fortes elementos do Nautico

Não tendo se realizado no ultimo domingo o encontro tennistico do campeonato pernambucano, entre o **Nautico** e o **Sport**, está o mesmo marcado para hoje e com designação para o "court" do **Country Club**. Essa é a peleja de maior relevo, no momento actual da temporada, de vez que não somente está anciosamente esperada, como porque as duplas dos dois disputantes estão mais ou menos em harmonia ou igualdade. Verdade é que o **Sport** se apresentará com a melhor dupla da cidade — Harry e Arnaldo — mas, o **Nautico** levará nas suas duplas mais ou menos iguaes, compensando-se ante o seu rival da differença offerecida pela dupla m. 1.

O **Country Club** fornecerá juiz e delegado do jogo.



Ary Pires Ferreira, ainda impossibilitado de jogar, se deixa photographar ao lado das primeiras raquetes do Sport: Rodrigo Medices e Arnaldo Fonseca, sorriem da seriedade dos seus companheiros

Primeiro Concurso Cyclistico DIARIO DE PERNAMBUCO

Caminha para o seu grande dia o primeiro **Concurso Cyclistico DIARIO DE PERNAMBUCO**. Nota-se um grande interesse entre a meninada. Os srs. chefes de familia correm em satisfazer aos seus filhos trazendo as suas inscripções, e outros se apressam em offerecer as suas contribuições.

Sexta-feira recebemos a visita do dr. **João Brasileiro**, medico nesta cidade e antigo cirurgião-dentista, que nos veio declarar a sua satisfação pelo certamen que estamos promovendo e declarou nos que, sendo autor da formula da pasta para dentes, **Saponol**, offerecia um premio constante de uma taça ao vencedor de qualquer dos pareos. A taça, disse-nos, terá o nome da **Pasta Saponol**.

Agradecemos a offerta do dr. João Brasileiro e registramos o seu gesto com sympathia.

Tambem registramos satisfeitos as contribuições que nos vêm de ser offerecidas por estes dois estabelecimentos industriaes desta capital — **Fabricas Pilar** e **Beija-Flôr**.

Essas grandes organizações industriaes da cidade, pela palavra dos seus chefes srs. José Tulton, da **Pilar**, e Luiz Renda, da **Beija-Flôr**, prestam o seu valioso concurso ao empreendimento do DIARIO DE PERNAMBUCO, promptificando-se a fazerem farta distribuição de seus afamados biscoitos, caramellos e chocolates entre os concurrentes do grande certamen.

AS PRIMEIRAS INSCRIPÇÕES

Registramos com satisfação o recebimento das primeiras inscripções. São os concurrentes que agora se apresentam os bandeirantes do concurso. Vão elles chamando os outros afim de que em breve tenhamos o registro de um grande numero delles. São os seguintes: Edyvaldo Loureiro da Silva; José Chaves Ferreira; Perseu de Castro Lemos; Annibal Nogueira Saldanha; Marcos Walmsley; Mario Magalhães; Hilton Maranhão Pinfilho; José Givanildo da Silva e Ubiracy Chacon.

Podem os concurrentes remetter as suas inscripções directamente a este jornal para ser entregue ao nosso redactor sportivo, ou por intermedio dos estabelecimentos que estão distribuindo as formulas.

EXPOSIÇÃO DE PREMIOS

Na proxima quinta-feira serão expostos os premios na vitrine do Departamento Commercial da **Tramways**, á rua 1º de Março.

O DIARIO DE PERNAMBUCO offerecerá além de livros, uma linda taça da Metallurgica Pernambucana com inscripção alluziva.

PREMIO JOSE' LOBO

O sr. José Lobo, estabelecido á rua Vigario Tenorio, offerece ao vencedor do 1º pareo uma bicycleta n. 18, e para o vencedor do 6º pareo uma linda medalha de ouro. **Premio Adler**.

PREMIO CASA DAS BICYCLETAS

O sr. João Lins, proprietario da **Casa das Bicycletas**, offerece á vencedora do 5º pareo, meninas, uma linda bicycleta moderna.

PREMIO "BIANCHI"

Uma linda e luxuosa bicycleta do fabricante Bianchi, offerta dos srs. G. Luchesi & Cia., estabelecidos á rua do Imperador n.º 351 com artigos de cyclismo.

PREMIO BOSCK

Dos srs. J. Vieira & Cia., estabelecidos no Pateo do Paraizo com artigos de cyclismo, um jogo de luxo, de Dynofarol Bosck, cromado e reforçado, de 6 volts e 3 watts, com 2 lampadas (uma alimentada por pilha, compondo-se o conjuncto de um dynamo, um pharol e lux trazeira).

Ainda a mesma firma offerece uma lampada nickelada a oleo fabricação allemã e marca **Venus**.

Dos srs. R. Carvalho & Cia., commerciantes com artigos de bicycletas no Pateo do Paraizo, recebemos tambem a offerta de um jogo completo de dynamo Beleuchtung Astron.

Dos srs. G. Luchesi & Cia., já mencionados no premio **Bianchi**, recebemos mais a offerta de um velocimetro moderno.

Dos srs. Cavalcanti, Marinho & Cia., estabelecidos á rua das Trincheiras, n.º 56, com machinas de escrever, bicycletas e outros artigos, recebemos com attencioso cartão um premio que será surpresa para os concurrentes do nosso concurso.

O sr. Luiz Camara, do **Cyclo Club**, tambem presta o seu concurso ao nosso empreendimento, offerecendo uma mascotte.

PREMIO CASA STOLZE S. A.

Uma camara Bullet de 4 1/2x6 do fabricante Kodack, com um film verichrome, offerecida pela **Casa Stolze S. A.**, estabelecida á rua João Pessoa 193, com artigos photographicos.

Do sr. Leandro Barretto, director da **Empresa Brasileira de Publicidade**, recebemos aviso de que nos enviará um valioso premio para a corrida do dia 1 de junho.

PREMIO CASA AZUL

Uma bola de **foot-ball**, offerta do sr. Luiz Martins, proprietario da **Casa Azul**, sita á rua João Pessoa, nesta cidade.

PREMIO SANTORO

Uma lanterna electrica de 4 voltas com filha, nickelada.

PREMIO "LOJAS EXCELSIOR"

Um velocipede de ferro, offerecido pelo sr. Raphael Alves, estabelecido com bijouterias e brinquedos, á rua João Pessôa n.º 214, desta cidade.

PREMIO SECUNDINO

Duas lanternas electricas, trazeira, nickelada, com vidros vermelhos.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Os premios que formos recebendo, opportunamente distribuiremos pelos respectivos pareos, de modo a beneficiar aos concurrentes igualmente.

Deveremos distribuir premios para os 1os., 2os. e 3os. logares.

TAÇA SAPONOL

Do dr. João Brasileiro recebemos a offerta de uma taça, denominada **Saponol**, premio para um dos pareos.

Chamamos a attenção dos interessados para a prova da edade dos concurrentes, que é indispensavel.

No sentido de facilitar as inscripções, receberemos desde logo as formulas assignadas, ficando esperada a apresentação da prova de edade para o dia 11 de junho quando, perante a commissão competente, se realizar a classificação e exame dos concurrentes, cada concurrente exhibirá a prova da sua edade que será examinada pela commissão e em seguida devolvida.

Essa providencia é peremptoria e a falta da prova da edade impede a participação do menino á corrida.

Vamos recolher, hoje, os premios que serão expostos na proxima semana em logar que noticiaremos.

REGULAMENTO DO CONCURSO

1.º — **Fica instituido o Concurso de Cyclismo DIARIO DE PERNAMBUCO para ser disputado annualmente na primeira quinzena do mez de junho.**

2.º — **Podem concorrer ao certamen todas as creanças sem distincção de côr, nacionalidade, que tenham de seis a quinze annos de edade, devidamente comprovada.**

3.º — **A inscripção se fará com o preenchimento da formula respectiva que distribuiremos gratuitamente, a qual deverá ser devidamente assignada pelos responsaveis das creanças (paes, tutores, directores de collegios ou directores de clubs, si a inscripção é feita por intermedio dos mesmos).**

4.º — **A prova da edade é obrigatoria e poderá ser feita: A) pela certidão do registro civil; b) attestado de directores de collegios se reportando á certidão archivada nos collegios, e declarando a data do nascimento; c) ou outro documento idoneo que o suppra. Si o documento apresentado fôr certidão** do registro será immediatamente devolvido, fazendo-se delle apenas a devida annotação.

5.º — As formulas para as inscripções poderão ser procuradas nos seguintes estabelecimentos que negociam com bicycletas e prestam todo seu apoio ao certamen: José Lobo, á rua Vigario Tenorio; Gino Luchesi, á rua do Imperador; J. Vieira & Cia.; O. Carvalho & Cia, Pateo do Paraizo; João Lins, Casa das bicycletas, S. José, á rua da Concordia; e no escriptorio commercial deste jornal.

6.º — Fica marcado o dia 9 de junho ás 18 horas para encerramento do prazo para as inscripções, quando deverão estar entregues ao nosso redactor sportivo, todas as formulas assignadas para publicação no dia immediato de todos os inscriptos.

7.º — No dia 11 de junho, em local e hora que serão previamente indicados, todos os concurrentes deverão comparecer com as suas bicycletas, afim de serem submettidas á medição da sua altura e da de suas machinas, afim de que a commissão organizadora possa fazer a devida classificação nos pareos respectivos, recebendo cada um o numero com o qual correrá.

8.º — Seis serão os pareos a ser disputados, a seguir: 1.º PAREO: Meninos e meninas de 6 e 7 annos; 2.º PAREO: Meninos e meninas de 8 e 9 annos; 3.º PAREO: Meninos de 10 e 11 annos; 4.º pareo: Meninos de 12 e 13 annos; 5.º PAREO: Meninas de 10 a 14 annos; 6.º PAREO: Meninos de 14 e 15 annos.

9.º — Os concurrentes, logo que dêem entrada ás suas inscripções poderão trazer os seus retratos a esta redacção, afim de serem publicados.

O Concurso será dirigido pelo nosso companheiro Prudenciano de Lemos e auxiliado pelos sportmen abaixo:

João Lins, pela **Federação Pernambucana dos Desportos**; dr. André Bezerra, pelo **Club Nautico**; tenente Floriano de Oliveira, pela **Brigada Militar**; José Lobo pelos commerciantes de bicycleta; Waldemar Angelim pelo **Sport Club do Recife**; Lafayette Vareda, pelo **Sport Club Flamengo**; Jayme Loyo pelo **America Foot-ball Club**; G. Falbo, pelo **Tramways Sport Club**; Joaquim Moreira, pelo **Iris Sport Club**; José Victor de Albuquerque, pelo **Central Sport Club**; Luiz Camara, pelo **Cyclo Club de Pernambuco**; João Pires, pelo **Club Cyclista do Recife**; dr. João Cesar Marinho Falcão, representando os collegios do Recife; Ivo Augusto, pelo **Diario da Manhã** e **Diario da Tarde**; Antonio Almeida, pelo **Jornal do Commercio**; Luiz Clericuzzi, pelo **Jornal Pequeno**; dr. Hilario Cunha, pelo corpo medico.

Dentre os **sportmen** acima, serão organizadas as commissões de classificação de concurrentes de revisão, de julgamento das corridas, e os juizes de partida, de chegada e de raia. Si dentre os acima indicados houver quem não queira prestar o seu auxilio com brevidade.

AMERICA F. CLUB

A direcção technica de **foot-ball** do **America F. C.**, de accordo com a do **Great Western**, resolve treinar todos os domingos, á tarde, no campo da avenida Malaquias, os 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas, em conjuncto com aquelle congenere, exchindo-se os domingos em que a tabella com campeonato marcar jogo para um dos clubs.

Para hoje a mesma direcção está solicitando o comparecimento de todos os jogadores inscriptos ás 13.30 horas em a séde social, para o primeiro treino em conjuncto com o **G Western**.

Uma importante prova hippica

"Exhibionnist" foi o herôe da importante carreira

EPSOM DOWNS, Inglaterra, 4 (U. P.) — **Exhibitionnist**, de propriedade de sir Victor Sastoon, venceu hoje uma das maiores provas hippicas do mundo, ao classificar-se em primeiro logar, no premio **The Oaks**, reservado ás potrancas de tres annos, e disputado esta tarde neste hippodromo, na distancia de uma milha.

Exhibitionnist, que foi levada á victoria pelo jockey Steve Bonhogue, correu favorita, sendo cotada nas apostas a 3:1.

Em segundo logar, a tres corpos da vencedora, classificou-se a potranca do sr. F. W. Denis, **Sweet Content**, dirigida pelo jockey William Sibbritt, cotada nas apostas a 33:1.

A uma cabeçada, classificou-se em terceiro logar a potranca **Sculpture**, de propriedade de lord Astor, dirigida pelo jockey Richard Jones, cotada nas apostas a 20:1, seguida á certa distancia pela potranca **Black Lashes**, de propriedade do sr. J. E. Widener, pilotada pelo jockey Sirett, e cotada pelos **book-makers** a 9:2.

O peso unico levado por todos os participantes foi de 126 libras.

A reunião hippica de hoje, como aliás acontece todos os annos, constituiu um brilhante acontecimeno social.

Pouco depois das 13 horas, chegaram ao hippodromo suas majestades o rei George VI e a rainha Elisabeth, que receberam do publico grandes manifestações de sympathia. O tempo esplendido contribuiu para dar maior brilho á reunião.

A prova chamada **The Oaks**, conhecida tambem pelo nome de **Derby das potrancas**, teve inicio ás 15 horas e 6 minutos, participando da corrida treze concurrentes. O tempo realizado pela vencedora foi de 2'37.

Club Cyclista do Zumby

Recebemos a seguinte nota official desse club:

"A direcção technica tem o prazer de convidar todos os corredores para um rigoroso treino hoje, afim de se prepararem para a proxima corrida que este club pretende levar a effeito, sob o patrocinio do velho orgão de nossa imprensa, o DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo á frente o dr. Prudenciano de Lemos, redactor sportivo desse jornal.

A directoria technica tambem encarece o comparecimento dos corredores infantis, afim de treinarem tambem para as provas que serão levadas a effeito no proximo dia 13 deste mez, promovida pelo DIARIO DE PERNAMBUCO.

Todos devem se encontrar na séde social ás 14 1/2 horas, afim de, incorporados, seguirem para o local onde será effectuado o treino ora alludido.

De antemão esta directoria agradece a todos que se dignarem de attender este seu convite."

"SOCCER" EUROPEU

DIFFICULDADES QUE SURGEM PARA O MATCH EUROPA CENTRAL x EUROPA OCCIDENTAL — INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO DIRIGENTE LOTSY

O conhecido dirigente hollandez, membro da FIFA, no Lotsy, a quem foi incumbida a missão de organizar o encontro **Europa Central-Europa Occidental**, fez á imprensa as seguintes declarações:

A conclusão deste encontro não tem sido facil, sobretudo porque os melhores clubs da Europa Central jogam nos mezes de junho e julho as eliminatorias da "Taça da Europa Central".

Mas, depois de varias negociações, tudo se arranjou e no dia 10 de junho, em Amsterdam, será realizado o encontro **Europa Central-Europa Occidental**, em que tomarão parte os melhores jogadores dos diversos paizes.

A equipe da Europa Central será formada por um comité de selecção, constituido por Fischer (Hungria), Eberstaller (Austria), Mauro (Italia) e Pelikan (Tchecoslovaquia).

Recorreu-se, como se vê, aos dirigentes mais categorizados das respectivas Federações para facilitar a solução do assumpto.

Para a equipe da Europa Occidental a escolha será feita por Lotsy (Hollanda), Bauwens (Allemanha), Caudron (França) e Seeldrayers (Belgica).

Os jornaes francezes dizem, no entanto, que Caudron não foi ainda abordado sobre o assumpto.

Pensa-se em introduzir nas duas selecções, pelo menos, um jogador de cada um dos paizes indicados.

O objectivo do encontro é o de constituir um fundo especial para fins beneficentes.

Depois deste encontro, pensa-se, para mais tarde, num encontro Norte da Europa contra Sul da Europa.

Interrogado sobre a provavel formação dos **teams** que devem se alinhar no dia 10 de junho, o dirigente hollandez, encarregado da prova, disse o seguinte:

"Pessoalmente tenho a impressão de que dois hollandezes, pelo menos, farão parte da equipe occidental: o zagueiro Caldenhove e o centro-avante Bakhuys.

Na linha de frente acharia bom, por exemplo, um trio central formado por Baine, Bakhuys e Szepan.

Para a equipe da Europa Central pode pensar-se em Planicka (Tchecoslovaco), para arqueiro; no magnifico zagueiro austriaco Seita; no centro-avante italiano Piola; no meia-esquerda tcheco Nejeldy e no excellente centro-medio Sarosy."

Como se vê, podem realmente formar-se duas equipes fortissimas.

O trio central indicado para a selecção occidental deve realmente ser perigosissimo.

As extraordinarias qualidades de realizador do centro-avante hollandez, justamente considerado como o melhor zagueiro do continente, redobrarão de valor, servidas pelos dois magnificos constructores de jogo que se chamam Szepan, o grande inspirador do grupo representativo da Allemanha, e Braine, o mais categorizado jogador belga e que leva a vantagem de conhecer o jogo habitual dos adversarios, pois esteve muitos annos no **Sparta**, de Praga.

O jogo será dirigido por um arbitro hollandez e os fiscaes de linha tambem serão hollandezes.

FOOT-BALL EM JABOATÃO

A **Associação Sportiva da Companhia Portella**, proseguindo no seu programma de offerecer á população local, hoas tardes sportivas, realizará hoje, em seu campo, mais uma interessante partida de foot-ball.

Será adversario do novo club da Fabrica de Papel, o forte conjuncto do **Centro Sportivo Liberdade**.

O CASO BRADDOCK-SCHMELLING-JOE LOUIS

PHILADELPHIA, 3 — Subiu hoje, perante a Côrte de Appellação Federal a petição para que a luta entre Braddock e Joe Louis, marcada para o dia 22 de junho, seja embargada, em visia do contracto de Braddock com o **Madison Square Gardens**, no sentido de enfrentar Schmelling, no dia 3 de junho.

O caso subiu perante a Côrte de Appelações, em vista do **Madison Square Garden** ter aggravado da decisão do Tribunal de Newark, Estado de Nova Jersey, que recusou embargar a luta.

Os magistrados da Côrte de Appellação, srs. Joseph Buffington, J. Whitaker Thompson e John Biggs Junior, não deram indicações de quando annunciariam a sua decisão.

O advogado do campeão do mundo da classe de pesos pesados contende perante a Côrte, que o **Madison Square Garden** não póde prohibir uma luta pelo campeonato, depois do dia 3 de junho, data marcada para o encontro entre Braddock e Schmelling.

DESTEMIDOS BARRENSES x COLONIA SPORT CLUB

Para o grande encontro que se realizará hoje das duas equipes acima, reina grande animação, no campo do primeiro, no Barro.

O **team** do **Destemido** é o mesmo que vem actuando nos gramados suburbanos.

O director dos **Destemidos** está pedindo o comparecimento dos jogadores ás 13 horas no seu campo.

O MOVIMENTO TENNISTICO

O grande match E. Unidos x Australia, final da zona americana da Taça Davis — A enfermidade de Quist augmenta as possibilidades yankees — Os jogos de hoje dos campeonatos inter-clubs

NOVA YORK, 2 — As partidas de tennis entre as equipes da Australia e dos Estados Unidos, em disputa do torneio final da zona americana, terão inicio hoje á tarde.

Em vista dos ultimos jogos disputados por Donald Budge e Gene Mako, que representarão os Estados Unidos nas partidas de simples, os circulos tennistas estão animados e têm maiores esperanças de verem a equipe americana sobrepujar a valorosa equipe australiana, ainda mais que o vencedor da zona americana provavelmente conquistará a Taça Davis, actualmente em poder da Inglaterra, no torneio desafio a ser realizado em Wimbledon.

Budge, enfrentando recentemente Bryan Grant, outro tennista de grande classe, e considerado como um dos mais fortes jogadores de defesa dos Estados Unidos, venceu a partida facilmente pelo score de 6 a 3, 6 a 1, 6 a 3, 6 a 3, a despeito da grande habilidade do seu adversario.

Gene Mako, que formará a dupla com Donald Budge, attingiu, segundo a opinião dos treinadores, a melhor forma de sua carreira.

Por outro lado a equipe australiana é fortissima e ainda no anno passado derrotou os representantes americanos e somente perdeu para a Inglaterra, depois de um combate prolongado.

Desde já considera-se como provavel vencedora deste anno da **Taça Davis**, a equipe que derrotar a outra nas partidas a terem inicio hoje, pois a Inglaterra não contará este anno com o concurso de Perry, o maior tennista do mundo, pois este passou para as fileiras profissionaes.

QUIST ENFERMO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Possivelmente, a dupla que representará os Estados Unidos nos jogos finaes da zona americana em disputa da Taça Davis, será constituida por Gene Mako e Donald Budge.

Os dois tennistas que representarão a Australia ainda não foram designados, devido a Quist ter estado de cama, com grippe intestinal.

Si o seu estado physico permittir, Quist formará a dupla juntamente com Crawford.

A inicio, a Australia era a favorita para o encontro, mas devido a recente enfermidade do sr. Quist, os Estados Unidos passaram para o posto de favorito e as apostas no momento estão sendo feitas a 6 - 5.

Jockey Club de Pernambuco

As corridas de hoje no Prado da Magdalena — Um programma bem organisado

Tudo faz crer que o **Jockey Club** vae registrar hoje uma linda tarde hippica. O programma organizado é animador e o ambiente de optimismo que o **Jockey** vem de crear concorre para o brilhantismo dessa reunião. Em taes condições, cumpre a todos quantos apreciam o **sport** hippico, voltar a prestigiar as corridas do Prado da Magdalena. E' a assistencia quem pode dar ao **Jockey** o auxilio de que se faz credor para, em seguida relamar o que tiver direito.

Sabe-se que a sociedade hippica pernambucana, realizando uma excellente transacção financeira, póde, se o povo lhe auxiliar, abreviar os grandes melhoramentos promettidos no Prado, além da importação de parelheiros.

Acabemos com algumas maguas e encaminhemos ao velho Prado de Lucas, **turfmen**, familias, transformando-o num verdadeiro centro social de diversão.

De cinco pareos consta o programma. Delles destacam-se o segundo, o terceiro e o ultimo. São equilibrados e possuem os parelheiros qualidades para victoriarem.

Os outros dois são interessantes, mas as possibilidades de luta são menores porque constam apenas de tres animaes.

Em virtude das chuvas que ainda estão caindo os animaes continuam com as melhores possibilidades. Tem sido assim nos ultimos domingos.

Os nossos palpites são os seguintes:

1.° PAREO — Condor e Jararaca.
2.° PAREO — Walkiria e Medoc.
3.° PAREO — Penacho e Colosso.
4.° PAREO — Banjo e Diana.
5.° PAREO — Bosambo e Primavera.

O PROGRAMMA

Foi organizado o seguinte programma:

1.° pareo — 1.050 metros (13.30 horas) — INICIAL PURO SANGUE — Premio: 400$000.

1—CONDOR.
2—JARARACA
3—JANDAHY.

2.° pareo — 1.100 metros (14.05 horas) — Premio: HARPA. Premios: — 500$000 e 50$000.

1—MULATA.
2—MEDOC.
3—WALKYRIA.
4—CARAUNA.

3.° pareo — 1.250 metros (14.40 horas) — Premio: GO'ES MONTEIRO Premios: 400$000 e 40$000.

1—ITABIRA.
2—GOES MONTEIRO
3—PENACHO.
4—COLOSSO.

4.° pareo — 1.800 metros (15.15 horas) — Premio: DALVA — Premio: 400$000.

1—BANJO.
2—SUBLIME.
3—DIANA.

5.° pareo — 1.500 metros (15.50 horas) — Premio: BOSAMBO — Premios: 500$000 e 50$000.

1—PRIMAVERA.
2—BOSAMBO.
3—HARPA.
4—MULATA

Jockey Club Brasileiro

RIO, 5 (A. M.) — Eis, a seguir, o programma do "meeting" hippico a ser cumprido amanhã, no **Hippodromo Brasileiro:**

1.° — Premio VIEIRA SOUTO — 1.800 metros — 12:000$000 — Patrulha 48 kilos; Krebelina 54; Tacy 58; Nhá 54; e Dolerita 58.

2.° — Premio RIGA — 1.200 metros — 10:000$000.

Grato, 54 kilos; Smoky 54; Quinau 54; Colorado 54; Dragão 54; Nababo 54; e Toca 52.

3.° — Premio SEM RUMO — 1.500 metros — 5:000$000.

Miroró 53 kilos; Moleque Doze 55; Kaisu' 53; Decidido 55; Auditor 55; Bracatéa 54; Urca 53; Ufal 55; Seu João 55; Caciula 53; e Merobi 53.

4.° Premio — MYRTHE'E — 1.600 metros — 4:000$000.

Ortrude 51 kilos; Milord 58; Ugeté 49; Finis Dreno 54; Tapirapé 48; Dominó 56; e Mecenas 53.

5.° — Premio PONS-GRINGAZO — 1.500 metros — 4:000$000.

Favorito 54 kilos; Triste Vida 58; Sabre 54; Iapó 56; Nhandi 51; Royal Star 56; Medoc 52; Juiz 54; Prinack 48; e Nó Cego 58.

6.° Premio FRANCO — 1.600 metros — 4:000$000.

Cow Boy 58 kilos; Mango 49; Guitarrita 56; Stayer 49; Joker 49; Stella 53; Taladro 53; Ordenança 53; La Sarre 56; Sylpho 49; e Pendenciero 56 kilos.

7.° — Premio JOKER — 1.800 metros — 5:000$000.

Miss Praia 48 kilos; Alubia 52; Uyrapara 48; Picaflor 56; Bilhete 48; Claxon 58; Tarjador 50; Alter Ego 50; Arlette 50; e Chief Guide 52.

Premios do betting: PONS-GRINGAZO — FRANCO e JOKER.

O TURF EM SÃO PAULO

RIO, 5 (A. M.) — Abaixo encontrarão os leitores o programma a ser cumprido na reunião de amanhã, no prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em S. Paulo:

1.° PAREO — "Guilherme Ellis" — 1.600 metros — 8:000$000 (50 %).

1 Saphinha, 55 kilos; 1 Mist, 55 kilos.

2.° PAREO — "Initium" — 1.250 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 Veneira, 55 kilos; 2 Cusado, 55; 3 Volt, 55; 4 Ancona, 53.

3.° PAREO — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$.

1 Jaracatiá, 50 kilos; 1 Juba, 55; 2 Osilvio, 55; 2 Estro, 50; 3 Grapirã 57; 4 Al Rachid 55.

4.° PAREO — "Internacional" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$.

1 Japão, 57 kilos; 1 Invejoso, 54; 2 Why Not, 53; 2 Alegrilla, 52; 3 Escole, 51; 4 Arga, 53; 5 Punhal 57; 6 Natal, 49.

5.° PAREO — "Mixto" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$.

1 Ojiva, 57 kilos; 1 Chouannerie, 55; 2 Elynor, 56; 3 Chechita, 57; 4 Delphim, 57; 5 Caruna, 51.

6.° PAREO — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$.

1 Paysagem, 55 kilos; 2 Uruóca, 55; 3 Macassar, 53; 4 Ubajara, 53.

7.° PAREO — "Combinação" — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Arbolito, 56 kilos; 1 La Mejor, 49; 2 Baguassu', 56; 2 Dicionario, 50; 3 Arbolada, 57; 4 Last Pet, 56; 5 Suassu', 50.

8.° PAREO — G. P. "General Couto Magalhães" (Taça de Ouro) — 3.210 metros — 15:000$000, 3:000$000 e 750$000 (Betting).

1 Papaly, 53 kilos; 2 Onico, 57; 3 Tereré, 57; 4 Tomate, 57; 5 Lafayette, 57; 6 Bright Star, 53.

9.° PAREO — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$ e 900$000 ("Betting").

1 Lutador, 54 kilos; 1 Anonymo, 51; 2 Zanaga, 57; 2 Salmon, 50; 3 Canto Real, 50; 4 Bripohl, 57; 5 Turbina, 51; 6 Cambronia, 52.

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

O PRECONCEITO DA COR NOS SPORTS DOS EE. UU.

(Collaboração especial de L. P. HARRISON JR.)

(Para os "Diarios Associados")

A revista americana **Sports Illustrated**, que se impoz á confiança de seus leitores dedicando-se com especialidade aos assumptos sportivos, vem de estampar, em seu ultimo numero, uma carta, cujo teor dá bem a idéa da má orientação do autor, alem de revelar a força do preconceito de côr nos Estados Unidos.

O missivista não é senão o conhecido athleta americano Harry Williamson, de côr branca, e que, embora o mais cotado para arrancar os primeiros logares nas provas de 200 a 800 metros, das **Olympiadas de Berlim**, não logrou senão um honroso sexto logar, supplantado que foi pelos compatriotas negros Owens, Johnson, Albriton e Williams, sendo este ultimo a causa principal da carta em questão, cuja traducção fiel e correcta é a seguinte:

"Sr. redactor — Na ultima edição da **"Sports Illustrated"**, publicada em janeiro, v. s. é responsavel por um erro que reputo absolutamente imperdoavel. Si quizerdes, verificareis que, á pagina 15, daquella edição, fizestes um commentario bastante elogioso aos feitos dos negros Owens, Johnson, Albritton, Metcalfe e Williamson, nas Olympiadas passadas.

Acontece, porem, que o meu nome ali está incluido, e eu sou "branco", membro da representação olympica americana e collocado em sexto logar, nas finaes dos oitocentos metros.

V. s. não poderá calcular a indignação que se apoderou de mim desde o momento em que deparei com um erro tão grosseiro quanto injustificavel, ainda que v. s. tenha as melhores razões por apresentar.

Tenho para mim que um equivoco daquella natureza tem o mesmo valor de um pesado insulto pessoal... — (Assignado) Harry Williamson."

Edificante! Veja-se, entretanto, que o tal insulto não passa do seguinte:

O negro Williams conquistou um brilhante primeiro logar, dividindo os louros das glorias conquistadas por Owens, Johnson, Albritton e Metcalfe, cujos extraordinarissimos feitos, nas **Olympiadas de Berlim**, ainda estão na memoria do publico sportivo mundial.

Estes famosos corredores negros deixaram na rabeira o seu compatriota Williamson, o nebuloso athleta, cujos melindres pessoaes vêm de ser postos á prova pelo redactor da **Sports Illustrated**.

CENTRO S. JOAO DE BARROS x FARROUPILHA

(JUVENIS)

Realiza-se na tarde do proximo domingo, um **match** amistoso entre os 2os. e 1os. quadros do **C. S. João de Barros** e do **Farroupilha S. Club.**

A direcção sportiva do club local, solicita o comparecimento de todos os jogadores do club, especialmente os seguintes amadores:

Herculano, Tonho, Gilberto, Rubem, Garcez, Garôpa, Diamantino, Zezinho, Pedrinho, Néco, Octaviano, Fernando, Romildo, Adalgiso, Pedro, Miguel, Zépereira, Vermith, Zéca Marmos Alderaham, Norberto, Humberto, Georges, Colô, Arlindo, Cabôclo, Jurandyr, Humberto II, Dêga, Moacyr, Benedicto, Valado e Nilde.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Sport 4x2; 2.os quadros: Sport 5x2.
ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Sport 4x2; 2.os quadros: Sport 3x1.
CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Sport 4x2; 2.os quadros: Sport 4x2.
ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Sport 3x1; 2.os quadros: Sport 3x1.
HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Sport 3x2; 2.os quadros: Sport 4x2.
LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Sport 5x3; 2.os quadros: Sport 4x1.
BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Sport 3x2; 2.os quadros: Sport 4x2.
ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Sport 2x0; 2.os quadros: Empate 2x2.
CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Empate 1x1; 2.os quadros: Sport 2x0.
RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Sport 5x3; 2.os quadros, Sport 4x1.
FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Sport 4x3; 2.os quadros: Sport 4x1.
MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Sport 4x2; 2.os quadros: Sport 3x1.
HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Empate 2x2; 2.os quadros: Sport 4x2.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO" — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1.° pareo, Jandahy-Condor; 2.° pareo, Mulata-Carauna; 3.° pareo, Penacho-G. Monteiro; 4.° pareo, Diana-Sublime; 5.° pareo, Mulata-Harpa.

ROMEU MEDEIROS — 1.° pareo, Jandahy-Condor; 2.° pareo, Medoc-Mulata; 3.° pareo, G. Monteiro-Penacho; 4.° pareo, Banjo-Sublime; 5.° pareo, Harpa-Mulata.

LUIZ CLERICUZI — 1.° pareo, Condor-Jandahy; 2.° pareo, Medoc-Walkyria; 3.° pareo, G. Monteiro-Penacho; 4.° pareo, Diana-Sublime; 5.° pareo, Harpa-Bosambo.

AUGUSTO BASTO — 1.° pareo, Jandahy-Condor; 2.° pareo, Medoc-Mulata; 3.° pareo, G. Monteiro-Penacho; 4.° pareo, Diana-Banjo; 5.° pareo, Harpa-Bosambo.

MANOEL MARCKMAN — 1.° pareo, Jandahy-Jararaca; 2.° pareo, Medoc-Carauna; 3.° pareo, G. Monteiro-Colosso; 4.° pareo, Diana-Sublime; 5.° pareo, Harpa-Bosambo.

CHAVES MARTINS — 1.° pareo, Condor-Jandyra; 2.° pareo, Walkyria-Mulata; 3.° pareo, Penacho-Colosso; 4.° pareo, Sublime-Banjo; 5.° pareo, Bosambo-Primavera.

ANTONIO ALMEIDA — 1.° pareo, Jandahy-Jararaca; 2.° pareo, Mulata-Carauna; 3.° pareo, Penacho-Colosso; 4.° pareo, Diana--Sublime; 5.° pareo, Bosambo-Harpa.

MARIO LIBANIO — 1.° pareo, Jandahy-Condor; 2.° pareo, Carauna-Mulata; 3.° pareo, Penacho-G. Monteiro; 4.° pareo, Diana-Sublime; 5.° pareo, Bosambo-Harpa.

BOAVENTURA TAVARES — 1.° pareo, Jararaca-Condor; 2.° pareo, Mulata-Carauna; 3.° pareo, Colosso-Penacho; 4.° pareo, Sublime-Diana; 5.° pareo, Primavera-Harpa.

FRANCIS HOLDER — 1.° pareo, Jandahy-Jararaca; 2.° pareo, Medoc-Walkyria; 3.° pareo, Penacho-G. Monteiro; 4.° pareo, Sublime-Diana; 5.° pareo, Bosambo-Harpa.

RENATO P. MEDEIROS — 1.° pareo, Jandahy-Condor; 2.° pareo, Medoc-Walkyria; 3.° pareo, Colosso-G. Monteiro; 4.° pareo, Sublime-Diana; 5.° pareo, Harpa-Bosambo.

JOAO FERREIRA — 1.° pareo, Jandahy-Condor; 2.° pareo, Medoc-Mulata; 3.° pareo, Penacho-Colosso; 4.° pareo, Diana-Banjo; 5.° pareo, Harpa-Mulata.

NUMEROS DO CAMPEONATO

TEAMS E JOGADORES PELA ESTATISTICA

A quinta "rodada" do campeonato official de football da cidade, transcorreu cheia de imprevistos, ampliando a "chance" do S. Christovão, que della não participou.

E' que o Bangu', unico companheiro dos "alvos" na "lenderança" cedeu ao enthusiasmo do Olaria.

O "esquadrão do dia" é portanto o "leader" absoluto, seguindo-o de perto o Madureira.

O panorama do certamen é o seguinte:

COLLOCAÇÃO DOS TEAMS

1° S. Chritovão — Pontos ganhos, 6; pontos perdidos, 0.
2° Madureira — Pontos ganhos, 6; pontos perdidos, 0.
3° Olaria — Pontos ganhos, 5; pontos perdidos, 3.
4° Bangu' — Pontos ganhos, 4; pontos perdidos, 0.
5° Vasco — Pontos ganhos, 4; pontos perdidos, 2.
6° Botafogo — Pontos ganhos, 3; pontos perdidos, 3.
7° Andarahy — Pontos ganhos, 0; pontos perdidos, 6.
Carioca — Pontos ganhos, 0; pontos perdidos, 6.

NOTA — Na tabella não estão incluidos os jogos Madureira x Vasco, do qual restam disputar 12 minutos marcando o "placard" 1 x 1 e Bangu' x Botafogo, no qual venceu o Club Suburbano por 2 x 0, mas cuja approvação ainda não foi feita, visto ter integrado o quadro triumphante um player cuja inscripção é duvidosa.

OS "PLACARDS"

Nos jogos disputados verificaram-se os "placards" seguintes:

1 x 0, uma vez; 1 x 1, 1 vez; 2 x 0, 2 vezes; 2 x 1, uma vez; 2 x 2, uma vez; 3 x 1, 3 vezes; 5 x 1, uma vez; 5 x 3, uma vez; 6 x 1, uma vez; 6 x 2, uma vez; 7 x 2, uma vez.

OS "ARTILHEIROS"

Os marcadores de goals, foram:

Caxambu' — S. Shristovão	6
Villegas — S. Christovão	4
Roberto — S. Christovão	4
Bahiano — Olaria	4
Bahia — Madureira	4
Gey — Olario	3
Julinho — Madureira	3
Antonio — Bangu'	3
B'anco — Carioca	2
Alvaro — Botafogo	2
Astor — Carioca	2
Raul — Vasco	2
N'co — Bangu'	2
Motta — Olaria	2
Almir — Madureira	2
Patesko — Botafogo	1
Zé Carlos — Bangu'	1
Feitiço — Vasco	1
Pópó — Madureira	1
Adilson — Madureira	1
Alvarenga — Olaria	1
Anatole — Bangu'	1
Paquera — Bangu'	1
Chagas — Carioca	1
Paulista — Madureira	1
Carreiro — S. Christovão	1
Ovidio Andarahy	1
Ismael — Andarahy	1
Quintanilha S. Chritovão	1
Mineiro — Carioca	1
Romualdo — Andarahy	1
Velha — Olaria	1

Total de goals: 64

Club Nautico Capibaribe

Recebemos da direcção desse club a seguinte nota official:

"Publicando o DIARIO DE PERNAMBUCO uma informação dando como já assentado o afastamento deste club da **Federação Pernambucana de Desportos**, cabe-nos o dever de tornar publico os seguintes esclarecimentos:

Reunidos, conjunctamente, hontem, os poderes dirigentes do **Club Nautico Capibaribe**, apreciaram meditadamente as decisões proferidas pelo **Conselho de Julgamentos**, no recurso interposto contra actos da presidencia da **Federação Pernambucana de Desportos**, os quaes, ao seu ver, não corresponderam á equidade e justiça reclamadas.

Como esclarecimento e por não ter sido ainda publicado, por uma questão de ethica, o documento que dirigimos ao poder supremo da **F.P.D.**, cabe-nos dizer que nelle solicitamos unicamente a abertura de um inquerito para apuração de todas as irregularidades verificadas na pugna e consequente punição dos responsaveis verdadeiros.

Embora desprezado na grande parte este pedido, vimos que o **Conselho de Julgamentos** suspendeu ainda a deliberação final sobre um dos incidentes mencionados em nosso recurso, não obstante manter a penalidade imposta ao nosso amador erroneamente classificado como provocador. Si após o termino da diligencia ou inquerito iniciado, cujo andamento poderá determinar, por parte do **Conselho de Julgamentos**, uma modificação no julgamento, nos será licito tomar uma attitude definitiva.

Effectivamente, na reunião foram ventiladas as hypotheses provaveis e apreciada a possibilidade de um afastamento deste club do seio da mentora. Dahi, certamente, a informação levada ao brilhante matutino.

Confiante ainda, o **Club Nautico Capibaribe** aguarda a decisão final do caso em foco, preso embora a imperativos a que não poderá fugir, sem precipitações, mas tambem sem tibiezas.

Recife, 4 de junho de 1937. (a) — **José Arruda de Albuquerque**, presidente do Conselho Deliberativo. — **Manoel Cesar de Moraes Rego**, presidente."

SECÇÃO DE FOOT-BALL

TREINO DOS QUADROS PRINCIPAES. — Para o treino de hoje, ás 15 horas em ponto, o director de **football** está pedindo o comparecimento dos seguintes amadores:

Epaminondas — Lula — Gantois — Ivonildo — Salsinha — Aecio — Herbert — Aldo — Taurino — Periquito — Vadinho — Beda — Dagoberto — Moab — Affonso — Cacau — Zezé — Emygdio — Fernando — Veterano — João M. — Celso — João E. — Maninho — Wilson — Fernando Costa — Ruy — Placido — Ninnho e os demais inscriptos.

TREINO DOS JUVENIS — Para o treino de hoje, ás 8 horas em ponto, o director dos juvenis está convidando os seguintes amadores:

Armando — Hugo — Aril — Ubirajara — Paulo — Inaldo F. — Alberto — Lula — Lapa — Inaldo G. — Hamilton — Joffre — Juca — Lauro — Vanildo — Eugenio — Porphirio — Raul — Manso — José P. — Luiz — Evaristo — Leovigildo e Clovis, lembrando aos mesmos o proximo encontro com o **Tramways**.

Pede-se observar o horario.

SECÇÃO ATHLETICA

Pelo motivo de não realizar o campeonato de novissimos, promovido pela **Federação Pernambucana de Desportos**, segundo a ultima resolução tomada pelo director da dita entidade, a directoria do veterano resolveu com o fim de estimular os seus athletas, organizar um campeonato interno para o proximo dia 27 do corrente, com as seguintes provas:

100 M. RASOS — Salto á altura.
200 M. RASOS — Salto á distancia.
400 M. RASOS — Saltos com vara.
800 M. RASOS — Arremesso de peso.
1.500 M. RASOS — Arremesso de disco.
3.000 M. RASOS — Arremesso de dardo.
83 M. COM BARR. — Revesamento (400-|-200 — 200-|- 800 m.), olympico.

No mesmo tempo, o director de athletismo está convidando todos os athletas para o proximo treino a realizar-se amanhã, no dia 5, ás 15 horas.

CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROSO

PING-PONG

Afim de ser disputada a segunda parte do campeonato de Ping-Pong, ficaram as duplas constituidas da seguinte maneira:

1.ª DUPLA — Carlos Portella e João Fernandes Bravo. 2.ª DUPLA — Mario Altino e Hugo Gieveira. 3.ª DUPLA — Fernando Figueiredo e Julio B. Silva. 4.ª DUPLA — Armando Amaral e Eduardo Soares. 5.ª DUPLA — Arnaldo Regadas e João Antunes.

REGATA INTIMA — Continuando abertas as inscripções para regata intima deste club, convida-se todos os socios, mesmo os que já tenham victorias officiaes, para inscrever-se na mesma, afim de melhor ser organizadas as tripulações.

Para conhecimento dos interessados, communicamos ser encerradas as inscripções no proximo dia 10 do mez corrente, assim como tambem, no mesmo dia, serão acertadas as guarnições e barcos.

A BOA FAMA NASCE DAS EXCELLENTES OBRAS!

O Sr. Alcides Dias, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, assim nos escreveu:

"Além de terriveis dôres na cabeça e nas juntas, estas quasi sem acção, espinhas pelo rosto e pelo corpo todo, achava-me tão acabrunhado, desesperançado e fraco que os amigos diziam que o coveiro já me estava preparando a cova. Havia mais de dois annos que me sujeitava a diversos tratamentos, tomando todos os depurativos annunciados e que me aconselhavam sem nada absolutamente aproveitar, nem ao menos conseguia allivio aos meus martyrisantes soffrimentos. Finalmente um medico conscienciosо disse-me: Você não fica bom sem tomar "GALENOGAL". Lan ei então mão desse poderoso medicamento e me arrependi sinceramente de não o ter tomado antes, pois logo ao segundo frasco melhorei consideravelmente e, com mais alguns, fiquei radicalmente restabelecido, nada mais me apparecendo até hoje. Póde publicar esta declaração juntamente com os retratos que lhe mando e acceite os meus agradecimentos.

(Firma reconhecida)

Errar é humano; mas, persistir no erro é deshumano. O Syphilitico ou Rheumatico que tem á mão o mais poderoso e efficaz depurativo que é o "GALENOGAL", que tem salvo vidas preciosas e, no emtanto, vive a fazer experiencias com outros medicamentos que não offerecem garantia alguma, antes são notoriamente nocivos, erra e atraza ainda mais a molestia. Não vacille, não perca tempo, tome o "GALENOGAL" e terá acertado!

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 42 Ap. Apr. D. N. S. P. — N. 962

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

A LIGA CARIOCA FISCALIZARÁ TODO O MOVIMENTO DE BILHETERIA NO CIRCUITO DA GAVEA

RIO, 2 (A. M.) — Com a approximação do **V Premio Cidade do Rio de Janeiro** as noticias se succedem com uma rapidez espantosa e, todas, devido ao dynamismo de que se acham possuidos os promotores de tão empolgante certamen.

No anno passado, por varios motivos independentes da vontade do **Automovel Club do Brasil**, as entradas de geraes para as referidas provas não foram cobradas; este anno, no entanto, a **Liga Carioca**, em entendimentos com a sociedade controladora de nosso automobilismo e dirigente da acima citada competição fará a referida cobrança, ficando a **Liga Carioca** encarregada, mediante a commissão de 5 % sobre a venda de bilhetes, de todo o serviço de vendas e fiscalização de ingressos.

PALACIO FOOT-BALL CLUB

O director technico está solicitando o devido comparecimento dos componentes abaixo escalados, hoje, ás 7 horas e 30 minutos:

Carnmello — Raposo — Jolma — Nilson — Edrisio — Rubens — Sebastião — João — Arthur — Fernandes — Ramiro — Moacyr — Zebolinha — Dedé — Zéca — Geira — Dante — Aldegue — Wanderley — Fefeu — Periquito — Periquitinho — Bigode e os demais do club.

A directoria do club para 1937 a 1938 ficou assim organizada:

Presidente, Arthur Brederodes da Costa; vice-presidente, Nilson de Medeiros Correia; 1.° secretario, Antonio Rubens Pimentel; 2.° secretario, Jolma Raposo; orador, Arthur Brederodes da Costa; director technico, José Camello das Neves; thesoureiro, José Raposo; vice-thesoureiro, José Farias; director de publicidade, Dante Zirpoli; director dos sports, José Camello das Neves; vice-orador, José Ramiro; vice-director dos sports, José Neves Geira; cobradores: José Farias, João da Silva, José Wanderley e Fernando Baptista.

SANTA CRUZ F. CLUB

(JUVENIL)

Para o jogo de amanhã com o **Sport Club do Recife**, no campo do **Tramways**, o director escalou os amadores abaixo que deverão comparecer no local mencionado ás 7 horas.

Dindinho, Romildo, Fernando, Antonio Mario, Expedito, Humberto, Dininho, Bibi, Ayron (cap.), Aluisio, Léo, Robson, J. Cabral, Proá e todos que queiram comparecer.

—o—

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

A directoria da **Associação Athletica da Great Western** está avisando aos amadores do 1.° e 2.° quadros que deverão se achar hoje na séde social, ás 9 horas, afim de tomarem parte no almoço que os associados offerecem ao **primeiro team da Associação.**

Lembra ainda que a tarde terá um treino de preparo com o **America F. Club**, no campo da avenida Malaquias.

Fôro e Judicatura

COMARCA DE INDAYAL

(Conclusão da 9.ª pagina)

Clovis Bevilaqua, o velho e consagrado mestre, nos seus judiciosos commentarios ao Codigo, motra, que exceptuando-se o primeiro item do artigo 1548, que se prende a mulher menor e virgem, nos demais casos, para que exista a obrigação de reparar o damno, basta que a mulher seja honesta, mesmo se maior.

Tambem não pode ter a importancia que si quiz dar, o facto da autora ter declarado no seu depoimento pessoal ás fls. 27, que teve relações sexuaes, com o réo, á força.

Trata-se nada mais, nada menos, de um equivoco de uma mulher ignorante, que sem falar a lingua brasileira, sentiu-se embaraçada por ter comparecido ao pretorio, para falar sobre termos, que sem duvida lhe foram traduzidos pela primeira vez.

Essa a presumpção que deve ter como julgador, por ter presidido todas as diligencias que se realisaram no correr da acção. Mormente, tendo em vista que a autora ao iniciar o depoimento, declarou que effectivamente fora seduzida pelo réo, e que a mulher tanto tem direito á indemnisação, quando seduzida, como se for violentada.

Accresce ainda, conscientemente, a autora não iria destruir, com as suas proprias palavras, toda uma prova que lhe é favoravel.

Em face do exposto e attendendo ao mais que dos autos consta:

Julgo procedente a acção, para condemnar como condemno o réo Paulo Wollinger á indemnisar á autora Selma Borchardt, proporcionando-lhe um dote correspondente á sua propria condição e estado, isso porém conforme o que se liquidar na execução, de accordo com o pedido e nas custas. R. P. I.

Excedi do praso legal, para proferir esta decisão, devido a grande affluencia de serviço, notadamente de serviço eleitoral, resultante do alistamento e dos actos preparatorios das eleições do municipio de Rodeio, entretanto nenhuma reclamação recebi das partes.

Indaial, 29 de março de 1937. (a) *Seperino Nicomedes Alves Pedrosa* — Juiz Direito.

O defunto se levanta...

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)

a conclusão revolucionaria insophismavel... Em geral, porém, todos elogiaram "Os Corumbas". Mas isso, primeiro e antes de tudo, porque o romance do senhor Amando Fontes, com os defeitos que tivesse, era romance, e não "tapiação" ou propaganda de idéas sociaes...

Do mesmo modo ainda, ninguem se incommodou com a "indiscreção" da Rachel de Queiroz de depois de "João Miguel". Mais uma vez o senhor Graciliano Ramos exaggera. Por mim mesmo, posso dizer que prefiro "João Miguel" ao "Quinze" e que a ambos ainda prefiro esse ultimo "Caminho de Pedras" — mas isso não porque a autora venha se tornando a cada romance mais "indiscreta" apenas por isso que cada vez vae se tornando mais romancista, dando-nos mais della propria, das suas preoccupações intimas... quasi mergulhando em cheio nos taes "sentimentos atrapalhados" que, ao ver do articulista, parecem caracterizar os autores-réos de "espiritismo literario"...

E, do mesmo modo ainda e para terminar agora, com elle proprio, Graciliano Ramos, ninguem deixou de reconhecer o valor do seu "Angustia" — no emtanto, seguramente o mais "indiscreto" de todos os seus romances, inequivocamente, é o mais desagradavel para os de digestão delicada e para os apavorados com o "palavrão obsceno"... E' que, na verdade, é o primeiro delles, onde o autor se realiza plena e poderosamente, e isso sem nenhum sacrificio mais sério — porque essa historia de palavrões não impressiona realmente a ninguem, por mais que isso possa desagradar ao sr. Graciliano Ramos...

Compreenderá, portanto o articulista pouco feliz do "Norte e Sul" a leviandade das suas accusações, o apertado do seu ponto de vista, a tolice que é querer oppôr aos "romancistas do Norte" um "espiritismo literario", que seria integrado pelo que possuimos de melhor no momento. Saiu-lhe caro o desenterrar do defunto. Parece que os mortos não gostam mesmo de ser importunados e prégam dessas peças, ás vezes bem compromettedoras e desagradaveis. Deixemos, pois os defuntos em paz, sobretudo quando os vivos, como o sr. Graciliano Ramos, offerecem já tanto interesse á nossa literatura e ainda estão ricos de tantas possibilidades...

Octavio de Faria

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON E IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

Pouco viavel o projecto nipponico do transporte da Chamma Olympica da Grecia ao Japão, por occasião dos proximos Jogos Olympicos

Uma das innovações que maior exito obteve nas ultimas **Olympiadas** foi, sem duvida, o gigantesco revezamento com que a **Chamma Olympica** foi transportada da Grecia, berço das **Olympiadas**, á capital allemã.

E, reconhecendo o brilho dessa iniciativa, o Japão, a quem caberá realizar os **Jogos de 1940** e que em nenhum ponto quer ficar inferior á Allemanha, projectou, igualmente, reeditar a grande prova que, no caso, teria uma extensão muito maior.

Mas, ao que parece, em virtude da serie de grandes difficuldades surgidas, a idéa não poderá ser posta em pratica.

Inicialmente os nipponicos idealizaram um itinerario com o mesmo ponto de partida, a Grecia, mas dirigido para o oeste.

Da França a **Chamma Olympica** seria transportada para a America, por via maritima e de San Francisco para Tokio pelo mesmo meio de locomoção.

Todavia, o projecto de utilização de transatlanticos para uma corrida de tal natureza foi, de immediato, posto de parte em beneficio de um outro que consistia em organizar uma rota mais oriental, mais continental e, consequentemente, menos maritima.

Da Grecia, o percurso a ser coberto pelos corredores passaria pelo sul da Russia, em seguida a Asia, terminando na China, de onde, então, o **Fogo Olympico** passaria de vapor para o Japão.

Mas, como as distancias são muito grandes, cogitou-se em dividil-as em etapas de tres kilometros, que seriam percorridas por cavalleiros, em vez de corredores a pé.

A maior difficuldade, porem, surgiu na travessia das altas planicies tibetanas e mesmo chinezas. E nesse sentido foi consultado, pedindo-se-lhe que organizasse essa gigantesca corrida, ao celebre explorador sueco, radicado na Allemanha, Sven Hedin, que vem de publicar um livro — **O caminho da séda** — justamente sobre esse trajecto por elle mesmo percorrido.

Mas acontece que o proprio Hedin não está convencido da viabilidade de um projecto tão grandioso.

BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

Uma carta do director de tennis da Federação

Recebemos do sr. Rodrigo Medicis a carta que publicamos a seguir, com toda attenção que nos merece o seu signatario, dirigida ao nosso redactor sportivo:

"Em sua nota publica hoje no DIARIO, sobre a partida de tennis entre as equipes do **Sport** e **Nautico**, aditada do domingo passado, ha veladamente uma interrogação de supposta parcialidade de minha parte, como director de tennis da F. P. D. e como jogador **do Sport Club do Recife**.

Deante da possibilidade da interpretação a que acima me refiro, é que lhe escrevo esta carta, solicitando a sua publicação, ao que certamente você não se negará.

Primeiramente, convem esclarecer que o signatario da presente não lhe "avisou" coisa alguma, mas sim, encontrando-se fortuitamente com você na rua Nova, na tarde de sabbado, lhe disse que provavelmente não se realizaria na manhã do dia seguinte a partida de tennis entre o Sport e o Nautico, dado as chuvas que vinham caindo desde o inicio da semana, e que a sua não realização em certo ponto era interessante, pois, devido a mesma causa, as turmas não haviam podido treinar.

Falei despreoccupado de qualquer interpretação absolutamente imaginativa, confiante, naturalmente, na harmonia completa e ausencia de questiunculas improductivas que tem reinado entre todos os tennistas do Recife, interessados unicamente no maior desenvolvimento do sport das "elites".

Como director de tennis da F. P. D. só continuarei emquanto permanecer esta bella confraternização, porque o tennis não se deve prestar a explorações.

Sabe você muito bem, e todas as pessoas que conhecem o tennis, que a possibilidade ou não de realização do jogo na manhã do domingo, não implicava, exclusivamente, no "sol apparecer", mas tambem nas condições dos **courts**.

Estas condições não dependiam absolutamente de mim, porem exclusivamente do factor "tempo". E, com as chuvas que continuaram copiosamente por toda a noite até a madrugada, era logico a impossibilidade de se realizar uma partida de tennis, marcada para as 7.30 da manhã.

Você mesmo, que esteve no **Country Club**, verificou a situação dos **courts**, mas, não sei porque, nenhuma referencia fez á mesma.

O meu amigo Manoel Brotherood, director de tennis do **Club Nautico**, com quem cabia me entender, foi por mim avisado, de vespera, sobre o adiamento provavel, com elle accedendo sem relutancia.

Tanto assim, que no domingo só compareceu aos **courts** do **Country Club**, quando chamado em sua residencia por um tennista do **Nautico** para resolver uma "situação".

Attendendo ao pedido que lhe fôra feito, o sr. Manoel Brotherood, como verdadeiro tennista, que não pode deixar de ser um **sportman**, negou-se terminantemente a qualquer protesto, mantendo a sua combinação anterior commigo.

O apoio leal deste distincto alvi-rubro e a nota explicativa da presidencia da F. P. D., não solicitada por mim, assim como as provas de absoluta concordancia que tenho recebido de varios companheiros de tennis, são por demais sufficientes para destruir toda e qualquer exploração.

Pelo desenvolvimento do bello sport que é o tennis, continuarei a trabalhar, o sempre contra certas attitudes que não se adaptam á nossa "elite sportiva".

Attenciosamente, — (a) **R. Medicis.**"

NOTA — A noticia a que se refere a carta acima foi a seguinte:

Já haviamos noticiado para o domingo a realização do jogo de tennis entre o **Nautico** e **Sport**, quando no sabbado á noite, o sr. Rodrigo Medicis, acatado **sportman** rubro-negro e director de tennis da **Federação**, nos avisou de que a "turma estava desejosa que chovesse no domingo para se não realizar o jogo, de vez que não tinha sido possivel treinar". Affirmou-nos, entretanto, que se não chovesse no dia immediato teria logar o jogo.

A carta acima corrobora plenamente as nossas declarações. Apenas, nella apparecem detalhes que folgamos immenso em conhecel-os agora, de vez que mesmo na ignorancia delles, o nosso redactor na manhã do ultimo domingo, no **Country Club**, foi seu defensor quando se procurava insinuar uma censura pela sua ausencia do campo, não como tennista, mas como director do departamento de tennis da **Federação**, cuja presença aliás era dispensavel.

Acceitamos a contestação contra o emprego do verbo **avisar** e a sua substituição pelo dizer. No mais, continuemos a trabalhar "sempre contra certas attitudes que não adaptam á nossa "elite sportiva".

HUMAYTA' F. CLUB
(JUVENIL)

Para o ensaio de hoje, ás 6.30, no campo do **Flamengo**, o director do sports está convocando os amadores abaixo: Arlindo — Dega — Elysio — Villar — Paulo — Baió — Octacilio — Oscar — Caucho — Moacyr — Mariani — Cheta — Luiz — Xavier — Limona — Pituli — Jayme — Rufino — Carioca — Ignacio — Humberto — Mottinha — Filó — Chagas — Allemão — Amaral — Euclides — Nena — Lou — Manzi — Lindo — Nito — Borges — Galego — Novo — Curto e Catita.

CRISE MUNDIAL DE PESOS PESADOS

Collaboração por L. P. HARRISON JUNIOR)

Já se foi a era de ouro do box mundial. Desde que Tunney despojou Dempsey do titulo maximo, para logo após retirar-se do tablado, que o box não tem a figura do valor daquelles pugilistas. Dempsey, na opinião unanime dos criticos sportivos mundiaes, foi o maior pugilista de todos os tempos. Como elle, duvidamos que appareça outros. Jimmy Braddock é o actual campeão do mundo, devido uma victoria aos pontos, conseguida ha dois annos sobre Max Baer.

Sua technica é regular e, deante de um adversario de valor, duvidamos muito que elle prosiga de posse do titulo.

Max Schmelling possue um estylo que não agrada. Falta-lhe a calma e a sua aggressividade exaggerada leva-o a pratica faltas imperdoaveis.

Joe Louis é um esmurrador que vence pela força de seus punhos. Sua efficiencia como nocauteador está evidenciada numa serie continua de victorias fulminantes sobre experimentados adversarios.

Mas Joe Louis não resistindo aos golpes continuos de Max Schmelling, provou não possuir ainda a resistencia de Jack Dempsey que alliava a força de seus punhos, uma apreciavel technica. Além disso, Joe Louis, que indiscutivelmente é o melhor pepo pesado da actualidade, possue uma actuação irregular, bastante irregular, de maneira a não inspirar confiança.

A classe presentemente dotada de melhores astros é a da categoria dos leves, onde pontifica Barney Ross, seguido de Pedro Montanhez e varios outros, todos possuidores de notaveis qualidades como esmurradores. Ante tão flagrante escassez de bons pugilistas pesos pesados a Associação Athletica Americana vem de lançar a idéa de crear uma instituição que, patrocinada e financiada por genuinos sportitas, teria por fim admittir jovens de verdadeiras condições para o box educando-os physica e moralmente para que em tempo possam aspirar aos primeiros postos no pugilismo mundial. Isto que seria mais bem com fins sportivos do que commercial, facilitaria o meio com que os Estados Unidos da America do Norte recuperassem o seu antigo esplendor pugilistico, não pouco obscurecido presentemente. O projecto que insinua a veterana Associação Athletica reconhece implicitamente, ainda que bem ás claras, o estado de inferioridade em que actualmente se encontra o pugilismo yankee, mal que pesa ha annos, aos filhos da nebulosa Albion, patria originaria do violento sport.

OS SYMPTOMAS DA DECADENCIA

Effectivamente, assim é, e não são poucos, os symptomas de decadencia que se advertem no box mundial, alguns até bastante significativos, cito por exemplo entre outros casos, o de Joe Louis, presentemente o melhor pugilista americano, e que foi fragorosamente derrotado pelo teuto Max Schmelling, sob cujos punhos succumbiu o formidavel campeão da raça negra, após doze renhidos assaltos, de sensacional e memoravel luta. Mas o campeão allemão não passa de um pugilista mediocre, se o compararmos aos astros que empunharam o sceptro mundial dos pesos pesados, no passado.

Jack Dempsey

Joe Louis

A victoria de Max Schmelling contra o proximo adversario de Jimmy Braddock, o muito discutido campeão do mundo, foi, technicamente, das mais faceis, e no entanto, desde que o representante nazista pisou os tablados americanos, não conseguiu um feito maior do que as derrotas impostas por K. O. sobre Young Stribling e Mickey Walker, então decadentes e fóra da categoria. A isso devemos accrescentar o facto de Max Schmelling ter sido posto fora de combate por Max Baer, e estes dois ex-campeões do mundo jámais foram possuidores dos lusidios carteis pugilisticos que exhibiam Jack Johnson, Georges Carpentier, Jack Dempsey e Gene Tunney, só para citar os quatro maiores pugilistas do seculo moderno.

Se tivermos de julgar o box americano por Joe Louis, e este pelo seu vencedor, teremos que confessar, forçosamente, que o box mundial se encontra em decadencia, pelo menos, mui distante do seu esplendor antigo no que diz respeito aos pugilistas de peso pesado. Em outros tempos, para consolo nosso, tivemos um Jack Dempsey, realisando façanhas que ainda hoje não foram repetidas, muito embora Joe Louis muito promettesse naquelle sentido, não fôra a tristissima exhibição dos seus conhecimentos pugilisticos, feita na sua propria terra e, o que é peor, contra um adversario mais experimentado, é verdade, porém muito mais veloz do que elle. Quaes são os melhores? Max Schmilling, Joe Louis e Jimmy Braddock, o campeão que não luta. Triste revelação.

UMA VELHA HISTORIA QUE SE REPETE AGORA

Os Estados Unidos da America do Norte têm estado escasso de pugilistas da categoria dos pesados ,e isso durante varios annos, mas a voz de Tio Sam, o velho sportista, não se cança de ecoar no deserto clamando pela chegada de um astro que lhe devolva o antigo esplendor pugilistico perdido.

Que a escassez de pugilistas do typo peso pesado, capazes de restaurar as tradições americanas, esteja desalentando aos mais enthusiastas partidarios de box, é cousa que surge á luz meridiana, evidenciada pelas opiniões procedentes de muitas fontes. E discutindo-se o assumpto em uma recente reunião da Associação Athletica Americana, o maior organismo sportivo dos Estados Unidos, varios proeminentes sportistas emittiram a opinião de que já tinha chegado o tempo para que se fizesse um supremo esforço no intuito de que box americano recuperasse o seu antigo esplendor.

Isto se conseguiria mediante a fundação de um estabelecimento em que recebessem adequado ensinametno e adextramento pugilistico, todos os jovens que demonstrassem possuir reaes condições para serem algum dia figuras de primeira magnitude no mundo do pugilismo.

Uma iniciativa louvavel a que vem de tomar a Associação Athletica Americana é tendente a animar os jovens sportistas, pois os americanos não decaem actualmente nem em condições physicas nem em valor. Homens da estatura e do calibre de Jack Dempsey são encontrados por toda a parte. A materia de que se fazem os gigantes do ringue não escasseia nos Estados da America do Norte. Todavia, ainda quando exista nestes homens a inclinação para dedicarem-se á carreira do ringue, nem todos se encontram em condições economicas como para enfrentar as despesas de um adextramento intenso e custoso. Assim o projecto de que cogita a Associação Athletica Americana, faria desapparecer o enorme fantasma que se de prosperar e que não possue recursos de especie alguma.

ESPERANÇAS MALLOGRADAS PELA INEPCIA DOS TREINADORES

Mais de uma vez occorre que um joven, nas condições de Joe Louis, que é por si mesmo uma verdadeira esperança para o futuro, fracassa por cair em mãos de um treinador inepto ou demasiado negocista, que havendo descoberto em seu pupilo verdadeiras qualidades, trata de forçar o passo do seu adextramento com o fim de tirar delle o maior partido possivel e com a maior brevidade.

Com um tal fracasso de seu alumno devido ao desenvolvimento prematuro de energias. Uma instituição, do modo cogitado pela Associação Athletica Americana, patrocinada e sustentada por genuinos sportistas, tomaria sob seus cuidados a todos aquelles que constituissem verdadeiras promessas para o box, treinal-os-ia procurando desenvolver de uma maneira racional suas condições e os apoiaria com espirito mais bem sportivo do que commercial em suas aspirações ulteriores quando chegar o momento de apresentar-se ante o publico. A consideração de que não são homens que faltam aos Estados Unidos da America do Norte, senão a opportunidade para que os aspirantes a pugilistas possam desenvolver ampliamente suas faculdades sem pressões nem investigações de especie alguma, é muito digna de ser tomada em conta, sobretudo em um paiz cujo povo considera-se fervoroso admirador da arte chamada nobre por excellencia.

Chegar-se-á a formar-se, nos Estados Unidos, esta "fabrica" de campeões?

Muito difficil. Tenho para mim que os verdadeiros campeões do ringue não se fazem. Elles nascem feitos.

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — SECÇÃO DE FOOT-BALL — Jogo de hoje: **Sport x Flamengo**. Campo do Tramways, juiz dos 10s. quadros — sr. Argemiro Felix, juiz dos 20s. quadros — sr. João Baptista da Conceição, delegado e chronometrista — representante do **Great Western**, medico assistente — dr. Florencio Cunha, horario — 20s. quadros, 13 e 30 e 10s. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO JUVENIL DE FOOT-BALL — Jogo de hoje — **Santa Cruz x Sport**, campo do **Tramways**, juiz — sr. José Reis Tavares, delegado e chronometrista — representante do **America**, medico assistente — dr. Haroldo Séve e horario — 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE VOLLEY BALL — (Campeonato de adultos) — Jogo de hoje — **America x Gymnasio Leão XIII**, campo do **America**, arbitro dos 10s. quadros — sr. Alfredo Seixas Teixeira, arbitro dos 20s. quadros — sr. José Miguel, juizes do **Tramways**, delegado — representante do **Santa Cruz** e horarios — 8 horas, com 15 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE TENNIS — Partidas de Hoje — **Sport x Nautico** (1ª. turma) quadra — do **Club Allemão**, arbitro geral e juizes — do mesmo club e horario — 7 e 30.

2.ª turma — ás 13 horas — quadra — do **Derby Tennis** e arbitro geral — e juizes — do **Club Allemão**.

SECÇÃO DE BASKET-BALL — O encontro marcado para ante-hontem entre os filiados **Tramways** e **Medicina**, fica transferido para amanhã, em virtude das chuvas.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Para o serviço de bilheteria e portões na realização do jogo de foot-ball de hoje, foram escalados os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no campo da Jaqueira, ás 13 horas: Costa, J. Luna, Mario, João José, Sebastião, Campello, Manoel e Alves.

TEMPESTADE x BOTAFOGO

JUVENIS

Realiza-se, hoje, no campo do **Iris**, em Santo Amaro, o encontro entre os **juvenis** acima.

Promette ser uma partida bastante disputada. O encontro está marcado para a tarde, devendo o jogo secundario terá inicio ás 14 horas.

O director dos sports do **Tempestade** está pedindo o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 12 horas, na séde social, para aguardar a chegada da embaixada do **Botafogo**:

1.º TEAM: Aluisio — João — Popó — Honorio — José Edgard — José — Vinte e nôve — Geraldo — Rã — Chinez e Nanã.

2.º TEAM: Gigute — Fernando — Midubim — Nadu' — Frasinho — Joel — Nicio — Normando — Eloy — José II — Arnaldo.

Reservas: os demais pertencentes ao club.

CENTRO S. DO PINA x CENTRO S. DA TORRE

Realiza-se, hoje, no campo do Pina, o encontro entre as equipes representativas do **Centro Sportivo do Pina** e do **Centro Sportivo da Torre**.

O Pina mandará ao gramado o seu quadro principal assim constituido: — Abdon — Humberto — Petu' — Moacyr — Patotão — Barbosa — Brasil — Dinart — Sinesio — Correia e Antonio.

SPORT CLUB FLAMENGO

Tendo a secretaria do **Sport Club do Recife**, em officio de 2 do corrente, communicado haver reservado o dia de amanhã, para receber o **Sport Club Flamengo**, em reunião cordial, que vem fazendo com outros congeneres, solicita o presidente dessa club o comparecimento de todos os directores, membros do Conselho Superior e membros do Conselho Fiscal, para que no referido dia, que será hoje, 6 do corrente, os mesmos se encontrem na séde, ás 9 horas, afim de incorporados, seguirem para a séde do **Sport Club do Recife**.

NOTA OFFICIAL — O presidente do **Sport Club Flamengo**, para evitar commentarios injustos em torno da demissão do sr. Lafayette de Medeiros Vareda, do cargo de director do Departamento de Finanças, declara que aquella demissão não se prende a assumptos do referido cargo, no qual o sr. Lafayette sempre se houve com lisura, tendo o serviço a seu cargo em ordem.

INOXIDAVEL, Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 6, 1.º andar

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARCO, 17 — RIO DE JANEIRO

Sport sensacional do passado

HA TREZE ANNOS LACOSTE E BOROTRA DAVAM O PASSO INICIAL PARA A SUPREMACIA DO TENNIS FRANCEZ

(Collaboração especial por L. P. Harrison Jor., para os "Diarios Associados")

Ha treze annos a United States Lawn Tennis Association, o organismo americano que controla o elegante sport, estabeleceu o primeiro campeonato realizado em quadras cobertas.

Os jogos que tiveram inicio a 22 de maio de 1924, foram ganhos de forma brilhantissima, pela dupla de tennistas francezes René Lacoste e Jean Borotra. Mas o facto digno de registro, apresentado por aquelle acontecimento, constituiu-se do seguinte: Tiveram que medir forças no final do campeonato os dois terriveis rivaes e patricios, Lacoste e Borotra. Após uma luta renhidissima e repleta de lances emocionantes, venceu Lacoste. Nascemifinaes, Tilden, Richards e Hunter foram eliminados de forma decisiva pelos representantes da França e os criticos novayorkinos declararam que com o triumpho da senhorita Lengien, em Cannes, poder-se-ia dizer: uma victoria franceza em todas as frentes".

O jogo desenvolvido por René Lacoste foi especialmente o que causou maior admiração ao selecto e numeroso publico americano. Sua alma imperturbavel contrastou eloquentemente com o nervosissimo exuberante de Borotra.

Este ultimo sempre impressionou com os seus "volley-stroke". E foi precisamente nessa occasião que Lacoste demonstrou que a tactica europêa de jogo distante da rêdee é justificada; os americanos, com Vincent Richards e Bill Tilder, á frente, eram os mais encarnaçados inimigos deste methodo, mas não tardaram a mudar de opinião.

Lacoste era o jogador fleugmatico por excellencia; quasi nunca perdia a calma; com o seu sorriso sempre a flor dos labios, dominava, surprehendentemente, seus nervos; até os dias de hoje ainda não surgiu um jogador com o temperamento sportivo e a resistencia sempre exhibidas e Boratra, que apparentemente não o suspeitava, teve que notal-o ás suas proprias custas. O jogo, fortemente movimentado, cotinuou assim até o final tendo Lacoste, em todas as suas phases, demonstrado sua superioridade, como jogador de recursos, mais forte e systematico. Após o grande encontro, dois espectadores trocaram idéas em altas vozes; um delles, que certamente era humorista, dizia:

— Estes dois francezes bem podiam ter ficado em suas casas jogando.

Essa era tambem a opinião dos vencidos

Quando Bill Tilden teve que inclinar-se deante da agilidade e os brios de Borotra, disse que a este ultimo, que por signal era um bom sportista.

— Se em nosso proximo encontro você não errar a pelota mais a meudo, terei que quebrar a minha raqueta nas tuas costas.

Isto, afinal, era muito interessante, mas faltava saber se o campeão americano tinha forças sufficientes para fazel-o.

O grande Tilden como mui justamente o chamavam nos Estados Unidos (pois era um homem de elevada estatura ao mesmo tempo que um magnifico jogador), pouco tempo depois entrava para o theatro. Os curiosos podiam ir vel-o mediante o pagamento de 3 dollars de entrada, num theatro da Broadway, onde desempenhava um papel secundario, mas parece que o theatro e o tennis são incompativeis, conforme ficou demonstrado nas exhibições posteriores do grande Tilden, que vinha de ingressar no profissionalismo. Pela simples leitura destas linhas, o leitor não precisará avivar sua memoria para tirar a conclusão de que o tennis, ao mesmo tempo que o box, já teve a sua era de ouro.

Mas já se foram os bellos dias do tennis. Lacoste, Borotra, Tilden, Helen Wils Moody, Betty Nothall e demais astros do tennis, tendo concordado em por a preço os seus esforços, acabaram levando a fallencia definitiva do nobre e salutar sport.

Com a invasão do profissionalismo nas quadras do tennis, com o apoio da Federação Franceza de Tennis, Lacoste, Cochet e Borotra fecharam as suas bolsas, mas desde ahi o tennis francez jámais conseguiu readquirir a sua antiga posição como "leader" do sport. O mesmo phenomeno se observa nas quadras americanas, onde as grandes partidas de tennis não attraem mais as multidões de outrora, e tudo isso pela patente inferioridade de jogo exhibido pelos campeões profissionaes. Nem mesmo a disputa da famosa Taça Davis logra interessar o grande publico.

A formula estabelecida pela United States Yawn Tennis para attrair o publico, tem sido a de promover os chamados jogos abertos de que participam verdadeiros "azes" do tennis americano, quer no campo amador ou profissional. Mas, em quanto o organismo americano assim procede, a Internacional Federation prosegue, pondo todas as series de obstaculos a realização daquelles campeonatos, o que seria muito interessante, pois teria a vantagem de proporcionar ao publico os jogos mais sensacionaes, com os violentos entrechoques entre os representantes do amadorismo e do profissionalismo.

E, digamos de passagem, o exagerado espirito commercial que preside actualmente todos os jogos, sentenciou de morte as praticas sportivas mundiaes. A technica, isto é, a perfeição do jogo, já não constitue mais o objectivo principal dos praticantes, cuja maior aspiração é o dinheiro. Por essa simples razão, não existem mais os verdadeiros campeões do sport. Os campeões de box são bons, mas não prestam; os de tennis, idem, idem, na mesma data. E assim por deante.

A chave mestra dos sports ainda está no amadorismo. Nelle o joven que é, por si mesmo, uma verdadeira esperança, para o futuro, desenvolve de maneira racional as suas condições, adquirindo as formas perfeitas exigidas pelas aspirações ulteriores, quando chegar o momento de apresentar-se ao publico. Ingressando no profissionalismo, sem o estagio

(Conclue na 14.ª pagina)

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1937

BRIVIO E STUCK apresentam-se como os favoritos para o TRAMPOLIM DO DIABO

RIO, 5 (Pelo correio aéreo) — Já poucas horas faltam para o desfecho sensacional do "Trampolim do Diabo" e é grande a espectativa em torno da maior prova automobilistica do Continente. Uma formidavel demonstração do enthusiasmo que domina a cidade foram os aspectos ineditos das eliminatorias de hontem, onde o ruido dos motores eram abafados pelos applausos da incalculavel assistencia, comprimida ao longo da avenida Visconde de Albuquerque. Todas as attenções se concentravam nos grandes **azes** europeus, que trouxeram electrizados os espectadores. Brivio e Von Stuck, as maiores revelações deste anno, arrancaram exclamações de assombro das 50 mil pessôas que compareceram á Gavea.

VON STUCK

Eram precisamente 10.30 quando o **Rei das curvas** iniciou as eliminatorias, passando em incrivel velocidade em frente ao pavilhão de chronometragem. Alguns segundos e o grande volante desapparecia na curva da Avenida Niemayer. Hontem Von Stuck affirmara que desistiria de correr se não conseguisse o tempo de 7'30". Mas nesta primeira volta a **Auto Union** fez apenas 7'39" 1|10, aliás a melhor performance até então obtida pelo corredor allemão.

LARGOU BRIVIO

O segundo volante a sair, dois minutos depois, foi o italiano Brivio. O representante da **Scuderie Ferrari** marcou 7'37" 1|10, tempo ainda não attingido no Circuito da Gavea. A rivalidade entre o companheiro de Pintacuda e Von Stuck assumiu uma proporção inesperada, pois acabava de ser superado o **record** do **as dos azes!**

O VENCEDOR DE 1935

O vencedor de 1935 foi o terceiro a largar, pilotando a **Alfa Romeo** em que Pintacuda correu o anno passado. O argentino surpreendeu, fazendo a volta completa em 8'12".

VON STUCK ASSOMBRA!

Não satisfeito com a primeira volta na eliminatoria, em que não conseguiu o tempo alcançado por Brivio, Von Stuck pediu autorização para repetir a prova. A directoria do **Automovel Club** attendeu ao pedido do allemão que bateu na segunda tentativa o **record** de Brivio, baixando a contagem para 7'29". O **Rei das curvas** cumprira o seu compromisso, fazendo os 11,140 metros em menos de 7'30".

PINTACUDA!

Cerca de 11 horas, Pintacuda iniciou a segunda série das eliminatorias, arrancando como um bolido na sua modernissima **Alfa Romeo**. Ao passar em frente ao Leblon o sympathico volante foi delirantemente acclamado pela multidão. O tempo do italiano foi de 7'40" 3|10.

O TEMPO DE NASCIMENTO JUNIOR

Nascimento Junior, que já demonstrara a sua grande classe nos treinos anteriores, bateu todos os **records** brasileiros do Circuito da Gavea, conseguindo na 2.ª serie das eliminatorias 8'4" 4|10.

VON STUCK TEIMOSO

No pavilhão de chronometragem, de onde assistiu á prova de Von Stuck, a esposa do grande **volante** declarou a **O Imparcial** que o **Rei das curvas** é teimoso, não permittindo qeu nenhum dos seus **records** seja superado. Ainda em Tripoli Von Stuck lutou sete vezes com Brivio, terminando por levar de vencida o italiano.

SURGE BENEDICTO LOPES

Benedicto Lopes, o formidavel corredor brasileiro, foi o primeiro a sair na 3.ª serie, não chegando, porém, a completar a volta. O carro enguiçou na praça Santos Dumont, sendo obrigado a estacionar para soffrer alguns reparos.

VASCO SAMEIRO E FOURY

O volante luso e o francez entraram na 2.ª serie, fazendo, respectivamente, os tempos de 8'10" e 9'07" 5|10. Foury foi eliminado por não ter alcançado menos de 9 minutos.

O TEMPO DE JUNG

Norberto Jung, o vencedor da prova Montevidéo-Rio de Janeiro, completou a volta do Circuito em 8'46" 1|10. Domingos Lopes, pilotando a sua possante Bugatti, cumpriu o tempo de 9'31" 4|10. Almeida Araujo e Virgilio Lopes, este num Ford V-8, conseguiram respectivamente 9'08" 4|10 e 8'48" 7|10.

MORAES SARMENTO ABANDONOU A PISTA

Depois de iniciar a eliminatoria, Moraes Sarmento resolveu desistir de completar a volta, abandonando a pista. Quirino Landi, o representante da **Scuderie Excelsior**, terminou o percurso em 9'37" 1|10.

ELIMINADO!

Armando Sartorelli foi o primeiro concurrente a ser reprovado, tendo conseguido apenas o tempo de 10'27" 3|10. Julio de Moraes, o veterano do Circuito da Gavea, fez em 9'37" 8|10 na sua **Wanderers**.

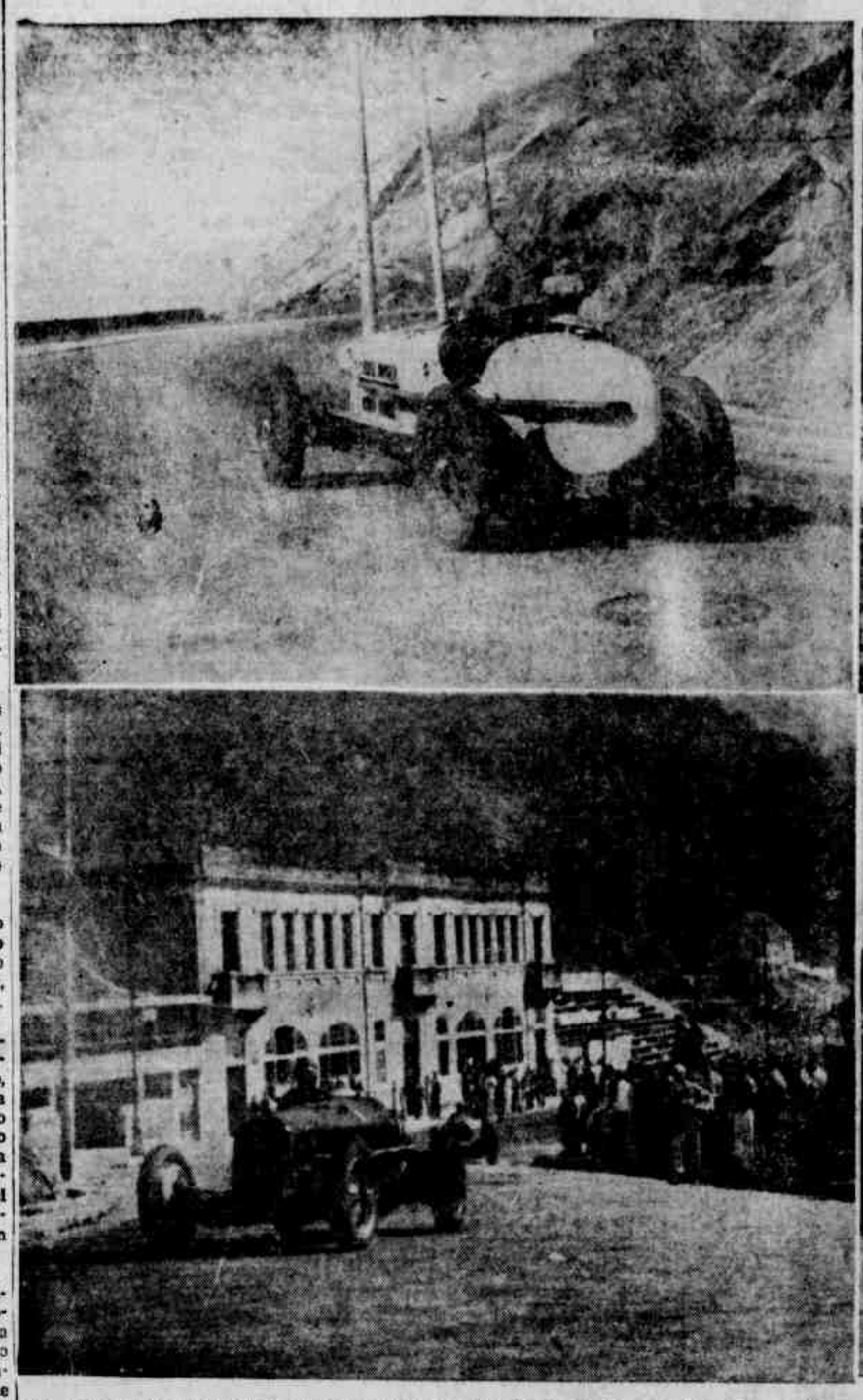
A Noite instituiu um premio de um conto de réis, que será distribuido aos autores dos mais sensacionaes flagrantes do Circuito da Gavea. Esse concurso está despertando grande enthusiasmo entre os afficcionados.

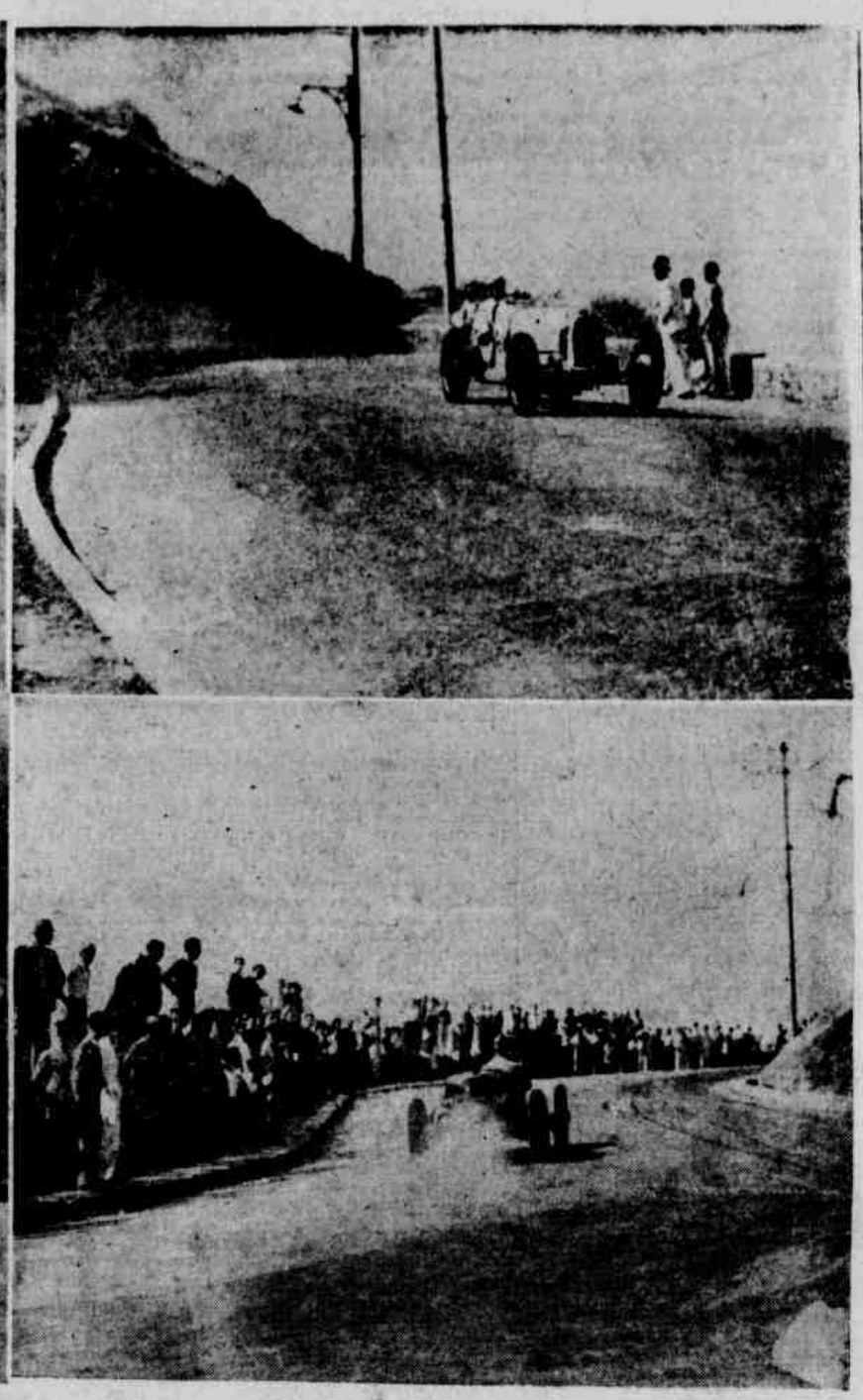
GAZZABINI

O italiano Gazzabini, um dos favoritos do **V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro**, fez na sua **Alfa** de 2.300 c. c. um tempo bastante animador, se levarmos em conta as condições do **foguete**. Soeiro completou a volta em 8'48" 7|10 e **Raio Negro** em 9,39".

TEFFE'

Pilotando a magnifica **Alfa Romeo** que lhe coube no concurso do **Automovel Club**, Manoel de Teffé cumpriu uma bôa performance, marcando 8' 25" 5|10. Macedardy, francez, marcou 9'23" 3|10 e Rubem Abrunhosa 8,44" 6|10.





ELIMINATORIAS E TREINO DO CIRCUITO DA GAVEA: Ao alto, Benedicto Lopes e Moraes Sarmento. Em baixo, o volante italiano Gazzabini ao entrar na curva de Leblon e Nascimento Junior, que é applaudido pela multidão

DESTEMIDOS BARRENSES x YOLANDA SPORT CLUB

JUVENIS — Realiza-se hoje, ás 3 horas, no campo do primeiro, no Barro, o encontro dos juvenis acima.

O director dos **Destemidos** pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 7 1|2 horas:

1º. TEAM — Chiquinho; Zilô; Gilberto; Gordinho; Xexéo; Nega; Carneiro; Brivaldo; Wilson; Dega; Nova Aurora.

2º. TEAM — Olavo; Antonio; Mizu; Boleiro; Café; Didé; Bulés; Góes; Maquinho; Eduardo; Pedro.

A Radio Tupi fará hoje uma irradiação excepcional do "Circuito da Gavea"

Oito postos em toda a extensão do "Trampolim do Diabo"

RIO, 5 (A. M.) — A **Radio Tupi**, a exemplo do que fez o anno passado, irradiará amanhã o desenrolar do Circuito da Gavea, em seus minimos detalhes. De sua torre de 15 m. de altura, installada bem atrás do pavilhão de chronometragem, Nicoláo Tuma, o homem que transmittiu com fidelidade espantosa todo o desenrolar do **Campeonato Sul-Americano de Foot-ball** relatará para todo o Brasil em seus minimos detalhes a luta emocionante e sensacional do **Circuito da Gavea**, auxiliado pelos oito observadores de P.R.G.3, os quaes, espalhados ao longo do famoso **Trampolim do Diabo**, transmittirão o que de interessante se passar na pista.

Estejam attentos, assim, os ouvintes da **Radio Tupi**. Commodamente, sem sairem de suas casas, poderão assistir a maior e mais emocionante corrida automobilistica da America do Sul.

PLANETINHA F. CLUB x CENTRO SPORTIVO DA ESTANCIA

Realiza-se hoje no campo do segundo um encontro entre os clubs acima.

O director technico do alvi-violeta de Afogados encarece o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na séde social, ás 12 horas, para incorporados, seguirem para o campo do **C. S. da Estancia**, em Giquiá:

1º. TEAM — Mario; Paulo; Oscar; Zé Antonio; Placido; Nepulucena; Pedro L; Chico M.; China; Legre; Capiba.

Reservas — Cello; Balasar; Caverna.

2º. TEAM — Luiz R.; Julio; Macumba; Joãosinho; A. B.; Victor; Caverna 1º.; Caverna 2º.; Loré; Samuel F.; Armando G.

Campeonato Pernambucano de Volley-ball

Leão XIII e America são os disputantes

Está marcado para hoje uma interessante partida de **volley-ball** entre as turmas, invicta do **Leão XIII**, e a do **America Foot-ball Club**.

Os collegiaes, depois da sua formidavel victoria sobre o **Sport**, vão absolutamente confiantes na garantia da sua invencibilidade. Na verdade, a turma collegial é a melhor dentre as que disputam o certamen.

O jogo será no campo do **America**, e começará ás 8.15.

VAE HOJE A PAULISTA O REPUBLICA SPORT CLUB

Para o encontro de hoje com o **Paulistano Sport Club**, o director technico do **Republica** escalou os amadores abaixo:

Para o encontro de domingo proximo com o **Paulistano Sport Club**, o director technico do **Republica** escalou os amadores abaixo:

1.º TEAM: Lula II — Bigodinho — Avião — Fala-Fina — Lau — Popó — Dezesete — Hypolito — Tião — Nelson e Jorge.

Reservas: Lula I e Severino.

2.º TEAM: Magno — Mattinha — Carlindo — Adamastor — Amaro — Miro — Jayme — Ayrton — Dyonisio — Pontual e Ramiro.

A embaixada do **Republica**, que se fará representar naquella cidade vizinha, será a seguinte:

Presidente, Aluizio Lins; 1.º secretario e orador, Francisco Baptista; 2.º secretario, Antonio Ramos; thesoureiro, Nelson Brederodes; director de sports, Roberto Silva.

Sport sensacional do passado

(Conclusão da 13.ª pagina)

ou os prestigios adquiridos no amadorismo, a escola onde se forma o espirito sportivo, o jogador cae facilmente em mãos dos elementos negocistas que, havendo descoberto em seu pupillo verdadeiras condições, trata de forçar os passos de seu adextramento com o fim de tirar delle o maior partido possivel e com a maior habilidade. Em summa, o amadorismo da a opportunidade, aos que aspiram ser campeões, de poder desenvolver amplamente suas faculdades, sem pressões nem instigações de especie alguma.

E, para salvar o tennis em sua vertiginosa derrocada para a fallencia, mister se faz que a Federação Internacional de Tennis resolva adoptar os campeonatos abertos, a taboa de salvação do aristocratico sport.

A Associação Americana de Tennis de ha muito tem registrado successivos e estrondosos progressos com a introducção, em suas quadras, daquelle genero de partidas. Lá está o barão Von Cramm, campeão mundial dos amadores, á espera de uma opportunidade, facilitada pela Federação Internacional, para medir forças com o melhor elemento do profissionalismo, tenha elle o nome de Parker, Budge, Vines ou Fred Perry.

Os volantes portuguezes logo após terminarem o treino, vendo-se o commendador Sabado Dangela

Preparativos para o campeonato mundial

CHICAGO, 26 (U. P.) — Faltando cerca de um mez para a realização da luta entre Jimmy Braddock e Joe Louis, os promotores da mesma, Joe Foley e Mike Jacobs, já predizem que a renda dos portões attingirá um milhão de dollares ou mais — uma das rarissimas rendas de um milhão de dollares por occasião de pugnas pugilisticas desde a éra de Tex Richard promotor das lutas do Jack Dempsey.

O sr. Mike Jacobs disse que as encommendas de localidades, até o momento, já ultrapassaram trezentos e setenta e cinco mil dollares.

O sr. Foley declarou que a controversia de Braddock com Schmelling — que acontece estar treinando numa espectativa de lutar contra Braddock no dia 3 de junho — possivelmente é a causa de haver tantas encommendas de entradas, antecipadamente.

O encontro entre Braddock e Joe Louis terá logar no dia 22 de junho, e espera-se que o facto da pugna se desenrolar logo depois do Derby de Allington, — corrida esta em que o vencedor do Preakness Stakes, **War Admiral** encontrar-se-á com **Pompoon**, seu archi-rival que fará com que milhares de sportistas venham de Chicago, — auxiliará materialmente o successo da luta.

Joe Louis, que installou seu acampamento de treino em Kenosha, Wisconsin, iniciará officialmente o seu treinamento hoje.

Na opinião de seu treinador, Jack Blackburn, **estará na melhor forma de sua carreira por occasião da luta.**

"Elle terá á sua frente", disse Blackburn, "um adversario conhecedor de todos os segredos da profissão."

Braddock, o actual campeão do mundo na classe dos pesos-pesados, começou a exercitar-se muito antes de Joe Louis, e como o seu treinamento já está em estado avançado, elle está descansando durante alguns dias.

Apparentemente, a sua condição physica é a melhor possivel e as suas pernas estão em boa forma, apesar dos criticos terem predito que dois annos de inactividade diminuiram grandemente a sua velocidade.

De accordo com seu **manager** Joe Gould, Braddock commette ainda alguns erros quando em luta com seus adversarios de treino, mas estes erros serão eliminados antes do dia 22.

"Daqui a duas semanas", disse Joe Gould. "Braddock estará em melhor forma do que jamais esteve."

MUTILADO